UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

ANNO XVII — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1935 — N. 4.713

Os ultimos telegrammas de Londres dão conta da lisonjeira espectativa que envolve as negociações brasileiras na City

O incidente de Leticia vae ser apreciado em Genebra

Entregue á Liga das Nações a nota peruana sobre o protocollo e acto addicional do Rio de Janeiro

GENEBRA, 21 (H.) — O secretario geral da Sociedade das Nações acaba de communicar ao Conselho e aos membros do Instituto a nota que recebeu da delegação peruana, a respeito do protocollo e acto addicional do Rio de Janeiro, de 21 de maio de 1934.

E' o seguinte o texto dessa nota:

"A delegação do Perú', de accordo com as instrucções que recebeu telegraphicamente do seu governo, tem a honra de informar ao secretario geral da Sociedade das Nações:

1) que na data de 2 de novembro de 1934 o Congresso peruano ratificou o protocollo do Rio de Janeiro, assignado pelos representantes do Perú e da Colombia;

2) que, como a Sociedade das Nações foi avisada, o prazo fixado para a troca de ratificações de accordo com o artigo 9º do pacto, expirou a 31 de dezembro de 1934, sem que o Senado colombiano haja approvado o referido pacto, motivo pelo qual a troca em questão não se poude effectuar em tempo util;

3) que o Senado colombiano rejeitou a 6 do corrente a segunda parte do artigo 2º do protocollo, o que levou o governo de Bogotá a pronunciar o encerramento do Congresso extraordinario;

4) que na data de 7 de fevereiro, a chancellaria colombiana enviou uma nota ao ministro peruano em Bogotá pedindo a prolongação do prazo fixado para a troca de ratificações, de maneira a que a troca possa ser levada a effeito numa data qualquer do presente anno, declarando considerar o pacto do Rio de Janeiro como a base de uma amizade intima e das relações entre o Perú e a Colombia e que o Conselho preconiza o apoio ao dito pacto, tanto em seu espirito como em sua letra, e suggere igualmente a manutenção dos effeitos mutuamente satisfatorios que o referido pacto teve nos ultimos seis mezes;

5) — que o ministro do Perú' na Colombia respondeu, a 9 de fevereiro, á nota precedente, declarando que o governo peruano sente-se feliz em aceitar as declarações leaes e amistosas do governo de Bogotá; mantem sua aceitação integral e, em vista das circumstancias, se declara disposto a pedir ao Congresso a prorogação do prazo para troca das ratificações, embora estimando que esse prazo não deveria passar de 30 de setembro do presente anno; que aceita a manutenção da situação existente, de accordo com o artigo 8º do protocollo, compromettendo-se as duas partes a continuar a prestar amplo apoio á commissão mixta creada pelo artigo 6º do pacto; que convida o governo colombiano a estabelecer sem demora as bases da desmilitarização das fronteiras de accordo com o artigo 5 do protocollo e que considera que toda regulamentação deve ser communicada á Sociedade das Nações, sob cujo auspicio foi approvado o protocollo, assim como ao governo brasileiro, que deu sua preciosa collaboração;

6) que o ministro do Exterior da Colombia entregou a 12 de fevereiro nova nota ao ministro do Perú', em Bogotá, fazendo saber que continuará até novembro proximo, propõe que a troca de ratificações se effectue no mais breve prazo antes de 30 de novembro do presente anno; que acceita que os accordos relativos á commissão mixta sejam seguidos de execução; que não vê inconveniente em emprehender estudos para a desmilitarização, uma vez que se tenham em conta as condições normaes de segurança que cada paiz tem em vista, suggerindo que a commissão visada pelo artigo 5 do protocollo se reuna em Bogotá ou Lima e que, no que se refere á communicação que deve ser feita á Sociedade das Nações e ao governo brasileiro cada governo proceda de maneira identica á usada quando foi assignado o protocollo;

7) que o governo peruano, empenhado em provar seu sincero desejo de collaboração para approvação integral do protocollo, pediu autorização ao Congresso para prorogar até 30 de novembro de 1935 o prazo para troca das ratificações na esperança de chegar á approvação do protocollo no mais breve prazo antes dessa data; que o governo peruano vê a necessidade de dar aos accordos de desmilitarização bases objectivas indiscutiveis e insiste em que se façam estudos no local por uma commissão, que póde todavia começar ou acabar seus trabalhos em Lima ou Bogotá e que, quando o protocollo foi assignado, o governo nomeou e enviou officialmente a commissão instituida pelo artigo 5, ao passo que a Colombia nomeou um official superior do seu exercito, o coronel Neire, que não veiu se juntar aos delegados do Perú', de maneira que a commissão não póde cumprir o seu mandato".

Tratado geral de arbitramento inter-americano

WASHINGTON, 21 (Havas) — A commissão de estrangeiros do Senado approvou o tratado de arbitramento inter-americano já assignado por 20 Republicas americanas por occasião da Conferencia Internacional de Washington do 5 de janeiro de 1929.

A questão do contrabando de armas na Hespanha

MADRID, 21 (Havas) — O presidente do Conselho informou o sr. Gil Robles, chefe dos populares agrarios, de que os radicaes resolveram assignar tambem a accusação contra os srs. Manuel Azana e Casares Quiroga na questão do contrabando de armas.

Esta decisão é muito importante porque significa, em principio, o accordo de todos os grupos de maioria sobre essa questão.

Solucionado o conflicto entre o capital e o trabalho

RECONHECIDO O DIREITO AOS SYNDICATOS TRABALHISTAS DE INTERVIR NA ADMINISTRAÇÃO DAS EMPRESAS INDUSTRIAES

ROMA, 21 (Serviço especial d'O JORNAL) — O Collegio Corporativo de Conciliação, ao qual foi submettida a questão relativa á applicação do systema Bedeaux, surgida entre os directores e os operarios dos estabelecimentos "Fiat", conseguiu solucionar a pendencia, estabelecendo um accordo entre as partes em litigio.

Como base desse accordo, o referido systema Bedeaux foi substituido por um systema de trabalho por obra, que se realiza traduzindo os actuaes valores do Bedeaux por cada categoria de pagamento relativo a cada ramo de trabalho.

Em virtude disso, foi decidida a abolição de 25 °|° que a empresa retinha para destinal-os aos operarios indirectos. Uma determinação das partes resolve applicar, durante um periodo experimental de dois mezes, as tarifas que vêm de ser estabelecidas. Se, porém, o lucro dos operarios resultar inferior á média do periodo precedente, a empresa providenciará para a revisão das tarifas, de fórma a garantir ao operario uma justa compensação.

Ficou, outrosim, resolvido que, verificando-se o caso de diminuição na retribuição mensal dos trabalhadores, os syndicatos trabalhistas terão o direito de examinar os livros da empresa, afim de determinar as causas dessa diminuição e propor os alvitres necessarios para sanal-a.

O reconhecimento do direito de intervenção constitue a affirmação do principio da coparticipação dos trabalhadores na administração da industria, traduzindo-se, praticamente, na realização das promessas feitas aos trabalhadores italianos, com a "Carta del Lavoro" e com as declarações do Duce, sobre a "justiça social", no seu discurso de Milão.

Trata-se, pois, de uma nova conquista social, consequencia logica da Revolução Fascista, que deixa prever melhores dias para a solução do conflicto entre o capital e o trabalho.

Congresso Internacional do Film

BERLIM, 21 (Havas) — Está marcada para 23 de abril proximo a inauguração, nesta capital, do Congresso Internacional do Film, organizado pela Camara Allemã de Cinema.

Os trabalhos prolongar-se-ão até o dia 11 de maio. O "Deutsche Nachrichten Bueno" annuncia a vinda de 800 delegados estrangeiros para tomar parte na reunião.

Na ordem do dia figuram numerosas questões, entre as quaes se destacam as relativas ás restricções a serem observadas na fundação de novos cinemas, os direitos autoraes, os regulamentos fiscaes e a propaganda.

Pela primeira vez, na Allemanha, os autores allemães e estrangeiros de films participarão igualmente do Congresso.

Progridem satisfactoriamente as negociações entaboladas na City pela missão Souza Costa

A reunião de hontem no Board of Trade durou duas horas e meia — Convidado a visitar Bruxellas o ministro da Fazenda no Brasil — Chegam a Londres banqueiros suecos — Em alta os titulos brasileiros

LONDRES, 21 (Havas) — Está marcada para as 16 horas a conferencia de hoje, no Board of Trade, da missão brasileira com os technicos britannicos.

O SR. SOUZA COSTA FOI CONVIDADO PARA VISITAR BRUXELLAS

LONDRES, 21 (Havas) — As negociações entaboladas em Londres pela missão brasileira tem progredido de maneira satisfatoria.

Sabe-se que a missão admitte a hypothese de prolongar a sua estada em Londres além da proxima semana.

Isso, alias, acarretaria grande modificação no programma da delegação chefiada pelo ministro da Fazenda, sr. Arthur Costa.

A missão foi convidada a visitar Bruxellas. Considera-se provavel, entretanto, que essa visita, como a que se projectava fazer a Berlim e Madrid, sejam supprimidas porque a partida da missão já estaria fixada para primeiro de março, pelo "Cap Arcona", depois da visita a Paris.

Chegou a Londres uma delegação sueca, que se poz em contacto com a delegação brasileira. E banqueiros hollandezes contam vir a Londres para encontrar-se com o sr. Arthur Costa.

Como se vê, a presença da missão brasileira em Londres suscitou o maior interesse não só na Grã Bretanha como na maioria dos paizes europeus desejosos de desenvolver as suas relações com o Brasil.

MELHORA A SITUAÇÃO DOS TITULOS BRASILEIROS

LONDRES, 21 (Havas) — A excellente impressão causada pelo progresso das negociações anglo-brasileiras influiu favoravelmente sobre a situação dos valores brasileiros na Bolsa de Londres. Numerosos titulos, particularmente os dos fundings, recuperaram de meio a um e meio ponto.

OS BANQUEIROS ROTHSCHILD OFFERECERAM UM ALMOÇO A' DELEGAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 21 (Havas) — Os srs. Lionel e Anthony de Rothschild offereceram na séde do Banco Rothschild and Sons um almoço á missão brasileira. Estiveram presentes, além dos membros da missão e do pessoal da embaixada do Brasil, lord Bearsted, lord Essenden, sir Follet Holl, sir Bertram Hornsby, lord Hulsdon, sir Herbert Lawrence e os srs. J. Beaumont Pease, Hallup, Rupert Seccet, Oliver Pury, Comyn Campbell, Clifford Johston e Alfred Millemay.

O ENCONTRO DA MISSÃO FINANCEIRA DO BRASIL COM OS PERITOS INGLEZES

LONDRES, 21 (Havas) — A reunião dos delegados brasileiros e dos peritos britannicos durou duas horas e meia.

As deliberações realizadas na séde do ministerio do commercio versaram ainda sobre o estudo de problemas de ordem geral. Os progressos registrados nas conversações permittem esperar que o exame dos pontos de detalhe possa ser iniciado na reunião de amanhã.

NÃO DEIXARA' LONDRES ANTES DO DIA 9

LONDRES, 21 (Havas) — A data da partida de Londres da missão brasileira, não está ainda definitivamente fixada. Sabe-se, porém, que ao contrario das primeiras informações, a missão não partirá provavelmente antes do dia 9 de março.

O BANQUETE OFFERECIDO PELO EMBAIXADOR REGIS DE OLIVEIRA

LONDRES, 21 (H.) — O senhor Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, offereceu, á noite, nos salões da embaixada, um banquete em honra da missão brasileira.

Entre as numerosas personalidades que corresponderam ao convite do sr. Regis de Oliveira, viam-se grandes figuras da politica, do mundo bancario e commercial.

Poucos minutos antes das 20 horas e 30, numerosos automoveis entravam em Park Lane e vinham parar deante da séde da

(Continua na pag. 16).

A viagem do sr. Schuschnigg a Paris

MEDIDAS PREVENTIVAS DA POLICIA FRANCEZA CONTRA AS MANIFESTAÇÕES EXTREMISTAS

PARIS, 21 (H.) — Um serviço de manutenção da ordem comparavel ao que cercou a partida do pequeno rei da Yugoslavia, que regressava em outubro ultimo ao seu reinado, foi organizado esta noite no interior e nas proximidades da estação de Este, para a chegada a Paris do sr. Schuschnigg, chanceller da Austria.

Isso foi uma resposta aos partidos extrmeistas, que convidaram seus membros a fazerem manifestações contra o chefe do governo austriaco. A hora marcada para essas demonstrações era 18,30. A chegada era prevista ás 20,25.

Numerosos pelotões de guardas moveis e guardas da paz tomaram posição nas ruas proximas da estação, despertando a curiosidade dos passantes, que iam tomar o trem ou dos empregados que deixavam os escriptorios.

Ligeiros incidentes logo resolvidos se verificaram no "hall" central da estação, deante dos cartazes annunciando que a distribuição de entradas para as plataformas se achava interrompida até 21,30 horas.

O CHANCELLER AUSTRIACO SEGUIU UM ITINERARIO SECRETO

PARIS, 21 (H.) — Varios itinerarios haviam sido previstos para a chegada do trem do chanceller Schuschnigg, além da estação de Este, deante da qual se esperava que alguns grupos tentassem fazer manifestações.

Foi no ultimo minuto e em meio do maior segredo que se escolheu a estação de Reuilly, muito calma áquella hora. Ninguem foi prevenido da resolução afóra o chefe da estação.

A's 21 horas não havia serviço de ordem. A's 21,5, o sr. Laval chega e é acolhido pelos membros da Legação da Austria e pelo sr. Langerron, prefeito de policia. Improvizam-se algumas disposições para a recepção.

O sr. Flandin chegou cinco minutos antes do trem. Nesse momento havia umas vinte pessoas agrupadas na plataforma da estação. O sr. Schuschnigg e o ministro de Estrangeiros da Austria sr. Berger Waldenegg, deixam o comboio official em que viajaram, e o ultimo procede ás apresentações.

A's 21,25, os carros do cortejo official deixam a estação.

UM APPELLO DO JORNAL COMMUNISTA "L'HUMANITÉ"

PARIS, 21 (H.) — O jornal communista "L'Humanité" publica um appello do Comité de Coordenação Regional dos Partidos Socialista e Communista, no qual a população parisiense é convidada a accorrer á estação ferroviaria, afim de effectuar manifestações por occasião da chegada do chanceller da Austria, sr. Schuschnigg, esperado hoje nesta capital.

DESVIADOS OS DOIS ULTIMOS CARROS DA COMPOSIÇÃO

PARIS, 21 (H.) — Os srs. Kurt Schuschnigg e Berger Waldenegg, respectivamente, chanceller e ministro dos Negocios Estrangeiros da Austria, chegaram a esta capital ás 21 horas e 20 pelo expresso de Arlberg. Os dois ultimos carros da composição foram excepcionalmente desviados no fim do trajecto em Verneuil l'Etang para a estação de Reuilly.

SERÃO INICIADAS AMANHÃ AS NEGOCIAÇÕES FRANCO-AUSTRIACAS

PARIS, 21 (Havas) — Como foi

(Continua na 16ª pag.)

Cortada em pedaços

ASSASSINIO DA DANSARINA SEVERINE JORA

PARIS, 21 (Havas) — Descobriu-se esta tarde no Aubervillers", suburbio de Paris, um crime que apresenta analogia com o famoso caso da mala de Grighton. Num apartamento desoccupado ha varios mezes o porteiro attrahido por um odor de decomposição, abriu a mala abandonada pelo ultimo locatario, e achou os restos putrefactos do corpo de uma mulher, cortada em pedaços. A policia verificou que se tratava da dansarina de "Music Hall" Severine Jora, esposa do martiniquez Ange Sole, que foi rapidamente encontrado porque figurava nas fichas da policia como tendo sido condemnado em 1931 por bigamia. Longamente interrogado, Sole confessou que no decorrer de uma discussão em junho ultimo, assassinou sua mulher com uma garrafa na cabeça e decidiu depois fazer desapparecer o cadaver, cortando-o em pedaços que guardou na mala, pretendendo occultala numa parede com cimento.

INDUSTRIAES POLONEZES EMBARCARAM PARA O BRASIL

VARSOVIA, 21 (Havas) — Um grupo de industriaes polonezes embarcou com destino ao Brasil, afim de estudar a possibilidade de liquidação das sommas devidas pelo fornecimento de material ferroviario.

Durante o anno de 1934, foram expedidas para o Brasil mais de 30.000 toneladas de trilhos de producção poloneza.

FIM TRAGICO DE UM SONHO DE AMOR

Duas filhas do consul norte-americano em Napoles, abraçadas, lançam-se ao espaço, de bordo de um avião — Quizeram morrer em condições semelhantes ás dos seus noivos

O choque dos corpos no sólo teria causado uma depressão de cerca de trinta centimetros de profundidade — Não são conhecidas ainda as duas cartas dirigidas á policia que o piloto encontrou

LONDRES, 21 (Havas) — Annuncia-se que duas senhoritas cairam esta manhã em Upminster de bordo de um avião da linha entre esta capital e Paris.

As duas jovens foram identificadas. Trata-se das stas. Jane e Elisabeth Dubois, filhas do consul geral dos Estados Unidos, em Napoles, sr. Coert Dubois.

INTEIRAMENTE MUTILADOS OS CORPOS

LONDRES, 21 (Havas) — As duas senhoritas que cairam ou mais provavelmente se atiraram de bordo de um avião, perto de Upminster, nos arredores de Essex, apparentavam ter 25 annos de idade. Os dois corpos ficaram inteiramente mutilados.

Os habitantes do logar, que observavam a passagem do apparelho viram os dois corpos destacar-se e cair e despedaçar-se no solo. As pessoas que accudiram em soccorro das duas moças verificaram logo que nada mais havia a fazer.

O CONSUL COERT DU BOIS PARTIU PARA A INGLATERRA

ROMA, 21 (Havas) — O sr. Coert du Bois, consul geral dos Estados Unidos, em Napoles, cujas filhas, Jeanne e Elisabeth, cairam de um avião da linha Paris-Londres, na manhã de hoje, serve na Italia desde julho de 1931.

O sr. Coert du Bois foi avisado, na manhã de hoje, do accidente de que tinham sido victimas suas filhos e partiu immediatamente para a Inglaterra.

ENCONTRADAS DUAS CARTAS A BORDO DO AVIÃO

LONDRES, 21 (Havas) — As senhoritas du Bois, victimas, hoje, do tragico accidente que lhes custou a vida, tinham estado hospedadas tres ou quatro dias no hotel Ritz, de Londres.

Uma pessoa ligada ao hotel declarou, ao saber da morte dessas duas senhoritas: "Era a sua primeira passagem pelo nosso hotel. Ellas não deram nenhuma indicação sobre a duração provavel da sua estada. Pareciam, entretanto, normaes quando chegaram, mas nos ultimos dias se mostravam muito perturbados por qualquer motivo. Davam a impressão de que estavam nervosas e choravam muito. Não soube absolutamente qual a razão dessa perturbação e das lagrimas".

O piloto Kirton encontrou no avião, do qual cairam as moças, duas cartas que entregou á policia e que eram dirigidas a seu pae, o consul geral dos Estados Unidos em Napoles.

OS PRIMEIROS MINUTOS DE VÔO

LONDRES, 21 (Havas) — O piloto do avião em que viajavam as filhas do consul dos Estados Unidos em Napoles declarou:

"Creio que ellas conversaram durante algum tempo, antes da queda. Tanto quanto pode observar, ambas pareciam um pouco nervosas. Devem ter caido durante os seis primeiros minutos do vôo. Havia algum vento e o avião subiu gradualmente a dois mil pés e depois a 4 mil.

A atmosphera estava muito calma. Se tivessem caido depois do apparelho ter subido a quatro mil pés, eu teria notado a mudança de peso. Supponho que as duas moças tinham tomado todas as passagens do avião para levar a effeito seu gesto fatal".

AMBAS AS VICTIMAS ERAM NOIVAS

NAPOLES, 21 (Havas) — Segundo informações aqui divulgadas, a senhorita Jeanne, filha do consul norte-americano du Bois e uma das victimas do accidente occorrido na Inglaterra, era noiva do official aviador britannico John Forbes, morto por occasião da queda recente do avião gigante perto de Messina.

A senhorita Elisabeth, sua irmã, era igualmente noiva de uma das victimas daquella catastrophe, o tenente Beatty, irmão do almirante Beatty.

AS CARTAS EM PODER DA POLICIA DEVERÃO ESCLARECER TODO O MYSTERIO

LONDRES, 21 (Havas) — E' opportuno lembrar que o apparelho inglez com o qual occorreu o accidente em que perderam a vida nove pessoas, entre as quaes os dois officiaes britannicos que eram noivos das duas filhas do consul norte-americano em Napoles, era um tri-motor militar que, voando em meio de intenso nevoeiro, chocou-se com uma collina na Sicilia, perto de Messina, a 15 do corrente, e se incendiou.

Esse apparelho fazia parte de uma esquadrilha de quatro aviões que viajava para Malta e tinha escalado em Napoles, onde esperava algumas peças pedidas para Londres.

Ao que parece, as duas jovens quizeram, hoje, morrer em condições semelhantes ás dos seus noivos.

O mysterio que rodeia esse caso será, sem duvida, revelado pelas

(Continua na 4ª pagina)

A volta de Lloyd George ás lutas politicas

Lloyd George, o antigo aprendiz de ferreiro, o estadista sagaz que dominou o Conselho dos Quatro, durante a Conferencia da Paz, e que se recolhera a um restricto silencio de ostracismo, reapparece agora no scenario da Inglaterra, com um programma sensacional de reformas avançadas — uma especie do "New Deal" americano applicado á Grã Bretanha. A photographia que offerecemos hoje aos leitores d' O JORNAL mostra-nos o ex-primeiro ministro no parque de sua quinta senhorial de Churt, no districto de Surrey, fazendo festas a Joe, seu cão favorito, um amigo fiel como nunca talvez encontrou igual em sua longa e agitada carreira politica

TRAIDORA DO ESTADO ALLEMÃO

A SENTENÇA DO TRIBUNAL DO POVO CONTRA A "FRENTE NEGRA"

BERLIM, 21 (Havas) — A "Frente Negra", de Otto Strasser, foi declarada traidora do Estado allemão, por sentença do Tribunal do Povo, que condemnou a tres annos de prisão um membro daquella organização accusado de ter enviado de Praga para a Allemanha, em principios de 1934, cartas de propaganda anti-hitlerista.

Sabe-se que Otto Strasser, irmão de Gregor Strasser, visto os acontecimentos de 30 de junho, creou uma doutrina que, no espirito do seu autor, era o verdadeiro nacional-socialismo, mas que a sentença de hontem qualifica de bolchevismo nacional.

Otto Strasser separou-se, em 1930, de Hitler, segundo as suas proprias declarações, e, depois da prohibição da "Frente Negra", refugiou-se em Praga, onde desenvolveu intensa propaganda anti-hitlerista.

Commemorando a reconstituição do partido nazista

BERLIM, 21 (Havas) — O chanceller Hitler pronunciará um discurso no proximo domingo, na Dustgarten, por occasião do anniversario da reconstituição do partido nacional-socialista, depois da saida do seu "fuehrer" da prisão.

O sr. Joseph Goebbels, ministro da Propaganda do Reich, falará tambem.

Nessa occasião prestarão juramento de fidelidade ao chanceller, oito mil chefes politicos do partido e varios chefes das juventudes hitleristas.

A CARICATURA

A ACTRIZ: — Acontece-me algo de terrivel! Não apparece o traje do meu proximo numero!

O DIRECTOR DE SCENA: — Não te incommodes. Ninguem dará por isso.

Continuam divididos os autonomistas

O general Góes Monteiro declara aos "Diarios Associados" que não hypothecou apoio, nem á candidatura Osman Loureiro, nem a qualquer outra, para a presidencia de Alagoas

REGRESSOU A SÃO PAULO O SR. MARCIO MUNHOZ — SERGIPE AINDA NÃO ESCOLHEU OS SEUS SENADORES — O QUE VAE PELO MARANHÃO

Os ultimos dias foram de agitação nas hostes autonomistas. Considerando que seria de máos resultados uma convenção com os animos geraes tensos, os directores do partido situacionista carioca adiaram o conclave, aproveitando-se do motivo de se achar enfermo o sr. Pedro Ernesto.

Agora, porém, volta a calma a alguns espiritos e já podemos affirmar que a convenção se realizará por toda a proxima semana.

Apesar de desapparecida a exaltação de que se tomaram alguns proceres, não é de se affirmar que já esteja definitivamente assegurada o aceita a indicação do sr. Jones Rocha, para trabalhar com o sr. Cesario de Mello no futuro Senado.

Os adversarios da candidatura do actual deputado autonomista ainda permanecem firmes nessa attitude e, no que estamos informados, o grupo do sr. Luis Aranha exigirá amplas justificações da parte de seus companheiros de partido, sobre essa escolha. Accentua-se que a aggremiação situacionista ainda está ameaçada de outras crises, perigosas, sem duvida, para a sua homogeneidade, se não forem satisfeitas as razões invocadas pelos amigos do sr. Jones Rocha, que impõem essa candidatura.

Não será, comtudo, difficil a accomodação no caso, de vez que, segundo soubemos, para o bloco do sr. Luiz Aranha, será de grande vantagem o afastamento do sr. Jones da Camara Municipal.

A PRESIDENCIA DO MARANHÃO

Com a vinda ao Rio do major Othello Franco, agitou-se novamente a politica maranhense.

E' que aquelle militar, que já por occasião das eleições de outubro se dizia ser candidato á presidencia, segundo nos declarou, hontem, vae, agora, apresentar a sua candidatura ao posto de governador daquelle Estado.

Indagámos então do actual chefe da Casa Militar da Interventoria paulista a razão da sua attitude:

— Sou candidato, declarou-nos o major Othello Franco, porque acho que a politica maranhense deve ser feita por maranhenses. Entretanto, pessoas estranhas ao meu Estado querem fazer governador do Maranhão alguem que não é filho da terra.

Essa a razão de ser do meu gesto, apresentando-me como candidato á presidencia.

REGRESSOU PARA S. PAULO O SR. MARCIO MUNHOZ — OFFERECEU, ANTES DE PARTIR, UM ALMOÇO AOS DEPUTADOS PAULISTAS

O sr. Marcio Munhoz, secretario da Educação de S. Paulo, offereceu, hontem, no Palace Hotel, um almoço aos deputados paulistas presentemente no Rio, tendo comparecido os srs. Cardoso de Mello Netto, Henrique Bayma, Abreu Sodré, Moraes Andrade, Ranulpho Pinheiro Lima, Carlota de Queiroz, Theotonio Monteiro de Barros e Barros Penteado.

A' noite, o secretario da Educação do governo paulista regressou ao seu Estado, acompanhado de sua esposa e filhos.

Na "gare" D. Pedro II foram despedir-se do sr. Marcio Munhoz os ministros da Justiça, Relações Exteriores, Educação e os deputados Henrique Bayma, Abreu Sodré, Cardoso de Mello Netto, Theotonio Monteiro de Barros, Ranulpho Lima, Carlota de Queiroz, Moraes Andrade e Barros Penteado.

No mesmo trem seguiu o sr. Sampaio Doria, procurador geral da Justiça Eleitoral.

A OPPOSIÇÃO SERGIPANA AINDA NÃO SE DECIDIU SOBRE OS CANDIDATOS A SENATORIA

ARACAJU', 21 (Do correspondente) — As opposições colligadas, que conseguiram sair victoriosas no ultimo pleito eleitoral, ainda não se preoccuparam conjuntamente sobre os seus candidatos á senatoria. Sabe-se, porém, que os entendimentos nesse sentido já foram iniciados e que surgiram algumas difficuldades capazes de crearem obstaculos para um prompto accordo.

O ASSASSINIO DO SR. OCTAVIO LAMARTINE

A respeito das providencias tomadas pela Interventoria do Rio Grande do Norte sobre o assassinio do filho do sr. Juvenal Lamartine ex-presidente daquelle Estado, o ministro da Justiça recebeu hontem o seguinte telegramma:

"NATAL, 21 — Em additamento minhas informações de 18 sobre o crime do Acary, transmitto s. ex. seguinte telegramma do delegado Especial: "Inquerito em via de conclusão, apesar da apresentação espontanea no juizo desta comarca do Caicó, do soldado Antonio Vicente Paula e reservista Lourival Eufrazio que se confessaram autores do assassinato do dr. Octavio Lamartine. Continuo em diligencia afim de obter a verdade sobre tão lamentavel occorrencia. Estando aqui pela segunda vez, afim de diligenciar o inquerito — [illegible] as autoridades [illegible] ordens anteriores sentido vigilancia e prisão dos indiciados. Saudações, Esequias Pegado, delegado Especial."

Saudações attenciosas Antonio de Souza, secretario em exercicio da Interventoria."

CONFESSARAM-SE AUTORES DA MORTE DO ENGENHEIRO LAMARTINE

"O ministro da Justiça tambem recebeu, hontem, mais o seguinte telegramma, encaminhado pela Interventoria Federal no Estado do Rio Grande do Norte:

"O inquerito está em via de conclusão. Apesar da apresentação espontanea no juizo desta cidade de Caicó do soldado Antonio Vicente de Paula e reservista Lourival Eufrazio que confessaram autores do assassinato do dr. Octavio Lamartine, continua as diligencias, afim de obter a verdade sobre tão lamentavel occorrencia. Renovei segunda vez recommendações as ordens anteriores no sentido de severa vigilancia e prisão dos indiciados. Saudações. Esechias Pegado, Delegado Especial."

NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Estiveram hontem no Monroe em conferencia com o sr. Vicente Ráo, os deputados Roberto Simonsen, Carlota de Queiroz e Gwyer de Azevedo.

Tambem compareceram ao Ministerio da Justiça o capitão Filinto Muller, desembargador Elvidio Car-

(Continua na 4ª pagina)

O general Góes Monteiro não deu o seu apoio, nem ao sr. Osman Loureiro, nem a qualquer outro candidato

O general Góes Monteiro voltou, hontem, a falar aos "Diarios Associados", sobre a situação politica de Alagoas:

— "Até bem pouco tempo — declarou o titular da pasta da Guerra — existia em Alagoas uma luta interna em torno de interesses pessoaes e materiaes, principalmente por causa de uma vergonhosa negociata para a construcção do porto de Alagoas. Solicitaram-me, como alagoano, que procurasse conciliar as facções em choque."

E continuando:

— "Eu não sou politico e não gosto de politica, a não ser a politica do Exercito. Essa que anda ahi por fóra, nunca me interessou... Todavia, accedi ao que me era solicitado. Congreguei todos os elementos do meu Estado, com excepção de um grupo de opposição da Liga Catholica, e ficou assentado que, para evitar novas lutas, seria eu o arbitro na escolha dos senadores e do presidente do Estado. Assim, preliminarmente, resolvida a questão, os politicos, com sêde de obter vantagens pessoaes no caso do porto de Maceió, começaram a se atacalhar. Afastei-me, como é bem de ver, de tudo quanto se passava. Nesse jogo de interesses eu não podia e nem devia envolver o meu nome. Por fim, o partido official se dividiu, ficando Alagoas com tres facções politicas: duas governamentaes e uma de opposição. Processado o pleito de outubro, alguns constituintes levantaram a candidatura do sr. Osman Loureiro para a presidencia constitucional, emquanto um outro grupo se manifestava favoravel á eleição do Sylvestre Péricles, meu irmão. Resolvi, assim, não mais intervir no caso. Os animos foram, então, se exaltando. O sr. Osman Loureiro enviou-me um telegramma, dizendo que a maioria da Constituinte estadual havia deliberado levantar a sua candidatura á presidencia do Estado. Estava, entretanto, disposto a renunciar á interventoria e a sua candidatura. Respondi-lhe dizendo que me entenderia, a respeito, com o presidente Getulio Vargas, e, realmente, assim o fiz."

O general Góes Monteiro, nesta altura, accende o seu cigarro de palha e conclue:

— "Expuz ao chefe da Nação o meu ponto de vista. Quanto á demissão do sr. Osman Loureiro, ás vesperas da eleição, eu considerava desnecessaria; e, quanto á sua candidatura, eu nada tinha a ver com isso, pois me conservava alheio á politica. Por ahi se vê que eu não dei o meu apoio nem ao sr. Osman Loureiro, nem a qualquer outro candidato. Ao governador legal de Alagoas dou, sim, o apoio de meu cargo, emquanto eu fôr uma parcella do governo."

SOBRE POLITICA ARGENTINA

Antonio de Alcantara MACHADO

(Para os "Diarios Associados")

BUENOS AIRES, 14 — Enchendo a Calle Sarmiento, olhos voltados para a casa onde recebida a extrema-unção e cercado pelos tres filhos naturaes hora a hora morrera Irigoyen (Juan Hipolito del Sagrado Corazón de Jesus), milhares de pessoas no frio de julho de 33 cantaram de joelhos, fervidamente, o hymno nacional argentino. E desde então, na sepultura de La Recoleta, as flôres se renovam velando os despojos do caudilho, os que elle soube fascinar e fiéis continuam á sua memoria. Na Catedral, junto ao tumulo de San Martin, é um soldado quem monta guarda [illegible]. Em La Recoleta é o povo. O mesmo povo que em setembro de 30 delirou nas ruas de Buenos Aires e expulsou do poder o solitario da Calle Brasil. Abatido pela idade, pela doença e pelo destino, que [illegible] fôra durante trinta annos a encarnação intransigente da democracia em terras argentinas, fugiu para La Plata a humilhação irremediavel da queda. Pediu garantias de vida e "uma cama para morrer".

A influencia exercida por Irigoyen classificou-a José P. Barreiro de supersticiosa, num estudo magistral do politico e do homem. Fanatico de si mesmo, [illegible] se proclamava indispensavel ao paiz. [illegible] de illuminado e de thaumaturgo, exerceu uma especie de tyrannia espiritual e politica. [illegible] se rodeou de uma "aureola de nigromancia" que era a sua força e o seu segredo. Foi omnipotente e para os muitos tambem infallivel. Não teve partidarios: teve fiéis. O [illegible] de um movimento verdadeiramente popular de 30, com a tomada do poder pelo militarismo e a instauração da dictadura de Uriburu, prolongada mais do que exigiam os interesses nacionaes e desejava a opinião publica, reconquistou para Irigoyen, como sempre acontece, grande parte de seu incontrastavel prestigio de idolo republicano. Cheio de razão José Barreiro quando escreve: "O rigor da dictadura obrigou os seus compatriotas a recordarem que aquella especie de Rei Lear perseguido pelo infortunio e pelo espectro de seus proprios erros, havia sido, durante trinta annos da vida argentina, o artifice de sua liberação democratica". Assim para os que tem fóra o servidor mais efficiente da aspiração nacional consubstanciada na lei Saenz Peña, que estabeleceu o suffragio universal e secreto, mais uma vez, no momento em que se negava ao cidadão o exercicio dessa conquista [illegible] os esperanças do povo, apesar dos desmandos e dos descalabros de duas presidencias infelizes. Senão para elle individualmente, ao menos para o Partido que elle chefiou e encarnou. Ainda quente o cadaver do grande velho, um jornal de Buenos Aires previa: "Por muito tempo, mesmo depois de sua morte, o radicalismo continuará sendo Irigoyen."

De facto. As flôres sempre frescas de La Recoleta, a guarda permanente ao tumulo do "ultimo grande caudilho da America", provam que no sentimento popular o radicalismo continua sendo Irigoyen. Num protesto de que ha mais de um exemplo na historia politica argentina, o Partido se abstéve de concorrer ás ultimas eleições nacionaes de 32, ainda em vida de Irigoyen. O facto é [illegible] (Rio de Janeiro e no Brasil), inutil entrar em detalhes. Basta accentuar que esse ostracismo mais ou menos forçado revigorou o radicalismo. [illegible] para a necessaria obra de "reparação institucional", que elle proprio não pôde realizar, [illegible] recuperando a força perdida, ganhando nova para as lutas eleitoraes que se approximam, quer nas provincias, quer na esphera nacional. Ainda este anno, em novembro, dará elle certamente uma demonstração de sua pujança, conquistando a maioria das cadeiras da Camara dos Deputados, cuja metade então se renovará. E tudo indica que em 1937 sairá de suas fileiras o substituto do general Justo, na presidencia da Republica.

Até lá (está claro) muita coisa ha de succeder desmoralizando qualquer previsão que ora se faça, por mais fundada. Mas a continuarem as coisas como vêm caminhando, o candidato do radicalismo será o ex-presidente Marcello Alvear, um dos muitos membros da aristocracia creola que se alistaram no partido de Irigoyen e nelle conquistaram os mais altos postos da politica e da administração. Tendo por occasião de sua successão sustentado a candidatura de Leopoldo Mello (actual ministro do Interior), contra a reeleição de Irigoyen, de accordo com os desejos do Partido chamado antipersonalista, isto é: que combatia o personalismo absorvente do thaumaturgo, é elle hoje o chefe da União Civica Radical. E nessa qualidade se candidatará, daqui a dois annos, á magistratura suprema. Ha quem sustente, é verdade, que o candidato não será Alvear, mas Pueyrredón, tambem portador de um grande nome na historia argentina e ex-ministro do Exterior. De accordo com uma declaração do proprio Alvear (não publicada ainda, mas a mim transmittida pelo jornalista a quem foi feita), [illegible] aceita a presidencia da Republica depois dos sessenta annos. E elle, Alvear, tem mais do que isso. E a affirmação é justa. [illegible] Irigoyen, o segundo [illegible] que ele assumiu com 81 annos, calculam uns, ou 76, calculam outros, já que nunca foi possivel apurar ao certo a data exacta do nascimento desse homem até nisso mysterioso.

Entretanto, como em politica não ha de duas uma (como dizia Lauro Muller, ou qualquer outro) e sim de duas tres, de duas quatro, cinco, vinte, quarenta, oitenta e assim por deante, a idade de Alvear e a incompatibilidade que, ao seu ver, della decorre para o exercicio da presidencia, não impedirão, se assim exigirem os interesses partidarios, a sua eleição em 37. [illegible] 1.200 mil eleitores, contra 300 mil dos conservadores.

Estes, agrupados em torno do Partido Democrata Nacional, dirigido por Patrón Costas, detêm agora o poder graças á abstenção radicalista. Contra elles, sobretudo contra a corrente fascista chefiada por Sanchez Sorondo, a campanha de opposição está se fazendo com violencia crescente. E a verdade é que, emquanto os radicaes personalistas e anti-personalistas se vão unindo, os democratas se separam. [illegible] na provincia de Entre Rios. Nas fileiras conservadoras ha signaes evidentes de dissenção. O mais significativo deste, ao meu ver, foi a deposição de F. Martinez de Hoz do governo da provincia de Buenos Aires, feita pelos proprios chefes locaes do Partido Democrata, a que elle pertence. [illegible] mediante intervenção federal, [illegible] correligionarios decidam em definitivo da sua sorte.

Na Casa Rosada, sem belleza e sem conforto, o presidente Justo [illegible] Por quem [illegible] ser substituido? Por Leopoldo Mello, [illegible] grande jurista e grande parlamentar, que desse modo disputará a eleição contra Alvear, o mesmo Alvear que por elle votou e apoiou contra Irigoyen. Na politica argentina, como em todas as politicas, ha desses acasos ironicos.

LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Protestos da Associação Paulista de Imprensa

S. PAULO, 21 (A.M.) — A directoria e o conselho administrativo da Associação Paulista de Imprensa, em reunião conjunta, realizada hontem, depois de examinar o substitutivo da lei de segurança nacional, approvaram a seguinte moção de protesto:

"Os jornalistas deste Estado, representados pela Associação Paulista de Imprensa, manifestam a sua repulsa pela chamada lei de segurança nacional, pois ella vem abolir as ultimas liberdades e garantias que gozavam, na sua profissão. Nestes derradeiros annos, a preoccupação dominante dos governos, objectivando claramente annular as conquistas liberaes, que se integraram á nossa indole, tem sido fazer calar, de lei para lei, a voz da imprensa — unico meio pelo qual o povo ainda consegue expandir os seus sentimentos. Defendendo o principio do livre exercicio da profissão jornalistica, dentro das normas elevadas e a mais ampla independencia e liberdade de pensamento e acção, a A.P.I. lavra, perante o paiz, o seu vehemente protesto, contra a denominada lei de segurança nacional."

Dois nazistas condemnados

VIENNA, 21 (Havas) — A côrte marcial de Linz condemnou, por alta traição, o chefe nazista Hans Quenther á prisão perpetua.

Outro chefe nazista, Friedrich Kolsner, foi condemnado a vinte annos de prisão.

Esses dois nazistas foram os organizadores da revolta de julho de 1934, em Salzburg.

Representação profissional

S. PAULO, 21 (Pelo telephone) — Não só a "Gazeta", como o "Correio Paulistano" cairam na peça que lhes armou o malicioso ex-secretario das Finanças de S. Paulo. Abram os numeros do popular vespertino e do "velho" contemporaneo destes ultimos dias. Embandeiraram-se em arco, tomando a sério a "boutade" de Francisco Alves dos Santos Filho, que deve ser o primeiro homem de S. Paulo a sorrir da santa credulidade dos seus seus seraphicos adversarios. Ha muito, todos nós sabiamos que, no seu esplendido bom humor, Francisco dos Santos Filho resolvera não mais fazer parte da representação politica da Camara, para adherir á representação profissional. A classe dos humoristas não se fez representar na futura Camara, e de vez que possue um sortimento de malicia para dar e encantar, o agil politico de Mogy-Mirim resolveu ser o seu primeiro e unico delegado. O discurso de estréa do delicioso humorista foi pronunciado á margem do parlamento, e teve o exito que estamos vendo. "Gazeta", "Correio Paulistano", P. R. P. o tomaram mesmo a sério, commentando-o como se o gesto do sr. Santos Filho fosse uma marcha para o perrepismo, quando elle era um golpe para o bom, para o saudavel e alegre riso rabelaisiano.

• • •

O bom senso do ex-secretario das Finanças é tão proverbial, que quantos o conhecem não lhe fazem a injuria de o suppor um crente na possibilidade de união sagrada ou de uniões impias, na hora que passa, dentro de São Paulo. Frente unica de partidos suppõe perigos collectivos a evitar, riscos communs a contornar, ameaças graves á paz publica ou á segurança nacional. As uniões sagradas, as frentes unicas se justificam em transes difficeis da vida collectiva, em momentos crepusculares da existencia social, quando correm graves perigos a sua estabilidade, a sua conservação ou o seu equilibrio. Por exemplo, S. Paulo, durante o verão de 1932. Por cobiça ou idealismo, o que é certo é que uma ala de officiaes revolucionarios entendia não largar Piratininga ao governo de si mesma. Procurava conservar a posse da interventoria local como a presa mais segura e necessaria da revolução. E' verdade que alguns desses officiaes agiam com tamanha intransigencia em face das aspirações autonomistas de S. Paulo, levados por motivos de pura convicção politica. Estavam redondamente errados; mas eram sinceros no seu erro. O general Manoel Rabello era um delles. Outros, porém, e esses aliás pouquissimos, queriam o governo de S. Paulo exclusivamente para fins predatorios. Ou summarizando: para roubar. O capitão João Alberto encarnava essa figura torva do salteador, que desgraçadamente a revolução trouxe alguns exemplares nas suas entranhas. Elles não aspiravam propriamente o governo. Deste, o que os interessava era o Thesouro, para o saque. A união sagrada, de 1932, para impedir que o Lampeão de 1930 assaltasse de novo S. Paulo, era uma necessidade. Ou mais, era um imperativo da honra paulista, da altivez bandeirante e, se quizerem, até da policia de S. Paulo. Urgia defender o Thesouro de Piratininga de uma ronda inquietadora. A concentração dos paulistas em um grande quadro civico resultava da propria grandeza do risco que elles corriam. Quem ousará dizer, hoje, que São Paulo precisa de frente unica para conjurar ameaças da indole das que o ameaçavam ha quatro annos atrás? Autonomia, ordem publica, ordem juridica, ordem economica, ordem financeira, tudo está assegurado. Que é que falta a S. Paulo, capaz de reclamar, na hora que passa, a extincção provisoria dos seus quadros partidarios, dissolvendo-se os grupos politicos em um "front" patriotico?

• • •

Qualquer forma de união sagrada neste momento só teria por objectivo, aqui, a escolha do candidato a presidente do Estado. Os que a quizessem tecer, estariam imaginando um conchavo politico, para fazer resultar o futuro presidente paulista do accordo de vontades entre os dois partidos. Mas o que acontece é que a união sagrada, conduzida por esse itinerario, encontraria logo dois obstaculos irremoviveis. O primeiro é o espirito de revanche do P. R. P. Este velho e grande partido não concede, não tolera, não admitte a presidencia Getulio Vargas. Ter o poder politico em S. Paulo significa para elle organizar a revolução contra a permanencia do actual governo constitucional do paiz. Ainda ha poucos mezes, quando alguns generaes ignoravam as manobras do quadro que Getulio Vargas e Góes Monteiro resolveram fazer no campo Gericinó da Constituinte, logo os perrepistas cairam no logro e entraram a conspirar de grande. Queriam os Campos Elyseos, e por isso abandonaram a frente unica, seduzidos pela miragem da proxima quéda do dictador. Um accordo com elles na politica paulista teria de excluir a existencia em paz com o poder central. Pergunta-se em consciencia: S. Paulo comporta tal aventura? Acaso não foi já ella tentada uma vez e fracassada?

O conchavo, portanto, para a votação num candidato unico pelas duas correntes, esbarra nesse impasse: os constitucionalistas já estabeleceram as bases de uma politica de cooperação com o poder federal. Os perrepistas, obcecados, só admittem as fórmulas ghandistas, ou outras mais drasticas, como as revolucionarias, contra o presidente, cujo governo, dizem elles, é o fruto da usurpação. Como admittir, em tal hypothese, que perrepistas e constitucionalistas encontrem aqui um Janus bifronte, para representar esses dois papeis: viver e não viver com o governo federal; affirmar o negar o sr. Getulio Vargas; ajudar o poder central na esphera politica e administrativa e, ao mesmo tempo, contra elle conspirar; enviar osculos aos separatistas e dar hurras á Federação; tudo isso dentro de um hamletico "to be or not to be"?

Este homem de cêra, ou este homem metalizado, estaria por inventar, porque por aqui não consta que elle tivesse já existido.

• • •

Temos, porém, como possivel, que todo o barulho do P. R. P., contra o sr. Getulio Vargas, seja uma cortina de fumaça, e que por detrás do ruido ensurdecedor, se dissimule um "ôte toi d'ici"... Admittamos que o sr. João Sampaio esteja cantando por ahi uma canção dolente, "Remember Piracicaba". Consideremos como exequivel a conversa com o P. R. P., afim de que este, contra um presidente escolhido de accordo comsigo, abra mão da luta contra o sr. Getulio Vargas, o mande ás urtigas as suas formulas de irreductibilidade anti-revolucionaria. Barbeado, penteado, tonsurado o P. R. P., restaria ainda o P. C. Como deveriam comportar-se os constitucionalistas em face do avanço do P. R. P. para uma formula de accordo? Se o deputado perrepista dispõe de uma certa latitude de arbitrio na designação do seu candidato á presidencia do Estado, identica não é a posição do deputado escolhido sob a legenda do P. C. Nunca um partido elegeu representação politica com mandato mais imperativo do que o P. C. Os constitucionalistas elegeram a sua bancada á Assembléa Constituinte estadual com o mandato imperativo de voto no sr. Armando de Salles Oliveira. Em outubro já se processou aqui uma verdadeira eleição indirecta para presidente do Estado. Assim, quando o eleitor votava no sr. Caiuby, ou em d. Miloca Nogueira Vicente de Azevedo ou no sr. Henrique Bayma, esse eleitor votava no eleitor do seu candidato á presidencia constitucional do Estado. Conferia a este seu delegado um mandato do qual elle não se poderá furtar depois de eleito. Sem outra consulta ao eleitorado, qual o deputado eleito pelo P. C. que poderá deixar de votar no sr. Salles Oliveira para presidente de São Paulo? Elle é o mandatario dessa delegação, foi para ella escolhido, expressamente escolhido. Aquelle que entendesse amanhã torcer o seu voto, preferivel fôra que renunciasse ao mandato. Porque, agindo em contrario á delegação que lhe foi commettida, estaria relegado á condição de transfuga.

• • •

Ha, portanto, duas questões, uma de indole politica e outra de natureza partidaria, inviabilizando, no momento, a blague do meu velho amigo Santos Filho. Não é apenas o P. C. que tem o compromisso da candidatura Salles Oliveira ao governo constitucional. Identico compromisso possuem os seus deputados estaduaes, suffragados com a obrigação de escolher para o primeiro periodo constitucional o actual interventor. A piada do primeiro deputado classista do humour bandeirante foi tomada a sério pelo P. R. P. Francisco Alves dos Santos Filho deve exultar com o exito da primeira blague perpetrada no exercicio do seu originalissimo mandato. Realmente, para o P. R. P. não ha cura do mal da innocencia, que lhe deu o pesado raciocinio do venerando sr. Washington Luis.

Assis CHATEAUBRIAND

AINDA A PUBLICAÇÃO DO 3.º VOLUME DAS "FINANÇAS NACIONAES"

Um communicado da secção technica da Commissão de Estudos Economicos e Financeiros

Da Secção Technica da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios recebemos a seguinte nota:

"No intuito de examinar devidamente a exactidão das estatisticas financeiras divulgadas por esta Secção, na 2.ª Parte do seu 3.º volume, para que sua interpretação ou legitimidade não possam ser impropriamente contestadas, o sr. Valentim F. Bouças, presentemente em Nova York, acaba de telegraphar aos srs. presidente da Republica, ministro da Fazenda e ao presidente da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos, requerendo abertura de uma rigorosa syndicancia technica em todos os departamentos e repartições federaes e estaduaes envolvidos na politica cafeeira, para a apuração de responsabilidades".

O GOVERNO CAPICHABA RESGATOU UM GRANDE EMPRESTIMO

VICTORIA, 21 (Do correspondente) — Causou boa impressão a nota official publicada pelo governo do Estado, fazendo longa exposição sobre a situação dos emprestimos internos e externos, que a actual administração recebera dos seus antecessores. Nessa publicação o governo scientificava haver liquidado mais um grande emprestimo, o do Banco Italo-Belga.

Liquidando esse debito, conseguiu a interventoria federal entrar em accordo com os respectivos credores, fazendo, assim, uma economia de juros que monta a quasi cem contos de réis.

UMA PERICIA NO REGIMENTO DE AVIAÇÃO

Foram designados o tenente coronel Olcebiades Simões Pires, major Clodomiro Nogueira e 1º tenente Brissac de Lucena para procederem a uma pericia no 1º Regimento de Aviação.

A lei de Segurança Nacional na ordem do dia da Camara

Em nome do P. R. P., o sr. Hippolito do Rego criticou o projecto elaborado pela Commissão de Justiça

Estendendo a amnistia aos magistrados demittidos depois de 1930

A sessão foi aberta pelo sr. Christovão Barcellos. Uma penca de oradores sobre a acta. O primeiro, sr. João Vitaca, voltou a se occupar da eleição do sr. Agrippino Nazareth. Tendo considerado falso o documento do inspector regional do Pará, dando o sr. Nazareth como socio da U. T. L. J. daquelle Estado, o orador pediu certidão ao Ministerio do Trabalho, que a deu, declarando não pertencer elle ao mencionado syndicato, mas sim á U. T. L. J. desta capital. O sr. Vitaca leu, então, o officio do presidente deste syndicato, dizendo não ter elementos para dar prova de quitação do sr. Nazareth; que a ultima amnistia concedida pela assembléa geral, datava de 24 de janeiro, e que o sr. Nazareth foi regularizar sua situação a 4 de fevereiro, dez dias depois de sua eleição.

OS OUTROS ORADORES

O sr. Antonio Covello leu telegrammas de syndicatos de S. Paulo e Santos, protestando contra a lei de segurança nacional; o sr. Adolpho Bergamini fez o elogio funebre do sr. Geremario Dantas, politico carioca, ex-intendente e ex-secretario da Fazenda Municipal, fallecido na vespera, associando-se ás homenagens que a Camara prestou, na sessão anterior, á sua memoria; o sr. Thiers Perissé deu conhecimento á casa de mais um applauso á sua iniciativa, pleiteando, em projecto, a reforma do ensino odontologico no paiz; o sr. Cunha Vasconcellos reclamou andamento para o projecto de resolução sobre a reforma do regimento; o sr. Acyr Medeiros leu uma carta, que disse assignada por 163 marinheiros e soldados, protestando, igualmente, contra o projecto de lei de segurança nacional, e outro com identico proposito, do Syndicato dos Empregados em Hoteis e Restaurantes de Bello Horizonte; e, por ultimo, a sra. Carlota de Queiroz leu um officio que recebeu do ministro da Saude Publica do Uruguay, agradecendo o voto de applausos da Camara brasileira ás homenagens que naquelle paiz se realizaram á memoria do professor Miguel Couto.

INFORMAÇÃO DO MINISTRO DA GUERRA

O ministro da Guerra enviou á Camara o officio em que o Estado-Maior do Exercito se manifesta contrario ao projecto, mandando aproveitar, independente de concurso, os sargentos formados em odontologia, no quadro de dentistas do Exercito. O E. M. E. considera perigosa e um precedente pernicioso a concessão pleiteada no projecto.

AINDA OS FRETES MARITIMOS

O sr. Renato Barbosa voltou a tratar do problema da marinha mercante, o qual considera um problema nacional por excellencia. Refere-se á lei economica de Duhring, que a seu ver muito condiz com o assumpto: "As distancias e transportes são as causas principaes que embaraçam e fomentam a cooperação das forças productivas". O orador faz considerações em torno dessa lei, salientando que as difficuldades oppostas ao intercambio das actividades da lavoura, industria e commercio serão ephemeras, porque terão contra ellas o proprio espirito fedreativo, pois alicerça a nossa organização politica. Em nome desse espirito federativo, é que o deputado gaucho se encontrava na tribuna, para defender os interesses do Rio Grande do Sul, cujos interesses se confundiam com os da communhão brasileira.

Depois de apreciar outros aspectos da questão do augmento das tarifas, o sr. Renato Barbosa concluiu dizendo que se tornava necessario nacionalizar a economia dos Estados da fronteira, especialmente a do seu Estado.

NA ORDEM DO DIA

Passando-se á ordem do dia, entrou em discussão o requerimento do sr. Henrique Dodsworth, pedindo informações sobre a suspensão das audiencias publicas do Ministerio da Viação. O sr. Clemente Mariani, futuro "leader" da bancada bahiana, tomou a palavra e combateu o requerimento, dizendo que as audiencias tinham sido interrompidas por occasião da greve dos telegraphistas e empregados dos Correios, o que se explicava em face das innumeras preoccupações do ministro. Mas as audiencias já haviam sido restabelecidas, não se justificando mais o requerimento. Posto a votos, foi o mesmo rejeitado.

O sr. Mozart Lago estranha que se haja desrespeitado uma praxe de approvação de todo e qualquer requerimento. Pediu, então, a verificação, e esta confirmou o resultado anterior.

A titulo de justificar seu voto, o sr. Dodsworth explica o sentido do seu requerimento. O sr. Mariani responde, estabelecendo-se assim o debate sobre materia vencida.

A REFORMA DA LEGISLAÇÃO ELEITORAL

Entra, depois, em discussão a reforma do Codigo Eleitoral, falando o sr. Aloysio Filho, que combate certos dispositivos do projecto, reconhecendo, embora, como apreciaveis algumas de suas medidas, entre as quaes a que força a disciplina partidaria por occasião dos pleitos.

EM DEBATE A LEI DE SEGURANÇA NACIONAL

Na segunda parte da ordem do dia, entrou em discussão o projecto de lei da segurança nacional, tomando a palavra o primeiro orador inscripto, sr. Hyppolito do Rego representante do P. R. P.

Inicialmente disse que occupava a tribuna sem o menor proposito de opposição systematica. Fez o historico do seu Partido, accusado pelos seus adversarios de reaccionario, desde os tempos da prégação republicana, assignalando os serviços que prestou ao novo regimen inaugurado em 89 e ao paiz. Em nome dessa velha e gloriosa aggremiação partidaria, vinha perante a Camara declarar que não era partidario do Estado-gendarme, do Estado absorvente de todas as actividades. A liberal-democracia ainda era a melhor forma de governo. A democracia, no emtanto, devia conservar seu verdadeiro caracter, sem necessidade de muletas, para sobreviver. Se não a quizessem mais, que dissessem a verdade, que transformassem logo o regimen, mas que fizessem isso sem leis draconianas, sem subterfugios. Entretanto, aos deputados cabia o indeclinavel dever de defender o regimen constitucional.

Proseguindo, disse que o governo quer apparelhar-se de qualquer modo, por lhe faltar o apoio da opinião publica do paiz. Se houvesse poderosas razões de Estado, pensava que o proprio governo é quem devia pedir á Camara as leis de que necessitasse para sua defesa ou para defesa das instituições. Mas o governo quer meios de força, sem dar a perceber. Quer governar com o estado de sitio permanente.

— Ao contrario, intervém o sr. Raul Fernandes. O projecto é um preventivo contra o estado de sitio, como viviamos antes de 1930.

O orador, mais adeante, diz que o chefe do governo tem saudades do seu tempo de dictador. Assim explica o apparecimento do projecto. Era bem verdade que o substitutivo da Commissão de Justiça melhorára, felizmente, o projecto originario, principalmente na parte relativa aos actos inequivocamente preparatorios.

— Eu só queria conhecer o autor dessa doutrina exdruxula, diz o sr. Aloysio Filho.

O sr. Moraes Andrade responde a esse contra-aparte:

— Eu defendo e justifico essa doutrina.

— Ah! V. ex. assume a paternidade do projecto?

— V. ex. assignou o projecto, lembra o sr. Bias Fortes.

— Assignei e tenho a coragem de assumir a sua paternidade, apesar de não ser o pae da criança... Mas adopto-a como meu filho...

Ha risos.

PELA DEMOCRACIA

O sr. Hyppolito do Rego continúa a ler o seu discurso. Assignala agora que todos os governos, mesmo os mais democratas, têm sempre uma tendencia para commetter actos de violencia e de compressão das liberdades.

— V. ex. tem experiencia propria, intervém novamente o sr. Moraes Andrade.

— Experiencia não direi bem. Mas observação, direi melhor. E creio que v. ex. não terá queixas.

— De v. ex. não tenho. Mas dos mandões do seu Partido, sim.

A discussão descambava, evidentemente, para o terreno politico. Entretanto, o sr. Henrique Bayma desvia o curso que os debates iam tomando, pedindo que o orador proseguisse na sua critica. Com effeito, o sr. Hyppolito do Rego retoma o fio de suas considerações, examinando serenamente o projecto e fazendo suas restricções a muitos de seus pontos. Receiava, como o sr. Borges de Medeiros, que o orador chama de victima da reconstitucionalização do paiz, que o que se pretendia era matar a democracia no Brasil. No emtanto, no momento, se desencadeava na Europa, uma campanha em pról da volta aos principios democraticos, provadamente melhor regimem do que todos os governos de força, cujos fracassos constituiam o mais substancioso alimento dessa campanha.

Ainda falou o sr. Sampaio Corrêa, dois minutos apenas, para esclarecer, a proposito de um aparte do sr. Cardoso de Mello Netto, que entre os dispositivos do projecto da commissão de justiça, na parte referente á imprensa, e as emendas do sr. Antonio Covello, havia uma differença substancial.

Em seguida, a sessão foi encerrada, pouco depois das 18 horas.

A CONSTITUIÇÃO BRASILEIRA TRADUZIDA PARA O JAPONEZ

O ministro do Exterior remetteu á Camara um exemplar da nova Constituição brasileira, traduzida para o japonez, por iniciativa da Universidade de Commercio de Kobe, e destinada a ter a mais ampla divulgação no Japão.

AMNISTIA PARA OS MAGISTRADOS

Esteve reunida a Commissão de Constituição e Justiça, tendo o sr. Homero Pires dado parecer favoravel ao projecto do sr. Daniel de Carvalho, estendendo aos magistrados demittidos depois de 1930 as vantagens da amnistia ampla votada pela Constituinte.

EM ACTIVIDADE A COMMISSÃO DE FINANÇAS

Tambem esteve reunida a Commissão de Finanças, sob a presidencia do sr. Waldomiro Magalhães. Em discussão a acta, falou o sr. Mario Ramos, que formulou um voto de applausos pela collaboração, que prestou, na commissão, como membro substituto, no logar do sr. Clemente Marianni, o sr. Paulo Filho. Accentuou que, com esse voto, não desmerecia o valor do membro effectivo. Estava certo que o seu voto reflectia o desejo da Commissão. O presidente declarou que, em face da manifestação da Commissão, dava o voto do sr. Mario Ramos como approvado, e a elle se associava. O sr. Henrique Dodsworth formula identico voto, com relação ao sr. Furtado de Menezes. O presidente tambem o dá como approvado, e tambem a elle se associa. O sr. Pereira Lyra, falando pela ordem, declara que se estivesse presente á reunião anterior, em que se votou o parecer do sr. Mario Ramos, sobre o véto ao paragrapho unico da resolução legislativa revigorando o saldo do credito para pagamento da divida fluctuante, — teria acompanhado o voto do sr. Waldemar Falcão, em parte.

Em seguida, o sr. Carneiro de Rezende fa zo relatorio do projecto determinando providencias para o desenvolvimento economico do paiz. Conclue pedindo a audiencia do ministro da Fazenda sobre os favores fiscaes, determinados no projecto. O sr. Euvaldo Lodi levanta uma questão de ordem. Pergunta se pode pedir vista do requerimento de informação. E' que considera dispensavel a informação pedida, para dar o seu voto sobre o projecto. O sr. Carneiro de Rezende fundamenta mais amplamente o seu requerimento de informações, accentuando-lhe ser impossivel dar o seu voto sobre o projecto que determina favores, para o julgamento dos quaes não teve elementos. O presidente resolve a questão de ordem, dizendo que não pode haver pedido de vista de um requerimento de ordem, dizendo que não pode votar a favor, ou contra, tão somente. O sr. Euvaldo Lodi aceita os esclarecimentos dados e apoia o requerimento de informação do sr. Carneiro de Rezende. O presidente o considera approvado.

AINDA AS SOLUÇÕES

O sr. Waldemar Falcão tem a palavra, para relatar o projecto de subvenções. Rectifica preliminarmente a publicação do substitutivo, no pé da acta. E o presidente declara iniciada a respectiva discussão. O sr. Mario Ramos requer que se faça a votação do substitutivo, artigo por artigo. O sr. Henrique Dodsworth diz que aceitava parcialmente o substitutivo elaborado pelos srs. Waldemar Falcão e Furtado de Menezes. Mas delle divergia num ponto capital. E accentuou que, no seu projecto, criava um Conselho Technico, proprio para julgar da distribuição e applicação das subvenções. E desenvolve considerações, defendendo a prerogativa da Camara, na distribuição desses recursos. O sr. Arlindo Leoni lê um dos artigos do substitutivo, em que se fala da applicação do saldo da Caixa de Subvenções e das quotas lotericas, no exercicio de 1934. Mostra que não se pode aceitar o requerimento de votar-se o substitutivo artigo por artigo, quando, preliminarmente, se impunha a informação sobre o montante do saldo. O sr. Mario Ramos replica, dizendo que o seu requerimento nada tem que ver com a informação em causa. O sr. Arlindo Leoni mantem a sua preliminar, e envia ao presidente um requerimento, pedindo as informações sobre o saldo em causa. O debate generaliza-se em torno das preliminares, que se levantam. O sr. Fabio Sodré lembra que se faça o debate em geral, embora sevotando artigo por artigo. O presidente ouve a Commissão sobre essa proposta, que é aceita.

O sr. Fabio Sodré expende sua opinião, estudando minuciosamente os casos de subvenções, sendo aparteado constantemente pelos srs. Waldemar Falcão, José de Sá, Euvaldo Lodi e Carneiro de Rezende. Caracteriza a finalidade das subvenções, que devem estimular tão somente a iniciativa particular. E mostra que não se deve ir ao exaggero de dar em subvenção todos os recursos da associação subvencionada. O sr. Waldemar Falcão replica, alludindo a exemplo de associações que vivem das demonstrações de caridade publica. E apresenta uma formula, para que nenhuma subvenção pudesse exceder a somma do patrimonio das instituições. Ponderou mais que havia ainda outras formulas a attender, e as enumera, no sentido de limitar o arbitrio do Executivo, na materia. O sr. Arlindo Leoni pediu vista dos papeis, e o presidente deferiu o pedido, de accordo com o Regimento. O sr. Ribeiro Junqueira ponderou que, antes do pedido de vista, queria formular suas emendas ao substitutivo. E achava mais conveniente que os que já as tivessem formulado, que as apresentassem. O sr. Euvaldo Lodi diz que tambem já tinha as suas emendas, e que as ia encaminhar, para que o sr. Arlindo Leoni, no estudo do projecto, tambem as apreciasse. O sr. Arlindo Leoni diz que era seu desejo formular aquelle pedido, para a apresentação das emendas já formuladas. O sr. Waldemar Falcão pede tambem permissão para fazer algumas considerações, antes do pedido de vista. E defende o seu substitutivo. Examina a constituição da commissão, de que fala o substitutivo. Aparteiam-no os srs. Clemente Mariani, Mario Ramos e José de Sá. O sr. Mario Ramos lembra que a commissão, que deve ter o contrôle das subvenções, seja a propria Commissão de Finanças. Finalmente, o relator passa a responder ao sr. Fabio Sodré.

OUTROS ASSUMPTOS

Ainda foi deferido um requerimento do sr. Ribeiro Junqueira, para ser ouvido o Ministro da Fazenda, sobre o projecto, abrindo o credito de 733:993$000, para pagamento das requisições feitas no Estado do Paraná. Do sr. Clemente Marianni, foi assignado parecer sobre o projecto regulando a dispensa de empregados do commercio. Pondera que do estudo do mesmo, na Commissão de Legislação Social, resultou um substitutivo, que foi enviado a plenario, sem passar pela Commissão de Finanças. Demais, sobre o projecto enviado agora a esta Commissão não encerra a mesma materia, que exija o seu pronunciamento. E conclue pedindo a remessa do projecto á mesa.

Nada mais houve.

A proposito da votação de cidadãos que não seriam eleitores

A PROCURADORIA REGIONAL TOMA ENERGICAS PROVIDENCIAS PARA O ESCLARECIMENTO DA DENUNCIA

S. PAULO, 21 (A.M.) — O procurador regional interino sr. Juvenal Bonilha de Toledo dirigiu ao desembargador Sylvio Portugal, presidente do Tribunal Regional Eleitoral de S. Paulo, em data de hoje, a seguinte petição:

"Exmo. sr. dr. desembargador presidente do Tribunal Regional Eleitoral — Havendo o "Correio Paulistano" publicado, em sua edição de hontem, acompanhada de commentarios, uma lista de nomes de pessoas, que, segundo affirma, teriam votado nas eleições de outubro ultimo, como fiscaes de diversos candidatos, assignando as folhas do modelo n. 21, e que, de accordo com uma certidão, tambem publicada, fornecida pela secretaria do Tribunal, não constavam na data da certidão (29-12-934), do fichario existente nem das listas de eleitores, enviadas pelos cartorios nas zonas indicadas pelos requerentes, donde concluir aquelle jornal tratar-se de pessoas não alistadas; e como taes factos, se veridicos, constituem crime previsto e punido pela lei eleitoral, sente-se o supplicante na obrigação de promover todas as diligencias conducentes á completa verificação e esclarecimento dos mesmos factos, requerendo, pois, que, para base de futuras averiguações e ulterior proseguimento, se digne v. ex. de determinar que a secretaria do Tribunal certifique o seguinte:

O QUESTIONARIO

1º — Se, no actual fichario geral da secretaria, abrangendo todas as zonas eleitoraes, figuram, como de eleitores, na data da mencionada certidão (29-12-34), os nomes arrolados na referida publicação, ou os nomes que deveriam corresponder ás assignaturas abreviadas ou truncadas, que ali se enumeram.

2º — No caso affirmativo, por que é que na data da mesma certidão (29-12-34), taes nomes não se achavam inscriptos no citado fichario geral.

3º — No caso negativo, isto é, na hypothese de todos ou de alguns dos alludidos nomes não constarem, ainda hoje, no fichario geral, se taes nomes figuram, realmente, entre os que, valendo-se de sua qualidade de fiscal, votaram fóra das respectivas secções eleitoraes, assignando as folhas de modelo 21.

Uma vez de posse dos esclarecimentos ora solicitados, a procuradoria regional estará habilitada a promover a perfeita elucidação dos factos apontados, tomando então as providencias que no caso couberem. E, do deferimento de v. ex. — E. R. M. — S. Paulo, 21 de fevereiro de 1935. — J. Bonilha de Toledo, procurador regional interino."

O DESPACHO DO PRESIDENTE

Essa petição foi despachada nos seguintes termos pelo desembargador Sylvio Portugal: — "A. Sim. — S. Paulo, 21-2-935."

COLUMNA DO CENTRO

GIDE E O COMMUNISMO

Murilo MENDES

(*Copyright dos "Diarios Associados"*)

A adhesão de André Gide ao communismo, ou melhor, ao stalinismo, teve larga repercussão nos meios literarios e artisticos. Curioso é que varios cavalheiros ficaram impressionadissimos com tal facto, e se tornaram anteriormente communistas. Entendem elles que, se uma figura da estatura de Gide, adheriu a um systema, é que elle é certo e definitivo. Se amanhã outro grande nome da literatura, se, por exemplo, Bernard Shaw adherir ao espiritismo, elles passarão a achar Allan Kardec formidavel e se acreditarão authenticos mediuns.

Até mesmo nos meios catholicos foram notadas algumas oscillações. Escriptores officialmente catholicos sentiram-se deante de um "drama do espirito", e voltaram a uma "inquietação" muito grande. (A inquietação, o clima literario, o intercambio e o drama do espirito, já estão se tornando para os ensaistas o que Salomé, a Bahia, o luar e a chuva se tornaram para os falsos poetas.)

O problema da acceitação ou da refutação do communismo não poderá estar ligado ao da attitude de Gide, nem á de outra qualquer figura literaria, por mais illustre que seja. Principalmente para um catholico, que já definiu sua posição deante de todas as questões que se apresentam ao espirito humano, que já escolheu, é irrisorio pensar que Gide possa ter mais autoridade que o proprio Papa. Entretanto, alguns escriptores soi-disant catholicos continuam profundamente inquietos, e não hesitam em offerecer, com a maior candura, diversos palpites á Santa Sé. Apoiam-se elles na famosa sentença "que a Igreja está contra Christo", a qual foi tambem repisada por Gide nas paginas do seu "Journal". Tenho a dizer da minha parte que Gide examinou o problema com a maior superficialidade, servindo-se de um argumento que, alem de muito antigo (percorrendo a historia da Igreja, vejo-o renovado de quando em quando, ao longo dos seculos), não é bastante forte para determinar uma attitude e uma condemnação irrevogaveis. O autor de "Paludes" mostrou com isto que desconhece o espirito da Igreja, a significação da sua missão e a critica que a Igreja nunca cessa de fazer sobre suas proprias falhas. Em vez de annunciar que a Igreja está contra Christo, seria mais exacto observar que Christo está contra Marx, e que a Igreja, collocando-se em opposição a uma doutrina que proclama a origem materialista do homem, affirma a verdade revelada por Christo. Existe uma incompatibilidade de natureza philosophica entre o systema christão e o socialista, embora a Igreja reconheça que em certos pontos existe accordo. A Igreja encara o homem como uma vasta unidade; não póde, portanto, acceitar o "homo economicus".

Varias declarações de Gide sobre o assumpto foram refutadas por Ramon Fernandez, que, na occasião, já estava virando para o marxismo, e que tem certamente autoridade maior, na questão, do que muitos palpiteiros da direita.

Ha tambem os que se impressionam — aliás justamente — com a crise economica, e pretendem que a Igreja deva resolvel-a. A este respeito temos lido coisas muito pittorescas, partidas, não só de maçons, positivistas, liberaloides, etc., como, tambem, de catholicos e peru's do catholicismo. Elles entendem que se a Igreja distribuir seus bens entre os pobres, terá resolvido a tragedia humana. A proposito: um amigo meu dizia que esses cavalheiros se interessam mais "pelos bens, do que pelo bem da Igreja". A Igreja não é precipuamente uma associação philantropica, embora na complexidade do seu plano encerre tambem este aspecto, apresentando grande numero de organizações de amparo social, que seria ridiculo desconhecer; notando-se que a sua acção, mesmo neste sector, vem sendo comprimida, devido á crescente intervenção do Estado nos negocios humanos.

Admitto que um marxista possa se servir de certas passagens da historia da Igreja como arma politica, ou que, dentro da sua concepção materialista do mundo, encare a Igreja apenas como um facto social, decorrente da organização da propriedade privada. O que não posso admittir é que um catholico, conhecendo as maravilhas da sua religião e o incomparavel movimento sobrenatural que tem crescido á sombra da Igreja, passe a olhar sómente as deficiencias desta, encarando a Igreja dum angulo materialista e torcendo por uma perfeição que a propria Igreja, ao mesmo tempo realista e mystica, declara, sem cessar, que não é deste mundo.

Para um catholico, que conhece a Revelação, a existencia da Igreja independe de qualquer regimen politico. Os regimens vão a ella e ella os acolhe porque se dirige a todos os homens, de qualquer classe, raça ou partido que sejam. Quanto á famosa alliança da Igreja com a burguezia, convem lembrar que ella fulmina constantemente tal systema, e que tira do rico para dar ao pobre.

Para evitar possiveis confusões, o autor destas linhas declara de uma vez para sempre que não é politico, não pretende se alistar em nenhum partido politico, não segue a orientação de nenhum "leader", entende que a salvação não vem dos homens, mas de Deus, colloca a poesia acima da politica, e a religião acima das duas.

Correspondencia para esta columna: Caixa Postal, 249.

O PREPARO DO LIVRO "BRASIL 1935"

O ministro da Marinha resolveu designar, para attender á solicitação do director executivo do Conselho Federal do Commercio Exterior, o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego, para collaborar na organização do livro "Brasil 1935", cuja coordenação está a cargo desse Conselho.

SERVIÇO DE FISCALIZAÇÃO EXTERNA ADUANEIRA

"A actual classificação das Alfandegas é absurda", — diz o memorial apresentado á Commissão de Reajustamento

Por intermedio do seu patrono, sr. Paulo Martins, recem eleito deputado, pela classe dos maritimos, enviaram os guardas e maritimos das Alfandegas, um longo memorial aos srs. Léo de Affonseca, Xisto Vieira Filho e Paulo Lyra, que integram a commissão de reajustamento do pessoal do Ministerio da Fazenda.

Antes de entrarem em considerações sobre o assumpto do mesmo, tecem os mais francos elogios aos srs. Prado de Carvalho, José dos Santos Leal, Raymundo Gomes Gondim, Ulysses Sampaio e outros que, em caracter official, manifestaram-se, francamente favoraveis á melhoria das condições que, por um dever de elementar justiça, deveriam caber aos agentes de tão necessarios e exhaustivos serviços, no desempenho da missão fiscalizadora. Entrando em considerações outras, do caracter, propriamente funccional que lhes é inherente, relembram a sua acção em diversas modalidades de actuação, sendo immediatos fiscaes de todo movimento, ao envez de meros policiaes, como, erroneamente, se julga.

Enumeram todas as attribuições que lhes fazem onus diario, as diversas medidas de que são encarregados em multiplos, interesses do paiz e as responsabilidades enormes que lhes assistem.

Evidencia-se tambem nesse memorial, o anachronismo da classificação das Alfandegas que não obedece a um criterio justo e que não consulta realmente os geraes interesses.

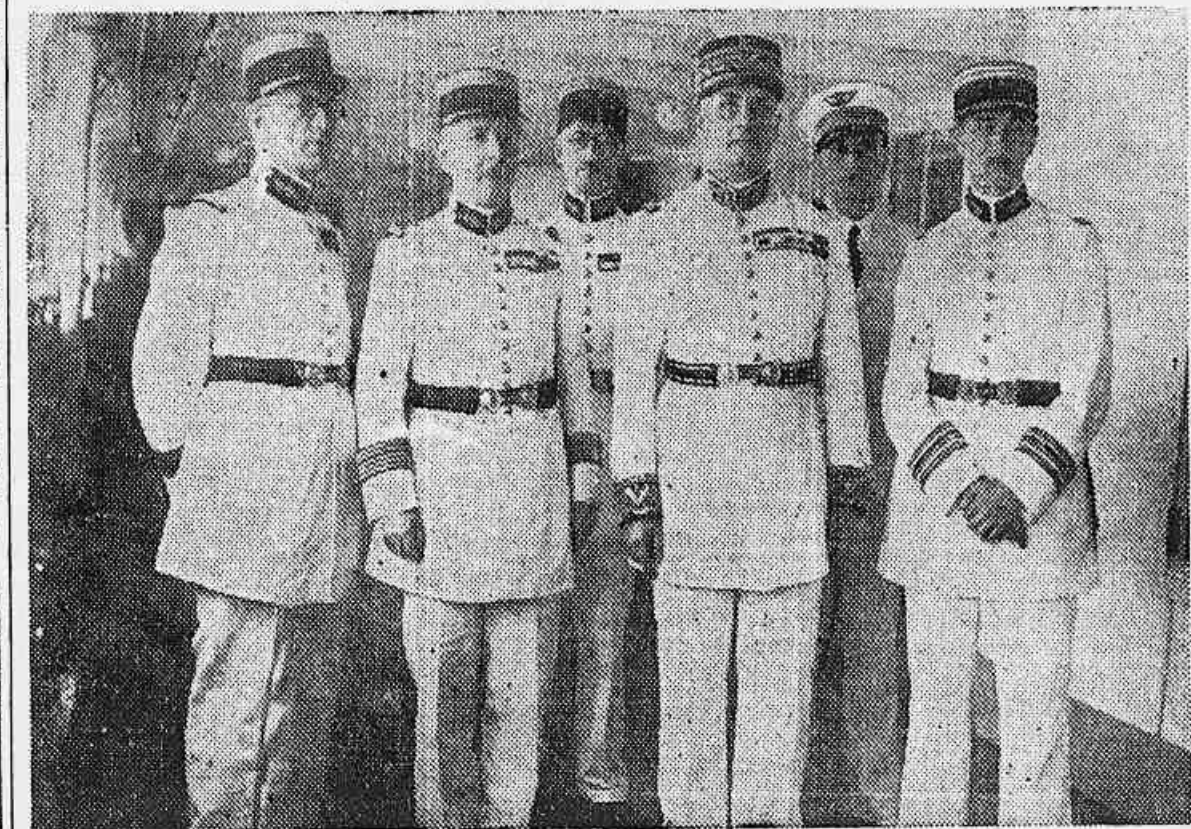
Relembra-se, outrosim, a disparidade dos vencimentos com que se pagam os funccionarios, havendo até casos de subalternos perceberem maiores ordenados do que os chefes.

E' ventilado tambem o caso das quotas.

Sobre o caso de promoções, assim se refere o memorial: "Considerando por outro lado que os guardas aduaneiros praticamente não têm o estimulo da promoção, como o demonstra o facto de só ter sido promovido a sargento na Alfandega do Rio, em quasi 13 annos de serviço, um dos seus 200 guardas (em 13 annos 1|2 % de promoção."

Finalmente, appellam para o espirito de justiça da commissão, no sentido de verem os signatarios, commandantes, sargentos, guardas e tripulantes, satisfeitas as suas aspirações.

O novo chefe da missão militar franceza no Brasil

Declarações do general Noel a O JORNAL

Os novos membros da Missão Franceza, vendo-se no centro o general Noel

Chegaram hontem a esta capital, a bordo do paquete francez "Massilia", os novos membros que compõem a Missão Militar Franceza no Brasil.

Os officiaes que vêm instruir o nosso Exercito, são altas patentes do Exercito Francez e possuem todos, em elevado grão, conhecimentos militares, que os recommendam á elevada missão que nosso governo os confiou.

Os novos membros da Missão Militar Franceza são os seguintes:

General Noel, chefe da Missão; coroneis Germain Meunerat e Samuel Nalot, tenente-coronel Jean Schuwart, major Goussot e o aviador Bouvard.

A PERSONALIDADE DO GENERAL NOEL

O actual chefe da Missão Militar Franceza no Brasil, nasceu a 26 de julho de 1880, tendo completado o curso de Saint Cyr em 1900, indo servir depois no regimento da Marinha. Prestou serviços no exercito colonial em Tonkin, Cochinchina, Senegal e Mauretania.

Em 1911 entrou na Academia de Guerra, com o posto de primeiro tenente. Promovido ao posto de capitão, foi addido ao estado-maior do 15 Corpo. Em plena guerra, no anno de 1915, foi transferido para a 16.ª Divisão Colonial. Mais tarde foi requisitado para fazer parte do Estado-Maior dos exercitos francezes.

(Continúa na 6.ª pagina)

O GENERAL TOURINHO ENTROU EM FÉRIAS

O general Alvaro Tourinho, chefe do Serviço de Saude do Exercito, entrou em gozo de férias.

A REVISÃO DO REGULAMENTO DO S. DE SAUDE DO EXERCITO

Tendo sido concluida a revisão do Regulamento do Serviço de Saude do Exercito, o general Alvaro Tourinho publicou em boletim o seguinte:

"Tendo a Commissão de Revisão do Regulamento do Serviço de Saude do Exercito, em tempo de paz, nomeada por esta Directoria, terminado os seus trabalhos, cabe-me salientar a actuação efficiente do seu presidente, tenente-coronel medico dr. José Valente Ribeiro, com a collaboração dos majores medicos drs. Paulino Barcellos, Alcides Romeiro da Rosa e major cirurgião dentista dr. Custodio Milanez, capitão pharmaceutico dr. Eurico Faro e capitão medico dr. Arnaldo Nunes Serqueira, cada qual mais esforçado em dar cabal desempenho ao delicado cargo da commissão.

E' justo tambem mencionar a solicitude e perfeição com que o escrevente Elpidio Moura se desobrigou do trabalho dactylographico, affirmando mais uma vez ser auxiliar caprichoso e intelligente."

A COBRANÇA SEM MULTA DO IMPOSTO DE VEHICULOS

Terminará amanhã, sabbado, improrogavelmente, a cobrança, sem multa, dos impostos de vehiculos, relativos ao anno corrente.

Para facilitar ao publico o pagamento das licenças, a Directoria da Fazenda Municipal providenciou para que o expediente da secção competente se prolongue, hoje e amanhã, de fórma a serem attendidas com presteza as pessoas interessadas.

De accordo com o resolvido pelo interventor, a Fazenda Municipal officiou á Inspectoria de Vehiculos para entrar a agir logo que finde o prazo dessa ultima prorogação, isto é, a partir de domingo, 24.

ALGUNS MOMENTOS DE ANGUSTIA A BORDO DO "3 DE OUTUBRO"

Esse navio do Lloyd, á falta de combustivel, ficou varias horas á matroca na entrada da Guanabara

Ao transpor a barra, hontem, soffreu o navio do Lloyd Brasileiro, "3 de Outubro", um accidente lamentavel, que muito prejudicou os seus passageiros.

O facto se verificou da seguinte maneira:

Vinha esse navio do norte, em regular marcha, quando, ao alcançar a barra, pararam subitamente suas machinas, por falta de combustivel. Como era natural, ficou o barco á matroca, acossado pelo temporal que caiu hontem á noite.

O commandante do "3 de Outubro" pediu soccorros, sendo enviado um rebocador, que não póde desempenhar a sua missão por ter seguido sem levar os cabos necessarios para rebocar o barco.

A bordo houve grande panico entre os passageiros que viajavam para esta capital.

Conforme nos declararam alguns delles, o navio ficou varias horas ao sabor das ondas, fazendo agua no porão.

Mais tarde, porém, foi o "3 de Outubro" rebocado para o ancoradouro dos navios mercantes, na Guanabara, sem ter, felizmente, se registrado accidente pessoal.

Na Policia Maritima compareceram dois passageiros do citado barco, que protestaram contra esta desagradavel occurrencia.

O DIRECTOR DO D. C. T. CONFERENCIOU COM O MINISTRO DA VIAÇÃO

Pelo avião da Panair, regressou ante-hontem a esta capital o dr. Leonidas Siqueira Menezes, que se encontrava em viagem de inspecção no norte do paiz.

Hontem, o dr. Leonidas Siqueira esteve em conferencia com o dr. Marques dos Reis.

O JORNAL

DIRECTORES: — Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Dario de Almeida Magalhães. — Gerente: — Damasio S. Dias.

ENDEREÇOS: — Direcção, redacção e administração: — Rua 13 de Maio, 33/35, 3º andar. — Departamento de Publicidade e Officinas: — Rua Rodrigo Silva, 12.

TELEPHONES: — Direcção: — 22-8761 e 22-8840. — Redacção: — 22-7197 e 22-8238. — Secretaria: — 22-1769. — Gerencia e Departamento de Assignaturas: — 22-6835. — Revisão: — 22-1366. — Officinas: — 22-1647 e 22-8366. — Departamento de Publicidade: — 22-6799.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez...... 5$000

EXTERIOR

Nos paizes da Convenção Postal Pan-Americana
Anno.... 80$000 Semestre 45$000
Nos paizes da Convenção Postal Universal
Anno.... 140$000 Semestre 75$000
As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Capital e Nictheroy $200
Interior $300
Atrazados $400
Sómente a correspondencia particular deverá trazer endereço nominal.

SUCCURSAES D'"O JORNAL"

Em São Paulo: Rua Libero Badaró, 40 — Director: José Dias Menezes. Em Bello Horizonte: Av. Affonso Penna, 547-1º. Tel. 1859 — Director: Francisco Martins Filho.

ECONOMIA E PARTIDARISMO

A economia é um systema logico, sob a regencia de leis naturaes, que podem ser momentaneamente removidas ou postergadas, mas retornam logo, impondo a sua força irrecusavel. Nos assumptos economicos e financeiros não ha logar para imaginação nem impressionismo, porque os dados dessa sciencia complexa são rigorosos e obedecem, na sua connexão, aos principios positivos da mathematica.

Tem acontecido, muitas vezes, na historia dos povos, que os governos substituam os methodos classicos pelas tentativas empiricas, pensando que os artificios podem burlar indefinidamente as leis immutaveis da natureza.

Mas as nações que embarcam nessas experiencias funestas, pagam depois, com altos juros, a desobediencia dos seus estadistas ás lições do passado. Essa é a linguagem do bom senso que começa a vencer a fumarada da economia dirigida, os planos e superplanos engendrados nos gabinetes governamentaes, a fantasia ardente de pedagogos universitarios, muito afeitos á litteratura da Economia Politica, mas quasi sempre ingenuos no trato dos negocios, que é a verdadeira escola de finanças e economia.

A reacção da imprensa technica da Europa em favor do classicismo economico baseia-se nos perigos e ameaços do predominio das theorias e concepções aprioristicas, que por leviandade e snobismo, estão ganhando indevidamente fóros de cidadania, apesar das ruinas immediatas e remotas, que espalham no mundo.

O discurso que o "leader" da maioria da Camara dos Deputados, senhor Raul Fernandes, pronunciou, defendendo o governo contra os ataques do sr. Cincinato Braga á politica cafeeira da revolução, constitue por muitos titulos uma pagina de mestre.

O refinamento da linguagem, a polidez das expressões, a graça e a ironia, distribuidas em doses apropriadas e sempre a proposito, as considerações eruditas e o respeito pelas idéas do adversario, mesmo quando apaixonadas e infelizes, fazem da oração do sr. Raul Fernandes uma peça modelar, que salva as tradições parlamentares do Brasil, tão desprezadas nestes ultimos tempos, e eleva o nivel intellectual da primeira Camara ordinaria do novo regimen.

O representante fluminense faz praça de classicismo em economia e não se julga obrigado, pela posição que occupa, a acompanhar os "Panglos imprudentemente optimistas", como é do uso entre os que acreditam que servem melhor aos governos, propiciando louvores systematicos a todos os seus actos.

O "leader" da maioria é um homem sobre o qual as paixões não exercem imperio e é fiel ao velho conselho shakespeareano: "First of all be true". O sr. Cincinato Braga não dissocia a critica em materia financeira e economica, dos seus intuitos partidarios. Falta-lhe senso de impessoalidade, para abstrair a dictadura, o sr. Getulio Vargas, a quéda desastrosa do perrepismo e outros factores facciosos, da argumentação condemnatoria da politica cafeeira, executada depois de 1930.

Os deslises de estatistica, a falta de exactidão na conferencia de certos dados, a ousadia de affirmativas inconciliaveis com a realidade dramatica da vida economica do café, a aventura de conceitos fóra de moda e a coragem de accusações e prognosticos tempestuosos, resultam no discurso do deputado bandeirante das perturbações de visão occasionadas pelo partidarismo, que é fundamental no seu espirito.

Dahi a facilidade e a elegancia com que o sr. Raul Fernandes pinçou cada um dos seus argumentos claudicantes, desvestiu-os da roupagem imaginosa do financista de Piratininga, moeu-os nos dentes escarnecedores da sua logica irreprehensivel, reduzindo todo o edificio de papelão do Polemkim opposicionista ás justas proporções da sua inanidade.

Para o sr. Cincinato Braga, as valorizações feitas com emprestimos estrangeiros ou com emissão de papel moeda, no curso dos vinte e quatro annos de experiencias dessa ordem, não fizeram nenhum mal ao café, não estimularam a concurrencia internacional. Foram operações de grande intelligencia, de que a nação tirou formidaveis proventos. Os erros correm á conta da dictadura, nestes quatro annos, durante os quaes os preços mais baixos do que estes foram mantidos com recursos internos, eliminando-se os "stocks" armazenados e iniciando-se a politica da limitação da producção, pela prohibição de novos plantios.

Um raciocinio viciado como esse, do sr. Cincinato Braga, quasi não merece o esforço do debate. Cae por si mesmo, ao peso das paixões envenenadas que o inspiraram.

Não se nega, como o disse o senhor Raul Fernandes, que algumas valorizações anteriores dessem resultados e até tivessem produzido abundantes lucros para o Thesouro Nacional. No fundo, porém, violaram as leis economicas e lançaram o germen das afflicções tremendas, que mais tarde nos atiravam no caminho tortuoso, cujo termo o pessimismo do sr. Cincinato Braga retraça com tanta vivacidade.

Contra as affirmações ligeiras do deputado paulista, condemnando o Governo Provisorio, pelos seus esforços para salvar a economia brasileira, escorando o café, baste o testemunho precario da lavoura, que em nenhuma opportunidade, faltou com a sua palavra de gratidão á obra meritoria do sr. Getulio Vargas.

CONFIANÇA NO BRASIL

A viagem do ministro da Fazenda, sr. Souza Costa, aos Estados Unidos e á Inglaterra, tem dado opportunidade a que notaveis estadistas desses dois paizes, tão intimamente ligados ao nosso por interesses economicos, manifestem plena confiança no futuro do Brasil.

Em Washington e Nova York, as personalidades que tiveram occasião de saudar do publico o sr. Souza Costa, foram prodigas em reconhecer que somos uma nação em marcha e que possuimos recursos materiaes e humanos para realizar ainda uma grande obra civilizadora na America do Sul.

O presidente Roosevelt e o seu secretario de Estado, Cordell Hull, assim como os banqueiros de Nova York, exprimiram em palavras enthusiasticas a sua admiração pela prosperidade interna do nosso paiz, proclamando que as causas que nos affligem neste momento são occasionadas por circumstancias que independem da acção dos nossos homens publicos.

Em Londres, o chanceller do Thesouro, sr. Neville Chamberlain, saudando o ministro da Fazenda, foi ainda mais expressivo, alludindo á ausencia de graves problemas entre nós, como seja, por exemplo, o da falta de trabalho, que tantas preoccupações tem trazido aos governantes inglezes, desde antes da guerra.

Com o espirito de synthese e a economia de palavras que distingue a oratoria britannica, sir Neville Chamberlain exaltou a obra da revolução no Brasil, mostrando como os homens a quem o povo brasileiro confiou encargo tremendo de dirigil-o, em momento tão grave, se desempenharam com exactidão, dignidade e acerto do encargo recebido.

A opinião publica em nosso paiz é facilmente suggestionavel e deixa-se possuir apressadamente de sentimentos de desanimo, sempre que algumas difficuldades perturbam a nossa vida economica.

Se fizessemos a comparação da nossa vida nacional, das facilidades de que desfrutamos, da amenidade do clima, da abundancia de trabalho, da brandura dos nossos costumes com o que se passa noutros paizes, assoberbados pelos mais tremendos problemas economicos, politicos e sociaes, teriamos muita razão de contentamento e confiança.

Os estadistas americanos e inglezes não poderão disfarçar o seu sorriso, quando nos vêm com as mãos na cabeça, com o travo do pessimismo nos labios, somente porque o café accusa baixa occasional nos preços ou porque os reflexos da crise universal se fazem sentir, por momentos, mais intensamente sobre as exportações brasileiras.

Que as palavras de encorajamento dos estrangeiros nos sirvam de incentivo, para entregar-nos ao trabalho, certos de que somente disso necessita o Brasil para safar-se das suas difficuldades transitorias e conquistar no futuro o logar que lhe cabe entre as grandes nações.

TRANSFERENCIA DE FISCAES NA PREFEITURA

O director geral da Secretaria por acto de hontem, transferiu os seguintes fiscaes: da 20.ª Andarahy, para 14.ª Gambôa Luiz Molinaro; desta para aquella Manuel Ribeiro; da 21.ª Engenho Novo, para 17.ª Engenho Velho, Simplicio Rodrigues Gonçalves; e desta para aquella Pedro Freitas Barbosa Lima.

A SUBSTITUIÇÃO DO SR. RONALD DE CARVALHO NA SECRETARIA DA PRESIDENCIA DA REPUBLICA

O sr. Tristão de Athayde assegura a O JORNAL que não recebeu qualquer convite

Tendo alguns vespertinos, hontem, noticiado que o sr. Alceu de Amoroso Lima (Tristão de Athayde) fôra convidado pelo presidente da Republica para substituir Ronald de Carvalho na secretaria da Presidencia, ouvimos, a respeito, o conhecido homem de lettras, que nos declarou o seguinte:

— Não sei a que attribuir semelhante noticia. Declaro categoricamente que não recebi, até agora, qualquer convite nesse sentido.

ORDEM DE RECOLHER AOS OFFICIAES DO EXERCITO

O ministro da Guerra ordenou que todos os officiaes, actualmente em transito nesta capital, se recolham ás unidades e estabelecimentos a que pertencem, de forma que, a 14 de Março proximo, estejam em suas sédes.

FIXADA EM 1/10 % A TAXA DESTINADA AO INSTITUTO DOS COMMERCIARIOS

O presidente da Republica assignou decreto na pasta do Trabalho, fixando em 1|10 % a incidencia unica sobre a importancia de todas as vendas, a ser recebida a prazo ou á vista, feita entre commerciantes domiciliados no paiz, destinando-se a mesma a constituir fundo do Instituto dos Commerciarios.

Entrevista concedida pelo dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo

O dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café de São Paulo, concedeu á imprensa, a seguinte entrevista:

"O illustre parlamentar paulista, que desde ha muitos annos se vem occupando, com notavel capacidade, do estudo das questões economicas que interessam á nação, acaba de prestar um relevante serviço ao paiz, com o seu discurso ha dias proferido na Camara dos Deputados. Mais uma vez s. s. demonstrou a importancia decisiva que tem o café na economia do paiz, apresentando um quadro da nossa exportação em um quinquennio, pelo qual se verifica que, na média de uma exportação total de rs. .... 2.782.208:717$000, concorre o café com a impressionante somma de .. 2.262.860:673$000 e todos os demais productos exportados, em cada um dos referidos cinco annos, dão apenas a média de 520.000:000$000. Vêm, assim, todos os brasileiros, que os cuidados e providencias dispensados pelos governos da Republica ao café não constituem nenhum favoritismo, mas tão sómente uma elementar medida de defesa da economia nacional. Aliás, é preciso que se relembre: o café tem dado tudo ao paiz, nunca lhe causando qualquer onus. Todas as sommas empenhadas para a solução das suas crises, ou provieram do proprio café, ou quando forriecidas pelos cofres publicos, representaram bom empate de capital, restituido com juros compensadores.

Como lavrador e como presidente do Instituto de Café, só posso alegrar-me vendo a attenção do paiz chamada, mais uma vez, para a magnitude do café na economia nacional.

Infelizmente, porém, o illustre paulista não logrou estudar as causas da situação actual do café com a isenção de espirito que seria de se esperar, afim de poder expôr, com clareza e precisão, as condições do problema, buscando os medicamentos para o enfermo que elle já vê agonisante.

Diz s. s., no inicio da sua oração, o seguinte: "Não falemos agora em politica partidaria, que é a desunião dos cidadãos. Juntos, unidos, todos os brasileiros cogitemos da salvação do nosso barco, no grande nafragio que lhe ameaça submergir o convés".

Mas, logo a seguir, attribue á Republica Nova todos os males de que padece o enfermo: super-producção, sub-consumo, taxações, fretes, etc., etc.

Procurarei demonstrar que essas responsabilidades estão mal attribuidas. Jámais buscaria indagar a quem cabe a culpa da situação presente, se não estivesse o discurso do sr. Cincinato Braga eivado de tão accentuado espirito faccioso. Cumpria unicamente traçar as novas directrizes da politica cafeeira, agora possiveis depois de sanada parte dos erros do passado, mediante a queima dos "stocks" accumulados pela velha politica, ao invés de imputar a responsabilidade a esta ou á outra Republica.

A politica cafeeira seguida na Nova Republica não foi dictada por um governo, não foi defendida por um partido, mas sim, estabelecida por todos os interessados: lavoura, commercio e representantes dos poderes publicos que, unanimes, indicaram o caminho a tomar. Effectivamente, reuniu-se no Rio de Janeiro, em novembro do anno de 1931, o ultimo Convenio Cafeeiro, que delineou o plano geral de defesa do café, seguido até agora, visando a eliminação dos "stocks".

Nessa occasião, cerca de 40 milhões de saccas accumuladas no paiz perturbavam inteiramente o commercio mundial do café e enchiam de pavor toda a lavoura cafeeira do Brasil. Então, sim, o naufragio era imminente e foi muito lastimavel que o dr. Cincinato Braga, então lavrador de café, não trouxesse a collaboração da sua larga experiencia e brilhante talento para, nas sociedades de agricultura, nos ajudar a traçar os planos, mesmo de emergencia, exigidos pela situação.

Foi o assumpto largamente debatido e enviaram os governos dos Estados cafeeiros ao referido Convenio os representantes indicados pelas associações de classe. Eu fui um dos representantes do Estado de São Paulo, por delegação da Sociedade Rural Brasileira, tendo levado áquella reunião o plano de defesa elaborado pela Rural, do qual havia sido relator. Segundo entendemos, todos os representantes dos Estados cafeeiros alli convocados, a situação do café não comportava as providencias até então adoptados, porque não era possivel admittir a hypothese de se encontrar mercado, mesmo em tempo remoto, para os 40 milhões de saccas accumuladas, quando era verdade incontestavel que a producção mundial já excedia, e de muito, ás necessidades do consumo.

Procurarei demonstrar que o pessimismo do illustre deputado paulista foi, certamente, occasionado, ao menos em parte, pelos dados estatisticos errados, de que s. s. se valeu.

Reconhecendo a gravidade da situação, entendo, porém, que não devemos descrer, um segundo sequer, do brilhante futuro do café no nosso paiz.

Productores que somos de todos os typos de café, com capacidade de obter preços de custo menores do que qualquer outro paiz, trabalhadores e persistentes, venceremos seguramente na concurrencia mundial, retomando a posição já occupada no abastecimento dos mercados consumidores. Accresce a circumstancia que, no intercambio commercial com os paizes que nos compram café, offerecemos, para a collocação dos seus artigos, um campo vastissimo que nenhum dos outros productores poderá proporcionar. Para os tratados commerciaes estamos, portanto, numa situação excepcional.

Passemos, agora, a estudar o discurso proferido pelo dr. Cincinato Braga, indicando os erros das estatisticas de que s. s. se serviu e que o levaram a conclusões falhas.

OS TERMOS NUMERICOS DA EQUAÇÃO

Sob esse titulo apresenta o deputado paulista, para demonstrar a situação precaria do consumo dos cafés brasileiros, uma estatistica, onde se encontram enganos que não pódem ficar sem reparo. Assim, relativamente ao ultimo quatriennio, são os seguintes os dados que s. s. offerece:

Entregas reaes (?) ao consumo:

Anno	Brasil	Outros paizes
1930	15.288.000	11.306.000
1931	17.850.000	10.575.000
1932	11.935.000	11.643.000
1933	15.459.000	10.405.000
	60.532.000	43.929.000

Em numeros redondos, affirma o dr. Cincinato Braga que as entregas ao consumo, nos quatro annos referidos, foram de 60 milhões de saccas de café brasileiro e 44 milhões de cafés de outros paizes, ou seja, uma differença apenas de 16 milhões a mais para o Brasil. Não está certo. O Brasil, nos quatro annos acima mencionados, forneceu ao consumo mundial 61.553.000 saccas, ao passo que as outras procedencias contribuiram apenas com 34.560.000 saccas, havendo, portanto, uma differença, a nosso favor, de 27 milhões e não 16 milhões, como indicou o illustre parlamentar paulista.

Ahi vae o quadro exacto das entregas ao consumo, de accordo com as estatisticas de Lanneuville:

Annos	Brasil	Outros paizes
1930|31 . . .	16.546.000	8.545.000
1931|32 . . .	15.589.000	8.134.000
1932|33 . . .	13.356.000	9.492.000
1933|34 . . .	16.062.000	8.389.000
	61.553.000	34.560.000

Aliás, facil seria verificar desde o primeiro gólpe de vista que as estatisticas citadas pelo dr. Cincinato Braga estão erradas. No anno de 1931, por exemplo, attribue s. s., para o Brasil, um fornecimento ao consumo de 17.851.000 saccas, e, ao mesmo anno, para outros paizes, 10.575.000 saccas, ou seja, uma somma de 28.425.000 saccas consumidas pelo mundo nesse anno. Ora, o consumo, então, attingiu apenas a 24 milhões e o maior registrado na historia cafeeira foi no anno de 1931|32, de 25 milhões de saccas.

Ainda mais: affirma o dr. Cincinato Braga que, em 1932, o Brasil collocou apenas 11.935.000 saccas, ao passo que os nossos concurrentes entregaram 11.613.000 saccas Tambem não está certo. Seria a paridade de entregas entre o Brasil e os seus concurrentes, da qual, felizmente, ainda nos achamos distanciados. Houve, em 1932, um motivo de relevante importancia, que talvez o deputado paulista não desconheça, responsavel pela quéda da nossa exportação — a revolução paulista. O porto de Santos esteve bloqueado durante tres mezes seguidos. Mesmo assim, porém, a verdade é muito diversa da exposta pelo illustre parlamentar No anno de 1932, em que se registrou a menor exportação de café brasileiro nos ultimos annos, ainda assim attingiu a 13.356.000 saccas, ao passo que os nossos concurrentes não alcançaram os .... 11.643.000 saccas annunciadas pelo dr. Cincinato Braga, mas sim 9.492.000. Ha um erro de 2 milhões de saccas, só nesse anno.

Diz mais que a nossa exportação, em 32 annos, manteve uma média quasi rythmica de 14 milhões de saccas, conservando apenas nossa freguezia, quando os nossos concurrentes triplicaram a sua exportação no mesmo periodo. Não é assim. Em 34 annos, os nossos concurrentes, em numeros redondos, duplicaram a sua exportação, ou, para ser mais real, conquistaram um augmento de 120 °|°, e não de 200 °|°, como affirma o deputado paulista. No mesmo periodo, o Brasil conseguiu elevar a sua exportação, embora não fosse grande o accrescimo, pois que, no primeiro quatriennio do seculo actual, exportou, em média, 12.589.000 saccas, ao passo que, no ultimo biennio, 32|33 e 33|34, obteve a média de 14 milhões, como se vê do diagramma abaixo (n. 1), em que, para melhor comprehensão, foram calculadas as médias de cada quatriennio, desde 1900.

Exportação de café do Brasil
Producção de café de outros paizes
Milhões de saccas

Médias da exportação do Brasil	14 367 000	12 939 000	12 500 000	13 673 000	10 849 000	12 979 000	14 352 000	15 310 000	[illegible]
Médias da producção de outros paizes	4 109 000	3 979 000	4 002 000	4 658 000	4 786 000	6 321 000	7 221 000	8 463 000	[illegible]

Mandei organizar tambem outro diagramma, infra mencionado n. 2, em que estão indicadas, com as medias annuaes calculadas para cada quatriennio a producção e a exportação do Brasil.

Por elle facilmente se poderá verificar de quando partem os erros da nossa politica cafeeira, occasionando a super-producção. Pelo mesmo quadro nos convenceremos de que as medidas empregadas até 1924 para a defesa do café não mais poderiam ser usadas dahi por deante, porque, desde então, não conse-

(Cont. na 6.ª pagina)

FIM TRAGICO DE UM SONHO DE AMOR

(Conclusão da 1ª. pag.)

duas cartas encontradas pelo piloto Kirton e que se acham em poder da policia.

AS SENHORITAS DU BOIS PARECIAM FELIZES EM LONDRES

LONDRES, 21 (Havas) — Um communicado official da Hillmann, a proposito do accidente de hoje, declara que as duas filhas do consul geral dos Estados Unidos em Napoles tinham dado os nomes de quatro passageiros e pago a totalidade dos logares, ao chegarem ao aerodromo.

Pouco antes da partida, um telephonema avisava que as outras quatro pessoas não partiriam. Mas não foi feito nenhum pedido de reembolso das passagens.

Foi encontrda, depois, junto aos logares das duas passageiras, uma garrafa de whisky.

As senhoritas du Bois tinham chegado a Londres na ultima terça-feira e pareciam felizes. Tomaram, logo depois, um appartamento caro no Ritz. O objecto de sua viagem a Londres era, ao que parece, cumprir uma missão secreta.

Mas um facto é evidente: alguma coisa perturbou-as subitamente. Fizeram hontem muitos chamados telephonicos, tarde da noite, depois da volta do theatro. Um empregado do hotel, ao entrar, hontem, no appartamento, percebeu que ambas choravam e tinham a physionomia abatida.

Hoje, pela manhã, pareciam ter recobrado um pouco do bom humor.

CONFIRMADAS AS DECLARAÇÕES DO PILOTO

LONDRES, 21 (H.) — As ultimas noticias sobre o accidente de Upminster confirmam as declarações do piloto de que a quéda se verificara cinco ou seis minutos depois da partida do apparelho, quando este já levava grande velocidade. Os habitantes do local onde cairam os corpos declaram que viram claramente os dois corpos desprenderem-se do avião e, impellidos pelo vento, irem esmagar-se no caminho de uma propriedade particular de Rushmere.

As testemunhas alertaram immediatamente o serviço de ambulancia, que compareceu pouco depois ao local onde os corpos jaziam horrivelmente mutilados e cujos braços casualmente se achavam entrecruzados. Esta circumstancia parece indicar que as duas moças se abraçaram fortemente no momento de se precipitarem no vacuo.

O choque dos corpos causou no solo uma depressão de cerca de 30 centimetros de profundidade. Uma das victimas trazia um costume "tailleur" verde e a outra um conjunto de uma saia de côr marron e jaqueta de pelle da mesma côr. A alguns metros dos cadaveres foi encontrado um sacco. Uma das victimas trazia no pulso um bracelete com as iniciaes J. du B. Os corpos foram transferidos para o necroterio, afim de serem identificados.

Ficou apurado no consulado dos Estados Unidos, em Londres, que os paes das victimas não tinham recebido mais nenhuma noticia das duas moças desde a partida destas de Napoles para Paris.

Os familiares das filhas do sr. Coert du Bois accrescentam que as moças eram apaixonadas pela aviação e durante uma permanencia na Inglaterra, no anno passado, frequentavam assiduamente os aerodromos e clubs de aviação. O sr. Cohen, membro do consulado dos Estados Unidos em Londres, partiu de automovel para Rumford, afim de identificar os cadaveres.

Ficou igualmente apurado que a mais joven das victimas, de nome Jane, contava 20 annos de idade e a sua irmã Elizabeth 23. Ambas mostravam-se muito affectadas com a morte dos tenentes Forbes e Beatty num accidente de aviação em Messina, occorrido ha cerca de um mez, durante o cruzeiro de uma esquadrilha britannica de quatro apparelhos. Durante a estada dos aviadores britannicos em Napoles, as senhoritas du Bois tinham saido frequentemente a passeio com os dois referidos officiaes, com os quaes haviam feito excursões á ilha de Nisida e a Ravello.

UMA COINCIDENCIA INTERESSANTE

PARIS, 21 (H.) — Os jornaes noticiam que o apparelho de que se atiraram ao sólo em Upminster as senhoritas Du Bois era pilotado pelo aviador Kirten, o mesmo de cujo apparelho cairam a 26 de janeiro ultimo varias barras de ouro, no valor de 22.000 libras, em territorio francez.

Continuam divididos os autonomistas

(Conclusão da 2ª. pag.)

rilho, Leonidio Ribeiro e Marcio Munhoz.

O MINISTRO DA GUERRA FOI A PETROPOLIS

Afim de despachar com o presidente da Republica, seguiu, hontem para Petropolis, de onde só, á noite regressou, o general Góes Monteiro titular da pasta da Guerra.

OS NOVOS AUXILIARES DO GOVERNO AMAZONENSE

MANÁOS, 20 (O JORNAL) — O sr. Alvaro Maia nomeou, hoje, os seus auxiliares de governo, escolhendo o sr. Severiano Nunes, para secretario geral; Euclydes de Carvalho Leal, secretario da Saude Publica; Arthur Reis, director da Instrucção Publica; Marciolinio Lessa, chefe de Policia; Alfredo Lima Castro, prefeito municipal; Hely Nunes Lima, thesoureiro publico; Carlos Mesquita, director do Gymnasio Amazonense; Themistocles Gadelha, director da Escola Normal; Pedro Severiano Nunes, director da Escola de Commercio; José Chevalier, director da Imprensa Official, e Antonio Maia, official de gabinete.

O INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES EXCURSIONA PELO INTERIOR BAHIANO

S. SALVADOR, 21 (Do correspondente) — O interventor Juracy Magalhães acha-se presentemente em excursão pelo interior bahiano, examinando numerosas obras de utilidade publica, mandadas construir pelo seu governo.

Da região de Santo Amaro, onde se encontra, o dirigente deste Estado partirá para outras localidades bahianas, continuando sua viagem de inspecção.

AGITA-SE A IMPRENSA PARTIDARIA DO MARANHÃO

S. LUIZ DO MARANHÃO, 21 (O JORNAL) — A noticia de que o sr. Godofredo Vianna procurava o ministro da Justiça, acompanhado do sr. Maximo Ferreira, e fizera por essa occasião varias accusações ao situacionismo do Estado, determinou que irrompesse contra aquelle politico uma forte campanha.

O Partido Social Democratico reuniu-se e ordenou ao seu orgão official iniciasse a publicação de artigos, que tempos atrás o sr. Maximo Ferreira escrevera contra o seu companheiro da recente visita do Monroe.

Essas publicações vêm provocando celeuma porque o articulista, inimigo de outróra e amigo de hoje, compuzera tremendas diatribes contra o sr. Godofredo Vianna.

O GOVERNADOR DA PARAHYBA VISITA A GUARNIÇÃO FEDERAL DO ESTADO

JOÃO PESSOA, 20 (O JORNAL) — O sr. Argemiro Figueiredo, governador do Estado, visitou a guarnição federal desta capital, sendo recebido com todas as honras do estylo.

OS OPPOSICIONISTAS BAHIANOS SE DEGLADIAM

BAHIA, 21 (Do correspondente) — Proclamados os deputados eleitos, estão surgindo recursos. Só a opposição, por seus representantes, está agindo. O sr. Jayme Baleeiro, por exemplo, quer que a ordem da collocação seja pelo primeiro turno. Não attinge pois o P. S. D. o pleiteado. Os eleitos pela "concentração" é que terão que se defender. A luta é entre os proprios correligionarios. E é agora, franca. Não está mais nos bastidores. Em face disto, não sabemos se terão ainda compromissos partidarios, os eleitos. Parece que qualquer substancia está agindo na concentração a precipitar substancias. Talvez nem o vehiculo fique intacto...

Boletim Internacional

Em maio do anno passado, a situação politica da Bulgaria era muito difficil em razão das desavenças profundas que lavravam entre os chefes dos partidos politicos constitucionaes.

O governo presidido pelo sr. Mouchanov enfraquecera-se a tal ponto que nenhum dos problemas politicos, economicos e sociaes da Bulgaria lograva ser resolvido segundo os interesses nacionaes.

A Sobranje estava dominada pelo mais estreito espirito de partidarismo, indicando a impossibilidade do funccionamento normal das instituições.

Inesperadamente verificou-se um golpe militar em Sophia.

Em poucas horas as guarnições occupavam os pontos estrategicos de todo o paiz e dissolviam o Parlamento, impondo ao rei Boris a nomeação de um gabinete tirado na sua quasi totalidade das casernas.

Chefiava o movimento o antigo coronel Georguiev, que fôra ministro das Communicações no gabinete Zankov e fundara com um grupo de intellectuaes, professores e jornalistas uma associação politica denominada Zveno.

Esse governo poude manter-se no poder cerca de dez mezes, tendo prestado nelle reaes serviços ao paiz.

Acontece, porém, que o gabinete estava se deixando envolver por elementos de tendencias fascistizantes, entre os quaes o coronel Veltchev.

Os partidarios desse grupo pretendiam formar um gabinete, á revelia do rei Boris, annullando as mais expressivas prerogativas da corôa.

Falava-se nos circulos politicos de Sophia na proximidade desse golpe de Estado e a figura do coronel Veltchev era apontada como o centro da conspiração fascista.

O rei habilmente decidiu ir ao encontro do perigo e quando menos se esperava, demittiu o gabinete Georguiev, nomeando para succeder-lhe o ministro da Guerra, general Zlatev.

Apressou desse modo o desenlace da crise, encaminhando-a no sentido dos interesses da corôa.

E' sabido que o rei Boris deseja restabelecer o regimen constitucional e apoiar-se nos partidos politicos que constituem a immensa maioria da nação.

Comtudo, sentiu a necessidade de manter ainda por algum tempo um governo militar, formando-o com tres dos generaes mais prestigiosos do Exercito e conhecidos pela sua absoluta fidelidade á corôa.

Não ha possibilidade de se poder installar na Bulgaria, uma dictadura militarista, com caracter permanente, porque o Exercito se acha tão dividido quanto os partidos politicos.

E' grande o numero de chefes de grupos, que mantêm entre si rivalidade e ciume.

O coronel Veltchev, por exemplo, conta com grande numero de correligionarios nas fileiras, mas o general Zlatev tambem dispõe de grandes sympathias, o mesmo acontecendo ao coronel Koleg e ao general Radev, que occupam pastas importantes no ministerio.

O rei Boris, comprehendendo que não teria forças para resistir em maio de 1934, submetteu-se á imposição das guarnições amotinadas, afim de, com o tempo, preparar os seus elementos e restabelecer com elles a plena autoridade da corôa.

Logo que se sentiu forte, o monarcha começou a solapar com seus amigos o poderio do coronel Georguiev, concentrando ao seu lado os officiaes mais prestigiosos do exercito, emquanto os politicos que agiam por sua conta semeavam a sizania nos grupos anti-democraticos.

Permanecem no novo gabinete tres dos principaes membros do governo demissionario: o sr. Batolov, ministro das Relações Exteriores, o que constitue uma garantia para a politica internacional burgara, orientada no sentido da approximação com a Yugoslavia; o professor Molov, ministro da Economia Nacional, e o senhor Zahariev, ministro das Communicações.

Os observadores da politica interna da Bulgaria acreditam que a missão do gabinete Zlatev será transitoria, pois que o rei Boris tenciona reorganizar os partidos politicos, afim de entregar-lhe o poder, restabelecendo a lei constitucional derogada pelo golpe de 19 de maio do anno passado.

O BISMUTHO NO TRATAMENTO DAS ANGINAS

Uma carta do dr. Godoy Tavares

Recebemos do dr. Godoy Tavares, a seguinte carta:

"Sr. redactor. O vosso querido jornal dá noticia do successo da "innovação" do dr. Aristides, no tratamento das anginas pelo bismutho.

A pseudo "descoberta" já foi liquidada em sessão da Sociedade de Medicina, quando o prof. Sanson, pelo O JORNAL, "Correio da Manhã" e a "Batalha" obrigou o prof. Marinho e o dr. Aristides a discutirem o assumpto, impedindo o ultimo de continuar a escrever sobre um thema "cuja prioridade nem ao menos lhe pertence".

Sr. redactor. A sessão da Sociedade foi uma tristeza para os presentes. Accusado o dr. Aristides por mim, em primeiro logar, como o creador da medicação, aliás modesta quanto a anginas e bôa para asthma e tracheo-bronquites, não respondeu o dr. Aristides. Para finalizar pediu a palavra o prof. Sanson. "Por ultimo tornou a falar o dr. Sanson que pediu fosse consignada em acta a prioridade indiscutivel do dr. Godoy Tavares" (Vida Medica, nov. 1934 e "Jornal do Brasil"). Os dois accusados ouviram calados a proposta, passou-se á ordem do dia, sem que o dr. Aristides ousasse defender-se, contestando-me, quando dizia eu que o trabalho é meu, e sem haver respondido aos oradores, alguns do valor intellectual e scientifico dos professores Sanson e Cós, energicos, sinceros e não partes na questão, apenas autoridades no assumpto.

Quando suppunha poder ficar tranquillo, para continuar meus estudos, vae o dr. Aristides ao "Brasil Medico", folha das mais conceituadas no meio scientifico e reaffirma sua "descoberta". Immediatamente fui á Sociedade de Medicina e reptei-o a sujeitar-se a julgamento, perante a Associação Brasileira de Imprensa, ou o Instituto dos Advogados, ambos idoneos totalmente e isentos de interesse.

Como resposta manda meu trabalho para o Congresso de Montevidéo, amparado pela assignatura, em collaboração, do cathedratico official da Faculdade.

Essa questão de prioridade póde não ter significação para os drs. Marinho e Aristides, por apresentarem, talvez, modestas aspirações scientificas, mas a mim me vem collocar em uma posição toda differente, pelo facto de poder ser interrompida minha collaboração original nas revistas estrangeiras, que pagam mas exigem prioridade não marcada.

Falta-me remetter ainda uma duzia de trabalhos de pesquisas ou theorias simples, despretenciosas, mas meus e portanto brasileiros.

Ainda por patriotismo me sacrifiquei agora: antevi o gesto actual dos drs. Aristides e Marinho e ha 2 mezes communiquei meu receio, ao doutor Sanson, de que mandassem a Montevidéo meu trabalho. Pensei neutralizar tal objectivo, remettendo outro com meu nome, mas imaginei o effeito para o Brasil: disputa de coisa pouca com gana muita.

Agradecendo, sr. redactor, sou leitor assiduo.

Godoy Tavares."

Rio, 21-2-35.

EXONERADOS A PEDIDO

Foram assignados decretos, na pasta da Fazenda, exonerando de membros da commissão da divida fluctuante, a pedido, o general Augusto Ximeno de Villeroy e o dr. Carlos Edmundo Amalio da Silva.

O EMBAIXADOR DO URUGUAY NO MINISTERIO DA FAZENDA

O embaixador do Uruguay, sr. Carlos Blanco, foi recebido hontem em audiencia especial pelo sr. Belens de Almeida, ministro interino da Fazenda.

CARTAS A' DIRECÇÃO

Contra o Instituto de Previdencia

Recebemos a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor do O JORNAL. — Saudações. — Venho trazer ao vosso conhecimento uma irregularidade que vem prejudicando centenas de funccionarios publicos federaes do Estado do Rio e para a qual é preciso a interferencia immediata do sr. ministro do Trabalho, para, não só por um paradeiro a mesma, como de reparação prompta aos prejudicados. Occorre que a Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional, no Estado do Rio, ha tempos primou pela desidia no cumprimento de seus deveres, de modo que collectora que era e é das arrecadações, como mensalidades e consignações do Instituto Nacional de Previdencia não recolhia a mesma o dinheiro que ia lhe ter ás arcas, deixando-o em deposito.

Ora, como consequencia dessa maneira de agir que póde ser classificada como incuria e falta de exacção no cumprimento comezinho do dever, vê-se, os funccionarios, — ex-abrupto — gravados com 1.5 °|° de juros de mora nos emprestimos que tenham effectuado com aquelle Instituto.

Se o Instituto de Previdencia não recebeu por determinado praso suas quotas de consignações não foram os funccionarios consignados os culpados, pois alguns existem que as descontaram, mesmo, nas épocas em que, por acto do governo foram suspensas.

E' uma questão essa de direito liquido que os funccionarios prejudicados levarão ao judiciario, se um acto do ministro do Trabalho a que está affecto o Previdencia, não vier repôr as cousas em seu verdadeiro eixo.

Pedimos appellar antes para s. ex. o sr. ministro do Trabalho caso o sr. Plinio Casado D. D. Director da Previdencia não puder ou não quizer revogar ordem de tamanho absurdo.

Sem mais do v. s. leitor assiduo. — (a.) — R. Freitas."

DECRETOS ASSIGNADOS

NOMEAÇÕES, EXONERAÇÕES E OUTROS ACTOS NAS PASTAS DA FAZENDA, TRABALHO E AGRICULTURA

O presidente da Republica assignou os seguintes decretos:

NA PASTA DA FAZENDA

Promovendo: na Alfandega desta capital — a conferente, por antiguidade, o primeiro escripturario Rodolpho Silva Marques; e a primeiro escripturario, por antiguidade, o segundo Jayme Bricio Guillon; na Alfandega de Recife — a primeiro escripturario, o segundo Manoel da Annunciação Codeceira, por merecimento; a segundo escripturario, o terceiro Samuel da Silva Valente, por antiguidade; e a terceiro escripturario, o quarto Roberto Xavier Nery, por merecimento; na Alfandega de Maceió, a terceiro escripturario, o quarto Edgard Pinheiro.

Nomeando: o primeiro escripturario da Alfandega de Belém, João Augusto de Athayde, em commissão, inspector da Alfandega de Sant'Anna do Livramento; Enedina Nogueira para segundo escripturario da Delegacia Fiscal em Santa Catharina; Lourival Henrique dos Santos, para quarto escripturario da Alfandega de São Salvador; o excollector federal de Passa-Tempo, em Minas Geraes, Godofredo Lara Rezende, para identico logar em Perdões, no referido Estado; o escrivão da segunda collectoria federal em Jacarehy, São Paulo, Marcio Ribeiro Mendonça, para collector da mesma exactoria; Leopoldo Agenor Leal para guarda do serviço de repressão ao contrabando nas fronteiras do Apa, em Matto Grosso; João Carlos dos Santos, para machinista das embarcações da Alfandega de Victoria, no Espirito Santo; e João Ribeiro, para guarda da policia aduaneira da cidade do Rio Grande, no Estado do Rio Grande do Sul.

Concedendo aposentadoria a Elyseu Augusto de Souza, contador da Delegacia Fiscal em Goyaz; a José Corrêa Magno de Carvalho, conferente de segunda classe da Casa da Moeda; a Affonso Henriques de Hollanda Cavalcanti, porteiro da Delegacia Fiscal no Amazonas e Acre; e aposentando, compulsoriamente, Luiz Augusto de Almeida, collector federal em Cruzeiro, São Paulo; Juvenal Gomes Coimbra, collector federal em Cerqueira Cezar, no mesmo Estado; e Francisco Corrêa Machado, collector federal em Jaguariahyva, no Paraná.

Declarando sem effeito os decretos de nomeação: do primeiro escripturario da Alfandega do São Salvador, Francisco Joseph Doria, em commissão, inspector da Alfandega de Corumbá; do primeiro escripturario da Alfandega desta capital, Clovis Bastos Santiago, em commissão, inspector da Alfandega de Belém; e Mario Nazareth da Motta Costa, para guarda da policia aduaneira da Alfandega de Belém, por não haver, este ultimo, tomado posse dentro do prazo legal.

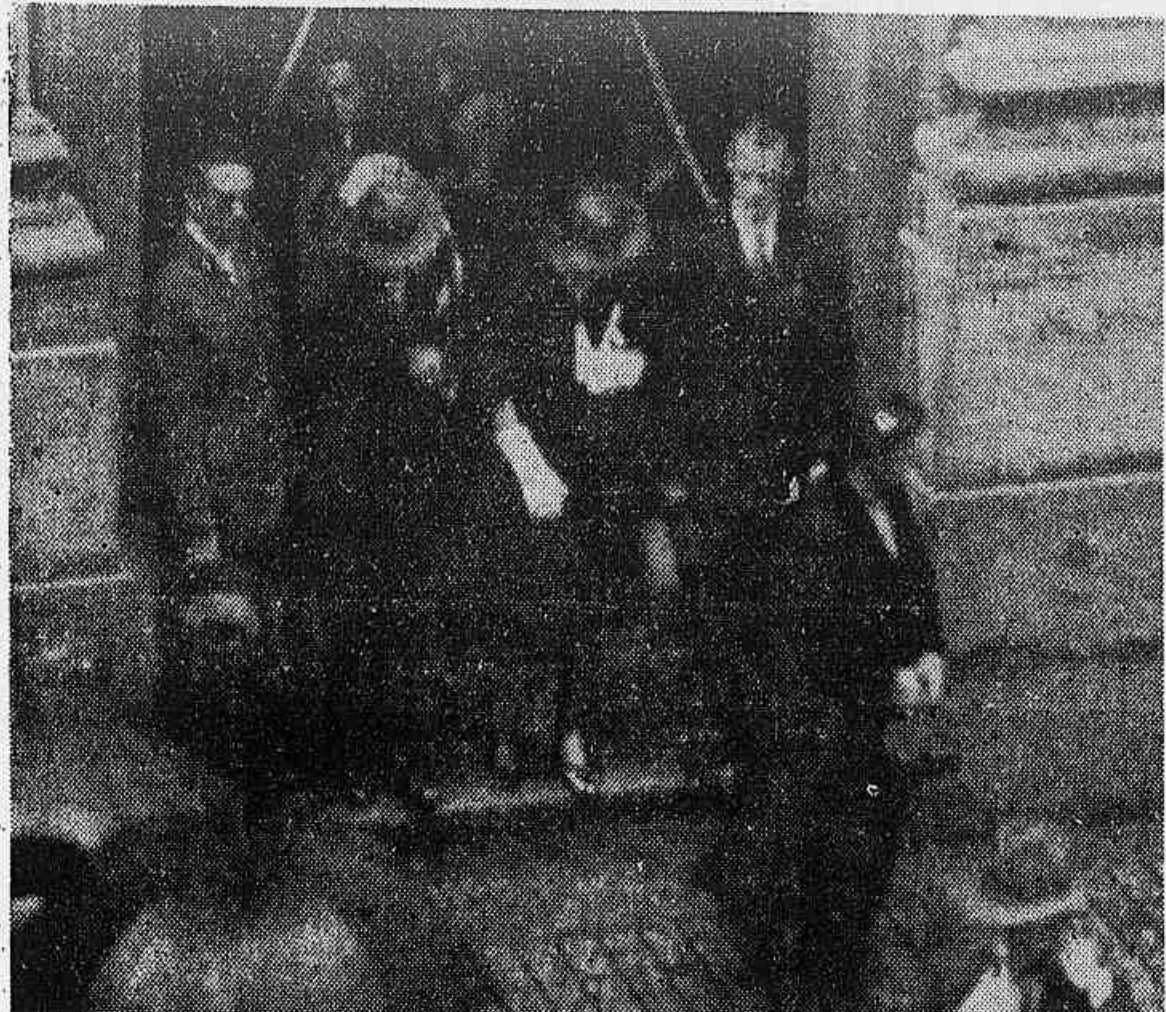
NA PASTA DO TRABALHO

Concedendo á Sociedade Anonyma Frigorifico Nacional autorização para funccionar.

NA PASTA DA AGRICULTURA

Nomeando o agronomo Francisco Peixoto de Lacerda Werneck, interinamente, sub-assistente do Serviço Technico de Café do Departamento Nacional da Producção Vegetal; promovendo, por merecimento, a auxiliar de segunda classe, o de terceira Rubens Figueiredo, da Directoria do Serviço de Inspecção de Productos de Origem Animal; e pondo em disponibilidade Jayme Rodrigo dos Santos, conservador-preparador da extincta Escola Superior de Agricultura e Medicina Veterinaria.

Ministro Ronald de Carvalho

AS EXEQUIAS CELEBRADAS, HONTEM, NA CANDELARIA

Flagrante feito após a missa, quando pessoas da familia do illustre morto deixavam a igreja

Na igreja da Candelaria foram celebradas hontem solemnes exequias pela alma do ministro Ronald de Carvalho.

A decoração da nave foi de velludo negro, tendo sido armado no centro, em frente ao altar-mór, o catafalco.

Achava-se o vasto templo completamente repleto.

Viam-se ali as pessoas mais representativas do mundo official e do corpo diplomatico, ministros de Estado, homens de letras e representações de diversas instituições.

O presidente da Republica fez-se representar pelo sub-chefe de sua casa militar, commandante Americo Pimentel, e pelo seu ajudante de ordens, capitão Garcez do Nascimento.

O padre Leonardo Ravecci celebrou o officio da missa no altar-mór, emquanto outros sacerdotes officiavam em todos os outros altares.

Após a celebração da missa todos os sacerdotes se reuniram em torno do catafalco e fizeram a encommendação do corpo do saudoso Ronald de Carvalho.

Vão ser editadas as cartas de Napoleão a Maria Luiza

PARIS, 21 (Havas) — As 318 cartas de Napoleão a Maria Luiza recentemente adquiridas pelo governo francez, serão proximamente publicadas num volume "in-oitavo" com oito reproducções em photo-typia. A edição foi confiada á Bibliotheca Nacional.

As cartas serão apresentadas e commentadas pelo sr. Louis Madelin, da Academia Franceza, que é um dos maiores historiadores vivos do periodo revolucionario e imperial.

O novo ministro do Brasil na Hollanda

APRESENTOU SUAS CREDENCIAES A' RAINHA GUILHERMINA, O SENHOR MORAES BARROS

HAYA, 21 (Havas) — A rainha Guilhermina recebeu em audiencia especial, com o ceremonial do estylo, o novo ministro do Brasil nesta cidade, sr. Pedro de Moraes Barros, que apresentou á soberana as suas credenciaes.

O sr. Moraes Barros pronunciou curta allocução em que exalçou os tradicionaes laços de amizade que unem o Brasil á Hollanda, accentuando que esses laços tinham raizes numerosas e profundas.

"Estou convencido — accrescentou o novo representante do Brasil nos Paizes Baixos — de que será possivel consolidar ainda mais as relações entre as duas nações, desenvolvendo, ao mesmo tempo, graças a melhor comprehensão reciproca, o intercambio economico.

O meu maior desejo é alcançar as boas graças de vossa majestade e obter o precioso concurso de seu governo afim de dar cabal desempenho á minha missão".

A rainha respondeu em termos repassados de sympathia pelo Brasil e preconizando tambem o estreitamento dos laços que unem os dois paizes.

Em seguida a soberana entreteve-se em animada troca de vistas com o novo ministro do Brasil.

A Italia restringe as importações estrangeiras

PARIS, 21 (Havas) — As medidas de defesa monetaria tomadas pelo governo italiano, ao restringir de 25°|° as importações estrangeiras, foram acolhidas em Paris com certa surpresa.

O Ministerio do Commercio informa a respeito que o representante commercial do governo francez em Roma foi incumbido de inteirar-se junto do governo italiano, das modalidades de applicação do novo decreto e de pedir que a excepção concedida ás mercadorias cujo pagamento for justificado, seja tambem extensiva ás mercadorias em vias de expedição ou deterioraveis.

Bolsa de Fretes

Christiano HAMANN

Director dos Armazens Geraes Belgas e da Sociedade Belga Commissaria de Café

(Para O JORNAL)

II

Mas para que Bolsa de Fretes? Que lacuna vem ella preencher entre nós? Que serviços poderá realmente prestar? Em que e de que modo poderá influir para fazer baixar e estabilisar os fretes em nivel inferior?

Quem conhece o serviço de exportação, principalmente o de exportação para o estrangeiro, que no caso é o que nos interessa, vê logo que tal idéa é uma puerilidade.

Na pratica, essa Bolsa não passará de um novo "cartorio", de uma repartição publica onerosa, inocua e inoperante. Será optimo para quem o apanhar. Servirá para difficultar os serviços dos embarcadores e transportadores; nada mais.

O serviço de engajamentos de fretes entre nós se passa deste modo:

As companhias de vapores que mantêm linhas regulares com nossos portos, cuja regularidade está sendo desmantelada pelo decreto que prohibe o systema de rebates, — annunciam seus vapores com grande antecedencia, fornecendo aos seus freguezes listas dos nomes dos vapores e marcando as épocas de saidas. Garante-lhes ao mesmo tempo essas saidas, o frete então fixado e que é igual para todos os embarcadores e a praça necessaria para cada um. De posse desses elementos e seguros de que lhes não faltarão espaços e que o frete será mantido, os exportadores fazem as offertas de suas mercadorias aos mercados estrangeiros e a proporção que vão realizando as vendas vão "fechando" aqui com as companhias as praças necessarias. Para isto são os exportadores visitados frequentemente pelos corretores das companhias que lhes deixam sempre em mão, valida por varios dias, a praça de que necessitam para poderem basear suas offertas de vendas. Deste modo, o exportador não "especula" com o frete, o que para o negocio é muito interessante. E' um factor oscillante a menos, elle que já é obrigado a especular com os preços da mercadoria e com as taxas cambiaes.

Com a Bolsa de Fretes, estes serão naturalmente variaveis e se tiverem de ser apregoados em Bolsa, os exportadores se encontrarão nesta contingencia: — ou fecharão os fretes antes de haverem vendido a mercadoria ou venderão a mercadoria antes de terem "comprado" o frete e sem saber o preço deste. Quer dizer que será mais um elemento especulativo a que ficarão sujeitos. Isto, longe de ser um bem, é um grande mal e, além disso, um grande incommodo.

Nestas condições, pode-se concluir que a Bolsa de Fretes entre nós não é um bem e pode tornar-se um mal.

Felizmente, os interessados terão certamente meios para evital-a e para continuar a fazer os seus negocios pela forma por que estão habituados. Assim sendo, o apparelhamento referido será inocuo; será, como dissemos, um mero "cartorio de registo de contractos".

Como já tivemos ensejo de nos expandir, nunca vimos Bolsas de Frete em mercado algum. Mesmo em Londres onde existe alguma coisa mais ou menos organizada nesse sentido, o que ali existe não é uma Bolsa de Fretes na accepção da palavra, com syndicos, pregões, etc. O que ali existe ou se faz, é a reunião no "Lloyd's Building", dos corretores de navios, de seguros, proprietarios, armadores, fretadores e mais interessados, onde discutem e fecham os fretamentos de vapores inteiros e para todo o mundo.

Não é o caso dos fretes e das cargas no Brasil (salvo o manganez), onde os carregamentos são de quantidades minimas e onde os vapores tocam em numerosos portos da nossa extensa costa.

Esta é a principal razão por que os fretes no Brasil não podem ser baratos. Um vapor para completar seu carregamento tem de tocar em muitos portos brasileiros e descarregar em tantos outros no estrangeiro. Já demonstramos como são avultadas as despesas officiaes, portuaria, e de estiva, principalmente entre nós, para entrar e sair o vapor de cada porto. Já explicamos que emquanto na Argentina carrega-se em alguns minutos, uma tonelada de trigo por 1$, aqui, uma tonelada de café fica por 10$ e leva um tempo enorme a ser estivada.

Ha dias conversamos com um dos nossos legisladores sobre a incongruencia do commercio de fretes e elle mostrou-se sceptico com o que lhe contamos que certo vapor preferiu ir em lastro para Buenos Aires do que carregando 10.000 caixas de laranjas e que lhe davam um frete de 60 contos.

No emtanto, o caso é explicavel e comprehensivel mesmo por quem não labute no commercio.

Esse vapor achava-se descarregando carvão em Santos, devendo seguir depois para a Argentina.

Para carregar de novo em Santos, elle era obrigado a uma completa limpeza nos porões. O navio encostado em Santos paga estadias. Feita a limpeza, que demanda sempre alguns dias, é que elle poderia começar a carregar. A estiva de laranjas é morosissima, — 180 caixas apenas, por dia e por porão. Si os trabalhadores fizerem o serviço á noite, perceberão de salarios quasi o triplo. Sabendo-se que um vapor de 8.000 toneladas faz de despesas cerca de 70 ou 80 libras diarias (uns 5 contos), pode-se fazer o calculo.

Entretanto, esse mesmo vapor seguindo em lastro para Buenos Aires, procede a limpeza dos porões no curso da viagem. Chegando ao porto começa a carregar immediatamente. De sorte que na economia de tempo é que encontra a razão para recusar as nossas cargas.

A questão dos fretes maritimos e da nossa navegação, é muito complexa e cheia de detalhes; não pode ser resolvida dilettantemente.

Já se disse que a nossa "Bolsa de Fretes" será uma organização "sui generis".

Será que "mais uma vez a Europa terá de se curvar ante o Brasil?..."

AINDA NÃO FOI IDENTIFICADO O CADAVER ENCONTRADO EM VASSOURAS

Continua em investigações a policia fluminense

SEBASTIÃO DE LACERDA, Estado do Rio, 21 (Do correspondente) — Até as 24 horas de hoje, não havia sido identificado o cadaver de um homem que fôra encontrado no rio proximo a esta cidade.

O delegado de policia havia solicitado a presença de um medico legista de Nictheroy, afim de ser procedida a necessaria autopsia.

O legista tambem ainda não chegou a esta cidade, o que provavelmente se dará hoje.

As investigações policiaes proseguem.

Attingido pela helice o aviador Smith

DAR-ES-SALAM (Tanganyka), 21 (Havas) — Falleceu, hoje, victima dos ferimentos recebidos quando fazia uma aterissagem forçada a cem milhas desta cidade, o aviador Smith.

Esse aviador fôra attingido pela helice ainda em movimento, quando deixava o apparelho.

A volta do Sarre á Allemanha

Installados em Sarrebruck os serviços de controle da recuperação no territorio de valores monetarios estrangeiros

SARREBRUCK, 21 (Havas) — Os serviços de controle da recuperação no territorio do Sarre, de valores monetarios estrangeiros destinados ao pagamento das minas dominiaes, foram installados na escola franceza de Talstraz. Duzentos e cincoenta agencias de troco foram creadas em todo o territorio. Ao pessoal allemão foi adjunto em todas as repartições um funccionario francez encarregado do controle diario das operações de troca. Collaboraram igualmente nos referidos serviços cerca de cincoenta funccionarios conhecedores perfeitos da lingua allemã, recrutados nos departamentos do Mosella, do Alto Rheno e do Baixo Rheno, por iniciativa dos thesoureiros pagadores geraes.

Contrariamente a um erro geralmente espalhado no publico a troca contra Reichsmarks, comprehende não sómente o franco francez, como todos outros valores monetarios estrangeiros, taes como principalmente francos suissos, belgas, liras, libras esterlinas, dollares e florins.

As operações de troca iniciadas a 18 do corrente, devem continuar até 15 de março proximo.

Todos os fundos recuperados são enviados diariamente ao Reichsbank, que os faz transferir em automoveis para a succursal do Banco de França, em Sarreguemines. Os vehiculos são escoltados por gendarmes sarrenses até á fronteira franceza e o transporte é controlado, dahi por deante, por guardas moveis até Sarreguemines.

EXPORTAÇÃO DE CAPITAES

SARREBRUCK, 21 (Havas) — A somma total dos francos inscriptos nas declarações de exportação de capitaes subscriptas pelos sarrenses desejosos de deixar o territorio antes de 1.° de março, attingia á noite de hontem 18 milhões de francos.

Calculava-se que somma approximadamente igual seria exportada pelos funccionarios da commissão do governo, depois da expiração das suas funcções no territorio.

A reeleição do presidente Carmona

BERLIM, 21 (Havas) — O "Deutsche Allgemeine Zeitung" felicita o general Carmona por sua brilhante reeleição para a presidencia da Republica, a qual representa um testemunho das grandes sympathias e alta confiança que o povo portuguez tem no seu chefe de Estado. Pela politica que vem seguindo desde 1926, accrescenta, o general Carmona demonstrou ser um verdadeiro estadista e salvou o paiz de todas agitações que o ameaçavam. Mas seu maior merito foi, talvez, diz ainda, ter chamado ao poder o sr. Oliveira Salazar. As eleições do parlamento, em novembro, terminaram com a dictadura, mas a reeleição do general Carmona, conclue, mostra que o povo soube avaliar com justiça os meritos do chefe de Estado e do presidente do Conselho.

CLASSIFICAÇÃO DE MEDICOS DO EXERCITO

Foram mandados servir, por necessidade do serviço, nos corpos e estabelecimentos abaixo, os seguintes officiaes:

Primeiros tennetes medicos Francisco Borges de Faria, no 2° R. I.; João Baptista Cordeiro de Mello, no H. M. de Recife; Benedicto Pericles Fleury, na 6ª B. I. A. C.; Antonio Paulino Teixeira de Freitas, no H. M. de Curityba; João Moniz da Gama e Souza, na Escola Militar; João Saleiro Pitão, no 17° B. C.; Sylvio d'Annunciação Bondim, na 8ª B. I. A. C.; Adhemar Bandeira, na Cia. Telegraphica; Alfredo Gomes da Fonseca, na 2a B. I. A. C.; Godofredo da Costa Freitas, no 5° G. A. Cav.; Hygino Vaz de Siqueira, no A. G. R. J.; Joaquim Pinheiro Monteiro, na 1ª F. I.; Flavio Petrarca de Mesquita, na I. M. B.; Paulo de Oliveira Ribeiro, na E. C.; André de Albuquerque Filho, no 4° G. A. C.; Oswaldo Guimarães Pontes, no 3° R. I.; Nelson Guimarães da Cunha, na Escola de Engenharia; Rubem de Mello Lopes, na Polyclinica Militar; Benjamin Rodrigues, no H. M. de S. Paulo; Telino Barbedo Cerveira Botelho, na 1ª F .S. D.; Helvecio dos Santos Pimentel, no H. M. de Alegrete; Waldemar Collaço Veras, no 3° B. E.; Heleno Azevedo da Silveira, na 5ª F. I.; Aristides Athayde Junior, no 5° B. E.; Oswaldo Luiz do Rosario, na Cia. da Foz do Iguassu'; Julio da Costa Fernandes, no H. M. de Belem; Thiers Rodrigues de Almeida, no P. M. V. M.; Oliverio Antonio Salles, no 2° R. I.; Emmanuel Pedrosa, na F. C. I.; Odalto Barros Smith, no Serviço Medico da Avaição; Deocleciano Pegado Junior, no 1° B. E.; Athos Figueiredo da Silveira, no 2° R. C. I.; Humberto de Albuquerque Martins Pereira, no 1° R. C. D.; Jurandyr Manfredini, no H. C. E.; Rodolpho Pfefferkorn Junior, no 1° Corpo de Trem; João Elent, na 3ª B. I. A. C.; Oriot Benites de Carvalho Lima, no 6° G. A. C.; Adherbal de França Gomes, no 10° R. C. I.; Sebastião Braga, no 2° G. I. A. P.; Oswaldo Furtado de Campos, na Polyclinica Militar; Dhelio Rossi de Araujo Leite, no 2° R. A. M.; João Maliceski Junior, na 4ª F. I.; Joaquim Gomes de Souza, na 1ª B. I. A. C.; Oswaldo Villar Ribeiro Dantas, no 4° G. A. D.; Nelson Corrêa de Sá Benevides, no S. G. E.; Ferdinando Alberico de Souza da Silveira Filho, como adjunto do S. S. da 9ª R. M.; Lauro Barroso Studart, no 1° B. C.

DEMITTIDO POR ABANDONO DE EMPREGO

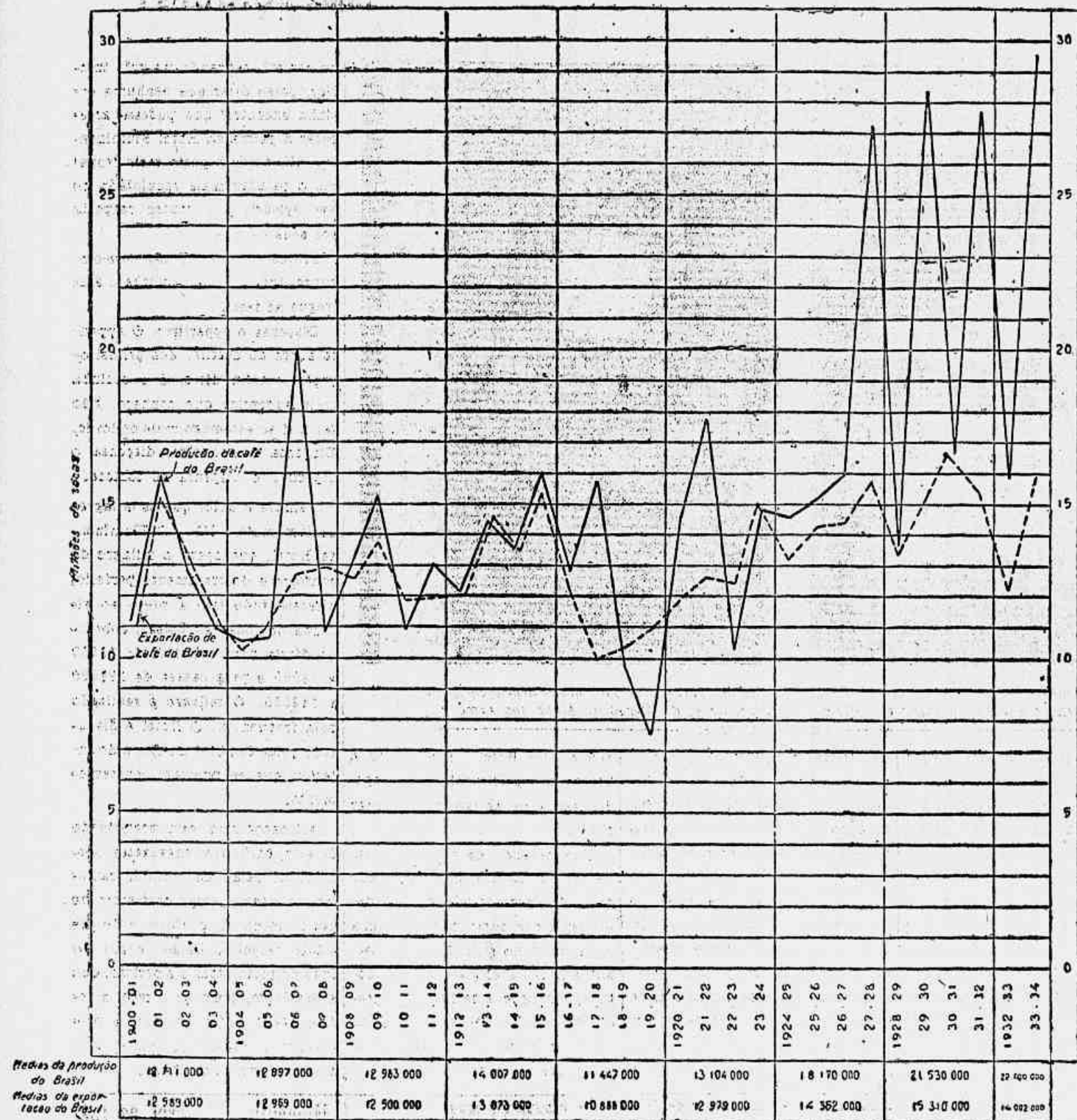
O director geral da Fazenda approvou o acto do delegado fiscal em S. Paulo, demittindo, por abandono de emprego, o auxiliar da fiscalização dos impostos internos, o sr. Laercio de Souza Aranha.

Recursos financeiros

BERLIM, 21 (H.) — Por lei datada de 19 do corrente e hoje publicada no boletim das leis, o ministro das Finanças foi autorizado a obter recursos financeiros recorrendo ao credito em proporções que serão fixadas pelo Fuehrer-Chanceller do Reich.

Entrevista concedida pelo dr. Cesario Coimbra, presidente do Instituto de Café do Estado de São Paulo

(Conclusão da 4.ª pag.)

guimos obter equilibrio entre producção e exportação. Embora, no periodo de 1900 a 1924, houvesse, num ou noutro anno, num ou noutro quatriennio, excesso de producção do Brasil sobre a sua exportação, esses dois termos da equação se equilibravam, afinal, senão na successão dos annos, pelo menos na dos quatriennios. De 1924, porém, em deante, produziu-se o desequilibrio que se veiu accentuando, de biennio em biennio, de quatriennio em quatriennio. De 1924 a 1928, as nossas sobras foram, em numeros redondos, de quatro milhões de saccas em cada anno. De 1928 a 1932 essas sobras elevaram-se a seis milhões e, no ultimo biennio, de 1932 a 1934, ainda mais se accentuaram, attingindo a oito milhões de saccas por anno, como tudo se verifica do referido quadro n. 2, abaixo publicado.

Deante desses numeros, á vista dessas sobras, poderei perguntar ao illustre deputado paulista se seria possivel seguir outra politica, quando estavamos com 40 milhões de saccas accumuladas no Brasil, senão a da eliminação dessas sobras, resolvida no Convenio de 1931? Foi esta a politica seguida, tendo sido eliminadas até hoje 35 milhões de saccas. Não conseguiriamos, por maiores que fossem os nossos esforços, alargar o consumo dos nossos cafés, de maneira a não só collocar as nossas sobras annuaes, mas tambem os 40 milhões retidos pela politica da Republica Velha.

CONCURRENTES NOVOS

Sob esse titulo, o brilhante deputado paulista diz que "esse assanhamento incrementador das lavouras" de fóra data especialmente de 1930 para cá, em seguida á explosão da crise mundial no fim do anno de 1929.

Ora, o "assanhamento incrementador" de novas plantações só pode ser determinado, é claro, pela seducção dos altos "preços-ouro". O proprio dr. Cincinato Braga e eu, seduzidos pela miragem dos altos preços que a Republica Velha annunciava poder manter, pois que dispunha de elementos para isso, fomos levados á plantação de centenas e centenas de milhares de cafeeiros, na Noroeste, apesar das difficuldades de braços, de transporte e de outras que contrariavam o nosso esforço. De 1929 para cá, porém, estou bem certo que, nem elle e nem eu, plantariamos um só pé de café.

Como se verifica do quadro abaixo, em que estudei todos os preços-ouro, tomando a média de 4 annos, desde 1911 até 1934, o menos seductor para novas plantações é exactamente o do primeiro quatriennio da Republica Nova. Assim é que, de 1911 a 1915, uma sacca de café valeu, em média, £ 2|19 sh. De 1916 a 1920, £ 3|8 sh. De 1921 a 1925, £ 4. De 1926 a 1930, £ 4|6 sh. E de 1931 a 1934, apenas £ 1|16. O valor do café desceu a esse baixo preço, é bom que se diga, independentemente da vontade da Republica Nova. Porém, não é justo que a esta se attribua o fomento de plantações em outros paizes. A perspectiva de lucros avultados que a Republica Velha offereceu aos nossos concurrentes foi bem mais brilhante que a modestia das que prevaleceram na Republica Nova. E' de se dizer ainda que, no momento actual, uma sacca de café vale apenas, em ouro, £ 1|10 sh.

Os dados supra-citados demonstram-se no quadro abaixo:

TOTAL GERAL DA EXPORTAÇÃO DO BRASIL

VALOR EM REIS PAPEL E LIBRAS OURO — CAMBIO E PERCENTAGENS
MÉDIA DOS QUINQUENNIOS

ANNOS	SACCAS	VALORES		VALOR MEDIO POR SACCA				Cambio médio sobre Londres	% do valor do café em relação ou valor total da exportação
		Contos de réis papel	££	Réis papel	££	Shillings	Pence		
1911 a 1915	12.987.404	595.357	37.385.881	46:635	2	19	2	15 3/32	60,56
1916 a 1920	11.113.247	693.921	39.360.960	60.694	3	8	8	13 1/4	45,05
1921 a 1925	13.448.033	2.095.304	54.375.788	153.785	4	0	4	6 9/16	67,29
1926 a 1930	14.463.441	2.446.269	62.117.510	171.523	4	6	3	6 1/64	69,92
1931 a 1934 (média do quatriennio)	14.583.606	2.044.654	26.595.407	141.478	1	16	0	4 17/64	75,00

No mesmo capitulo, o dr. Cincinato Braga mostra-se alarmado com a avalanche das novas producções que, no seu dizer, só apparecerão de 1936 em deante. Não quero crer que seja justo esse alarme. Os preços ouro em vigor, de annos a esta parte, não devem ter provocado consideraveis expansões da cultura cafeeira no exterior. Foram os altos preços anteriores que acarretaram novas e grandes plantações, tanto no Brasil como nos outros paizes. Não fossem os onus deixados pela Republica Velha, obrigando a taxações necessarias para a queima dos "stocks" accumulados e pagamento dos compromissos externos e, mesmo, conservando os actuaes preços satisfactorios para o lavrador brasileiro, em mil réis, teriamos podido baixar em valor-ouro a cotação do café, de forma a levar, desde ha muito tempo, o mais completo desanimo aos cafeicultores dos outros paizes.

Alliás, mesmo admittindo os preços actuaes em ouro, ainda assim se verifica do trabalho divulgado pela Sociedade das Nações, em dezembro ultimo, que o café foi o producto cuja queda de preços-ouro mais accentuada se mostrou, soffrendo, de 1929 a 1934, uma depreciação de 71 °|°.

Lembra o dr. Cincinato Braga que, sendo os Estados Unidos, a França, a Allemanha, a Hollanda e a Belgica os nossos maiores consumidores de café, é alarmante a situação das nossas exportações com esse destino. Não ha razão plausivel para semelhante alarme, mesmo porque as nossas exportações para os referidos paizes, de uma maneira geral, têm crescido. Poderiam, é verdade, ser mais brilhantes do que vêm sendo, mas não ha motivo para esse temor. As outras procedencias, como acima já accentuámos, têm ganho mais terreno do que nós, porém, é de justiça reconhecer que as plantações feitas nos respectivos paizes foram consequencia exclusiva da nossa politica de retenções e preços altos, mantida pelo regimen passado. O Congo Belga, diz o dr. Cincinato Braga, exportava para a Belgica, em 1928, 10.000 saccas; em 1930, 25.600; em 1933 já attingiu a 138.000 saccas e, no ultimo anno de 1934, exportou mais de 150.000. Ora, o cafeeiro só entra em franca producção no fim de 6 annos, como o reconhece s. s., velho plantador de café. Vão, pois, por conta do passado essas novas plantações.

Quanto á Hollanda, apresenta o distincto parlamentar um quadro em que deseja mostrar o enorme crescimento da exportação das Indias Hollandezas, parecendo assustado com a concurrencia dos seus cafés. Mas, para demonstral-o, serviu-se de estatisticas de producção local, em vez de buscar as referentes á exportação. Encontrou a paginas 11 do "Annuario Estatistico do D. N. C." os numeros citados, verificando apenas que, em 1929-30 essas ilhas haviam produzido 1.561.000 saccas, ao passo que, em 1933-34, deveriam colher 2.345.000 saccas. Acontece, porém, que este ultimo numero era tão sómente uma estimativa e a producção real não chegou senão a 2.000.000 de saccas, em numeros redondos. Esqueceu-se s. s. de citar a producção dessa mesma região em 1..9, mencionada no mesmo quadro de onde tirou os demais dados e que já attingia, nessa época, a 1.900.000 saccas. Não foram, pois, as Indias Hollandezas o paiz em que mais se desenvolveu a cultura cafeeira de 1928 até 1934. Durante esse largo periodo de 6 annos conseguiram ellas apenas um augmento de 100.000 saccas na sua producção.

Ainda impressionado com a Hollanda e querendo mostrar o decrescimo da nossa exportação para lá, lembra o illustre deputado que, em 1915, nós exportámos para esse paiz 1.500.000 saccas de café, ao passo que, actualmente, apenas lhe vendemos 800.000. Naturalmente, o dr. Cincinato Braga trouxe o exemplo do anno de 1915 por um lapso de memoria, esquecendo-se de que, em consequencia da guerra mundial, nós exportavamos, através da Hollanda, regular quantidade de café para os Imperios Centraes. Apertado o bloqueio, porém, pela Inglaterra, no anno de 1916 exportámos para aquelle paiz somente 367.000 saccas e, em 1917, ainda mais reduzido foi esse movimento: 105.000 saccas apenas. Depois da guerra, pouco a pouco fomos reconquistando a situação perdida, attingindo, no citado anno de 1933, a 800.000 saccas.

Quanto á Allemanha, não foi mais feliz o illustre parlamentar, na escolha do anno que tomou como ponto de comparação, porque citou exactamente 1913, quando se preparava aquelle paiz para a guerra, e importou 1.800.000 saccas, numero esse nunca mais attingido no seculo actual. Em 1933, conseguimos, porém, um "record" desde aquella data, exportando para ali 1.165.000 saccas.

Para a França, a nossa exportação montou, em 1930, a 1.995.000 saccas. Em 1931, já na Republica Nova, attingimos a 2.199.000 saccas. Em 1932, decresceu esse movimento, como consequencia do fechamento do porto de Santos durante os tres mezes da nossa revolução, e em 1933, apesar do incidente tarifario entre Brasil e França, ainda assim alcançámos a cifra de 1.766.000 saccas na nossa exportação de café para aquelle paiz. Agora, depois de resolvido o incidente e, havendo sido assignado o accordo commercial entre as duas nações, a expectativa é de apreciavel augmento de vendas para a França, que está collocada em segundo logar entre os nossos compradores.

Quanto aos Estados Unidos, em 1929 nos compraram 7.114.000 saccas; em 1930, 8.000.000 de saccas e em 1933, 8.352.000 saccas.

Só quanto á Italia é que tem razão o dr. Cincinato Braga, pois as nossas exportações para aquelle paiz, de 1930 a 1933, baixaram: na primeira das datas citadas exportámos ... 750.000 saccas, ao passo que, em 1933, apenas 590.000. Não foi, porém, uma diminuição sensivel para o volume dos nossos negocios, pois que nem attingiu a 200.000 saccas.

Quanto ás possessões francezas, é preciso confessar que a sua producção de café, graças á politica dos altos preços da Republica Velha, que lá estimulou grandes plantações, augmentou sensivelmente. Assim é que a Costa do Marfim e a Africa Occidental Franceza, que produziam em 1930 apenas 7.500 saccas, passaram, em 1931, a exportar 116.000 saccas, segundo diz o illustre deputado. Madagascar tambem triplicou a sua producção, devido ás mesmas causas. Em 1930, 110.000 saccas; em 1934, esperavam uma producção de 340.000 saccas.

NÃO HA EFFEITO SEM CAUUSA

Neste capitulo, o dr. Cincinato Braga, querendo demonstrar o progresso da exportação dos nossos concorrentes, e a marcha vagorosa da expansão das nossas remessas para o exterior, encontrou, pelo calculo da nossa producção cafeeira no ultimo decennio, uma sobra de 60 milhões de saccas.

Aceitando esses numeros, e verificado pelo graphico acima publicado (n. 2) que, no ultimo biennio, em cada anno produzimos oito milhões de saccas sem collocação, justificada está a incineração de 35 milhões de saccas de café, que o governo atirou á fogueira, seguindo as deliberações que os interessados assentaram no Convenio de 30 de Novembro de 1931. Poderia o dr. Cincinato Braga offerecer outra solução para tão volumosas safras? Admittiria s. s. a possibilidade de se collocarem no consumo os 40 milhões de saccas de café que existiam em 30 de novembro de 1931 e mais as sobras que nos ficaram nas mãos dessa data para cá?

E' o proprio dr. Cincinato Braga que, combatendo a queima de café, nos fornece os elementos que demonstram o nosso acerto quando tomámos essa providencia.

FRETES

Neste capitulo, lê-se no seu discurso que, nos ultimos tempos, subiram os fretes e os poderes publicos impedem o transporte de café pelas estradas de rodagem. As altas dos fretes por s. s. indicadas, como ainda aconteceu ha poucos dias em relação á São Paulo Railway, são consequencia de imprevisões dos contractos celebrados nos velhos tempos e, quanto ao transito em rodovia, é elle inteiramente livre até 60 kilometros de distancia dos portos de embarque. Dahi para diante, não é possivel essa permissão por estradas de rodagem, para que haja um controle na chegada do nosso principal producto aos referidos portos. Alliás, essa regularização das estradas nos portos foi estabelecida com a mais completa annuencia do dr. Cincinato Braga e tanto é isso verdade que, quando estava s. s. em alto posto do governo da Nação, na presidencia do Banco do Brasil, construiram-se por todo o interior do Estado de São Paulo os armazens reguladores, afim de que fossem controladas as chegadas do café a Santos. Vê-se dahi que s. s. não sómente concordava com a regularização das entradas, como tambem dava o seu apoio á politica de retenção do café, assentindo na construcção de grandes depositos, que poderiam armazenar mais de uma safra de café do Estado de São Paulo.

IMPOSTOS E TAXAS FISCAES

Foi lastimavel que o illustre parlamentar paulista tocasse nesse ponto. Embora s. s. houvesse abandonado, já ha alguns decennios, a terra que lhe serviu de berço, era de se esperar que estivesse inteiramente ao par do que aqui vae acontecendo.

As velhas taxas e impostos foram pela nova politica cafeeira supprimidas ou diminuidas. Assim é que a taxa de cinco francos, que onerava o café, desappareceu. A de exportação, de 9 por cento "ad valorem", que era cobrada á razão de 11$360, foi transformada na de emergencia, fixada em 5$000. A taxa para a amortização do emprestimo do Instituto do Café, que gravava o producto em importancia variavel entre 8$500 e 4$600, foi reduzida para 3$500.

Para o ponto de vista defendido pelo dr. Cincinato Braga, era pois preferivel que s. s. não tocasse na questão de taxas.

Quanto ao controle cambial, que, com effeito, vinha injustamente onerando o café, foi tardia a critica do dr. Cincinato Braga. S. s., que ha quasi dois annos representa São Paulo na Nova Republica, só se lembrou de atacar a retenção das letras produzidas pela exportação cafeeira, quando essa retenção já havia sido muito attenuada e distribuida equitativamente por todos os nossos productos de exportação. Perdeu s. s. a occasião de defender os interesses da lavoura de café com opportunidade, apesar de toda ella ver, ha muitos e muitos mezes, reclamando contra o regimen que era adoptado.

Quanto á nova taxa de 45$000, pedida pelos poderes publicos pelos representantes dos productores, já está bem claro, pelo que acima ficou dito, que ella foi resultante da pesada herança que recebemos do passado. Della precisavamos para reduzir os "stocks" e as dividas consequentes da politica cafeeira seguida nos ultimos tempos da Republica Velha.

Como um dos representantes de São Paulo no Convenio de 1931, pleiteei até taxa maior do que a adoptada. Entendi que deveriamos instituir a de uma libra e não de 15 shillings, como foi adoptada, afim de que, em 34 mezes, no maximo, pudessemos corrigir os erros do passado. Determinariamos, durante esse lapso de tempo, maior protecção para os cafeicultores de outros paizes, mas não estimulariamos plantações, pois estariamos certos de, no fim de 34 mezes, ficarem libertados os nossos cafés dessa taxa, que podemos denominar: taxa de desespero.

Não entendeu, porém, a maioria devermo-nos abalançar a esse arrojo e estabelecemos a taxa de 15 shillings, fixada hoje em 45$000, que vimos supportando.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA INTERNA

Insiste, neste sentido, o dr. Cincinato Braga, em referir-se á taxa de 45$000 e ao cambio. Ora, já demonstrámos acima que a taxa de 45$000 foi uma consequencia dos erros do passado e que, quanto ao cambio, foi pelo menos extemporanea a sua critica.

ERRO DE POLITICA ECONOMICA EXTERNA

Nesse capitulo, attribue s. s. a "generosas chuvas" o excesso de producção de que vimos padecendo. Esquece que, hypnotisados pela miragem dos altos preços, elle, eu e os demais cafeicultores brasileiros plantámos para mais de 800 milhões de cafeeiros novos. São esses cafeeiros que estão occasionando a super-producção presente e não as chamadas "generosas chuvas", porque, consultando s. s. os annaes meteorologicos, verificará o seu engano, visto que foram ellas mesquinhas e raras, com excepção apenas dos annos de 1929 e 1931.

Diz ainda s. s. que a nova politica preferiu atacar de frente a super-producção de café brasileiro, em vez de atirar-se francamente á concurrencia. Estou convencido de que o enfermo não teria resistido á medicação proposta pelo illustre paulista. Não houvessemos eliminado quasi a totalidade dos "stocks", que o passado nos legou, e o preço do café teria descido a 15 ou 20$000 por sacca. Talvez morressem os nossos concurrentes, mas, antes da morte delles, já se teria realizado a missa do 7.° dia do nosso passamento...

MEDIDAS PROTECTORAS DOS NOSSOS CONCURRENTES

Quanto ás medidas julgadas de protecção aos nossos concurrentes, vamos examinal-as uma a uma, para deixar demonstrado que, em nada ellas concorreram para os "varios annos de heresias economicas", na phrase de Delamare, tão citado pelo dr. Cincinato Braga, ou não têm o alcance que lhes foi attribuido:

Primeira — Fuima: — Fatalidade.

Segunda — Controle cambial: — Já corrigida.

Terceira — Taxa de 45$000: — Pedida pelos productores, para corrigirem os velhos erros.

Quarta — Prohibição de plantações: — Divirjo radicalmente de s. s.: entendo que ella foi necessaria e, se ha alguma coisa a criticar, é não ter sido extensiva inteiramente a todo o Brasil.

Quinta — Prohibição de exportação de cafés baixos: — Já reconhecemos o erro e propuzemos a sua correcção, antes da advertencia do sr. Cincinato Braga. Só a experiencia nos poderia ensinar que, tendo nós de eliminar os "stocks", deveria essa medida extrema estender-se a todos os typos que não encontrassem collocação. Imaginavamos, emquanto a experiencia não nos demonstrou o contrario, que, competindo com os nossos concurrentes, deveriamos fornecer aos nossos consumidores os mais finos dos nossos cafés, queimando os de baixa qualidade. Não tivemos a coragem, confesso, de queimar cafés finos e baixos, na proporção das sobras, e lastimamos que, em tempo, o dr. Cincinato Braga não nos houvesse mostrado o caminho certo.

Sexta — Elevação de fretes: — Não nos cabem responsabilidades.

NOSSO MAL MAIOR E NOSSO REMEDIO MELHOR

Nesse capitulo, aconselha o dr. Cincinato Braga que se abram francamente as portas para a exportação de todo o nosso café, sem nenhum controle. Essa medida extrema só poderia ser aceita quando não tivessemos mais armas para lutar pela vida do cafeeiro em terras brasileiras. Seria o regimen da nenhuma defesa de preços e do panico.

Felizmente, a nossa situação muito se distancia do negro quadro desenhado por s. s. e poderemos sair das difficuldades em que nos debatemos, sãos e vigorosos, para continuarmos a defender a grandeza economica da nossa terra e o futuro dos nossos filhos. Entendo que é chegado o momento de entrarmos em luta franca com os nossos concurrentes. Não, porém, pela maneira apregoada pelo sr. Cincinato Braga, que, posta em pratica, seria o nosso suicidio.

NOVO PROGRAMMA

Eliminados os "stocks" que nos esmagavam e estudada a maneira mais conveniente — ou a mais rapida, ou a mais suave — de liquidarmos os compromissos que nos legaram, e alliviarmos afinal o nosso café da taxa de 45$000, que acima já qualifiquei de taxa de desespero; reduzido o controle cambial que era exercido sobre as letras de café, mediante a sua distribuição, numa razoavel percentagem para todos os productos de exportação do paiz, como já foi feito;

multiplicados e desenvolvidos os tratados commerciaes com as nações consumidoras de café, o que pode ser feito com exito, visto que nós lhes offerecemos um campo para a collocação dos seus productos immensamente maior do que qualquer outra nação productora de café;

poderemos, graças á actual depressão cambial, entregar café ao mundo consumidor por preço ruinoso para os nossos concurrentes, embora continuem os lavradores paulistas a receber os 80$000 por sacca, que são necessarios para a vida de suas lavouras.

Esse é, a meu ver, o caminho a seguir. Mas só pode ser estudado a partir deste momento.

DEPARTAMENTO NACIONAL DO CAFÉ

Propõe o dr. Cincinato Braga a pura e simples extincção do Departamento Nacional do Café, deixando o nosso producto sem nenhuma defesa nacional. Não é esse o caminho mais conveniente. Outras serão as finalidades dessa organização, de agora para deante, e por isso deverá o Departamento ser mantido para que possa desempenhar as suas novas funcções. E' preciso, porém, que o commercio de café de todos os Estados brasileiros continue orientado para uma só directriz, afim de se evitarem as lutas internas na politica cafeeira que o paiz deve seguir.

Quanto á actuação que tiveram o Conselho Nacional do Café e mais tarde o Departamento, penso que procuraram agir com calma e ponderação. Se não é difficil apontar os varios erros que praticaram, entre os quaes sobresaem os de não ter distribuido com equidade as retenções para os diversos Estados e de não haver promovido a constante collaboração com os representantes dos productores, devemos, porém, fazer a justiça de declarar que, nas linhas geraes, sempre essas organizações mantiveram os rumos traçados pelo Convenio de 1931. A politica cafeeira seguida pelo Conselho e pelo Departamento Nacional do Café foi a que os productores de café do Brasil lhes indicaram nesse Convenio.

Busquemos actualizar o Departamento Nacional do Café, mas não me parece absolutamente razoavel que desejemos a sua completa extincção, pois, desapparecida essa entidade, não mais haveria um organismo que unisse todos os productores brasileiros, para a grande e decisiva batalha que vamos travar com os nossos concurrentes.

Não é sómente o terreno occupado pelos outros paizes productores de café que devemos disputar. Ha uma enorme multidão que amarga a sua boca bebendo 15 milhões de saccas de succedaneos.

Deixemos de parte as lamentações. Não indaguemos mais quem deve responder pela situação passada ou quem terá de ser sereno; marchemos para a frente com a certeza de vencer. Chegou a hora da Acção.

O millionario Vanderderbilt segue hoje de avião para Mendoza

SANTIAGO DO CHILE, 21 — (H.) — Pelo avião "Douglas" especialmente fretado para uma viagem, partem amanhã, ás 10 horas, para Mendoza o millionario Vanderbilt e sua esposa.

De Mendoza o casal proseguirá para Buenos Aires num apparelho amphibio de sua propriedade.

As eleições municipaes no Chile

SANTIAGO DO CHILE, 21 (H.) — O ministro do Interior communicou ao director do Registro Eleitoral que as eleições municipaes deverão realizar-se, improrrogavelmente, no dia 7 de abril, devendo proceder-se desde já á remessa para as provincias dos titulos de eleitor.

Ainda o attentado ao sr. Venizelos

REALIZOU-SE, HONTEM, A PRIMEIRA AUDIENCIA

ATHENAS, 21 (Havas) — Correu sem incidentes a primeira audiencia do processo lavrado contra os autores do attentado levado a effeito contra o sr. Venizelos.

Um dos accusados, que se achava foragido, apresentou-se espontaneamente, no principio da audiencia. Era o unico accusado que não tinha ainda sido detido. A Côrte de Justiça condemnou a trinta dias de prisão as testemunhas faltosas que serão coagidas a comparecer á força, excepção feita dos parlamentares.

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

Expediente de hoje

SUMMARIOS

Serão summariados, hoje, nas diversas Varas Criminaes, os réos abaixo:

Na Primeira — José Marques Leandro.

Na Segunda — Ayrton Pereira, Sebastião de Souza, Horacio Marques da Eira e Heitor Ribeiro da Cunha.

Na Terceira — Janette Ainhinda, Alfredo Telles Wanderley, Claudionor José da Costa, Irineu Carlos da Conceição, Pedro Oliveira da Silva e Antonio Augusto Constante.

Na Quarta — Progenes Ferreira Bacellar, Manoel Soares da Silva e Manoel Francisco Gomes.

Na Quinta — Gabriel Gennan, Sotter Moreira Netto e Adhemar Frederico de Souza.

Na Setima — Agostinho José Affonso Branco, Pedro de Souza Gomes, José de Carvalho Ribeiro, Annibal da Silva Fernandes, Waldemar Moreira Lima, Emilio Francisco da Silva e João Teixeira Muniz.

Na Oitava — Antonio Marcellino Agostinho, Alfredo Rocha, Sergio Augusto de Mello, Manoel João de Souza, Nicodemo Serico, José Rodrigues Primeiro e Amadeu Augusto Teixeira.

CORTE DE APPELLAÇAO

TERCEIRA CAMARA

Sob a presidencia do desembargador Nabuco de Abreu, realizou-se, hontem, a sessão da Terceira Camara, comparecendo os desembargadores Leopoldo de Lima e Flaminio de Rezende.

Julgamentos:

Appellações civeis:

N. 4.763 — Relator o desembargador Leopoldo de Lima; appellante, Virginia Clement Raisinger; appellado, Mario Rassinger — Negado provimento.

N. 4.828 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Emilia Jean El Sih; appellados, Mario Selar de Almeida Gomes e outros — Deu-se provimento, afim de annullar todo o processado.

N. 4.833 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, a Companhia Suburbana de Terrenos e Construcções; appellada, Sarah de Souza Leite, assistida de seu marido — Deu-se provimento.

N. 4.912 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, Julio Mendes de Moraes; appellado, Christiani & Nielsen — Não se conheceu do recurso, por não caber da decisão uma appellação e sim um aggravo.

N. 4.930 — Relator, o desembargador Nabuco de Abreu; appellante, o dr. curador de Accidentes, representando Bernardo Cypriano de Olivei; appellados reveis Sinner & Cia. — Convertido o julgamento em diligencia.

Com dia para julgamento:

Appellações ns. 4.913 — 4.877 e 4.885.

EXPEDIENTE DA SECRETARIA

Processo com vista:

Ao dr. Manoel Valente — O recurso extraordinario na appellação civel n. 4.528.

CONSELHO DE JUSTIÇA

Accordãos publicados:

Aggravo n. 89.

Conflictos ns. 114 — 113 — 248.

Reclamações ns. 639 — 642 — 647 — 648 — 650 e 651.

CONVOCAÇÃO DA CORTE PLENA

O desembargador presidente da Côrte de Appellação convocou a sessão da Côrte Plena para segunda-feira proxima, 25 do corernte, ás 12.30 horas, para julgamento de revistas e outros recursos.

Camaras Criminaes Conjunctas

Foram convocadas, tambem, as Camaras Criminaes Conjunctas, para terça-feira proxima, 26 do corrente, ás 12 horas, afim de se julgar os embargos de nullidade no recurso-crime n. 1.579 em que são embargantes Chame & Cia. e embargados, Elias Francisco e outros.

VARAS CIVEIS

FALLENCIAS E CONCORDATAS
SEGUNDA

Fallencia de A. M. Pinto & Cia. — Homologada, por sentença, a concordata. Proposta, 60 °|°; prazo, 6-12-18-24, semestraes.

Fallencia de J. Pinto de Souza. — Julgada, por sentença, a concordata extinctiva. Proposta de 60 °|°, numa unica prestação, 24 mezes.

Fallencia de J. Pinto de Almeida. — Julgada, por sentença, a concordata extinctiva. 60 °|° em uma prestação de 24 mezes.

Fallencia de M. P. de Azevedo. — O saldo do leilão deve vir para a massa.

Fallencia de Geremario Lomba. — Indeferido o pedido de destituição do syndico.

Fallencia da Companhia Brasileira de Automoveis S. A. — Deferido o pedido do syndico.

Reivindicação — S. A. Casa Pratt, supplicante; massa fallida da Companhia Brasileira de Automoveis S. A., supplicada. — Ao dr. curador de massas.

Impugnação de credito de Rogerio Guerra & Cia., syndicos da massa fallida de Mello Bittencourt & Cia., impugnantes; Candido de Carvalho, impugnado. — Julgada procedente a impugnação e incluo o credito pela quantia de 3:208$420 chirographario.

TERCEIRA

Fallencia de Borsoi & Cia. — Prove-se as quitações dos impostos de renda.

Fallencia de F. B. Silva Campos. — Ao dr. curador.

Fallencia de Renato Bifano & Cia. — Indeferido o pedido de fls. 134.

Fallencia de Renzo Montanari. — Ao syndico.

Fallencia de Antunes & Couto. — Ao dr. curador.

Fallencia de Humbert & Cia. — Ao dr. curador.

Fallencia de Luiz Ferreira Mesquita. — Deferido o pedido retro.

Impugnação — Fallencia de J. A. Bento & Cia. — João Barbosa Leite. — Cumpra-se.

Reivindicação de J. Philomeno Gomes & Cia. — M|F. J. M. T. Martins. — Deferido o pedido retro.

Reivindicação de Emma Rinaldi. — M|F. Guido Peroni. — Ao dr. curador das massas.

Reivindicação de Eugenio Summeler. — M|F. da Fabrica de Chapéos Algovia. — Ao dr. curador das massas.

TRIBUNAL DO JURY

OS RÉOS QUE SERÃO JULGADOS PELA JUSTIÇA POPULAR

Serão julgados, no proximo mez, no Tribunal do Jury, os réos: Antonio Torres Alves, João Paulino, Lafayette dos Santos, João Passador, Carlos Ayres de Araujo, André Lucas de Araujo, João José Marques, Manoel Rosa da Silva, Francisco Marques de Araujo, João Cardoso de Aguiar, Nelson Quintanilha de Souza, José Nascimento, Raymundo do Espirito Santo Costa, Rodrigo Antonio da Silva, João Xavier Borba, Dalton da Silva Lemos, Ignacio Grugillo, Octavio Joaquim Theodoro, Adalberto Pontes, Gabriel Joaquim, Domingos Dias de Carvalho e Lucidio Rodrigues Lessa.

O JULGAMENTO DE HOJE

Será apregoado, hoje, para ser julgado perante o Tribunal do Jury, o réo Benjamin Ribeiro de Carvalho, incurso nos arts. 294, § 2º, e 303, da Consolidação das Leis Penaes, (homicidio e ferimento leve).

E' seu advogado o dr. Penna e Costa.

O novo chefe da missão militar franceza no Brasil

(Conclusão da 3ª pag.)

onde serviu ao lado dos grandes chefes até findar a luta.

No anno de 1919 serviu no estado-maior dos corpos polacos, sob as ordens do general Halley, em defesa da Polonia, que fôra invadida pelos exercitos russos.

Em 1924 ascendeu ao posto de tenente-coronel do estado-maior da divisão colonial, estacionada em Sleppo, na Syria.

Coronel em 1927, commandou o quarto regimento de atiradores senegalezes, sendo dahi transferido para o estado-maior, das tropas aquarteladas na Conchinchina. Em junho de 1933 foi promovido a brigadeiro-general e classificado no anno passado no commando da quinta brigada de infantaria, naquella capital, posto em que se encontrava quando foi escolhido para chefiar a missão no Brasil.

FALANDO AO GENERAL NOEL

A bordo da nave franceza, O JORNAL procurou ouvir a palavra do novo chefe da Missão Militar Franceza. S. s. recebeu-nos cordialmente e prestou-nos as declarações abaixo:

— "Recebi com grande satisfação a indicação de meu nome para chefiar a Missão Franceza no Brasil. Ha muito que aprecio seu paiz e sempre me interessei pelas coisas dessa parte do Continente Americano.

Confio que no desempenho de meu novo cargo, saberei honrar as tradições creadas pelo general Gamelin, a quem venho substituir.

Tenho grande prazer de entrar em contacto com a officialidade brasileira, que é disciplinada e intelligente".

NO CAES

No cáes do porto aguardavam a chegada do novo chefe da Missão Militar, innumeros officiaes do nosso Exercito, o representante do ministro da Guerra e varias pessôas de nossa sociedade.

Ao desembarque compareceu tambem a banda de musica da Escola Militar.

Finanças, Commercio e Producção

TITULOS FEDERAES, ESTADUAES E MUNICIPAES

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

EMPRESTIMOS BRASILEIROS

	COMPRADORES Hoje	Ant.
Federaes:		
6 %, 1921/41	32.37	31.87
7 %, 1952 (Elec. Cent. R. R.)	27.50	26.62
6 ½ %, 1926/57	27.25	27.25
6 ½ %, 1927/57	27.25	27.25
Estaduaes:		
Minas Geraes, 6 ½ %, 1958	18.50	18.50
Paraná, 7 %, 1958	13.75	13.75
Rio Grande do Sul, 8 %, 1921/46	23.00	22.75
Rio Grande do Sul, 6 %, 1968	20.62	20.75
São Paulo, 8 %, 1921/36	29.50	29.62
São Paulo, 8 %, 1925/50	22.62	22.62
São Paulo, 7 %, 1926/56	20.12	20.12
São Paulo, 6 %, 1928/68	20.12	20.12
São Paulo, 7 %, 1930/40 (Coffee Loan)	84.00	84.00
Municipaes:		
São Paulo, 8 %, 1952	20.00	20.00

LONDRES, 21 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Federaes:		
Brasil (EE. UU. do), 1927/57, 6 ½ %	33. 5.0	32. 0.0
Funding, 5 %	93. 0.0	92.10.0
Novo Funding, 1914	74. 0.0	73.10.0
Conversão, 1910, 4 %	15. 0.0	14.10.0
Emprestimo de 1913, 5 %	19.15.0	19.10.0
Funding, 1931, 5 %, 40 annos	60.10.0	56.10.0
Estaduaes:		
Districto Federal, 5 %	28. 0.0	25. 0.0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
Bahia, 1928, 5 %	9.10.0	9. 0.0
Pará, 5 %	8.10.0	8.10.0
Minas Geraes (Est. de), 1928/58 6 ½ %	15. 0.0	15. 0.0
Nictheroy (Cid. de), 7 %	18. 0.0	18. 0.0
Paraná (Est. de), 1958, 7 %	17. 0.0	17. 0.0
São Paulo (Est. de), 1921/36, 8 %	26. 0.0	26. 0.0
São Paulo (Est. de), 1926/56, 7 ½ % (Inst. de Café)	31. 0.0	31. 0.0
São Paulo (Est. de, 1926/56, 7 % (Waterwks)	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1928/68, 6 %	19. 0.0	19. 0.0
São Paulo (Est. de), 1930/40, 7 % (Sob gar. do café)	59. 0.0	58.15.0
São Paulo (Banco do Estado), 6 %, Serie "A"	26. 0.0	26. 0.0

BOLETIM DIARIO DE INFORMAÇÕES ECONOMICAS

Communicado do Escriptorio de Informações do Departamento Nacional de Industria e Commercio:

O FUMO NA PARAHYBA

O Governo do Estado tem intensificado a cultura do fumo na Parahyba. Já hoje, contam-se no Territorio parahybano 46 Estufas destinadas ao beneficiamento desse producto. Essas Estufas estão assim distribuidas: **Municipio de Bananeiras:** José Antonio da Rocha, 5; Antonio Rocha, 3; Anisio da Costa Maia, 2; Dr. Dyonisio Maia, 1; Dr. Antonio Coutinho Filho, 4; Dr. Joaquim Medeiros, 2; João Rocha, 2; Leopoldo Bezerra, 1; Francisco Guedes, 1; Aprendizado Agricola, 2; Frederico Kramer, 2; total 23. **Municipio de Serraria:** Olegario Joselino, 1; Alfredo Miranda, 2; Ananias Baraquiny, 1; Francisco X. da Cunha, 3; Severino Correia, 1; total 8. **Municipio de Esperança:** Manoel Virgolino, 1. **Municipio de Alagoa Grande:** Octavio Lemos, 1; Severino Teixeira de Barros, 1; total 2. **Municipio de Guarabira:** — Torquato Lyra, 1; Ferreira de Mello, 1; total 2. **Municipio de Picuhy:** Sebastião Medeiros 1; Nestor Marinho, 1; total 2. **Municipio de Alagôa Nova:** Patricio, 1. **Municipio de Areia:** João Barreto, 2; Severino 1. de Brito, 1; Pedro Correia, 1; Antonio Lemos 1; Dr. Germano Freitas, 1; total, 6.

EMPRESA PARA PROPAGANDA DE PRODUCTOS BRASILEIROS

O sr. Gino Lorenza, estabelecido com commercio de importação e exportação no Brasil, ha muitos annos, procurou o Escriptorio de Informações do Departamento, para communicar-lhe que brevemente organizará uma empresa para propaganda e collocação de productos brasileiros em diversos paizes da Europa, para onde seguirá brevemente aeres centando que se occupará preferentemente do commercio de cacáo, algodão, casca de côco, fibras, oleos, sementes e resinas.

RIO GRANDE DO NORTE

NATAL, 21 (E. I.) — Cotações: algodão Seridó, arroba 62$; idem Sertão, 59$; idem Mattas, 58$; pelles de caprinos, kilo 8$; idem de lanigeros 7$; paina de seda sumahuma, kilo 1$; couros espichados, kilo 2$800; idem meio-sal 2$500; idem salgados 1$700; idem salmourados $900; courinhos 2$200; cera de carnauba, kilo 4$400; caroço de algodão $060; sementes de mamona, kilo $400.

PERNAMBUCO

RECIFE, 21 (E. I.) — Entraram hontem 14.954 saccos de assucar sendo o total das entradas da presente safra 3.743.241 ditos e das saidas, 1.549.529 ditos; para consumo da capital 112.450 ditos; em stok 2.192.882 ditos. Algodão entrado, procedente do Estado, ... 8.533.838 kilos; de outras procedencias 2.113.752 ditos. Embarcaram para o Sul 12.870 saccos de assucar 225 [illegible] de alcool e 129 fardos de algodão.

SERGIPE

ARACAJU, 21 (E. I.) — Situação do mercado no dia 16: stocks de assucar 181.996 saccos; de tecidos 82 fardos; de fumo em corda, 183 rollos; couros salgados, 891 couros; algodão em rama 1.416 fardos; com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar 4$000, de tecidos; 1$000 de fumo em corda; 1$700 de couros salgados; 2$933 de algodão em rama. Foram exportados: assucar, 130 saccos, no valor de 4:290$; tecidos 19 fardos, no valor de 5:248$000.

— No dia 18: stocks de assucar, 188.964 saccos; de tecidos 101 fardos; fumo em corda 172 rollos; couros seccos salgados, 1.170 couros; com as seguintes cotações: $550, kilo de assucar; 4$000, de tecidos; 1$000, fumo em corda; 1$700, couros seccos salgados. Foram exportados: assucar, 62 saccos, no valor de 2:016$000.

— No dia 19: stocks de assucar, 191.799 saccos; algodão em rama, 1.096 fardos; fumo em corda, 255 rollos; tecidos 104 fardos; couros seccos salgados, 1.454 couros; com as seguintes cotações: $550 kilo de assucar; 2$836, de algodão em rama; 1$000, fumo em corda; 4$000, tecidos; 1$700, couros seccos salgados. Foram exportados: assucar 500 saccos, no valor de 16:500$000.

MATTO GROSSO

CUYABA', 21 (E. I.) — Valor official dos productos do Estado, exportados pelos portos de Corumbá e Presidente Epitacio: por Corumbá, no dia 19 1.000 couros vaccuns seccos com 14.773 kilos á razão de 1$500, 22:159$500; 600 pelles de caetetus 468 kilos, á razão de 3$000, 1:458$; 154 kilos de ipeca á razão de 10$000, 1:540$; 810 kilos de maccarrão, á razão de 1$100 891$; 1.600 kilos de sabão á razão de $500, 800$. Pelo Porto de Presidente Epitacio, nos dias 14 e 15, não houve movimento; no dia 17, bois 202 no valor official de 154:140$000.

CEARA' E PARANA'

Não houve alteração nas cotações dos productos nas praças de Fortaleza e Curityba.

INDUSTRIA DE CELLULOSE PAPEL E PAPELÃO NOS ESTADOS DE PARANA' E STA. CATHARINA

Em Cachoeirinha, municipio de Jaguariahyva, funcciona importante fabrica de cellulose, papel e papelão, fundada em 1921. Com o capital de 21.000 contos de réis, as suas installações são accionadas por força hydraulica, fornecida pelo rio das Cinzas, com potencia superior a 2.000 C. F. O. O movimento de materia prima que occupa approximadamente 400 operarios, se faz ao longo dos 80 kilometros de estradas de rodagem, construidas pela empresa. Em substituição aos pinhaes, que até então vêm fornecendo a materia prima estão em franco desenvolvimento 700 mil pés de eucalyptus aos quaes serão accrescidos, annualmente mais 100 mil pés de novas plantas. A producção actual da fabrica é de 14.000 kilos de papel, 10.000 kilos de papelão e 5.000 kilos de cellulose diariamente. Funcciona em Benedicto-Timbó, municipio de Blumenau, uma fabrica especializada que se dedica á producção de papelão para teares Jacquard, papelão para prensas conectidas, papelão para fabricação de malas, papelão para matrizes de stereotypia, papelão isolante, papelão duro para modelos (fabricas de calçados, confecções) papelão comprimido para ficharios, pastas e machinas de contabilidade, cartolinas em qualquer côr e de qualquer espessura. O estabelecimento em questão é de propriedade da S. A. Fabrica de Papelão Timbó.

ULTIMAS OFFERTAS

APOLICES

RIO, 21 de fevereiro.

	Vend.	Comp.
Federaes		
Uniformizadas, 8 %	812$000	810$000
Emprestimo Nacional, 1903, port.	—	
Diversas Emissões, nom.	817$000	815$000
Idem, idem, port.	827$000	825$000
Obrigações do Thesouro, 1921	1:035$000	1:030$000
Idem, idem, 1930	—	996$000
Idem, idem, 1932	999$000	995$000
Obrigs. Ferroviarias 1ª, 2ª e 3ª	—	1:005$000
Municipaes		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	455$000	450$000
Emprestimo de 1906, port.	156$000	155$000
Emprestimo de 1914, port.	—	155$000
Emprestimo de 1917, port.	—	151$000
Emprestimo de 1920, port.	152$000	151$000
Idem, idem, letras miudos	—	—
Emprestimo de 1931, port.	188$000	188$000
Decreto 1.535, 7 %	172$000	172$000
Decreto 1.550, 7 %	—	—
Decreto 1.622, 7 %	—	—
Decreto 1.923, 8 %	197$000	196$000
Decreto 1.948, 7 %	—	169$000
Decreto 1.999, 7 %	—	169$000
Decreto 2.000, 7 %	194$000	—
Decreto 2.097, 7 %	—	169$000
Decreto 3.339, 7 %	—	—
Decreto 3.264, 7 %	172$000	170$000
Municipaes dos Estados		
Bello Horizonte, 1:000$, 7 %	305$000	—
Prefeitura Porto Alegre, dec. 248	445$000	—
Idem, idem, decreto 248	—	—
Prefeitura P. Alegre, 8 %, por. 1:000$000	—	—
Prefeitura de Pelotas, 8 %	830$000	840$000
Gravatahy, 8 %	—	—
Bagé, 1:000$000, 8 %	—	—
São Leopoldo, 8 %	—	—
Rio Grande, 500$, 8 %	—	—
Estaduaes		
Espirito Santo, 1:000$, 8 %	—	—
Espirito Santo, 6 %	—	—
Rio Grande 1:000$	—	—
Minas Geraes, de 200$000 port., 1934, 8 %	157$000	156$000
Idem, de 1:000$, 5 %, nom.	685$000	—
Idem, idem, decreto 9.550, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.682, nom.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.682, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.511, nom.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.511, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.725, port.	840$000	—
Idem, idem, decreto 9.661, nom.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.661, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.716, nom.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 9.716, port.	840$000	838$000
Idem, idem, decreto 10.246, nom.	840$000	838$000
Obrigações de Minas, 7 % port.	—	—
Idem, idem, 6 % nom.	—	—
Estado do Rio de Janeiro, 500$	1:015$000	1:010$000
port., 8 %	400$000	—
Idem, idem, 500$ 6 %, nom.	—	—
Idem, idem, 100$, 4 % port.	—	—
Idem, idem, 1:000$000, 8 %, decreto 2.316	—	935$000

DIVERSOS TITULOS

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

AVISO — Feriado nesta praça no dia 22 do corrente.

	VENDAS EFFECTUADAS ao meio-dia Hoje	Ant.
American Car & Foundry Co.	16.50	17.62
American & Foreign Power Co. Inc.	3.12	3.50
American Smelting & Refining Co.	37.00	37.50
American Telephone & Telegraph Co.	102.87	104.37
American Tobacco Company	79.50	80.00
Armour & Co. of Illinois "A" Stock	5.37	5.37
Atchison Topeka & Santa Fé Railway	43.75	43.62
Atlantic Refining Co.	24.12	24.12
Baldwin Locomotive Works	2.25	2.12
Bethlehem Steel Corporation	26.00	26.12
Burroughs Adding Machine Co.	15.25	15.37
Brazilian Traction L. & P. Co., Ltd.	Scot.	9.00
Canadian Pacific Co.	12.12	12.00
Caterpillar Tractor Co.	42.25	42.00
Chrysler Corporation	39.00	39.50
Consolidated Gas Co.	16.50	16.75
Corn Products Refining Co.	66.62	67.00
Dupont (E. I.) de Nemours & Co.	93.00	92.00
Eastman Kodak Co. of New Jersey	111.25	111.50
Electric Bond & Share Co.	5.12	5.12
General Electric Company	22.25	22.37
General Foods Corporation	35.25	35.00
General Motors Company	31.00	31.12
Gillette Safety Razor Co.	12.12	12.50
Goodrich (B. F.) Co.	10.12	10.75
Goodyear Tire & Rubber Co.	23.00	23.50
Ingersoll-Rand Co.	Scot.	70.12
International Business Machine Corp.	150.00	155.00
International Cement Corp.	28.00	28.50
International Harvester Co.	39.75	41.00
International Nickel Co., Inc. (The)	21.87	22.12
International Telephone Co., Inc.	8.50	8.50
Montgomery Ward & Co., Inc.	26.62	27.37
National Cash Register Co. "A"	16.87	16.87
N. Y. Central & Hudson River R. R.	16.75	18.00
Norfolk & Western Railway Co.	Scot.	171.00
Radio Corporation of America	5.25	5.25
Standard Brands Inc.	17.62	17.87
Standard Oil Co. of California	31.25	31.50
Standard Oil Co. of New Jersey	40.25	41.00
Studebaker Corporation	2.12	2.25
Texas Company	20.12	20.62
United States Rubber Co.	14.75	15.12
United States Steel Corp.	35.25	36.25
Vacuum Oil Co. (Socony Vacuum Corp.)	13.62	14.00
Westinghouse Electric & Manuf. Co.	40.12	40.87
Woolworth (F. W.) & Co.	55.25	55.50
BANCOS		
Canadian Bank of Commerce	166.00	166.00
Chase National Bank N. Y.	25.00	25.00
Guaranty Trust Co., N. Y.	315.00	317.00
National City Bank N. Y.	22.50	22.50
Royal Bank of Canada	159.00	169.00

LONDRES, 21 de fevereiro.

	COMPRADORES Hoje	Anterior
Anglo South American Bank, Ltd., Integralizado	0. 6. 3	0. 6. 3
Bank of London & South America, Ltd.	4.10. 0	4.10. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	9.25	9.25
British Warrant Agency & Finance Co., Ltd.	0. 2. 0	0. 2. 0
Cables & Wireless Ltd. "B" Shares	6.16. 7½	6.16. 7½
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	0. 10. 0	0. 10. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1.16. 7½	1.16. 7½
Leopoldina Railway Co., Ltd., nova emissão, 6 1/2 % Term. Debs. 1925	73. 0. 0	73. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd "A" Shares	3.19. 3	3.19. 3
Rio de Janeiro City Imp. Co. Ltd.	0. 7. 6	0. 7. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 15. 6	1. 15. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	65. 0. 0	66. 0. 0
Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	104.10. 0	104.10. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. Argentino (Britannico), 5 % 1927/47	106. 7. 6	107. 2. 6
Consols, 2 1/2 %	89.15. 0	89.17. 6

ULTIMAS OFFERTAS

RIO, 21 de fevereiro.

ACÇÕES	Vend.	Comp.
Bancos:		
Banco do Brasil	395$000	395$000
Banco Hypothecario	—	—
Banco Funccionarios Publicos	—	150$000
Banco do Commercio	—	—
Banco Mercantil	190$000	180$000
Banco Economico	430$000	425$000
Banco Lar Brasileiro	—	—
Banco Boa Vista	60$000	—
Banco Portuguez	135$000	—
Idem, idem, nom.	120$000	120$000
Banco de C. Real de Minas	250$000	250$000
Companhias de Seguros		
Guanabara	—	303$000
Continental	—	—
Argos	—	—
Sagres	—	—
Previdente	—	—
Garantia	—	—
Brasil (10 %)	—	—
Sul-America Terrestres, Maritimos e Accidentes	500$000	450$000
Confiança	—	—
Integridade	—	—
União dos Proprietarios	—	—
Companhias de Tecidos		
America Fabril	210$000	205$000
Alliança	170$000	—
Brasil Industrial	—	—
Bom Pastor	—	—
Santo Aleixo	—	—
C. Industrial	—	10$000
Corcovado	90$000	—
Esperança	—	204$000
Industrial Campista	—	70$000
Manufactora	200$000	175$000
Nova America	250$000	—
Santa Helena	—	—
Progresso Industrial	180$000	—
Petropolitana	—	111$000
Industrial Mineira	—	—
São Pedro	—	—
Taubaté	—	400$000
Cametá	—	90$000
Tijuca	—	—
Estradas de Ferro e Carris		
Minas S. Jeronymo	115$000	115$000
Victoria e Minas	—	—
Jardim Botanico	—	—
Companhias Diversas		
Docas de Santos, nom.	—	—
Idem, idem, port.	230$000	225$000
Idem, idem, nom.	230$000	225$000
Docas da Bahia	—	—
Transportes e Carregações	—	—
B. C. de Reservas	—	—
Artefactos de Borracha	—	—
Ferros e Colonização	—	—
Luz Stearica	—	—
Minas Santa Mathilde	—	—
Diamantifera	—	4$000
Petroleo	—	—
Hollerith	—	—
Sul-America Capitalização	—	—
Brahma	—	—
Radio Telegraphica Brasileira	—	—
Sul-Mineira de Electricidade	—	—
Chimica Industrial de Phosphoros	—	—
Hoteis Palace	—	—
Armazens Geraes	—	—
Letras:		
Banco de Credito Real de Minas	—	—
Instituto Financeiro, 500$	—	—
Idem, 200$000	—	—
Debentures:		
Tecidos Alliança	155$000	145$000
P. Industrial	—	—
Magéense	—	100$000
[illegible]	—	—
Docas de Santos	—	100$000
Docas da Bahia	50$000	20$000
Mestre & Blatgé	—	—
Fluminense Football Club	—	—
Bellas Artes	—	215$000
Brahma	1:035$000	1:020$000
Federal Fundição	—	180$000
Antarctica Paulista	—	192$000
Manufactora Fluminense	212$000	—
Industrial Campista	180$000	—
Mayrink Veiga	1:020$000	1:000$000

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

MERCADO DE NOVA YORK
(Contracto do Rio)
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de janeiro.
Mercado apenas estavel, com baixa de 4 a 7 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	5.71	5.75
Para maio	5.86	5.90
Para julho	5.96	6.00
Para setembro	6.03	6.10

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 27 a 29 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra peso.

	Hoje	Ant.
Para março	5.48	5.75
Para maio	5.63	5.90
Para julho	5.71	6.00
Para setembro	5.82	6.10
		Saccas
No dia de hoje		10.000
No dia anterior		10.000

Feriado nesta praça, hoje, dia 22.

(Contracto de Santos)
TERMO
ABERTURA

NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado irregular, com baixa parcial de 8 a 13 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	9.06	9.06
Para maio	8.90	8.98
Para julho	8.77	8.85
Para setembro	8.65	8.78

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.
Mercado accessivel, com baixa de 18 a 25 pontos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por libra-peso:

	Hoje	Ant.
Para março	8.88	9.06
Para maio	8.73	8.98
Para julho	8.61	8.85
Para setembro	8.53	8.78
		Saccas
Vendas do dia		29.000
No dia anterior		25.000

DISPONIVEL

NOVA YORK, 20 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou com os typos do Rio inalterados e Santos com baixa de 1/4 ponto, cotando-se por libra-peso:

	Compradores	
Typos de Santos:		
N. 4	10 1/8	10 3/8
N. 7	9 1/2	9 3/4
Typos do Rio:		
N. 6	8 3/4	8 3/4
N. 7	8 1/4	8 1/4

MERCADO DO HAVRE
ABERTURA

HAVRE, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1 1/2 a 2 francos, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	129 1/2	127 1/2
Para maio	128 1/4	128 1/4
Para julho	127 1/2	126
Para setembro	128 1/4	126 1/2
		Saccas
Vendas		3.000

FECHAMENTO

HAVRE, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com baixa de 1/4 a 2/4 franco, em relação ao fechamento anterior, cotando-se, por 50 kilos, em francos:

	Hoje	Ant.
Para março	127	127 1/2
Para maio	125 3/4	128 1/4
Para julho	125 1/4	126
Para setembro	126 1/4	126 1/4
		Saccas
Total das vendas		4.000
Idem, anterior		3.000

MERCADO DE HAMBURGO
TERMO
CONTRACTO NOVO
ABERTURA

HAMBURGO, 21 de fevereiro.
Mercado estavel e inalterado, em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	31 1/2	31 1/2
Para maio	32 1/2	32 1/2
Para julho	33	33
Para setembro	33 1/2	33 1/2
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

HAMBURGO, 21 de fevereiro.
Mercado estavel, com alta de 1/2 a 1 pfg., em relação ao fechamento anterior, cotando-se por meio kilo, em pfg.:

	Hoje	F. Ant.
Para março	32 1/2	31 1/2
Para maio	33	32 1/2
Para julho	33 1/2	33
Para setembro	34 1/4	33 1/2
		Saccas
Total das vendas		—
Idem, anterior		—

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de fevereiro.
Cotações de café disponivel, ás 11 horas de hoje, por 112 libras-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, Santos, prompto para embarque	41.0	41.0
Typo 7, Rio, prompto para embarque	33.0	31

MERCADO DE SANTOS
Termo
(Contracto A)
ABERTURA

SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$500	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas
Vendas		—

FECHAMENTO

SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café typo 4, molle, fechou calmo, com as seguintes cotações e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para fevereiro	18$400	18$400
Para março	18$500	18$500
Para abril	18$350	18$350
Para maio	18$300	18$300
Para junho	18$100	18$100
Para julho	18$000	18$000
Para agosto	18$200	18$200
Para setembro	18$200	18$200
Para outubro	18$025	18$025
		Saccas

DISPONIVEL

SANTOS, 21 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, vigorando as seguintes cotações por dez kilos:

Hoje	17$500
No dia anterior	17$500
Em igual data de 1934	19$400

MOVIMENTO ESTATISTICO
Entrada ás 14 horas:

	Saccas
No dia de hoje	28.314
No dia anterior	35.108
Em igual data de 1934	50.000
Embarques:	
No dia de hoje	55.511
No dia anterior	53.558
Em igual data de 1934	53.558
Existencia de hontem para embarque:	
No dia de hoje	1.502.491
No dia anterior	1.523.783
Em igual data de 1934	1.901.187
Para os Estados Unidos	37.036
Saidas:	
Para a Europa	7.068
Para outros portos	845
Total	44.949

MERCADO DE S. PAULO
Estatistica

S. PAULO 21 de fevereiro.
A's 12 horas
Entradas de café em Jundiahy:

	Saccas
No dia de hoje	13.000
No dia anterior	25.000
Em São Paulo, pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	8.000
No dia anterior	12.000
Totaes:	
No dia de hoje	21.000
No dia anterior	37.000

MERCADO DE VICTORIA
ABERTURA

VICTORIA, 21 de fevereiro.
O mercado de café a termo contracto A, typo 7/8, abriu paralysado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$300	12$700
Para março	12$350	12$700
Para abril	12$350	12$700
Para maio	12$400	12$700
		Saccas

FECHAMENTO

VICTORIA, 21 de fevereiro.
O mercado de café a termo, contracto A, typo 7/8, fechou calmo.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	12$200	12$500
Para março	12$250	12$600
Para abril	12$225	N/cot.
Para maio	12$300	N/cot.
		Saccas

DISPONIVEL

VICTORIA, 21 de fevereiro.
O mercado de café disponivel funccionou calmo, com o typo 7/8 cotado ao preço de 12$400 por dez kilos.

MOVIMENTO ESTATISTICO

	Saccas
Entradas	1.124
Saidas	6.285
Existencia	140.360

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL
INTERMEDIA

LIVERPOOL, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão disponivel a termo apresentou-se estavel, as 12.30 horas, com as seguintes alterações, em relação ao fechamento anterior:

No disponivel brasileiro, alta de 2 pontos.
No disponivel americano, alta de 2 pontos.
No termo americano, baixa de 1 a 2 pontos.

COTAÇÕES

	Hoje	F. Ant.
Pence por libra:		
Maceió "Fair"	6.85	6.83
Pernambuco "Fair"	6.85	6.83
São Paulo "Fair"	7.00	6.98
American Fully Midling	7.10	7.08
TERMO		
American Futures:		
Para março	6.87	6.84
Para maio	6.82	6.84
Para julho	6.77	6.79
Para outubro	6.65	6.66

FECHAMENTO

LIVERPOOL, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido ás compras dos operadores Stradale.

Desde o fechamento anterior, baixa parcial de 1 ponto.

Para março	6.88	6.89
Para maio	6.83	6.84
Para julho	6.78	6.79
Para outubro	666	666

MERCADO DE NOVA YORK
FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.
O mercado de algodão a termo esteve frouxo depois da abertura e recuperou novamente a estabilidade, devido aos pedidos dos commerciantes.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 a 3 pontos.

	Hoje	F. Ant.
American Middling Uplands	12.65	12.65
American Futures:		
Para março	12.44	12.44
Para julho	12.53	12.53
Para maio	12.53	12.53
Para julho	12.59	12.58
Para outubro	12.52	12.49

(Continúa na 15ª pag.)

O FLUMINENSE HOTEL REMODELADO E A SUA NOVA PHASE

Elias JOHANNY

Grupo colhido no "Fluminense Hotel" por occasião da inauguração de suas novas dependencias; vendo-se á esquerda o novo proprietario do referido estabelecimento, dr. Benedicto Moss, sua exma. familia e alguns hospedes

O antigo e conceituado hotel, conhecido em todo o Brasil, acaba de passar por uma remodelação, que o colloca em logar de destaque pelo conforto de suas installações, pelo gosto no guarnecimento de suas dependencias, pelo apuro de sua cozinha.

Collocado na "Praça da Republica", a dois passos da Estação Pedro II, tornou-se o pouso favorito de quantos do interior demandam a capital para negocios ou para simples excursões de recreio.

Os visitantes encontram a par do tratamento esmerado, a maior honestidade. A direcção está confiada á propria familia do proprietario e o seu pessoal de serviço, rigorosamente seleccionado, se desdobra no empenho de attender os hospedes com a maior solicitude, exercendo ao mesmo tempo a mais sevéra vigilancia sobre os quartos, de modo que não se verifiquem as surpresas tão communs de verem os clientes os seus valores desapparecidos ou correndo o risco de o serem. No Hotel Fluminense a pessoa e o patrimonio dos hospedes estão ao abrigo de qualquer risco.

Tive occasião de revel-o agora, depois da reforma, e, a impressão que colhi, percorrendo as suas dependencias e servindo-me de sua mesa, foi a mais lisongeira. O asseio é impeccavel e a cozinha é optima, entregue a technicos apurados e uma direcção nos trabalhos digna do todo apreço. Em todas as minhas excursões, parando aqui na capital, estirando-me pelo interior, posso dizer que nenhuma cozinha encontrei que pudesse arrebatar a palma ao Hotel Fluminense. Ali, desde o gosto mais frugal até o paladar mais requintado de um epicurista, encontra resposta aos seus desejos.

Pratos variados, frios, hors-d'oeuvre, tudo ali é um combate sem tregua ao fastio.

Dispensa o apperitivo. O appetite surge ao desfilar dos primeiros pratos. Além disto, é a cozinha mais eupeptica que conheço. Não faz mal ao estomago mais delicado. Dispensa o aperitivo, dispensa o digestivo e dispensa os tonicos.

Pensará o leitor que os milagres custam muito? Não. O Fluminense Hotel, que opera o milagre do conforto e do tratamento perfeito, offerece tudo isto a preço ao alcance de todas as bolsas, cobrando diaria para solteiros de 6$000 a 7$000 e para casaes de 12$000 a 14$000. O milagre é realizado pela frequencia. O Hotel é disputado pelas familias do Rio e do interior, que se renovam constantemente.

Ali encontram, sem necessidade de sair, barbeiros, engraxates, jornaleiros, salão de musica, radiolas, ao mesmo tempo desfrutam de um ambiente de conforto e de absoluto respeito. Estão como em suas proprias casas e é porisso, que aconselham, como eu o faço, a todos, dáqui e dos Estados, a procurarem o Fluminense Hotel, modelar na sua nova phase.

OPPORTUNIDADES COMMERCIAES

Novas communicações recebeu o Serviço de Intercambio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, que, por nosso intermedio, solicita a attenção dos interessados.

Da "Entreprise d'Exportation de Gibier" — Hungria — fabricantes de conservas de "foie-gras", muito interessados na collocação dos seus productos no Brasil. Procuram um representante idoneo ou casa importadora como depositaria.

Da usina "Creosotage Universelle" — Belgica — fabricantes do producte patenteado "Créosite", de grande utilização em dormentes de estradas de ferro, postes, etc. Desejam um representante idoneo no Brasil.

O Serviço de Intercambio da Associação Commercial solicita, outrosim, a todas as pessoas ou firmas interessadas na exportação de seus productos ou na importação de artigos estrangeiros, bem assim, na obtenção de bons agentes nesta praça, nos Estados ou no exterior, ou na obtenção de representações nacionaes e estrangeiras, que requisitem os novos questionarios de "Opportunidades Commerciaes", para o devido preenchimento.

Esses questionarios podem ser solicitados por via postal ou pessoalmente naquelle Serviço de Intercambio, á rua da Alfandega, 17-1º.

VAE SER SUBSTITUIDO O OFFICIAL DE LIGAÇÃO ENTRE O MINISTERIO DA MARINHA E O DAS RELAÇÕES EXTERIORES

Foi designado, hontem, pelo ministro da Marinha, o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego para substituir o official de igual patente Raymundo Mello Braga de Mendonça, nas funcções de official de ligação entre este ministerio e o das Relações Exteriores.

O constructor suicidou-se

DESCONHECEM-SE OS MOTIVOS DETERMINANTES DO TRAGICO GESTO

O constructor civil Luiz Torres, de 70 annos de idade, brasileiro, casado, residente á rua dos Araujos, n.º 68, foi encontrado hontem, pela manhã, morto, sobre o proprio leito.

Immediatamente sua esposa, tambem de avançada idade, telephonou para a policia do 17º districto, communicando o facto.

Partiu para o local o commissario Nilo, de serviço naquella delegacia policial, que requisitou da D. G. I. os peritos, sendo filmado o local.

No exame pericial ficou constatada a morte por ingestão de um toxico, de que restavam algum gotas num copo que se encontrava sobre a mesa de cabeceira.

O cadaver foi transportado, com guia da policia, para o necroterio do Instituto Medico Legal, onde será procedida a autopsia.

Momentos de pavor na rua São José

AS ULTIMAS DUVIDAS DISSIPADAS — A PROVENIENCIA DA ARMA — AS AUTOPSIAS E OS ENTERROS

João Guerra Dias, o criminoso-suicida

A tragedia de ante-hontem no predio n.º 31 da rua São José está esclarecida em todos os seus detalhes, pois os dois unicos pontos menos claros já foram devidamente apurados pelas autoridades policiaes.

Um delles era a proveniencia do mosquetão, a arma empregada pelo criminoso para a perpetração do horrivel crime, aggressão e suicidio.

Sabe-se agora que esta arma, cujo numero é 1.088, pertence á Escola de Artilharia, de Nictheroy, segundo declarou o capitão Senna Campos.

José ali se engajou e estava de sentinella, no dia da tragedia, arribando do posto e levando comsigo o mosquetão.

O segundo ponto agora esclarecido é se o criminoso matou-se ou foi morto.

No exame cadaverico ficou constatado ser o orificio de entrada no peito disparado a queima-roupa.

A autopsia procedida no necroterio do Instituto Medico Legal attestou o seguinte, como "causa-mortis" de Nair: "fractura communativa do craneo por projectil de arma de fogo, com destruição do encephalo.

De João Guerra: "ferimento por bala, transfixando o thorax, e destruição em parte do pulmão esquerdo. Hemorrhagia externa e interna".

Os funeraes da inditosa joven foram realizados hontem, ás 16 horas, no cemiterio São João Baptista, ás expensas do sr. Eugenio de Mestre.

João foi inhumado ás expensas do seu pae, sr. Leocadio José Dias, no cemiterio São Francisco Xavier, ás 17 horas.

AVIAÇÃO COMMERCIAL

OS QUE VIAJAM PELA CONDOR

Destinando-se a Buenos Aires, deixou hontem esta capital a aeronave "Curupira", sob o commando do sr. Karl Erler.

Seguiram para Santos os srs. Mauricio Jacquet e Roberto Simonsen; para Florianopolis, o sr. Ricard Paul; para Porto Alegre, os srs. Tanfik Abujamra, Idalina Garcia Barros, Alice Garcia Barros, Maria Ignez Barros e Dacio Oliveira.

— No "Anhangá" chegaram de Natal os srs. George E. Sands e Murillo Cunha Mello; de Recife, os srs. Luiz Camacho, Antonio Leite Garcia, Walter Heine e José Seabra; da Bahia, os srs. Alexander Weigall, Ruben Bittencourt e Emilio Giannini; de Victoria, o sr. Antonio Neffa.

Grande Concurso de Bonificação aos Assignantes de 1935

Avisamos aos nossos agentes do Interior e assignantes que o praso para recebimento de assignaturas annuaes, com direito ao sorteio do GRANDE CONCURSO DE BONIFICAÇÃO, foi prorogado e terminará impreterivelmente a 31 de Março p. futuro.

A GERENCIA

«O JORNAL» NOS SPORTS

NO MUNDO DAS REDEAS

As provas classicas de 1935 no Hippodromo Brasileiro

Em 7 de abril — Premio "Inicio" — 800 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella.

Em 14 de abril — Premio "Seis de Março" — 1.750 metros—10:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella.

Em 21 de abril — Premio "Cordeiro da Graça" — 1.000 metros — 10:000$000 — Para eguas de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás vencedoras de provas classicas no paiz — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$000 em premios no paiz.

Em 28 de abril — Premio "Outomno" — (1ª prova da "Triplice Corôa") — 1.600 metros — 20:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

Em 1º de maio — Premio "Costa Ferraz" — 1.000 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victorias classicas no paiz; descarga de dois kilos nos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 5 de maio — Premio "Prefeitura Municipal" — 2.300 metros — 12:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25 a 50:000$, de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50 até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$, em premios no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Em 12 de maio — Premio "Nove de Maio" — 1.800 metros — 10:000$ — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de tres kilos ás que não tenham ganho 10:000$ em premios no paiz.

Em 19 de maio — Premio "Marciano de Aguiar Moreira" — 10:000$ — "Handicap" de occasião.

Em 26 de maio — Premio "Barão de Piracicaba" — 1.200 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de dois annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz; descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 2 de junho — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — (2ª prova da "Triplice Corôa") — 2.400 metros — 40:000$ ao proprietario e 10 °|° ao criador do animal vencedor — Pesos da tabella — A 3ª prestação da inscripção (300$000), correspondente á confirmação para correr, deverá ser paga até ás 17 horas do dia 28 de maio do corrente anno — Para animaes nacionaes de tres annos. Inscriptos: [illegible], Favorito, Sampaio, Pingol, Quatiêba, Manequinho, Hurra, Galles, [illegible], Nautilus, Ribeirão, Tia King, Felippa, Rainheta Odina, Bronze, Cock-Tail, Itapoan, Piracicaba, Sanhype, [illegible], Nó Cégo, Morley e Carapaná.

Em 9 de junho — Premio "São Francisco Xavier" — 2.400 metros — 25:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos ganhadores de 25 a 50:000$, de quatro kilos aos ganhadores de mais de 50 até 100:000$ e de seis kilos aos ganhadores de mais de 100:000$ em premios no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do premio "Prefeitura Municipal", no corrente anno; descarga de um kilo ao 2º collocado, de dois kilos aos que tiverem corrido nessa prova sem collocação.

Em 16 de junho — Premio "Vieira Souto" — 1.750 metros — 15:000$000 — Para eguas nacionaes de tres annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos ás ganhadoras de mais de 20:000$ em premios no paiz — Descarga de tres kilos ás eguas que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro sem victoria classica, no paiz, em 1934 ou 1935.

Em 23 de junho — Premio "José Carlos de Figueiredo" — 1.200 metros — 10:000$000 — Para animaes de dois annos, de qualquer paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 30 de junho — Premio "Jockey Club de S. Paulo" — 2.400 metros — 12:000$000 — "Handicap" de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que até a data desta prova tenham corrido tres vezes, pelo menos, no Hippodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 °|° do valor da inscripção — O "forfait" de 1|2 por cento deverá ser feito até o dia 25 de junho — A publicação dos pesos será feita a 24 de junho.

Em 7 de julho — Premio "Diana" — 2.400 metros — 15:000$000 — Para eguas estrangeiras de tres annos e mais, e nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella.

Em 4 de julho — Premio "Pereira Lima" — 1.400 metros — 12:000$ — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 16 de julho — Grande Premio "Dezeseis de Julho" — 2.400 metros — 25:000$000 — Para animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella.

Em 21 de julho — Premio "Major Suckow" — 2.400 metros — 15:000$ — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade, sem victoria no paiz, em 1934 ou 1935, prova classica de 15:000$ ou de mais quantia — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro, e um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito Hippodromo, desde a data de estréa ou desde a ultima victoria.

Em 25 de agosto — Grande Premio "Districto Federal" — (3ª prova da "Triplice Corôa") — 3.000 metros — 50:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos — Pesos da tabella.

Em 7 de setembro — Premio "Antonio Prado" — 1.600 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos por victoria classica no paiz — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 8 de setembro — Grande Premio "Guanabara" — 3.000 metros — 25:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de provas de 25 a 50:000$, de quatro kilos aos de mais de 50 até 100:000$ e de seis kilos aos de mais de 100:000$, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que hajam corrido tres ou mais vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz.

Em 15 de setembro — Premio "Raphael de Barros" — 1.600 metros — 12:000$000 — "Handicap" de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para eguas estrangeiras de tres annos e mais, e nacionaes de quatro annos e mais idade — Entrada de 1|2 °|° do valor da inscripção — O "forfait" de 1|2 por cento deverá ser feito até 10 de setembro — A publicação dos pesos será feita a 9 de setembro.

Em 22 de setembro — Premio "Paulo Cesar" — 1.600 metros — 12:000$000 — Para animaes europeus de dois annos e platinos e nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos ás vencedoras de prova classica no paiz — Descarga de dois kilos ás perdedoras de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 29 de setembro — Premio "Jockey Club Argentino" — 2.400 metros — 15:000$000 — Para animaes europeus de tres annos, platinos e nacionaes de quatro — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores do grande premio "Dezeseis de Julho" e das provas classicas da Temporada Internacional, de premios até 50:000$000, e de seis kilos aos vencedores de prova de premio superior a 50:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos que tenham corrido menos de tres vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz, nos annos de 1934 e 1935.

Em 6 de outubro — Premio "Criação Nacional" — 1.600 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos, filhos de pae ou mãe nacional — Pesos da tabella.

Em 13 de outubro — Premio "Candido Egydio de Souza Aranha" — 2.000 metros — 10:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 60 kilos) — Para eguas nacionaes de quatro annos e mais idade — Entrada de 1|2 por cento do valor da inscripção — O forfait de 1|2 por cento deverá ser feito até o dia 8 de outubro — A publicação dos pesos será feita a 7 de outubro.

Em 20 de outubro — Premio "F. V. de Paula Machado" — ("Criterium" de potrancas) — 1.600 metros — 12:000$000 — Para potrancas nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

Em 27 de outubro — Premio "Conde de Herzberg" ("Criterium" de potros) — 1.600 metros — 15:000$000 — Para potros nacionaes de tres annos — Pesos da tabella.

Em 3 de novembro — Grande premio "Derby Club" — 3.200 metros — 35:000$000 — Para animaes nacionaes de quatro annos e mais idade — Pesos da tabella — Sobrecarga de dois kilos aos vencedores de provas de 25:000$000 a 50:000$000; de quatro kilos, aos de mais de 50:000$000 até 100:000$000, e de seis kilos, aos de mais de 100:000$000, no paiz — Descarga de tres kilos aos animaes que tenham corrido no Hippodromo Brasileiro sem victoria classica no paiz — Sobrecarga de tres kilos ao vencedor do Grande Premio "Guanabara" deste anno.

Em 10 de Novembro — Grande Premio "Linneo de Paula Machado" — Taça Nacional — 2.000 metros — 30:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos, vencedores de eliminatorias e provas classicas, não classicos no paiz — Pesos da tabella — [illegible]

Em 15 de novembro — Grande Premio "Jockey Club do Rio de Janeiro" — 2.400 metros — 30:000$000 — Para animaes de tres annos e mais idade, de qualquer paiz, excluidos os vencedores dos grandes premios "Brasil" e "Jockey Club Brasileiro" deste anno — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores dos grandes premios "Doutor Frontin" e "Cruzeiro do Sul" deste anno; de dois kilos, aos vencedores de provas de 25 a 50:000$; de quatro kilos, aos de mais de 50 até 100 contos de réis e de seis kilos, aos de mais de 100 contos de réis, no paiz.

Em 17 de novembro — Premio "Prefeitura do Turf" — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes sem victoria em prova classica de 15:000$000 ou maior quantia, no corrente anno, de qualquer paiz — Entrada de 1|2 por cento do valor da inscripção — O forfait de 1|2 por cento deverá ser feito até 12 de novembro — A publicação dos pesos será feita a 11 de novembro.

Em 24 de novembro — Premio "Imprensa Fluminense" — 1.800 metros — 15:000$000 — Uma taça offerecida pelo jornal "O Sport" ao proprietario do animal vencedor — Para animaes europeus de dois annos, platinos e nacionaes de tres annos — Pesos da tabella — Sobrecarga de tres kilos aos vencedores de prova classica no paiz — Descarga de tres kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no Hippodromo Brasileiro.

Em 1 de dezembro — Premio "Ferreira Lage" — 2.000 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 por cento do valor da inscripção — O forfait de 1|2 por cento deverá ser feito até 26 de novembro — A publicação dos pesos será feita a 25 de novembro.

Em 8 de dezembro — Premio "Alfredo Santos" — 2.000 metros — 12:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 60 kilos) — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz — Entrada de 1|2 por cento do valor da inscripção — O forfait de 1|2 por cento deverá ser feito até 3 de dezembro — A publicação dos pesos será feita a 2 de dezembro.

Em 15 de dezembro — Premio "Jockey Club de Montevidéo" — 2.400 metros — 15:000$000 — Handicap de limite maximo obrigatorio (48 a 62 kilos) — Para animaes de tres annos e mais idade de qualquer paiz, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro — Entrada de 1|2 por cento do valor da inscripção — O forfait de 1|2 por cento deverá ser feito até 10 de dezembro — A publicação dos pesos será feita a 9 de dezembro.

Em 22 de dezembro — Premio "José Calmon" — 2.000 metros — 12:000$000 — Para animaes nacionaes de tres annos e mais idade, que tenham corrido pelo menos tres vezes no Hippodromo Brasileiro, sem victoria classica no paiz — Pesos da tabella — Descarga de dois kilos aos perdedores de tres ou mais carreiras no dito Hippodromo e um kilo por grupo de tres carreiras perdidas consecutivamente no dito Hippodromo Brasileiro, desde a data da estréa ou desde a ultima victoria.

Em 29 de dezembro — Premio "Henrique Possolo" — 10:000$000 — Handicap de occasião.

1936 — 6 de Janeiro — Grande Premio "Cruzeiro do Sul" — 2.400 metros — Para animaes nacionaes nascidos de 1 de julho de 1932 a 30 de junho de 1933 — Taxa de inscripção — 1ª prestação de 100$000 no acto; 2ª prestação de 200$000, até 30 de dezembro de 1935; e 3ª prestação, de 300$000, na confirmação para correr, na data da organização do programma.

OBSERVAÇÕES

Nos "handicaps" de occasião, a Commissão de Corridas determinará opportunamente a classe de animaes a ser chamada, a distancia e as condições de peso.

O premio de 2º logar será equivalente a 20 °|° e o do 3º a 5 °|° do vencedor, e o animal collocado em 4º logar salvará a taxa de inscripção, salvo quando expressamente determinado no projecto da respectiva prova.

A taxa de inscripção será de 1 e 1|2 °|° sobre o valor do premio ao primeiro collocado, devendo ser pago 1 °|° dentro de 48 horas da approvação da referida prova, metade em dinheiro á vista e a outra metade em vales devidamente assignados, salvo quando expressamente determinado no respectivo projecto.

Para tomar parte na respectiva prova, os proprietarios deverão confirmar a inscripção na data fixada para a organização do programma da reunião em que se deverá realizar a mesma, effectuando o pagamento da ultima prestação de 1|2 °|° até 48 horas após a approvação do programma para a reunião.

E' permittida a inscripção sob a denominação anonyma de N. N., de animaes estrangeiros ainda não registrados no Jockey Club Brasileiro, sob a condição, porém, de ser considerada de nenhum effeito, sem direito a restituição da taxa paga e vales assignados, se dentro de 60 dias da data em que fôr aceita a inscripção, o proprietario não apresentar á Commissão de Corridas declaração escripta do nome, filiação, idade, naturalidade, sexo e pello do animal inscripto, de modo a identifical-o precisamente. O animal inscripto por essa fórma deverá ser registrado antes do dia da confirmação da inscripção, para a organização do programma da reunião.

As idades dos animaes serão consideradas as que elles tiverem no dia da reunião.

Sempre que não houver declaração em contrario, serão consideradas provas classicas, para todos os effeitos do projecto, os premios concedidos pelo Governo Federal, em qualquer parte do territorio nacional, e os que nessa qualidade forem realizados nos demais hippodromos no paiz.

Sempre que de qualquer prova constar a referencia de premios ganhos, devem ser apenas computados os de primeiro logar.

A contagem das victorias, ordinarias ou classicas, das sommas ganhas e bem assim das carreiras perdidas, será feita cumulativamente até o momento da realização da prova que se tratar.

As sobrecargas e descargas, sempre que repetidas no projecto de uma prova, serão accumulativas.

Não havendo declaração "no paiz", as condições serão sempre referentes ás reuniões do Jockey Club Brasileiro.

A Commissão de Corridas reserva-se a faculdade de, a seu criterio, fazer disputar essas provas em qualquer das pistas do Hippodromo Brasileiro, alterando as distancias para outras mais proximas.

As datas que forem fixadas para a realização dessas provas só poderão ser alteradas por motivo imprevisto ou caso de força maior.

As provas que não reunirem numero sufficiente de inscripções, serão reabertas ou annulladas.

Uma vez, porém, organizadas, serão realizadas com qualquer que seja o numero de animaes apresentados para correr.

Quando, por motivo de retirada de animaes, a prova fôr disputada por menos de tres animaes de proprietarios differentes, o premio annunciado será reduzido de 50 °|°.

Além das provas classicas retromencionadas, será disputada no minimo, em cada prova da temporada official, uma eliminatoria para potros ou potrancas nacionaes de 2 annos (3 annos de julho em deante) sem victoria no paiz, desde que reunam inscripções de quatro animaes, pelo menos, de proprietarios differentes.

Essas provas, com o premio de 7:000$000 ao vencedor, terão as respectivas inscripções encerradas com as das outras carreiras supplementares do programma. Quando para essas provas não haja inscripções sufficientes, serão as mesmas reunidas em uma só. Serão organizadas, em época opportuna, provas de premios de 6:000$ e 5:000$, respectivamente, para os referidos animaes de uma e duas victorias.

As inscripções serão encerradas no dia 29 de março, ás 17 horas.

A SABBATINA DE AMANHÃ

Na sabbatina de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, será cumprido o seguinte programma:

1º pareo — YELLOW — 1.400 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Kyrial	56
	2	Vingativo	48
2	3	Galopin	54
	4	Arlequim	48
3	5	Ma'am Cross	50
	6	Dão Pedrito	48
4	7	Roulien	49
	"	Marfim	48

2º pareo — COELHO — 1.600 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Andréa	53
2	2	Yellow	52
	3	Astral	56
3	4	Vicentina	51
	5	Gravatá	56
4	6	Kleops	51
	7	La Orticaria	52

3º pareo — LENTEJOULA — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000.

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Yetim	51
	2	Jaçatuba	52
2	3	Coelho	54
	4	Bohemio	56
3	5	Aga Khan	54
	6	Rosemarie	50
4	7	Defence	51
	8	Mineiro	50

4º pareo — RITUAL — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000. — ("Betting").

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Apple Sauce	56
	2	Ibirapuitan	52
2	3	Yvette	48
	4	Diableja	47
3	5	Lentejoula	52
	6	Yves	56
4	7	Dollar	49
	8	Massiço	53

5º pareo — TRACAJÁ — 1.500 metros — 3:000$, 600$ e 150$000 — ("Betting").

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Ritual	52
2	2	Cartier	48
3	3	My Dream	51
4	4	Vasari	51
5	5	Seu Cabral	56
	6	Negro	53

6º pareo — ANANGEL — 1.600 metros — 4:000$, 800$ e 200$000 — ("Betting").

	Nº	Animal	Ks.
1	1	Guarany	52
	2	Mineral	51
2	3	Tracajá	52
	4	Quintero	53
3	5	Xaréo	56
	6	Tango	48
4	7	Topaze	53
	8	New Star	49

O primeiro pareo será corrido ás 13,20 horas.

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

Revalidação de fiança

Os funccionarios da Casa das Apostas do Jockey Club Brasileiro deverão revalidar as suas respectivas fianças até as 17 horas do proximo dia 20 de março do corrente anno, devendo os interessados procurar o sr. Americo Silva, gerente, na séde daquella sociedade, á Avenida Rio Branco.

O REAPPARECIMENTO DE XIRO'

Disputando o premio "Bramador", um dos mais interessantes do "meeting" de domingo no Hippodromo Brasileiro, deverá fazer seu reapparecimento o nacional Xiró, que ha quasi um anno não se apresenta em publico.

O pensionista de João Coutinho, caso não sinta dos males que o affectam, está bem collocado ao lado de Velasquez, Lohengrin, Micuim, Ouro, Zumbaia, Arapogy e Astoria.

Mais um adversario para os grandes clubs paulistas

FOI FUNDADO O CLUB ESTUDANTES DE S. PAULO

S. PAULO (Especial para O JORNAL) — Por iniciativa de varios academicos e dos centros academicos da Universidade de São Paulo, foi fundado nesta capital o club Estudantes de São Paulo, que se vae dedicar, entre outras actividades, á pratica do football amador e profissional.

Para compôr a primeira directoria de Estudantes de São Paulo foram convidados varios acatados sportistas, que ficaram assim distribuidos: presidente — Carlos de Souza Nazareth; 1º vice-presidente — Cassio Villaça; 2º vice-presidente — Jorge de Rezende; 1º secretario — Jairo Ramos; 2º secretario — Lins de Vasconcellos; 1º thesoureiro — Thomaz P. Filho; 2º thesoureiro — José Godoy.

O club Estudantes de São Paulo organizará um forte quadro para disputar o campeonato de profissionaes de São Paulo. A séde e o campo do novo club deverão ser installados dentro de pouco tempo.

Os primeiros mil socios do novo club não pagarão joia.

Nos dominios do athletismo

O Departamento Technico do Fluminense F. C. avisa, por intermedio d' O JORNAL, aos socios juvenis e infantis abaixo mencionados, que os treinos de athletismo estão sendo realizados ás terças, quintas e sextas-feiras, sendo obrigatoria a presença de todos.

Outrosim, chama a attenção dos mesmos para os referidos treinos, pois o não comparecimento importará no respectivo desligamento da secção: Abel Alves — Adolpho P. Lion — Alfredo Blomfield — Alvaro Lins e Silva — Cesar M. Costa — Demosthenes Lobo — Edmundo de Souza — Emilio A. Rodrigues — Helio Ney Pinto — Heleno M. Costa — Herbert Figueiredo — Joacy Teixeira — João Santilli — José A. Cerqueira — Kepler Salhab — Leonidas Alvim — Licinio Pinto — Luiz Cotrim — Luiz Wilson — Mario Saleis — Mario F. Lima — Mario Maués — Octavio Salles — Heisio Oliveira — Octavio Bacchi — Olympio Dias Filho — Paulo M. Silva — Paulo Sergio — Raul Pareto — Waldemar M. Leite — Wilson P. Nascimento — Ulysses Pinto Ayres Bicudo e José A. Schmidt.

A travessia a nado da Guanabara

Domingo proximo, ás 7 horas, a Liga Carioca de Natação fará realizar, pela primeira vez, uma das suas grandes provas de natação — a travessia da bahia de Guanabara.

Concorrerão a essa prova, além de nadadores de 6 de seus clubs, os nadadores capichabas Licinio Conti, que já venceu a classica "Guanabara", da Federação Aquatica José Conti, Moacyr Reis e Sebastião Zumack.

Eis a relação dos inscriptos:

C. R. do Flamengo — Aurino de Almeida e Aurelio Mattos.

C. R. Botafogo — Sylvio Gracie de Clercq e Sebastião de Almeida e Antonio Tonanni (reserva).

C. Internacional de Regatas — Pedro Soares Gomes e Manoel Nogueira Caminha.

Fluminense F. C. — François René Charnaux, João Havelange, Helio Monteiro Salles e Luiz Henrique Vieira (reserva).

Tijuca Tennis Club — Alvaro Sá.

Grupo de Regatas Gragoatá — Gastão Sampaio Pereira, Adaucto Queiroz de Guimarães e Eros Tinoco Marques (reserva).

C. N. R. Alvaro Cabral — Licinio Santos Conti e José Santos Conti.

Victoria F. C. — Moacyr Reis e Sebastião Zumack.

Haverá uma lancha que partirá do Arsenal de Marinha ás 6 horas.

O percurso da prova é o mesmo da classica "Guanabara", prevalecendo para a mesma a regulamentação da entidade official, adoptada pela novel Liga Carioca.

O campeonato mineiro de 1935

TRES TURNOS E SEIS CONCURRENTES — ORGANIZADA UMA SUB-LIGA

Afim de tomar providencias sobre a realização do campeonato de profissionaes de 1935, reuniu-se, antehontem, o Conselho Deliberativo da Associação Mineira de Football.

O assumpto principal foi a creação de uma sub-divisão de profissionaes, ficando a divisão principal composta, apenas, dos seguintes clubs: America, Athletico, Villa Nova, Palestra, Siderurgica e Retiro.

Esta medida foi proposta pelo dr. Oswaldo Pinto Coelho, presidente da A. M. F. e unanimemente approvada, tendo em vista que para ser realizado um campeonato em tres turnos, conforme ficou deliberado, é necessario reduzir o numero de concurrentes para que não fique demasiadamente prolongado.

Esta sub-divisão terá a mesma organização da divisão principal, ficando assegurado aos clubs que a ella se filiarem o respeito aos contractos dos seus jogadores.

A sub-divisão terá tres clubs no minimo e oito no maximo.

Ao que consta, farão parte dessa categoria os clubs: Sete de Setembro, Graphico, Forluminas, Commercial, Carlos Prates e Fluminense.

O permanente do Costa Lobo A. C.

Da secretaria do Costa Lobo A. C. recebemos o permanente sportivo para o corrente anno.

MAIS UMA GLORIA PARA O FOOTBALL URUGUAYO

BALLESTEROS MANTEVE O SEU REDUCTO INVICTO — QUASI TODOS OS PLAYERS SÃO CAMPEÕES DO MUNDO

O forte conjunto dos uruguayos, que derrotou o argentino pelo score de 3x0, na partida final do torneio sul-americano

O resultado final do torneio realizado em commemoração ao centenario da independencia do Peru', constituiu uma grande surpresa para os meios sportivos sul-americanos.

Era opinião geral de que os argentinos, que demonstraram grandes progressos após a implantação do profissionalismo, conquistariam a victoria com relativa facilidade.

Isto porque, o "soccer" uruguayo, que assombrou o mundo em 1924 e 1928, era dado como em franca decadencia, incapaz, portanto, de levar a melhor num confronto com os platinos.

Dahi a surpresa com que foram recebidas as noticias telegraphicas annunciando o inesperado feito dos "mestres" orientaes, que na partida final, frente a frente com os seus tradicionaes rivaes, demonstraram possuir ainda aquelle conjunto respeitavel, coheso, classico e quasi invencivel, verdadeiro orgulho do "soccer" continental.

Damos a seguir ligeiras notas sobre a carreira sportiva dos campeões do torneio sul-americano de Lima:

Enrique Ballesteros — Arqueiro invicto, neste torneio sul-americano, iniciou-se na pratica do football no club Misiones. Passou-se após, para o Rampla Juniors, onde ainda se conserva. Foi frente á equipe hungara do Ferencvaros, em 1929, que estréou em scratches uruguayos.

Disputou o campeonato mundial em Montevidéo. Nesse certamen jogou contra peruanos, rumenos, yugoslavos e argentinos, "engulindo" apenas tres bolas.

Seus caracteristicos principaes são: grande collocação, valor temerario e agilidade extremada.

Agenor Muniz — Foi uma das figuras mais destacadas deste torneio. Sua mocidade não impediu que tivesse uma actuação em nivel superior a alguns veteranos.

Sua carreira é bastante curta. Começou no Club Phenix, em 1929, e em 1933, transferiu-se para o Wanderers. Sua passagem pelos campos orientaes foi uma serie notavel de triumphos. Tornou-se figura indispensavel no scratch uruguayo desde o jogo que se realizou contra os argentinos, em homenagem ás delegações do Congresso Pan-Americano.

Ao lado de Nazasi forma o complemento necessario para constituir uma grande parelha.

Une á clara visão de suas jogadas grande noção de responsabilidade.

José Nazasi — E' o campeão dos campeões. Nenhum jogador do Rio da Prata interveiu em mais conquistas nem adquiriu tantos titulos: campeão regional das terceira, extra, intermediaria e primeira divisões; tres campeonatos mundiaes e quatro sul-americanos.

Nem no Uruguay, nem na Argentina, nem no mundo inteiro existe um jogador que possa superar este "record".

Além de ser um back de primeira grandeza, foi um excellente center-forward, logo no inicio de sua carreira, no S. C. Lito, da Terceira Divisão Extra. Em 1923, começou a actuar na 1ª Divisão, jogando pelo Bella Vista.

Os seus titulos descrevem perfeitamente o seu valor.

Agilidade extraordinaria e perfeito golpe de vista, assim como completo dominio da pelota, são os seus caracteristicos principaes.

EREBO ZUNINO — Foi um dos jogadores de rendimento mais regular do torneio. Sua actuação não soffreu as alternativas dos altos e baixos.

Representa, na selecção uruguaya, o football do interior, pois veiu do Libertad, de Canelones.

Em 1932, ingressou no Penarol, onde vem brilhando, com raridade. Seu perfeito conhecimento pela posição que occupa, de half direito, e a grande agilidade que possue, dão-lhe posto destacado entre seus companheiros.

Lorenzo Fernandez — E' outra figura respeitavel nos sports orientaes. O seu nome está ligado a todas as glorias do football uruguayo.

Quer no River Plate, onde se iniciou, quer no seu mais recente jogo, em disputa do torneio de Lima, Lorenzo Fernandez sempre se impoz pela sua classe, valor e competencia.

Não se pode falar no football do Uruguay sem ser lembrado seu nome.

Apesar de actuar numa posição que ha mais de um anno não jogava, sua exhibição, frente aos argentinos, em Lima, foi fantastica.

Marcelino Perez — Foi no S. C. Ariel que praticou football pela primeira vez, levantando o torneio desse anno. Seguiu-se-lhe uma temporada magnifica, onde ascendeu de posição rapidamente.

E' um half technico que possue invejavel collocação, grande agilidade e domina perfeitamente o jogo alto, e apoia, conscientemente os dianteiros.

Braulio Castro — E' um dos mais perfeitos ponta-direita do continente sul-americano. E' o favorito da torcida uruguaya.

Sempre figurou no Penarol. Nunca conheceu outro club. Em 1932 passou a disputar no team principal, onde ainda figura, ao lado de outros "cracks" famosos.

Espera a bola com grande serenidade para, de posse della, enviar certeiros e perigosos centros fulminantes.

Enrique Fernandez — Foi ao lado de Faccio, Tambasco e tantos outros "astros", que Fernandez se fez. Suas caracteristicas principaes de optimo artilheiro e magnifico constructor de ataques, deram-lhe "chance" para figurar no seleccionado de seu paiz, onde não desmereceu da confiança de seus companheiros.

Héctor Castro — E' tambem um veterano. Fez suas primeiras ligas em 1921, no Lito, onde occupou todos os postos.

Com o surto progressista, porque passou o football no continente sul-americano, Héctor foi creando fama e formando-se destacadamente no posto de commandante de ataques, logar em que brilha como estrella de primeira grandeza.

Sua actuação em Lima, foi tão assombrosa que lhe puzeram o appellido de "Divino".

Possue um shoot violentissimo.

Annibal Ciocca — Consagrou-se vertiginosamente. Jogava em um club sem expressão de General Flores, o Larranaga, e uma tarde seu pae levou-o ao campo do Wanderers para treinar.

A impressão deixada foi tão boa que immediatamente foi convidado a ingressar nas fileiras do club. Algum tempo mais tarde transferiu-se para o Nacional, onde se firmou definitivamente.

Sómente o anno passado ingressou no team principal como effectivo.

Em Lima, desenvolveu tal actuação que consagrou-se, sendo carregado em triumpho pelo povo peruano.

Alberto Taborda — Foi na equipe dos "bohemios" que fez seu "debut" no "soccer" uruguayo.

O anno passado passou a integrar o team principal do Wanderers onde se revelou como um jogador notavel, o que deu opportunidade para integrar varios combinados e representações locaes, nas quaes se portou sempre com exito absoluto.

E' um dos favoritos da torcida. Seus caracteristicos principaes são: rapidez espantosa e coragem inaudita. Possue perfeita visão do goal e arremata, em qualquer posição.

O match Brasil x Argentina

Assentada a disputa do match da selecção com os "millionarios" — Petro no commando do ataque nacional — Outras notas

Petronilho, o "crack" conquistado pelo soccer argentino, e que vamos revêr em nossos campos

Telegramma recem-chegado de Buenos Aires, para a delegação do River Plate, prohibiu a realização do match-revanche do team dos "millionarios" com o Vasco.

A commissão directiva desse club não achou conveniente uma nova peleja com os cruzmaltinos, concordando, porém, com uma peleja extra com um outro quadro brasileiro.

O ENCONTRO DE DOMINGO, EM S. JANUARIO

Ficou então assentada a organização de um combinado Rio-São Paulo para bater-se domingo proximo no estadio de São Januario com a equipe de Bernabé Ferreyra.

E' o que nos communicam da propria C. B. D.

A SELECÇÃO

O conjunto escalado pela C. B. D., segundo o mesmo informante, é o seguinte:

Rey; Domingos e Italia; Tunga, Fausto e Orozimbo; Mendes, Waldemar (?), Petronilho, Nena e Orlando.

OS JOGADORES PAULISTAS

Os players paulistas que vão figurar no conjunto Rio-São Paulo chegarão ao Rio provavelmente hoje, pensando os orientadores da C. B. D. fazer realizar, á tarde, um leve treino de conjunto.

A. A. Portugueza

Torneio interno de football

Foram marcados para domingo proximo os seguintes jogos:

1.º jogo — A's 8 horas: Combinado Republica x Combinado Aldeia; Juiz Antonio Fernandes Ribeiro; Representante J. M. Salgado.

2.º jogo — A's 10 horas — Combinado Palacio x Parisiense; Juiz Alberto Nunes; Representante Antonio F. Brandão.

O Combinado Palacio pede o comparecimento domingo ás 9 horas da manhã os seguintes jogadores:

Monteiro — Julio Hertz — Antonio Carlos Parreiras — Ubirajan Tavares Cruz — Elydio — Luciano — Bertinho — Sá — Paschoal — Eduardo — Avelino — Ovidio Mario e os demais inscriptos.

O River Plate jogará domingo com um scratch carioca

O ENCONTRO SERA' NO CAMPO DO VASCO

E' esperado, hoje, de São Paulo, o team do River Plate, que domingo proximo jogará, nesta capital, com um scratch carioca, constituido de jogadores da Federação Metropolitana.

O match será no campo do Vasco da Gama.

A reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana

FORAM ELEITOS OS VARIOS PODERES DA NOVA ENTIDADE TERRESTRE

Sob a presidencia do dr. José Maria Castello Branco reuniu-se hontem, pela primeira vez, o Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos.

Estiveram presentes os seguintes conselheiros: Paulo Azeredo, do Botafogo; Miguel Pedro, do Bangu; Paulo Canongia, do Carioca; e Teixeira de Lemos, do Vasco da Gama.

Deixou de comparecer o representante do São Christovão por motivo justificado.

Foram eleitos nessa reunião os poderes da nova entidade, que ficaram assim constituidos:

Conselho de Justiça: — Dr. Emmanuel Sodré, dr. Eduardo Suindola e dr. Susseklnd de Mendonça.

Conselho de Registros: — Alberto Balthazar Portella e Ary Costa Vianna.

Commissão Fiscal: — Luiz Bessa, Pedro Muniz Aragão e Gilberto de Almeida Rego.

Supplentes: — J. Esteves Fraga Junior, Elias Gaze e Henrique Meyer.

Para elaborar o Regimento Interno foi indicado o dr. Miguel Pedro e o Codigo de Penalidades o dr. Teixeira e Lemos.

Na mesma reunião foi, ainda, nomeada uma commissão composta dos technicos Davy Wolfare, Adhemar Pimenta e dr. Alencio Maciel, para estudar a forma de organização dos teams de amadores e profissionaes.

O dr. Miguel Pedro communicou ao Conselho Geral a resolução da Liga Metropolitana de entregar o seu patrimonio e archivo á F. M. Desportiva.

Na proxima terça-feira, ás 20,30 horas, haverá nova reunião do Conselho Geral.

O retorno do Boca Juniors

MOYSES E BIBI FICARÃO PARA O CARNAVAL

A delegação do Boca Juniors partirá para Buenos Aires no dia 26, pelo "Conte Grande".

Apenas Moysés e Bibi ficarão até depois do Carnaval, só regressando a Buenos Aires em março.

Para renovação dos poderes da A. C. D.

Da secretaria da Associação de Chronistas Desportivos recebemos a seguinte nota:

"O presidente da Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, de accordo com o art. 25 do estatuto em vigor, convoca os associados quites a comparecerem á assembléa geral ordinaria que em 1ª convocação será realizada, segunda-feira proxima, 25 do corrente, ás 20 horas, na séde social, á rua Chile, 21, 2º andar, com a seguinte ordem do dia: a) Conhecer os actos da directoria, pelo relatorio do presidente e balanço geral do thesoureiro, acompanhado do parecer do Conselho Fiscal; b) eleger a directoria e o Conselho Fiscal para o proximo periodo.

Caso não haja numero, a 2ª convocação terá logar quinta-feira, 28 do corrente, ás mesmas horas no mesmo local, com qualquer numero."

MOMO ÁS PORTAS DA CIDADE

O grande ensaio do "Vassourinhas", dedicado á colonia pernambucana

Domingo será o grande dia da Colonia Pernambucana, pois o club fará reviver o povo e o passo no recinto da Feira de Amostras. Para tal, estão sendo ultimados os preparativos que faltavam, afim de que, em cada coração nortista, fique uma saudade do que é seu. Pois a Commissão do Club Vassourinhas não tem parado para dar a nota "chic" de domingo.

Falando com Edgard Wanderley, elle afiançou-nos que será a orchestra uma das melhores que tem visto no genero pernambucano e as marchas que integram o repertorio do club estão todas sob um rigoroso regimen de ensaio, podendo sem favor garantir um successo nunca visto, tanto que, domingo, o publico irá ouvir uma dellas completamente inedita, que elle dedicou á pessoa respeitavel e de grande conceito no Vassourinhas. A Commissão de Carnaval avisa que as cores do club são: azul e branco, e, como o local está todo ornamentado com estas cores, será a nota "chic" o conjunto com as cores heraldicas do grande Estado nortista.

O grande baile, amanhã, no Casino Balneario Atlantico

Revelando á imprensa o esplendor e sumptuosidade do majestoso palacio do Posto 6

Os jornalistas em um dos salões do Casino

Para uma visão directa dos esplendores de que se revestirão os bailes no Casino Balneario Atlantico, dos quaes o primeiro será realizado amanhã, numa revelação surprehendente de luxo e magnificencia, os directores do sumptuoso centro de diversões do Posto 6, na Avenida Atlantica, proporcionaram hontem, á tarde, demorada visita aos jornalistas por todas as amplas e confortaveis dependencias do edificio que se ergue no recanto mais ameno da mais linda praia da cidade.

Acompanhados pelo sr. Pedro Xavier de Araujo, os jornalistas percorreram demoradamente todas as dependencias do balneario, a partir do "grill-room", amplissimo e luxuosamente decorado, apresentando aspectos de elegancia requintada e conforto, originalidade na decoração, rica de suggestões, seguindo-se depois os salões, verdadeiramente monumentaes, amplissimos, fronteiros ao mar e igualmente decorados, sob feição ainda inedita, pelo talento de Gilberto e Valentim. O sr. Pedro Xavier explicou os serviços de organização geral, frizando detalhes que bem revelam, ao lado de absoluta perfeição e conforto, o delirio esplendoroso que alcançarão amanhã, e durante o triduo de Momo, as noites no Atlantico, as quaes marcarão sem duvida o fulgor inesquecivel da alegria aristocratica da cidade.

A impressão do Atlantico, amplo, sumptuoso, moderno, original e requintado, é um prenuncio. Prenuncio de alegria e de elegancia, de um brilhantismo que será uma pagina de requinte e que permanecerá na chronica do "set" carioca como uma maravilhosa impressão de deslumbramento e encanto.

PALACIO DAS FESTAS

O baile infantil

Depois que se annunciou a realização de uma vesperal infantil, no domingo de Carnaval, no Palacio das Festas, no mesmo salão, no mesmo ambiente dos "Bailes Coloridos", vem se verificando um intenso movimento de curiosidade, partido do seio da petizada, empolgada com a idéa de poder simultaneamente brincar a valer, receber lindos presentes e concorrer aos premios bellissimos, numa tarde que nunca mais se apagará da memoria e da retina de todos elles.

Sabemos que o baile infantil da tarde de domingo, no Palacio das Festas, será, de facto, o maior acontecimento infantil, não só do Carnaval, como do anno, no Rio de Janeiro.

A COMMISSÃO JULGADORA

Foram escolhidos para fazer parte da commissão julgadora os artistas Vicente Leite, Manuel Santiago e Carlos Cavalcanti, todos da Escola Nacional de Bellas Artes, e o compositor patricio Ary Barroso e um chronista carnavalesco, todos sob a presidencia do dr. Alfredo Penna.

A noite dos artistas de radio no Theatro João Caetano

O BAILE DE SEGUNDA-FEIRA

O baile das Vozes do Radio que os artistas do microphone realizam na proxima segunda-feira, no Theatro João Caetano, constituirá uma reunião selecta, fina e elegante, pois as familias mais distinctas do "set" carioca estão já de posse das principaes mesas, frizas e camarotes.

Que primoroso encanto e que visão maravilhosa gozarão os felizardos que tiverem a felicidade de assistir ao interessantissimo programma que está organizado para a realização desta festa original e unica! Que satisfação terão as familias cariocas em conhecer de perto essas mysteriosas criaturas, que, com suas vozes sonoras e melodiosas nos deliciam os ouvidos, todos os dias, todas as noites!

Quem não terá desejo de conhecer Alzira Ribeiro, o "Canarinho de Ouro": a dona da voz do Rio, Carmen Miranda, e tantas outras?

A festa das "Estrellas do Radio" será a festa do riso e da alegria. Essas encantadoras artistas vão dar-nos horas de completo encantamento, com sua festa bizarra, original e cheia de attractivos.

As localidades para segunda-feira já quasi que andam por empenho.

CORDÃO DA BOLA PRETA

Fundado o "Bloco da Chupeta"

O "Bloco da Chupeta", recem-fundado no "Cordão da Bola Preta, dará o seu primeiro baile na proxima terça-feira, dia 26.

Os foliões da "bola", que são sem mentir os maiores carnavalescos desta cidade querida de Rei Momo I e Unico, já estão todos a postos, aguardando a tal farra que promette ser assombrosa, de accordo com os ri os "chupetescos", seguindo sempre as ordens da Irmandade do falado K. V. Rinha.

O Sheriff All-K-T anda numa roda viva.

A procura de convites tem passado ás espectativas e as "bolotas" e "chupetinhas" já estão todas promptas para o Forobodó.

O secretario Vaselina já passou as funcções ao chupeta "Vae por mim", que na qualidade de "secretinha" de escol, já mandou reforçar o stock de "biers" e outros laxantes, que deverão ser ingeridos com o enthusiasmo do costume.

Sabbado e domingo, seguindo á risca o inalteravel programma, os "Paes Bolas" darão aos chupetas um formidavel exemplo com as retumbantes dansas — "comes e bebes" de sempre.

O "DIA DOS BLOCOS"

O "Dia dos Blocos" será realizado no proximo domingo, dia 24, na Avenida Rio Branco, por iniciativa do chronista Antonio Velloso que é o seu instituidor.

Concorrerão muitos blocos e o julgamento será feito por uma commissão especialmente designada de commum accordo com a Federação das Pequenas Sociedades.

Haverá cinco contos em premios. O regulamento tambem traz as obrigações do instituidor do certamen e dos blocos.

Os premios em dinheiro são offerecidos pela Municipalidade que, dessa forma, apoiou, com justiça, uma bella iniciativa.

O desfile terá inicio ás 21 horas.

OS BLOCOS INSCRIPTOS

Até agora acham-se inscriptos os conjuntos da Federação das Pequenas Sociedades, num total de 12 e que são: Caçadores de Veado — Cavadores da Floresta — Respeita as Caras — Bahianinhas de Sampaio — Sou do Amor — Não posso me amofinar — Alliança de Quintino — De lingua não se vence — Renascença Caprichosos da Tijuca — Alegria de Santo Christo e Mixto Vassourinhas.

AS INSCRIPÇÕES SERÃO ENCERRADAS AMANHÃ

Hoje, ao meio dia serão encerradas as inscripções dos blocos que ainda pretenderem participar do grande desfile de domingo na Avenida Rio Branco.

HORARIO

O desfile se verificará das 21 á 1 hora da manhã, com tolerancia de uma hora, desde que o bloco retardatario se encontre na Avenida.

O JURY

Hontem, á noite, na séde da Federação das Pequenas Sociedades Carnavalescas realizou-se uma reunião de presidentes e representantes dos blocos para a organização da commissão de Jury, recaindo o sorteio nos seguintes senhores:

ESCULTORES

Effectivo, Armando Magalhães Corrêa.
Supplente, Fernando Valentim.

PINTORES

Effectivo, Jordão de Oliveira.
Supplente, Flusa Guimarães.

LITERATOS E JORNALISTAS

Effectivo, Peregrino Junior.
Supplente, Bastos Tigre.

MUSICOS

Effectivo, Antonio Francisco.
Supplente, Ary Barroso.

SCENOGRAPHOS

Effectivo, Publio Morroig.
Supplente, Angelo Lazary.
Foram escolhidos tambem, dois bordadores.

TIJUCA TENNIS CLUB

Momo predominando no seio "cajuti"

O Departamento Social do Tijuca Tennis Club fará realizar, amanhã, das 21 ás 2 horas, uma imponente festividade carnavalesca em homenagem aos distinctos musicistas Ary Barroso e Lamartine Babo que dedicaram ao gremio "cajuti" a maravilhosa marcha — Grão 10.

Para as dansas foi contractada a "jazz-band" de Napoleão Tavares que se recommenda pela excellente de seu conjunto e belleza de sua execução.

O Departamento Social do grande gremio do aristocratico bairro da Tijuca previne, por nosso intermedio, que só permittirá o ingresso de fantasias que estejam de accordo com o nivel social do club.

Domingo, das 15 ás 18 horas, o Tijuca Tennis Club, levará á effeito, com o maximo esplendor, a sua festa infantil carnavalesca.

E para que a grandiosa festividade dedicada á gurysada tijucana tenha um transcurso pleno de attractivos singulares, o Departamento Social do Tijuca Tennis Club vem estudando com carinho inexcedivel todos os seus detalhes. As dansas serão impulsionadas pela applaudida "jazz-band" de Napoleão Tavares.

NA ASSOCIAÇÃO DOS EMPREGADOS NO COMMERCIO

Dia a dia cresce o enthusiasmo em torno do grande baile á fantasia que a Associação dos Empregados no Commercio offerecerá aos seus socios e familias, no dia 23 do corrente.

As mais importantes firmas de nossa capital têm concorrido generosamente para maior brilhantismo desse baile, que é, afinal, offerecido por uma entidade da classe commercial.

Uma commissão julgará as mais lindas e ricas fantasias femininas e masculinas, fazendo a distribuição de bellos premios, offerecidos pelas seguintes firmas:

Hachiya, Irmãos e Cia.; Lojas Gagliardi; Casa Cavé; Hasenclever e Cia.; Casa Cruz; Ferreira Braga e Cia.; Busi e Cia.; Ramos Sobrinho e Cia.; Irmãos Resnikoff (Mailllots Neptuno); Casa Ratto e E. Spiller Junior, A Exposição, Norte Dame de Paris e Antonio P. Gallazzi (Maillots Vencedor).

Além desses premios recebeu a Associação a gentil offerta de 2.000 cigarros da "Cia. Souza Cruz" e brindes offerecidos pelas seguintes firmas: Elias Dianna; Chocolate Andaluza; David e Cia.; Cia. Jardim Guanabara; Atkinsons e Cia.; Pianos Lux, para serem distribuidos aos convidados.

As dansas terão inicio ás 22 horas, tendo sido designado o seguinte traje: — para cavalheiros: fantasia, branco a rigor, smoking ou dinner jacket; para damas: fantasia ou traje de baile.

O ingresso será feito com a apresentação da carteira social e recibo numero 2. Não será permittida a entrada de crianças. A's senhoras que fazem parte do quadro social, poderão se fazer acompanhar por um cavalheiro.

PIERROTS DA CAVERNA

O reapparecimento, amanhã, do "Grupo da Braza"

Depois de um afastamento temporario do "Moinho", reapparece, amanhã, realizando um attrahente baile, na séde do club "Pierrots da Caverna", o "Grupo da Braza", composto de antigos foliões, empenhados em manter o prestigio do "Moinho".

Nestas condições, aquelle valoroso "grupo", ha dias que vem tomando todas as providencias para que os salões dos "Pierrots da Caverna", apresentem, amanhã, um aspecto surprehendente.

Duas "jazz-bands" deverão animar as dansas que, pelo interesse com que o baile de amanhã está sendo aguardado, prolongar-se-ão, naturalmente, até á madrugada de domingo.

Quer, assim, o "Grupo da Braza" assignalar com o marco de ouro o seu reapparecimento no "moinho".

TENENTES DO DIABO

"Parei comtigo", será o grupo patrocinador do baile de amanhã

Mais uma vez "A Caverna" estará em festa, amanhã, com a realização de mais um pomposo baile, desta vez, porém, promovido pelo grupo "Parei comtigo".

A rapaziada componente do grupo vem trabalhando ha dias com grande actividade para que o baile de amanhã, nos salões os veteranos "Tenentes do Diabo" alcance um exito sem precedentes, superando as festas congeneres ali realizadas. Todas as dependencias da "caverna" deverão apresentar uma ornamentação e illuminação toda especial.

As dansas serão dirigidas por uma excellente "jazz-band" e, mais ainda, uma banda de musica. Innumeros convites foram enviados ás valorosas "baetas", para que estas com a sua graça divinal contribuam para o grande e estrondoso successo que deverá assignalar o baile do grupo "Parei comtigo".

O QUE REPRESENTARA' O BAILE DO MUNICIPAL

O Carnaval perderia cincoenta por cento do seu esplendor para o "grande monde", se, como succedeu no anno passado, não houvesse, em 1935, o Baile do Municipal. Nem se diga que os clubs suppririam a falta dessa deslumbrante parada de elegancia e alto mundanismo. O Municipal sempre foi o centro de reunião, o luminoso e esplendido ponto de contacto das figuras mais representativas da "haut-gome" do Rio "chic" e refinado.

Assim succede nas temporadas lyricas. Assim haveria forçosamente de acontecer com o Carnaval. Antehontem foram abertas as assignaturas, e logo se verificou uma affluencia formidavel, o que leva a prever que muito antes do fim do mez toda a lotação do Municipal para o baile maravilhoso e sensacional estará esgotada. Ministros, embaixadores, expressões authenticas do "set" carioca se darão pressa em adquirir entradas, habilitando-se para a noite gloriosa e imperecivel de segunda-feira de Carnaval, quando a gente "rafinée" viverá os momentos mais gratos e deliciosos de 1935, através de deslumbradoras visões que se multiplicarão numa desconcertante successão de adoraveis imprevistos.

O BAILE DAS ACTRIZES

E' na proxima quinta-feira, 28, o Baile das Actrizes, no João Caetano, organizado pela Casa dos Artistas, todos os annos. Como já é do conhecimento de toda a cidade, o programma desta festa é o mais attraente, sendo dos poucos incluidos na temporada de turismo. O theatro acha-se ornamentado com originalidade, por artistas consagrados. As duas "jazz" não descansarão. E' esta a lista completa e definitiva, em ordem alphabetica, dos pares para o cortejo que desfilará, á meia-noite, em homenagem á chronica mundana: Aurora Abolm-Armando Rosa; Belmira de Almeida-Olavo de Barros; Carmen Novarro-Alberto Paraizo; Elza Gomes-Mario Salaberry; Eva Tudor-Decio Stuart; Guy Martinelli-Restier Junior; Hortencia Santos-Mello Vianna; Isabelita Ruia-Jardel Jercolis; Itala Ferreira-Armando Lousada; Liana Alba-Rodolpho Maia; Lodia Silva-Luiz Iglesias; Lucia Delór-Teixeira Pinto; Lu' Marival-Floriano Faissal; Norma Geraldy-Delorges Caminha; Payta Pales-Palitos; Pepa Ruiz-Radamés Celestino; Victoria Miranda-José Mafra; Victoria Regia-Amadeu Celestino.

UMA FESTA DE CARNAVAL DE ALTO CUNHO HUMANITARIO

E' grande a animação reinante em torno do baile a fantasia do proximo dia 26, nos salões do Botafogo — O que será essa elegantissima soirée, patrocinada pelos "Diarios Associados", em beneficio das crianças anormaes

Conforme em tempo se annunciou, os "Diarios Associados" patrocinam a festa que se vae realizar, no proximo dia 26, nos salões do Botafogo F. C., em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico.

Esse Instituto tem uma finalidade de todo em todo humanitaria, qual seja a reeducação dos pequenos anormaes e retardados. E' uma tarefa extremamente ardua e difficil, que requer para o seu exito uma grande dedicação e uma invulgar somma de conhecimentos technicos.

Nos paizes mais adeantados do mundo é o governo quem chama a si essa responsabilidade, pois sabe quantos milhares de individuos deixados á margem da sociedade podem a ella retornar, com evidente vantagem economica para o paiz.

No Brasil, entretanto, que o governo não quer ou não póde arcar com o pesado onus da educação dos anormaes, nada existe que não seja fruto exclusivo do esforço particular.

E' esse tremendo e obscuro esforço que, para se tornar efficiente, precisa e bem merece todo o apoio da nossa população e, sobretudo, das nossas camadas cultas.

E as damas da nossa sociedade, bem comprehendendo o alcance dessa admiravel iniciativa, que representa o Instituto Psycho-Pedagogico para a educação dos anormaes, em boa hora resolveram organizar um baile a fantasia em seu beneficio, baile esse que os "Diarios Associados" gostosamente patrocinam.

OS PREPARATIVOS PARA O BAILE

A esforçada commissão encarregada de preparar o baile a fantasia, e que é composta das sras. Pedro Ernesto, almirante Marques Couto, Anna Amelia Q. Carneiro de Mendonça, Pontes de Miranda, Carmen Pinto, Bertha e Celia Mariz, Ilka Labarthe, Jenny Pimentel de Borba e Icléa Lemos Freixo, não tem poupado nenhum esforço no sentido de assegurar pleno exito ao baile a fantasia.

DESFILE DE MODELOS E PREMIOS A'S MELHORES FANTASIAS

Assim é que, dentre as innumeras iniciativas dignas de nota, se contam o desfile de modelos vivos, ostentando as ultimas creações para Carnaval dos nossos costureiros da "haute-gomme" e o julgamento das fantasias de senhoras e senhoritas presentes, com a adjudicação de valiosos premios ás mais luxuosas, mais originaes e mais espirituosas.

Esses premios foram offerecidos pelas casas "A Capital", "A Exposição" e fabrica "Toddy".

UMA FESTA CHEIA DE ATTRACÇÕES

Além das citadas acima, a esforçada commissão organizadora já conseguiu mais as seguintes, para maior delicia dos convidados: o baile será abrilhantado por tres "jazz-bands". Além disso, á meia-noite em ponto, farão sua entrada solemne nos salões os universitarios pernambucanos que compõem a magnifica orchestra typica, que irá apresentar á sociedade carioca varias musicas ineditas, do carnaval nordestino, como o "frêvo" e o "maracatú".

Os universitarios pernambucanos entrarão vestidos a caracter, puxados por uma banda de clarins, tambem ricamente fantasiada.

Terminados os numeros de carnaval pernambucano, desabará sobre os presentes uma chuva de objectos de carnaval, bolas, guizos, balões, etc., tudo concorrendo para que um barulho ensurdecedor annuncie a madrugada do dia 27.

Enquanto é esfusiante a alegria no interior do Botafogo, o "sereno" tambem será contemplado, pois nos jardins do elegante pavilhão colonial tocará animada banda de musica da Policia Militar.

A ORNAMENTAÇÃO DOS SALÕES

Tambem este ponto não foi descurado pela activa commissão organizadora, ficando o salão ricamente ornamentado, graças á cooperação gentil das casas David, Polto, Colombo, Hanseatica e Antarctica.

UM SUCCESSO FACIL DE PREVER

Como se vê, nada foi esquecido, nenhum esforço foi poupado pela commissão encarregada da festa e facil se torna prever o retumbante successo a que está destinado esse baile a fantasia.

Accrescente-se a esses factores o innegavel prestigio social da commissão, e a grande repercussão que os preparativos dessa festa têm tido, não só na imprensa e no radio, como em todos os recantos do Rio que se diverte, e póde-se garantir, de antemão, com plena segurança, que o baile a fantasia patrocinado pelos "Diarios Associados", em beneficio das crianças anormaes, marcará uma das notas de maior destaque no Carnaval de 1935.

OS FESTEJOS DE MOMO NO CARIOCA SPORT CLUB

O programma de festas carnavalescas do Carioca Sport Club determina a realização de dois grandes bailes e de uma "matinée infantil", proporcionando, assim, o gremio de Aché, horas de muita alegria aos seus associados e foliões.

O GRANDE BAILE DE SABBADO PROXIMO

Os festejos em homenagem a sua majestade rei Momo terão inicio com a realização de um monumental baile a fantasia no sabbado de Carnaval. O magnifico salão de dansas do Carioca, que receberá uma ornamentação toda especial, deverá apresentar um aspecto sobremodo deslumbrante, compativel com a elite de seus frequentadores, para os quaes a directoria do Sport Club já iniciou uma carinhosa demonstração de sympathia.

UM CONCURSO PARA AS FANTASIAS

Para esse baile foi organizado, tambem, um interessante concurso de fantasias, com premios ás mais ricas, originaes e artisticas, ficando o veredictum a cargo de uma commissão composta da escriptora Yvetta Ribeiro, professor Euclydes da Fonseca e do dr. Fernando Pinto, presidente da Associação de Chronistas Desportivos.

CASA DO ESTUDANTE

Os bailes da mocidade academica

O Carnaval este anno será brilhantemente commemorado na Casa do Estudante. Proseguem com o maior enthusiasmo os preparativos para os bailes do Carnaval.

Para tal, a directoria do Gremio Recreativo não tem poupado esforços no sentido de offerecer á mocidade a opportunidade de muito se divertir nos dias de folia.

Para o proximo domingo, 24, está marcada outra domingueira carnavalesca, para a qual se espera a mesma animação das anteriores. O salão de festas receberá ornamentação especial e tudo faz crer no maior successo das festas da Casa do Estudante.

A matricula para novos socios será improrogavelmente encerrada a 28 do corrente.

A directoria está distribuindo convites para as festas de domingo e dos tres dias de Carnaval.

O "DIA DOS RANCHOS"

Como de costume, os nossos collegas do "Jornal do Brasil" promoverão, na segunda-feira gorda de Carnaval, o "Dia dos Ranchos", que constitue, indiscutivelmente, o grande attractivo carnavalesco do dia.

O desfile das pequenas sociedades, grandemente apreciado, é sempre feito debaixo do maior enthusiasmo.

A exemplo do anno passado, o "Jornal do Brasil" offerecerá dez contos de réis em dinheiro ás pequenas sociedades que obtiverem as quatro primeiras collocações, a saber:

1 premio de 5:000$000 (cinco contos de réis) para o rancho classificado em primeiro logar e que ficará sendo o "Rancho campeão da Cidade";

1 premio de 3:000$000 (tres contos de réis) para o rancho collocado em segundo logar, que ficará sendo o rancho vice-campeão da cidade;

1 premio de 1:000$000 (um conto de réis) para o rancho collocado em terceiro logar.

1 premio de 1:000$000 (um conto de réis) para o rancho dos suburbios da Central, Leopoldina, Linha Auxiliar ou Rio d'Ouro, que alcançar o quarto logar obedecendo-se ao disposto no artigo 14 do regulamento).

Além destes premios, o promotor do certamen entregará um diploma com a respectiva collocação a todos os ranchos que concorrerem.

OS RANCHOS INSCRIPTOS

Estão inscriptos, desde já, os seguintes ranchos:

Recreio das Flores.
Parasitas de Ramos.
Destemidos da Caverna.
Caprichosos Unidos do Brasil.
Teimosos de Santa Cruz.
Caprichosos de Braz de Pinna.
Rouxinol do Bangú.
Quem fala de nós tem paixão.
Alliança Club.
Club dos Arrepiados.
Quem são elles?
União de Bomsuccesso.
Ultima Hora.

CLUB DE REGATAS DO FLAMENGO

O grandioso baile a fantasia de amanhã

Está por poucas horas o momento dos associados do Club de Regatas do Flamengo poderem expandir as suas alegrias no salão de sua nova séde social, que, para esse fim, está recebendo uma decoração surprehendente e a cargo de um consagrado scenographo.

Para que esse baile, a realizar-se amanhã, dia 23, das 22 ás 4 horas, alcance o maximo de successo, a commissão de senhoras organizadora não tem poupado esforços.

O terraço será fartamente illuminado a cores e o jardim terá um grande numero de reflectores.

Os trajes para esse baile a fantasia serão: para as senhoras e senhoritas: fantasia de luxo ou toilette de baile; e para os cavalheiros: fantasia de luxo, branco a rigor, smocking, casaca ou dinner-jacket, não sendo permittidas as fantasias de "macacão", marinheiro, marujo, Pae João, Gandhi, malandro e similares.

Haverá um serviço especial de ceia, reservando-se desde já mesas na thesouraria do club.

O QUE VAE SER O BAILE INFANTIL NO HIGH LIFE

A criançada carioca está de parabens com a realização, no domingo de Carnaval, ás 15 horas, de uma grandiosa "matinée" baile infantil. O edificio do High Life Club, á rua Santo Amaro, que agora, graças á iniciativa emprehendedora do dr.

Barbosa Junior, o animador do baile infantil

Domingos Segreto, acaba de ser completamente reformado, para um aspecto pomposo, com os seus luxuosos salões ampliados e com o seu arejado jardim transformado, onde existe o "Pavilhão Colonial", que é uma verdadeira maravilha. No primeiro salão tocará uma "jazz", que alegrará a todos, não se esquecendo que Barbosa Junior e Lourdinha Bittencourt, a bonequinha do nosso "broadcasting", promettem alegrar os garotos com innumeras surpresas. Os "gurys" do High Life se divertirão a valer, recebendo ainda multos bonbons finissimos e brinquedos em profusão. Como é facil prever, pelo enthusiasmo reinante no sector da petizada, as familias terão no High Life um local apropriado para assistir os seus filhinhos dansar e dar boas risadas ou ouvir as piadas alegres de Barbosa Junior. Além do mais, todos os salões são ventilados e isentos do sol ou da chuva. O baile infantil de domingo de Carnaval será, certamente, um dos preferidos, pela distincção com que está sendo preparado.

CLUB DE REGATAS GUANABARA

O baile de sabbado de Carnaval

Como já é de praxe, o sabbado de Carnaval será, para as hostes do gremio da esclarecida presidencia do dr. Decio Amaral, de grande vibração com o baile que a directoria offerecerá ao seu corpo social.

O enthusiasmo em torno da realização desto grandioso acontecimento é indescriptivel, pois a directoria, para o seu completo exito, já entregou a ornamentação dos seus salões magnificos a competentes artistas, para uma decoração que deslumbrará os "guanabarinos", e contractou uma optima "jazz", que deliciará as dansas sem cessar.

O baile terá inicio ás 22 horas, com ingresso para os socios mediante apresentação da carteira social e recibo n.º 3 (março), não sendo permittidas fantasias vulgares, como malandro, macacão, jardineiras, marinheiro, etc.

O traje será: smoking e branco a rigor.

"LORDS DA TIJUCA"

O pomposo baile inaugural

Cresce cada vez mais o interesse em torno do novel gremio que realizará no proximo dia 26 do corrente, nos salões do Club de S. Christovão, o seu baile de inauguração.

Um dos encantos que muito concorrerá para o brilho da reunião, é a especial e cuidadosa illuminação que foi confiada á competente technica que transformará o palacio do Club de S. Christovão em uma verdadeira orgia de luzes, que annunciará á festa dos já victoriosos "Lords da Tijuca".

Esse baile á fantasia será uma das notas de maior elegancia no reinado de Momo, estando seu exito previamente assegurado pela grande affluencia de socios novos e o avultado numero de convites expedidos á sociedade carioca. A directoria do gremio tijucano resolveu homenagear o quadro social do Club de São Christovão, convidando-o a comparecer em companhia de suas familias.

Animará as dansas a famosa Orchestra Esperia, sob a direcção do maestro Nolasco. O programma, já approvado pela directoria do "Lords da Tijuca", consta de uma sessão magna, ás 22,30 horas, presidida pelo dr. Aristides Martins, presidente do Club de São Christovão, padrinho do "Lords da Tijuca", na qual será baptisado o pavilhão do gremio recem-fundado, que terá a paranymphal-o madame G. V. Armando.

A' Imprensa e aos Clubs co-irmãos será offerecido um farto buffet.

DEMOCRATICOS

Os festejos commemorativos do 10.º anniversario do "Grupo dos Independentes" — Grande passeata

Terão inicio, amanhã, com a realização de um grande baile, os festejos commemorativos do decimo anniversario do "Grupo dos Independentes", filiados aos sympathicos Democraticos.

Além do grande baile de amanhã, no domingo, após ser servida uma "rabada", haverá uma grande passeata montada, quasi nos moldes de um prestito carnavalesco.

O prestito será puxado por uma luzidia commissão de frente, montada a caracter puramente britannico, que saudará o povo, em nome dos "Independentes".

Uma fanfarra de clarins, em seguida, annunciará o landau da directoria do Club dos Democraticos.

A seguir, uma banda montada, fantasiada com as côres alvi-negras, entrando, então, um carro caprichosamente ornamentado, a "Guarda Negra"; mais alguns carros conduzindo elementos de prestigio do Grupo e surge, com as bizarras fantasias de orientaes, o famoso Choro Mandarim, em tres carros ornamentados em estylo japonez, vendo-se logo, em carros com ornamentos de apurado gosto, a garbosa directoria da unica frente carnavalesca, seguida dos demais carros, com animados frentistas e entrará o carro Marajoára do afinadissimo jazz carapicu', que comboiará mais seis carros originalmente ornamentados do "Grupo dos Indifferentes" e entra o carro do "Choro do "seu" Paiva", surgindo, logo após, o landau da directoria do Grupo dos Independentes, ostentando a magnifica ornamentação em flores naturaes seguido de mais dez carros, conduzindo membros do Grupo, vindo, no ultimo carro, em cadenciada batucada a escola de samba dos Independentes.

Seguem-se mais carros ornamentados, conduzindo graciosas e trefegas democraticas e surge fina critica, defendida pelos escoteiros democraticos, que apresentar-se-ão em gozadissimos travesti e animado Zé Pereira.

Para o baile de amanhã, que será effectuado em homenagem á mulher democratica, haverá um concurso de fantasias, com valiosos e custosos premios.

Durante o baile, serão distribuidos brinquedos para cotillon, gaitas, reco-recos, etc. etc.

E domingo então, pela manhã o Grupo comparecerá incorporado, ao banho de mar a fantasia do Flamengo.

A' tarde ás quinze horas, terá inicio, no "castello", novo baile, que será apenas interrompido para ser servida formidavel "rabada" com que o Grupo dos Independentes brindará a directoria democratica, a Guarda Negra, a Unica Frente, os Indifferentes e todos aquelles que cooperaram para o brilhantismo das festividades.

O "castello", para esses festejos commemorativos, apresentará vistosa ornamentação em flores naturaes, desde a entrada da séde.

As dansas serão controladas por uma banda da Policia Militar e por um dos nossos melhores jazz.

O julgamento das fantasias será effectuado á uma hora da madrugada de domingo, dia 24, havendo premio para a fantasia mais rica, original e espirituosa, bem como a conjunctos musicaes (premios de harmonia) e blocos (melhor conjuncto).

O julgamento será feito por uma commissão composta de um director do Club dos Democraticos e dois representantes da imprensa.

São as seguintes as commissões: Porta: Directoria — Teimoso e Chico Bagunça.

Ornamentação: Conde K. Xinga.

Banquete: Paulo Rabada — Tatuy — Frei Camarão e Bucha.

Convites: Fogareiro — Radio Educadora — Seu Piegas — Pagé — Conversa — Ary e Sociedade Secreta.

Illuminação — Radio Educadora e Teimoso.

Recepção á imprensa: Conde K. Xinga e Florzinha.

Recepção aos grupos: Tres Vintens — G. Rico e Ramona.

Serviço de buffet e buvette — Scena-Muda — Trovoada e Frida.

Passeata: Conde K. Xinga — Teimoso — Paulo Rabada — Miquelina — Tatuy e Pagé.

—Actuará com grande brilhantismo, durante a passeata, a famosa e falada Escola de Samba dos Independentes.

São os seguintes os seus componentes: Conde K. Xinga, Tatuy e Frei Camarão (pandeiros); Miquelina (omelê); Pagé, Ary, Sociedade Secreta, Sarrafo Ovo Quente, Tupinambá, Pererêca, Chico Bagunça Scena Muda Seu Piegas, Paulo Rabada Bucha (Tamborim).

(Continúa na 12ª pag.)

AS DESPEDIDAS DE REI MOMO, NO CARIOCA

Será encerrada na segunda-feira de Carnaval a estadia de s. majestade rei Momo no Carioca. Este encerramento será, por certo, com chave de ouro, pois, pelo exito que têm alcançado as festas dos annos anteriores, é de se esperar que estas não fiquem atrás e venham a exceder a espectativa dos sympathicos frequentadores e associados.

Mais uma victoria em sua vida associativa o Carioca assistirá com a passagem do Carnaval deste anno.

OS CONVITES

A' disposição dos associados encontram-se, na secretaria do club, os convites para os festejos de Momo.

Os coretos suburbanos

FOI DESIGNADA A COMMISSÃO DA MUNICIPALIDADE PARA O JULGAMENTO — HAVERA' PREMIOS NO VALOR DE RÉIS 6:000$000

O concurso dos coretos suburbanos, mais uma vez, vae dar a nota no carnaval deste anno.

As varias commissões encarregadas dos coretos de Madureira, Bento Ribeiro, Praça do Carmo, Rocha Miranda e outras localidades, já devem estar trabalhando com muito afinco, pois o julgamento será feito no domingo de carnaval, na parte da manhã.

Graças a uma proposta do nosso confrade Romeu Arêde, desde o anno passado que foi instituida a distribuição de premios em dinheiro, offerecidos pela Municipalidade, num total de seis contos de réis.

A Sub-Directoria Geral de Propaganda de Turismo já decidiu a realização, este anno, do mesmo concurso, mantendo os mesmos premios do anno passado, que foram de tres, dois e um conto de réis, para o primeiro, segundo e terceiro collocados.

A COMMISSÃO DE JULGAMENTO

A Commissão de Julgamento designada ficou assim constituida:

Dr. Laercio Prazeres, Romeu Arêde e capitão Rocha Soutello.

AS INSCRIPÇÕES

Como no anno anterior, as commissões organizadoras devem remetter, até o dia 28 do corrente mez, as necessarias inscripções, com o nome dos locaes em que estão armados os coretos, do artista e os motivos a que obedecem as construcções.

NOTAS MUNDANAS

O CLUB DOS 40

Você tem razão minha amiga: o Club dos 40 merece a sympathia de todas as pessoas elegantes.

Club fechado, elle tem, por isso mesmo, um interesse maior. E os seus salões, — aquelles lindos salões do "Coq d'or", em cujos muros Gilberto Trompowsky fez decorações tão bellas e originaes — são incontestavelmente um dos centros mais agradaveis e mais elegantes de reunião do nosso "set"!

Para o Carnaval deste anno, o Club dos 40 está organizando bailes e festas da maior expressão artistica e mundana.

Eu me associo sinceramente ao enthusiasmo com que você louva e prestigia essa iniciativa ultra-elegante do Club dos 40.

Letras e Artes

"Formação brasileira" é o titulo do livro de ensaios que o sr. Hello Vianna acaba de publicar, edição José Olympio.

Trata-se de um livro sério de historia e sociologia, que está destinado ao melhor successo literario.

— Foi recebido com a mais viva sympathia, nos nossos meios literarios, o romance do sr. Aurelio Pinheiro — "Macáo", que apanha em flagrante a vida das salinas do Rio Grande do Norte.

Anniversarios

Fizeram annos, hontem:

A senhora Olga Torres, esposa do sr. José Torres; a senhora Emilia Fernandes de Mello Sá, esposa do sr. Antonio Sá; o dr. Victor Konder, ex-ministro da Viação; o dr. Octavio Milanez, clinico nesta capital e alto funccionario do Departamento Nacional de Industria e Commercio; o advogado dr. Alencar Piedade; a menina Jozella, filha do sr. Hernani Rosa, funccionario da Casa da Moeda; o sr. Oswaldo Freire Sampaio, guarda-livros e jornalista; a senhora Leonor de Souza Portella, esposa do sr. Ulysses de Souza Portella.

— Passa hoje a data natalicia da senhora Judith de Limas Lignori, esposa do dr. Arthur Lignori, engenheiro da Prefeitura.

Contractos de nupcias

Estão noivos o pharmaceutico Mario Stefanini, filho do sr. Constante Stefanini e senhora Carolina Stefanini, e a professora senhorita Dina Marques de Oliveira, filha da viuva Rodolpho Marques de Oliveira.

Nascimentos

O lar do sr. Ricardo Justo e da senhora Assumpção Fernando Justo está enriquecido com o nascimento de um menino, que receberá na pia baptismal o nome de Ricardo.

Festas

E' sempre maior a animação em torno do baile a fantasia que se realizará no proximo dia 26, nos salões do Botafogo, em beneficio do Instituto Psycho-Pedagogico.

Essa elegante festa carnavalesca terá a animal-a tres formidaveis jazz-bands e a orchestra typica dos universitarios pernambucanos.

Serão tambem distribuidos valiosos premios da mais ricas e originaes fantasias que se apresentarem.

Casamento da srta. Carmen Tarquinio com o sr. Manoel Mahote da Silva Pali — (Photographia feita especialmente para O JORNAL)

Sendo grande a procura de ingressos, os convites restantes podem ser adquiridos nas portarias do Botafogo e dos "Diarios Associados".

— A direcção social do Botafogo F. Club está trabalhando activamente, desde já, para que o baile a fantasia de domingo de Carnaval alcance um brilhantismo excepcional.

O palacio colonial de Wenceslão Braz, séde dos alvi-negros, receberá para esse grande baile uma decoração especial, esperando a directoria proporcionar ao seu escolhido quadro social horas de uma festa encantadora.

A relação de pessoas e familias que já reservaram mesas para a ceia accusa os nomes mais em evidencia na sociedade carioca.

Os socios poderão reservar suas mesas na gerencia do club. Foram contractadas quatro das melhores orchestras do Rio para o grande baile a fantasia dos alvi-negros.

A soirée dansante, que estava marcada no programma social para amanhã, em homenagem á Federação Metropolitana de Desportos, foi transferida para depois de amanhã, domingo.

Trata-se de uma festa pre carnavalesca, podendo as senhoras e senhoritas se apresentarem com fantasias ligeiras ou traje de passeio. E mais uma das encantadoras reuniões do club alvi-negro, que começará ás 22 horas, prolongando-se até ás 2 horas.

Os socios e suas familias entrarão na fórma dos estatutos, com o titulo de quitação do mez e carteira de identidade social.

Como sempre succede por occasião das grandes festas e bailes de Carnaval, que se revestem de gosto, animação e elegancia, póde-se assegurar o exito das festas que o Fluminense Football Club vae realizar brevemente — a Festa Carnavalesca, amanhã, ás 22 horas, dedicada aos quadros sociaes do America Football Club e do Club de Regatas Botafogo, uma interessante matinée infantil a fantasia, domingo proximo, ás 17 horas, e o Baile do Carnaval.

Reina grande enthusiasmo entre os socios do tricolor, que aguardam com vivo interesse essas tres festas, todas de accordo com um programma organizado, com o maximo cuidado, pelo Departamento Social.

O Baile de Carnaval será realizado no proximo dia 3 de março e, não só pelos preparativos em que vêm se esmerando a directoria do Fluminense e o seu Departamento Social, como tambem pela extraordinaria animação que está despertando entre os seus associados, é de prever o ruidoso successo que vae alcançar a tradicional e brilhante festa do tricolor.

— Realiza-se no proximo dia 27, á rua Gustavo Sampaio, 26 (Leme), o baile a fantasia do Combinado Benjamin Constant.

A directoria está empregando os seus melhores esforços para o exito dessa festa, que se iniciará ás 21 horas, e na qual não serão permittidas fantasias de jardineiras, macacões e camisas-malandro.

pathia a seu camarada de turma, o major Fernando Sabola Bandeira de Mello, actualmente estagiando na Escola Superior de Guerra de Paris, os officiaes francezes desta turma fizeram depositar sobre o tumulo do pequeno Geraldo, filho do major Bandeira, fallecido recentemente, uma palma de bronze.

O tenente-coronel Carpentier, chefe interino da Missão Militar Franceza no Brasil, foi interprete dos sentimentos dos officiaes francezes junto á familia do major Bandeira.

— Por motivo da eleição do leiloeiro sr. Jayme Cesar Leite para vereador, seus companheiros de profissão vão offerecer-lhe um almoço, segunda-feira proxima, no Restaurante Trianon.

A lista de adhesão a essa homenagem encontra-se á rua Chile, 29.

Em acção de graças

Em acção de graças pelo restabelecimento da saude do menino Yhelmar Chouin Pinheiro, victima de grave accidente, sua familia manda rezar missa hoje, ás 9 horas, na igreja de Nossa Senhora de Lourdes, á avenida 28 de Setembro.

Enfermos

Tendo se submettido a uma intervenção cirurgica, teve alta hontem, da Casa de Saude Pedro Ernesto, o nosso confrade de imprensa e escriptor Povina Cavalcanti.

O dr. Mauricio Guimarães foi o seu medico operador.

— Acha-se internado no Instituto Cirurgico da Associação Constructores Civis, onde foi submettido a uma melindrosa intervenção cirurgica, o menino Americo Caparica, filho do casal Candida Leal Caparica-dr. Americo Caparica, chefe do laboratorio de Analyses da Inspectoria Veterinaria.

Foram seus medicos operadores e assistentes os srs. drs. Julio Brandão, Deciano Goulart, Augusto Pinto e Walter Silva.

Missas

Os collegas e amigos do saudoso jornalista Affonso Campos, que tambem trabalhava no Ministerio da Justiça, fazem celebrar hoje, sexta-feira, ás 10 horas, na Cathedral Metropolitana, á rua 1.º de Março (altar do Santissimo Sacramento), missa de trigesimo dia por sua alma.

— Por alma do sr. Antonio Moreira dos Santos será rezada, hoje, na Cathedral, missa de setimo dia, ás 8.30 horas.

Homenagens

Os funccionarios da Directoria Geral de Abastecimento da Prefeitura vão offerecer amanhã, no Palace Hotel, um almoço de 200 talheres, ao seu chefe de serviço, dr. Clovis de Lima Rodrigues, constituindo, para isso, uma commissão organizadora, mixta, de serventuarios municipaes e jornalistas.

O banquete, ao qual tem adherido avultado numero de amigos e admiradores do director de Abastecimento, será presidido pelo dr. Pedro Ernesto, interventor carioca.

Além das listas em poder dos membros da commissão, outras podem ser assignadas no "Jornal do Commercio", no "Jornal do Brasil", no "Palace-Hotel" e na "A Capital".

— Para testemunhar a sua sym-

Caiu do trem

Ao descer de um trem, na estação Barão de Mauá, caiu ao sólo, recebendo um ferimento contuso no occipto-frontal, Amaro Costa Rodrigues, de 16 annos de idade, solteiro, alfaiate, brasileiro, morador á rua Maria Rodrigues n. 83 casa 5.

MISSAS

MAJOR JOAQUIM JOSE' DA SILVA FERNANDES COUTO

A mesa administrativa da V. O. T. dos Minimos de São Francisco de Paula faz celebrar, em sua igreja, missa em intenção á sua alma, hoje, dia 22, ás 9.30 horas. Para este acto convida a familia e amigos do extincto.

EMILIO KUSTER

(30º DIA)

A familia de EMILIO KUSTER convida os seus parentes e amigos para a missa de 30º dia, que fará celebrar hoje, dia 22, ás 8.30 horas, na igreja do Santissimo Sacramento.

ARMINDA LACERDA BARBOSA

Jorge Cabral de Lacerda e familia convidam as pessoas de sua amizade para assistir á missa que mandam celebrar hoje, dia 22, ás 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa.

MARIA DA GLORIA BARRETO GUIMARÃES

(7º DIA)

Sua familia convida as pessoas de suas relações para para assistir á missa de 7º dia, que mandam rezar hoje, dia 22, ás 10.30 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula.

ROBERTO HERMANNY

(1º ANNIVERSARIO)

A viuva Thereza Gomes Hermanny convida os parentes e amigos para assistir á missa de 1º anniversario por alma de ROBERTO, que manda celebrar hoje, dia 22, ás 10 horas, na igreja da Candelaria.

FAUSTINA FERREIRA LELIS DE OLIVEIRA

Alfredo Milagre de Oliveira, filho de FAUSTINA FERREIRA LELIS DE OLIVEIRA, fallecida em 16 do corrente, vem agradecer a todos, que prestaram as ultimas homenagens a sua mãe e solicita a cada um de seus amigos uma prece intima, rogando a Deus paz para o espirito resignado daquella que tanto soffreu.

Radio - Jornal

ARTISTAS INFANTIS

O radio veiu crear entre nós um problema não previsto nas leis e outras disposições governamentaes attinentes ao trabalho de menores. Nem só nas fabricas e officinas devem elles ser cercados de cuidados sanitarios que chegam, mesmo, a prohibil-os de alli trabalhar.

Uma criança de 5, 6 ou 10 annos póde prejudicar e muito a sua saude nas actividades do microphone.

A emissão de uma nota aguda poderá occasionar-lhe lesão grave á saude, se os paes não tiverem o bom senso de familiarizarem-no com o medico especialista.

—

Falando, ha dias, á jornalista Crézo Mára, revelou-lhe o violinista Romeu Ghipsmann, que rege a orchestra da Radio Philips, dever o exito de sua estréa á idade de seis annos...

Actualmente, artista completo e homem formado, Ghipsmann tem a auto-critica necessaria para collocar nos justos termos, mesmo com modestia, a sua precoce revelação...

Mas os seus paes não terão pensado, naquelle tempo, desta maneira.

Os paes na Russia têm a mesma mentalidade dos paes no Brasil...

—

A vaidade dos paes, das mães particularmente, não deve sacrificar a uma leviana popularidade permanente á saude dos seus filhinhos.

As crianças não podem frequentar tanto o microphone quanto os adultos. Contrariamente, o problema entrará para a jurisdicção do Juiz de Menores, que os irá buscar nos "studios" a horas altas da noite...

JOTA

[...]AS PARA HOJE

RADIO SOCIEDADE

8,30 horas — Hora certa. Jornal da Manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. 17 horas — Hora certa. Jornal da Tarde. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo. Discos. 18,45 ás 19 horas—Quarto de hora da C. B. R. 19 ás 19,30 horas — Discos. 19,30 ás 20 horas — Prgoramma Nacional. 20 ás 20,45 horas — Discos. 20,45 ás 21 horas — Quarto de hora de Maria Eugenia Celso. 21 ás 23 horas — Transmissão de um programma especialmente dedicado ao Rotary Club. Tomarão parte no concerto as sra. Adjaldina Pereira Fontenelle e Cecilia Rudge e os srs. Alexandre De Lucchi, Oscar Borgeth e Mario de Azevedo. Falarão ao microphone os drs. José Duarte e Rodrigo Octavio Filho, presidente e ex-presidente, respectivamente, do Rotary Club do Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO

Das 18 ás 19,30 horas — Jornal dos Professores: Noticias — Commentarios — Quartos de hora educativos: "Curso de Hygiene infantil", pelo dr. Floriano de Lemos. "A Citricultura", pelo dr. Itagyba Barçante, do Ministerio da Agricultura. Supplemento musical: I — Wagner — Parsifal — Preludio. II — Cesar Franck — Sonato em lá maior, para violino e piano.

RADIO CRUZEIRO DO SUL DO RIO DE JANEIRO

A's 10.30 horas — Programma do Rio; ás 11.30 horas — Boletim informativo; ás 12 horas — Programma para moças e donas de casa; ás 18 horas — Radio apperitivo; ás 19 horas — Programma que a todos interessa; ás 19.30 horas — Programma Nacional; ás 20 horas — Orchestra Columbia — Musica norte-americana; ás 20.15 horas — Carlos Galhardo — Orchestra — Tania Mara: ás 20.30 horas — Regional com Pixinguinha — Tutti — Palmieri — Léo — Aristides; ás 20.45 horas — Nair C. Leal — Orchestra; ás 21 horas — Programma da Rêde Verde-Amarella; transmittido directamente dos studios da estação chave PRB 6, Radio Cruzeiro do Sul de S. Paulo; ás 21.45 horas — Programma de PRB-6, Radio Cruzeiro do Sul de São Paulo, estação-chave, da Rêde Verde-Amarella; ás 22 horas — René Fonseca — Orchestra Salão; ás 22.15 horas — Bob Lazy and Dick Lewis — Canções norte-americanas; ás 22.30 horas — Duo de violões e José e Yvonne Rebello; ás 22.45 horas — Francisco Mignone — Solos — Cellia Campello — Canto; ás 23 horas — Boa noite... até amanhã.

RADIO SOCIEDADE GUANABARA

Das 8 ás 9 horas — Indicador commercial — Jornal matutino; das 11 ás 13 horas — Discos; das 16 ás 17 horas — Hora do lar — Receitas da arte culinaria — Resposta ás cartas — Pequenos conselhos uteis; das 17 ás 18.45 horas — Voz Rioplatense; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo; das 19 ás 19.30 horas — Programmad e discos escolhidos — Boletim meteorologico — Notas sociaes — Varias noticias; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional em lingua portugueza; das 20 ás 20.30 horas — Programma Nacional em linguas estrangeiras — Dois discos de musica seleccionada brasileira; das 20.30 ás 21 horas — Discos; das 21 ás 23 horas — Transmissão do studio de um programma dedicado á Madureira.

SOCIEDADE RADIO PHILIPS DO BRASIL

Das 10 ás 13 e das 18 ás 18.45 horas — Gravações; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Programma Nacional.

Das 20 ás 22 horas — Musica regional — Chronica da PRC-6; das 22 ás 23 horas — Hora Hispano-Americana.

Artistas: Maria Cecilia — Lia Martins — Nair França — Roberto Galeno — Moacyr Bueno Rocha — Jayme Vogeler e oturos.

Orchestras: Grande Orchestra Philips, sob a direcção do professor Romeu Ghipsman — Jazz Symphonico Philips — Grupo da Serenata.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Programma carnavalesco; das 14 ás 14.30 horas — Programma carnavalesco; das 14.30 ás 16 e das 17.30 ás 18.45 horas — Discos; das 18.45 ás 19 horas — Quarto de hora educativo da Confederação Brasileira de Radiodiffusão; das 19 ás 19.30 horas — Discos; das 19.30 ás 20 horas — Transmissão do Programma Nacional; das 20 ás 20.30 horas — Discos; das 20.30 ás 23 horas — Transmissão do studio.

Uma iniciativa de grande interesse para os nossos leitores

Já iniciada a publicação do coupon para o concurso d'O JORNAL — Uma collecção de 200 desses coupons dará direito á acquisição de um bilhete

Conforme vimos desde ha dias annunciando, o grande concurso de bonificação d'O JORNAL, para 1935, que será realizado entre os nossos assignantes, foi ampliado em suas bases, passando a interessar tambem, de agora em deante, aos nossos leitores avulsos.

Para tanto, estamos publicando, diariamente, um coupon que os nossos leitores deverão recortar e guardar. Aquelles que apresentarem uma collecção de 200 desses coupons publicados diariamente pelo O JORNAL receberão, em troca, um bilhete numerado com que estarão habilitados ao nosso grande concurso de bonificação, para o corrente anno e cujos premios se acham expostos desde ha muitos dias.

E' mais uma iniciativa d'O JORNAL que, beneficiando os nossos leitores avulsos, em nada prejudicará os nossos assignantes. Pelo contrario, estes poderão então concorrer ao nosso grande concurso de bonificação com um dos seus bilhetes: aquelle a que já fizeram jús, assignando O JORNAL, e mais o que obtiverem mediante uma collecção de 200 dos coupons que diariamente estamos publicando.

TRIBUNAL MARITIMO ADMINISTRATIVO

Sua installação amanhã

Será installado, amanhã, ás 14 horas, no edificio da antiga Directoria de Portos e Costas, á praça Servulo Dourado, o Tribunal Maritimo Administrativo, creado pelo decreto 20.829, de dezembro ultimo.

Ao novo tribunal, com jurisdicção sobre toda costa, mares, interiores e vias navegaveis da Republica, compete fixar a natureza e extensão dos accidentes de navegação, examinando a sua causa determinante e circumstancias em que se verificarem com embarcações mercantes nacionaes em aguas nacionaes ou estrangeiras e em embarcações estrangeiras em aguas nacionaes.

Ainda compete ao tribunal:

a) Solucionar, quando indicado pelas partes, as questões de soldadas, accidentes no trabalho, litigios entre pessoas vinculadas á navegação e oriundas de serviços ou trabalhos dessa actividade;

b) Conhecer e decidir sobre os litigios oriundos de má prestação de serviços maritimos em todas as suas modalidades, desde que não se trate de materia da competencia dos juizes e tribunaes ordinarios;

c) Manter em sua secretaria o registro geral de propriedade maritima;

d) Impedir a navegação, em aguas nacionaes, de embarcações cujos caracteristicos, com os respectivos graphicos e plantas, não estejam previamente archivados em sua secretaria, exceptuadas as pequenas embarcações portuarias, desprovidas de impulsão mecanica, ou as que, embora impulsionadas á machina, mas de pequeno porte, não se destinem a qualquer serviço de navegação commercial;

e) Determinar toda a especie de diligencias necessarias á elucidação dos factos que forem trazidos ao seu julgamenot;

f) Decidir sobre os embargos que forem oppostos ás suas decisões finaes;

g) Receber e fazer subir os recursos especiaes interpostos ás suas decisões para os juizes e tribunaes competentes;

h) Remetter á justiça ordinaria os respectivos processos, em traslado, depois de sobre os mesmos se haver pronunciado, sempre que se trate de crime ou contravenção;

i) Dar parecer nas questões que lhe forem submettidas pelo presidente da Republica e ministros de Estado, em materia concernente á Marinha Mercante e na parte referente ás questões de sua privativa competencia;

j) Propor ao Conselho da Marinha Mercante não só medidas de prevenção, aconselhadas pela apuração de accidentes maritimos trazidos ao seu julgamento, como as modificações nos diversos regulamentos dos serviços da Marinha Mercante, dictadas pela observação de factos submettidos á sua apreciação;

k) Propor ao poder publico recompensas honorificas ou pecuniarias aos que tenham prestado relevantes serviços á Marinha Mercante e á humanidade nos accidentes maritimos cuja apuração seja feita pelo Tribunal;

l) Applicar as penas e multas estabelecidas;

m) Licenciar os seus membros;

n) Cumprir e fazer cumprir este regulamento;

o) Organizar o seu regulamento interno.

O tribunal compõe-se dos seguintes membros: presidente, almirante Adalberto Nunes; juizes: dr. Alberto Porto da Silveira, advogado; capitão de longo curso sr. Joaquim dos Santos Mello, delegado das sociedades de officiaes da Marinha Mercante; sr. Frederico Lage, advogado dos Armadores Nacionaes; dr. Stell Gonçalves, delegado das companhias de seguros nacionaes.

E' procurador especial do tribunal, representando os direitos da União, perante aquelle, o dr. Augusto de Lima Filho, e adjunto de procurador o dr. Americo Brasil.

Como secretario do tribunal serve o dr. Gilberto de Alencar Saboya.

Victimas de automovel

DEPOIS DE MEDICADOS NO POSTO CENTRAL DE ASSISTENCIA, RETIRARAM-SE

Foram atropelados hontem, por automovel e depois de medicados no Posto Central de Assistencia retiraram-se para as suas respectivas residencias, as seguintes pessoas:

Mario Palmieri, de 26 annos de idade, empregado no commercio, morador á rua do Cattete n. 203, que foi atropelado na Avenida Rio Branco e soffreu um ferimento contuso no superciIio direito e contusão no labio inferior;

Antonio Gomes da Silva, de vinte annos de idade, solteiro, lavrador, residente á rua Henrique Seidl n. 100, atropelado na Esplanada do Senado, com contusão no labio superior, nariz e ferida contusa na face;

Mario Ferreira, de idade, solteiro, brasileiro operario, morador á rua Borjas Reis n. 340, atropelado no largo do Pedregulho, com ferida contusa no braço esquerdo;

Arthur Pereira da Silva, de 23 annos de idade, casado, empregado no commercio, brasileiro, morador á rua Visconde de Itauna n. 179, atropelado na mesma rua, com ferida contusa no supercilio direito e contusão no braço e joelho direitos.

THEATRO E MUSICA

"MEU BEBE'", HOJE, AMANHÃ E DEPOIS, PARA ENCERRAR A TEMPORADA DO RIVAL

Para encerrar sua temporada de verão, no Rival Theatro, o elenco que Abadie orienta dará hoje, amanhã e depois a comedia americana "Meu bebê", de Margaret Mayo, em traducção de Mendonça Balsemão.

Hortensia Santos

Esse original, que é sem favor um dos mais engraçados no genero, foi carinhosamente ensaiado pelo professor Eduardo Vieira e terá a seguinte distribuição:

William — Restier, John — Paradeia, Ketty — Lygia Sarmento, Zoé — Norma Geraldy; Jimmy — Cazarré Henry — Mello Vianna; Maggie — Hortencia Santos, Maud — Georgina Guimarães, Miss — Clotilde Duarte, Policia — Ferreira Maia.

Hoje só haverá duas sessões as horas habituaes, mas amanhã e domingo, além dessas, haverá as duas ultimas vesperaes da temporada.

NOITE DO PROGRAMMA CAZE', NO RECREIO

E' hoje finalmente que se realiza no Recreio a esperada festa do programma Cazé.

Além das representações de "Tempo Quente", com Isabelita Ruiz e Palitos, haverá dois actos variados com conhecidos artistas do radio e do theatro.

Amanhã, ás 16 horas, vesperal da mocidade, a preços reduzidos.

UMA HOMENAGEM AOS CANDIDATOS ELEITOS PELO PARTIDO AUTONOMISTA, NO THEATRO ESCOLA

Em festa artistica dos actores Armando Rosas e Alvaro Pires, realiza-se no proximo dia 28 do corrente, no Theatro Escola, uma noitada de arte, que os festejados dedicam em homenagem aos candidatos eleitos pelo Partido Autonomista.

Subirá á scena a encantadora comedia de Bisson, traduzida por Alberto Queiroz — "O Rosario" — com o concurso de destacados elementos da scena nacional.

Dará inicio ao espectaculo uma sessão civica, onde se farão ouvir diversos oradores, inclusive o actor Alvaro Pires, que saudará os homenageados.

Uma banda militar tocará nos intervallos, abrilhantando a festa.

OS BAILES DO HIGH LIFE

A secretaria do High Life Club, antes de entregar ao publico, durante os dias de Carnaval, os seus novos salões, offerece um cock-tail á imprensa na proxima terça-feira, 26, ás 10.30 horas, quando proporcionará aos representantes dos jornaes uma visita ás suas novas installações.

MAIS TRES SESSÕES COM "CARNAVAL TA' HI"

Faltam menos de sete dias para o espectaculo de despedida da Casa do Caboclo, na Praça Tiradentes.

Até o proximo dia 26, ficará no cartaz desse popular theatrinho a revista "Carnaval tá-hi", de Duque e Paulo Orlando, que ainda hoje será representada nas tres sessões habituaes.

SERA' NO CARLOS GOMES A DESPEDIDA DA CASA DO CABOCLO

A despedida da Casa do Caboclo, na Praça Tiradentes, será no proximo dia 27, estando marcada para o dia 8 de março a estréa desse elenco no Theatro Phenix.

O ultimo espectaculo da organização do Duque, na presente temporada, será, porém, realizado no Theatro Carlos Gomes, estando em elaboração um programma interessantissimo.

AS FESTAS DE AMANHÃ E DEPOIS NO CARLOS GOMES

Patrocinado pela Organização Radiophonica "Horas Portuguezas", será realizado amanhã e depois, no Theatro Carlos Gomes, o concurso para escolha do melhor interprete do folk-lore portuguez.

Dois serão os espectaculos e, além da apresentação dos candidatos, para julgamento pelo publico, haverá numeros outros vividos por Antonio Fagim, Mirandalves, Lia Binatti, Affonso Stuart, Brandão Filho, Alma Castro, Esmeralda Ferreira, Joaquim Pimentel, Pereira Filho e Jorge Murad.

"LONGE DOS OLHOS", A COMEDIA DE ABADIE, HOJE, EM VESPERAL, NO CINE CENTRAL, DE NICTHEROY

Realiza-se hoje, finalmente, em vesperal, ás 15 horas, o festival do Cine Theatro Central, com a apresentação da comedia de Abadie Faria Rosa, "Longe dos olhos", um dos maiores exitos do Rival Theatro, desta Capital.

E' de prever-se um formidavel exito, tal a procura de localidades.

MUSICA

HOMENAGEM A FREDERICO CHOPIN NA PRO-ARTE

Foi adiado, por motivo de força maior, o concerto em commemoração do 125º anniversario do nascimento do grande musico-poeta que a Polonia deu ao mundo: Frederico Chopin. Assim que fôr determinada a data deste recital, será ella annunciada em todos os jornaes com a sufficiente antecedencia.

A nova directoria da Pró-Arte quer proporcionar aos seus socios uma temporada de concertos e horas de arte, exposições, etc. Para isso vae desde já elaborando um programma a ser realizado em 1935. Constam desse programma, entre outros, recitaes em homenagem a Schumann, a Beethoven (por occasião do 150º anniversario do nascimento de Bettina de Arnim, uma das grandes paixões do genio de Bonn), a Scarlatti, etc.

Para o proximo dia 5 de março, está sendo organizado um baile de Carnaval, que promette revestir-se do maior brilho e alegria. Para isso muito contribuirá a collaboração das talentosas bailarinas Chinitta Ullmann e Ketty Bodenheim, que darão á festa um cunho de originalidade e de arte.

Chamamos tambem a attenção da nossa sociedade intellectual para a maravilhosa exposição de quadros do grande artista Bruno Lechowski, muito justamente chamado "o pintor das maravilhas do Rio de Janeiro". Estão abertos todos os dias, até ás 17 horas, os salões da Pró-Arte, á avenida Rio Branco, 118/120, 5º andar, e com grande satisfacção são convidados todos os apreciadores de pintura a gozar de alguns momentos de prazer artistico.

INSPECTORIA GERAL DE POLICIA

Serviço para hoje:

Estão de dia á I. G. P. — Superior, sr. Mauro Muniz Guimarães; auxiliar, sr. Affonso Blanco.

Segundos fiscaes de dia aos Grupos — Central, Ursulino; Escola, Feital; 1º G. R., Marino; 2º, Carvalhaes; 3º, Julio; 4º, Theodoro; 5º, Ernesto 6º, Galdino; 8º, Cypriano; 9º, Alcino.

Ronda geral — Turmas de serviço: 3ª, 4ª e 5ª turmas de folga: 1ª e 2ª.

Livre transito — No 1º G. R., 2º fiscal A. Avila e no 3º G. R., 2º fiscal Darcy.

Camara dos Deputados, 2º fiscal Isaias.

Tribunal Eleitoral — Turma diurna, 1º fiscal Augusto Magalhães, turma nocturna, 1º fiscal O. de Souza.

Ronda avulsa — Dias pares: primeiros fiscaes O. Jaymes, Farias Agnello, e 2º fiscal Lopes; dias impares: 1º fiscal Cabral e segundos fiscaes Josias e Fontes.

Medico de dia no Serviço Medico da Policia — Dr. Joaquim Antonio Leite de Castro.

Uniforme, 3º.

OS QUE VIAJAM PARA S. PAULO

Seguiram hontem, para S. Paulo, pelo 2º nocturno, os srs.: Ananias Ribeiro, dr. Luiz Gonçalves Junior, dr. Adhemar Ferreira Lima, João Antonio Moutinho, engenheiro J. Meirelles, Antonio Manenzi, Ignacio Mascoli, Durval de Mesquita, Maximiano Galdiano e familia, Luiz Goutran Moreira Nunes, dr. Pires de Almeida, dr. Carlos Costa, dr. Vespasiano Barbosa Martins, leader do Partido Evolucionista de Matto Grosso; e J. Soares.

Pelo "Cruzeiro do Sul" seguiram os srs. commendador Antonio Pereira Ignacio, dr. Sampaio Dória, Gustavo Tavares, Frederico Dias Guilhon, dr. Humberto Tozzi, Messias Pedreira, Jorge Scaff, João Andrade Costa, B. Standen, Ayres Fonseca Costa e familia, João Cagni Cesar e senhora, Robert Menapace, William Mac Gregor, José Pietro, dr. A. Pires e dr. Adalberto Aranha.

— Pelo "Cruzeiro do Sul" regressou hontem para S. Paulo o dr. Marcio Munhoz, secretario de Educação, de S. Paulo, em companhia de sua senhora.

Compareceram á "gare" D. Pedro II os srs.: dr. Macedo Soares, ministro do Exterior; dr. Vicente Rão, ministro da Justiça; dr. José Gonçalves Junior, representando o director da Educação e Saude Publica; deputados Moraes Andrade, Abreu Sodré, Abelardo Vergueiro Cesar, Henrique Bayma, Cardoso de Mello Netto, Ramos Penteado, Pinheiro Lima e Carlota de Queiroz; major Othelo Franco, dr. Hugo Ramos, dr. Leoon Vanpré e outras pessoas gradas.

CARTAZ DO DIA

RIVAL — "Longe dos olhos", original de Abadie Faria Rosa (com Hortensia Santos, Restier, Liana Alba, Luiza Nazareth, Cazarré, Mesquitinha, R. Maia e outros) — Festa de Mesquitinha e Restier Junior — A's 16 horas — Vesperal da Mocidade — Poltrona 4$000 — A's 20 e 22 horas — Poltrona 6$000.

RECREIO — "Tempo quente", revista de Ary Barroso e Paulo Roberto (com Isabelita Ruiz, Palitos e outros) — A's 20 e 22 horas.

CASA DO CABOCLO — "Carnaval tá ahi..." — Espectaculo regional do Duque — Dina Marques — Durvalina Duarte — Antonietta Mattos — Carmen Navarro — Apollo Corrêa — Jararaca — Ratinho — Mattos — Calheiros e outros. — A's 16.15, 20 e 22 horas.

Scena de sangue na rua Santo Amaro

UM HOMEM, ARMADO DE REVOLVER, DEPOIS DE DESFECHAR TIROS A ESMO, TENTOU MATAR-SE

Almeirinda, segurando a porta da sala de jantar, quando mostrava como Pedro a perseguiu

A sequencia, nos ultimos dias, de crimes e suicidios, tem impressionado vivamente o espirito publico. As scenas de sangue se superpõem num crescendo assustador, sem a menor justificativa.

Hontem, depois da impressionante tragedia da rua São José, um homem allucinado, penetrando em uma casa da rua Santo Amaro, desfechou tiros a esmo, e, em seguida, tentou contra a vida, virando a arma contra si mesmo.

Pedro Paulo Ferreira, a victima

COMO SE VERIFICOU A SCENA DE SANGUE

O protagonista da tumultuosa occorrencia de hontem é o individuo Pedro Paulo Ferreira, de 25 annos de idade, presumivel trabalhador manual, com especialidade, encerador e pintor.

Ha tempos trabalhou elle na casa da rua Santo Amaro, numero 65, residencia da senhora Almeirinda Antunes, que subloca varios quartos.

Cerca das 12 horas appareceu áquella casa Pedro Paulo, que depois de ameaçar a senhora Almeirinda, exigindo-lhe emprego, poz-se a desfechar tiros por todos os lados e, fechando-se em um quarto, fez um tiro no braço e outro no rosto, á altura do olho direito.

A POLICIA NO LOCAL

O commissario Figueiredo Rocha, do serviço no quarto districto, scientificado do facto, compareceu ao local.

A arma usada por Pedro Paula, um revolver Smith Wesson numero 405, calibre 32, foi apprehendida, com uma bala deflagrada, outra picotada e mais tres intactas.

A policia, fazendo uma pesquiza no quarto, encontrou atrás de um biombo tres capsulas deflagradas.

Esse facto despertou suspeita, fazendo surgir a hypothese de que Pedro Paula tenha sido baleado.

Foram detidos para prestarem depoimento os moradores da casa, Verissimo Alvares Feijó, Humberto Amado e Julio Flavio Prado, assim como a dona da casa, Almeirinda Antunes, e Nayde Silva, de 37 annos de idade, casada, separada do marido, moradora á rua Uranos, numero 80, em Ramos.

As declarações de Nayde foram de pouca importancia, tendo ella adeantado que conhecia Pedro ha poucos dias e que fora surprehendida pelos tiros.

Para que fosse examinado devidamente o quarto, o commissario Figueiredo Rocha pediu a presença dos peritos da D.G.I., tendo comparecido o perito Joaquim Sardinha e o photographo Alvoredo. O delegado Castello Branco assistiu ás pericias, que não afastaram a hypothese de um crime. Isso em razão das balas encontradas atrás do biombo e das que se achavam no revolver.

A RECONSTITUIÇÃO DA OCCURRENCIA

O delegado Castello Branco, em virtude das duvidas surgidas, resolveu reconstituir a scena, fazendo para isso comparecer á sua presença a sra. Almeirinda e os moradores da casa detidos.

Primeiramente ouviu a dona da casa. A sra. Almeirinda declarou que Pedro a procurava sempre, pedindo emprego. Quando o predio em que mora estivéra em obras, Pedro alli trabalhára, sendo depois despedido.

Terça-feira desta semana, fôra procurada novamente, nada podendo arranjar para Pedro, que uma vez ou outra encerava a casa. Insistiu, hoje, declarou ella, nos seus propositos. Eu não precisava de empregado, e Pedro retirou-se. Pouco depois, appareceu-me elle, armado de revolver e ameaçador. Vendo-se em perigo, ella fugiu, fechando-se na sala de jantar. De fóra, Pedro detonára seguidamente o revolver e procurou arrombar a porta. Não o conseguiu, porém. Em seguida, o encerador correu para um quarto, onde foi encontrado caido ao solo, banhado em sangue, junto ao leito, com o revolver na mão.

A senhora Almeirinda e sua empregada Hayde gritaram por soccorro. O guarda civil n. 368, rondante do local, compareceu á casa onde se passára toda a scena e tomou as primeiras providencias.

Após o depoimento da sra. Almeirinda, o delegado Castello Branco ouviu os hospedes da casa, que declararam nada saber, pois estavam dormindo na occasião.

Em seguida, o caso foi reconstituido pela dona da casa, com o auxilio da policia.

O ESTADO DO ENCERADOR

Pedro Paulo Ferreira foi removido por uma ambulancia da Assistencia e depois de medicado foi internado no Hospital de Prompto Soccorro. Ali, foi submetido a uma intervenção cirurgica, praticada pelo dr. Caiado de Castro, chefe da secção de oro-rhino-larynlogia, sendo grave o seu estado.

A respeito do facto foi aberto inquerito na delegacia do 4º districto.

LIVROS NOVOS

"ANEURISMAS AORTICAS" — A. Almeida Prado. Bibliotheca Universitaria Brasileira — 1935.

A Bibliotheca Universitaria Brasileira, que Helion Povoa e W. Berardinelli dirigem, acaba de lançar mais um livro excellente: "Aneurismas aorticas", do professor A. Almeida Prado, de S. Paulo.

Livro extremamente util e pratico, sendo tambem obra de erudição, o "Aneurismas aorticas" do professor Almeida Prado debate a questão com clareza e brilho.

Além de tudo, é numerosa e interessante a casuistica do autor, o que torna o seu volume ainda mais curioso e digno de apreço.

Já hoje, depois da publicação deste trabalho, não é mais possivel estudar o palpitante problema dos aneurismas no Brasil, sem recorrer ás luzes do professor Almeida Prado, cujo livro constitue obra classica sobre a materia.

A Bibliotheca Universitaria Brasileira, lançando este volume, prestou bom serviço ás letras medicas do paiz.

"SYPHILIS VISCERAL" — Aluizio Marques — Bibliotheca Universitaria Brasileira — 1935.

Se existe assumpto que tenha hoje para o medico pratico um interesse fundamental, esse assumpto é o que se refere á syphilis. Dahi o que se acaba e explicar com seu pello volume recentemente publicado pela Bibliotheca Universitaria Brasileira.

Chefe de clinica da 20.ª Enfermaria da Santa Casa (serviço do Prof. Austregesilo), docente de Clinica Medica e Neurologia, o dr. Aluizio Marques é uma das figuras centraes da nova geração de medicos e professores do paiz.

O seu livro sobre "Syphilis visceral", que acaba de apparecer em elegante volume da Bibliotheca Universitaria Brasileira, embora não tendo causado surpresa aos que conheciam de facto a cultura e a intelligencia do joven professor, veiu revelar as suas marcantes qualidades de escriptor, o seu espirito de synthese, a sua capacidade para lidar com as idéas geraes e os altos problemas modernos da medicina.

E' um admiravel livro, que resume o que se sabe sobre a pathologia e a therapeutica da syphilis visceral este de mais moderno, e hoje deve ser de leitura obrigatoria para todos os estudantes e medicos da lingua portugueza.

A INAUGURAÇÃO DA EXPOSIÇÃO FORD

UMA ENTREVISTA COM UM VELHO AMIGO DE HENRY FORD

Perante grande numero de pessoas, teve logar, hontem, ás 11 horas, no Casino Beira-Mar, a inauguração da exposição dos novos modelos Ford V-8 para 1935.

Entre os presentes, palestrando com o deputado carioca Sampaio Corrêa, encontrava-se o sr. John W. Anderson, incorporador da Ford Motor Company nos Estados Unidos em 1903 e velho companheiro de Henry Ford, ora em visita ao nosso paiz.

Aproveitámos a opportunidade para abordar o sr. Anderson, e, depois de sermos apresentados pelo sr. Harry Braunstein, gerente da Ford, pedimos a sua opinião sobre Henry Ford, o expoente maximo da industria automobilistica no mundo.

— "Melhor que minhas proprias palavras" — respondeu o sr. Anderson — "fala o que Ford tem feito pelo progresso do automobilismo, e os seus proprios carros. Mas o campo de acção de Henry Ford é vasto, illimitado, e com a sua actividade, com o seu genio, Ford tem vencido em todos os emprehendimentos que tem tomado mesmo fóra da sua especialidade, que é produzir o automovel mais pratico do mundo."

Sendo o sr. Anderson accionista da Ford desde 1903, perguntámos, em seguida, a sua opinião sobre o primeiro Ford que elle viu e o V-8 de 1935.

— "Differente como a noite para o dia, mas cada um acompanhando a sua época, prestando serviços incalculaveis."

E, terminando, disse-nos o sr. Anderson:

— "Estou maravilhado com este paiz e deslumbrado com a sua natureza incomparavel, e considero um grande privilegio ter assistido na mais linda cidade do mundo a exposição do melhor carro do planeta — o Ford V-8 1935."

Despedindo-nos, agradecemos a attenção do sr. J. W. Anderson, e retirámo-nos deixando a exposição repleta de visitantes, admirando os novos V-8 1935.

A ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO DA LIGA DO COMMERCIO

Debates em torno da lei dos commerciarios. As actividades do Instituto de Defesa do Assucar

Reuniu-se hontem, mais uma vez, com a presença de numerosos directores, o Conselho Deliberativo da Liga do Commercio do Rio de Janeiro.

Presidiu a sessão o dr. Mucio Continentino, secretariado pelo sr. Acylino da Rocha.

No inicio dos trabalhos, depois de lido o expediente, accentuou o presidente que o grande assumpto do momento continuava a ser, sem nenhuma duvida, o Instituto de Pensões e Aposentadorias dos Commerciarios. Disse que é indiscutivel ter havido precipitação lamentavel na decretação da lei e de seu regulamento, ambos impostos ao commercio e á revelia deste. E a prova de que faltou, de facto, um trabalho preparatorio indispensavel, de calculo e estatistica, está na divergencia que lavra entre os chamados entendidos a respeito dos fundos de que disporá o Instituto, para attender ás suas finalidades. Emquanto alguns entendem que elles não corresponderão á espectativa, acham outros que dentro de alguns annos haverá alli um encaixe maior que o do proprio Banco do Brasil. Assim, appelava para os seus companheiros de Conselho afim de que estudassem detidamente o assumpto para poder a Liga de futuro representar ao Congresso com elementos exactos, em defesa dos interesses sagrados do commercio.

O dr. Assis Tavora apoiou as palavras do presidente e prometteu a sua collaboração, o mesmo fazendo os srs. dr. Frederico de Paula Cossensa, Acylino da Rocha e Oswaldo Kowsman.

Pedindo novamente a palavra, o dr. Assis Tavora referiu-se ás actividades do Instituto de Defesa do Assucar, que vem agindo fóra da lei, o que procurará demonstrar na proxima reunião com uma exposição detalhada do assumpto.

Em seguida, o dr. Francisco de Paula Cossenza propoz que fosse consignado na acta um voto de profundo pesar pelo fallecimento do major Joaquim Fernandes do Couto, prestigiosa figura do commercio, antigo presidente da Junta Commercial.

O presidente solidarizou-se com essa proposta, que foi em seguida approvada por unanimidade.

Por ultimo, o dr. Mucio Continentino, antes de declarar encerrada a sessão, disse que a Liga estava disposta a actuar verdadeiramente como centro de irradiação da opinião conservadora do paiz, afim de que o commercio fosse melhor consultado em assumptos que tocam de perto os seus interesses e assim acolhia toda as suggestões que lhe quizessem fazer os interessados no exito de uma campanha de grande envergadura.

VOLTARÃO NOVAMENTE A EXAME, NA ESCOLA NAVAL, OS CANDIDATOS JULGADOS INAPTOS

Ao director geral do Ensino Naval, o ministro da Marinha autorisou a mandar inscrever, condicionalmente, nos exames para admissão no curso previo da Escola Naval, todos os candidatos que, embora julgados inaptos em inspecção de saude, estejam, entretanto, dependendo de operações a que serão submettidos e, novamente inspeccionados, caso venham a ser classificados nos referidos exames.

Informações dos Estados

BAHIA

Feira de Amostras

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — A's 20 1|2 horas de hoje, 12 do corrente será inaugurado, na Feira de Amostras, o "stand" do importante municipio de Ilhéos. Durante o acto para o qual estão sendo convidados as autoridades, a imprensa e o povo serão servidos, em profusão, aos presentes, chocolate e uma excellente composição de sorvete e geléa de cacáo, numa propaganda do maior producto bahiano.

BAHIA

Taxas de transito de vehiculos

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Por decreto de 11 do corrente o interventor federal estabeleceu as seguintes normas para perfeita execução do decreto n. 9.264, de 17 de dezembro de 1934. As taxas de transito de vehiculos a que se refere este decreto, serão cobradas em sellos policiaes, nesta cidade pela Inspectoria de Vehiculos e no interior do Estado pelas Delegacias de Policia, sob a superintendencia da Delegacia Auxiliar da Capital, cessando a competencia dos Exactores para a cobrança dessas taxas. Fica revogada a tabella n. 6, do orçamento vigente ,continuando em vigor a tabella de que trata o decreto numero 9.264, de 17 de dezembro de 1934.

S. SALVADOR

Movimento da Bolsa de Mercadorias

S. SALVADOR, fevereiro (Do correspondente) — Foi o seguinte o movimento de 12 do corrente na Bolsa de Mercadorias:

Pregão unico — Cacáo— Por arroba de 14,688— Superior, compradores para fevereiro, março, abril, agosto, 17$800; para setembro, outubro, novembro e dezembro,...... maio e junho, 18$800; para kiho e 17$700; vendedores para fevereiro, 18$500. Bom: compradores para fevereiro,, 18$200; vendedores, idem 18$700. Regular: compradores para fevereiro, 17$800; vendedores, idem, idem 18$200. Mercado estavel.

Café — Por 10 kilos — Compradores para fevereiro: contracto A: 11$500; contracto B, 10$800; vendedores, idem, contracto A, 11$700; contracto B, 11$200. Mercado estavel.

Fumo — Por 15 kilos — Procedencia:— Compradores, 20$500; Feira de Sant'Anna, 20$000; Estrada de Ferro, 19$500; terceiras e 33,... 15$444; vendedores: Nazareth, 22$; Feira de Sant'Anna, 22$000; Estrada de Ferro, 21$500; terceiras e 33, 16$000. Mercado firme.

Algodão — Por 15 kilos — Compradores — Fibra curta, 46$500; fibra média, 55$500; vendedores, fibra curta, 47$000; fibra média,.... 555$000. Mercado calmo.

Stock de mercadorias — Cacáo, stock em 31-1-935, 67.090 saccos; entradas de 1 a 8-2-935, 40.089 saccos.

Irregularidades na Exatoria de Santarém

O inspector fiscal do Thesouro do Estado, Nestor Silva, foi designado pelo secretario da Fazenda para, em companhia do escrivão da collectoria de Valença, sr. Agenor Vasconcellos, proceder á abertura de um inquerito sobre as irregularidades verificadas na Exatoria de Santarém.

Mais 13 animaes no Esquadrão de Cavallaria

De accordo com a resenha feita e apresentada ao commando da Policia Militar pelo 1º tenente veterinario do Esquadrão de Cavallaria, foram incluidos mais 13 animaes na cavalhada daquelle corpo, com a discriminação dos respectivos signaes caracteristicos.

Professora demittida

Tendo em vista o que ao seu conhecimento levou o secretario da Policia de Segurança Publica, relativamente á professora d. Maria Augusta Reis, da Escola Profissional para Menores, a qual requereu a licença de seis mezes, sem vencimentos e que lhe foi concedida a contar de 3 de julho do anno proximo passado, sem que, no entanto, a legalizasse no devido tempo, afastando-se do serviço desde aquella data até a presente, num periodo decorrido de sete mezes, o interventor federal resolveu demittil-a por abandon odo cargo.

ILHE'OS

Uma carga de 15 mil saccos seguiu pelo "Liguria"

ILHE'OS, fevereiro (O JORNAL) — O encarregado da secção de estatistica da Associação Commercial de Ilhéos enviou-nos a seguinte relação do cacáo classificado pela mesma Associação e transportado de Ilhéos para Nova York, no vapor sueco "Liguria", saido do porto a 4 do corrente:

Instituto de Café da Bahia S.|A., 10.000; Henrique Wettstein, 2.000; Hugo aufmann & Cia., 2.000; F. Stevenson & Cia., Ltd., 1.000. Total, 15.000 saccos.

RIO GRANDE DO SUL

Secca

MONTENEGRO, fevereiro (O JORNAL) — Estão sendo grandemente prejudicadas as lavouras neste municipio, principalmente nas zonas coloniaes, em virtude da grande secca que ora atravessa quasi todo o Estado.

Na cidade, varias familias se veem privadas do precioso liquido por haver seccado as fontes e poços.

PACKING-HOUSE

Em Parecl-Novo, 11.º districto deste municipio iniciou-se a construcção do edificio que a Cooperativa de Fruticultores doará ao governo do Estado para nelle ser installado uma Packing-House de laranjas.

Entre os citricultores daquella localidade reina grande enthusiasmo por este acontecimento, por ser desde 1931, uma grande aspiração, que ora se vê coroada de exito.

O edificio ficará prompto em março proximo e terá 51 metros de comprimeiro por 14 de largura.

MINAS GERAES

CONFEDERAÇÃO FERROVIARIA DO BRASIL

S. JOÃO-D'EL-REY, fevereiro — (Do correspondente) — No intuito de tomar parte na Assembléa da Confederação dos Ferroviarios do Brasil, seguirá para a capital da Republica o esforçado representante geral, sr. Manoel da Rocha.

O referido senhor, que trabalha no sector do Oeste de Minas, irá ao Rio para zelar pelos interesses dos ferroviarios que se acham sob a sua superintendencia.

"O CACCETTI"

Surgiu, novamente, registrado de accordo co ma lei de imprensa, o apreciado e popular jornal humoristico "O Caccetti" (nova phase), sob a direcção do sr. Daniel Albertino e gerencia do sr. João Pereira.

AGENCIA DE JORNAES

Os srs. José Imbroisi & Cia. acabam de transferir a agencia geral de jornaes, revistas, figurinos, bilhetes de loterias, etc., para um outro confortavel predio, sito á Avenida Ruy Barbosa, inclusive uma bem montada secção de papelaria e livros dos melhores autores nacionaes e estrangeiros.

FALLECIMENTOS

Senhorita Amelia de Carvalho

Repercutiu dolorosamente na nossa sociedade o passamento da prendada senhorita Amelia de Carvalho, possuidora de excellentes dotes de espirito e coração, e filha do distincto casal sr. Antonio Hyppolito de Carvalho-Maria Azevedo de Carvalho.

O feretro da inditosa moça, que succumbiu em consequencia de uma molestia que zombou dos recursos da sciencia, foi inhumado no cemiterio da Veneravel Ordem Terceira de São Francisco de Assis, com numeroso acompanhamento de pessoas gradas da sociedade sanjoanneuse.

O occaso da Cultura Allemã, sob o dominio hitlerista

O RACISMO, OFFICIALMENTE INTRODUZIDO NOS CURSOS UNIVERSITARIOS E A DIMINUIÇÃO DA PRODUCÇÃO LITERARIA

BERLIM — Janeiro (Serviço especial da Agencia Meridional — Via aerea)

Todos os amigos da Sciencia estão aqui verdadeiramente consternados, e apprehensivos, deante das ultimas instrucções baixadas pelo sr. Bernhard Rust, ministro da Educação do actual governo allemão, sobre as theorias "racistas" — sustentadas pelo hitlerismo — a serem, compulsoriamente, ensinadas, nas universidades germanicas, cujo nivel vem baixando de modo assustador, desde o dia em que Hitler subiu ao poder.

De accordo com as referidas instrucções, os estudantes serão obrigados a se desviar de estudos mais sérios, e mais uteis á sua formação intellectual, para se entregarem, nos dois primeiros semestres, do curso universitario, a divagações sobre "os principios racistas, que alicerçam todas as sciencias"...

Durante esses dois semestres, serão realizadas numerosas conferencias sobre "o conceito de raça, clans, racismo, prehistoria e desenvolvimento historico do povo allemão, principalmente nos ultimos cem annos".

COMBATE, SEM QUARTEL, AO DIREITO ROMANO

Taes instrucções foram dadas ao conhecimento publico, no mesmo dia em que sairam do prélo os novos regulamentos dos cursos juridicos.

Aos estudantes de Direito foi feito um forte appello, no sentido de darem combate, sem quartel, ao Direito Romano, e a quaesquer tradições que com elle tenham relações, proximas ou remotas, e deverão envidar todos os esforços, afim de "construir uma sciencia legal, genuinamente germanica..."

CONDEMNANDO OS VELHOS CENTROS UNIVERSITARIOS DE CULTURA ALLEMÃ

O ministro Rust concita-os ainda — o que vale por uma ordem explicita — a não se interessarem por esses velhos e afamados centros de Cultura, que são as Universidades de Leipzig, Iena, Heidelberg, Bonn, etc., senhoras outrora de um formidavel prestigio intellectual em todo o Universo, conquistado pelo valor de seus mestres insignes.

Os estudantes são convidados a se matricularem, de preferencia, nas universidades das provincias do Leste, — Koenigsberg, na Prussia Oriental; Breslau, na Silesia, e na de Kiel, onde lhes serão ministrados, convenientemente, os ensinamentos relativos á Sciencia Politica e ao Direito, sob o ponto de vista do racismo hitlerista.

Essas universidades, no dizer do sr. Rust, são consideradas como verdadeiras "brigadas-de-choque politicas".

EM PERIGO A CULTURA GERMANICA

Todos esses informes não fazem ju's a maiores commentarios, bastante expressivos por si mesmos. Todo os meios scientificos se acham verdadeiramente apprehensivos pelos destinos da cultura allemã, prevendo para ella um grande collapso, emquanto durar a dominação nazista.

A DIMINUIÇÃO DA PRODUCÇÃO LITERARIA, NA ALLEMANHA

Um quadro significativo, a dar plena razão a esses receios, é o que se refere á producção literaria na Allemanha, em 1933, a qual, em relação á de 1930, soffreu uma diminuição de 50%. De 1924 a 1929, o valor dos livros e periodicos impressos foi se elevando até um bilhão de marcos, baixando em 1933 para menos de 600 milhões. A industria typographica, que dava occupação a 240.000 pessôas, não possue hoje senão 180.000. Por motivos os mais diversos, especialmente devido "á campanha racista", desappareceram nada menos que 600 revistas de importancia e prestigio intellectual, isso, sem levar em consideração os jornaes e revistas de tendencias socialistas ou communistas.

— Que será da Cultura Allemã? perguntam todos, lembrados ainda da gigantesca fogueira de livros, em 1933, no inicio do governo hitlerista.

CRUZADA NACIONAL DE EDUCAÇÃO

Escola na Rocinha

Hoje visitarão o importante bairro da Rocinha, situado na Gavea, elementos da directoria da Cruzada, acompanhados dos directores do Centro Civico da Gavea, e do dr. Alberto Ribeiro, director do Asylo São Francisco de Assis.

Trata-se da installação de mais uma escola reclamada pelos moradores locaes, que desejam amparar innumeras crianças em idade escolar.

Podemos adeantar que a inauguração se fará no dia 11 de março, ás 17 horas, ficando sob o patrocinio daquella benemerita instituição.

Aggredido no Bar Apollo

A VICTIMA TEVE A CABEÇA RACHADA A CORONHADAS DE REVOLVER

O Bar Apollo, situado á Avenida Mem de Sá, de ha muito vem perturbando o socego dos moradores da circumvizinhança, em virtude das repetidas scenas de tumulto praticadas pelos habitués dessa casa de diversões.

A portaria do chefe de Policia, prohibindo terminantemente a entrada de individuos armados nas casas do genero do Bar Apollo, não está sendo observada.

Tanto assim que alli têm franco accesso os individuos mais perigosos da roda do crime. Os frequentadores do Apollo só vão aos bailes armados de revolver e punhal.

Ante-hontem, á noite, verificou-se alli mais uma scena de aggressão e correrias.

Entre Kid Pepe, sambista, morador á rua Dr. Ezequiel, e um outro individuo, estabeleceu-se uma discussão que logo degenerou em tiros e pancadas.

Restabelecida a calma no interior do bar por intervenção da policia, foi encontrado com a cabeça quebrada o sambista Kid Pepe.

A victima foi medicada no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para a residencia.

A policia local tomou conhecimento do facto, porém não poude deter o aggressor, por estar o mesmo armado e disposto a reagir.

UMA DISPENSA NA DIRECTORIA DE SAUDE DA ARMADA

Foi dispensado hontem, por acto do ministro da Marinha, o capitão de corveta medico dr. Lourenço Maranhão da Rocha Vieira, do serviço da Directoria de Saude da Armada.

CENTRO LUSO-BRASILEIRO PAULO BARRETO

Foi eleita a nova administração

Em assembléa do Conselho Deliberativo, realizada no dia 19 do corrente, sob a presidencia do sr. Manoel Joaquim Lopes, tendo como secretarios os srs. José Nascimento Araujo e Mario do Nascimento, foi eleita a nova administração do Centro Luso-Brasileiro Paulo Barreto, que ficou assim constituida:

Presidente, Antonio Mario Villela Gomes; vice-presidente, Antonio Leite da Costa; 1º secretario, Luiz Augusto dos Santos; 2º secretario, Armando Augusto Bastos; 1º thesoureiro, Albino Isidoro da Silva; 2º thesoureiro, Agostinho José Ferreira; 1º procurador, Manoel José de Araujo; 2º procurador, José Varella; bibliothecario, Joaquim Pinto de Magalhães.

Commissão de Finanças — João Chrysostomo Cruz, Ernesto Corrêa da Silva e Saul Garcia Cal.

Commissão de Beneficencia — Uriel Ferreira, Augusto Fernandes Reis, Manoel Francisco Rodrigues, Antonio Miguel Castanheira, Alfredo Cunha, Eduardo Augusto Lopes, Lourenço Julio Teixeira e Jeronymo Monteiro.

Commissão de Syndicancia — Avelino Ferreira Dias, Felix Manoel da Costa, Antonio Manoel Antunes, Avelino Martins e Arthur Procopio Barreto.

Momo ás portas da cidade

Uma féerie veneziana á orla da praia mais linda da cidade...

OS BAILES DO CASINO BALNEARIO ATLANTICO ATRAVÉS UMA PALESTRA COM GILBERTO E VALENTIM, OS DECORADORES DO ELEGANTE CENTRO DE DIVERSÕES DO POSTO 6

Gilberto e Valentim, nomes consagrados na decoração brasileira e cujos requintes de creação artistica tantos e calorosos applausos recolhem de nossa élite, ultimam seus trabalhos de ornamentação do Casino Balneario Atlantico, o supermoderno e aristocratico centro de diversões do Posto 6, na praia de Copacabana, e a maxima attracção do Carnaval carioca.

Buscando para motivo de suas creações os aspectos espectaculares da faustosa e poderosa Veneza do seculo XVII, os dois artistas compuzeram, realmente, um ambiente de deslumbramento, evocando, através de modernas e originaes linhas, num sentido ornamental singularissimo, os canaes, lagos, lagunas e gondolas, pontes e palacios, toda a pittoresca, insolentemente esplendida cor local daquella época perturbante e unica da lendaria cidade do Adriatico mysterioso. Nesse ambiente, reviverão na mesma riqueza e magnificencia e opulencia, a sociedade aristocratica, audaz, voluptuosa e cruel daquella gloriosa Veneza feita de impetos de luminoso cavalheirismo e baixezas desnorteantes, "vendettas" torpes, abnegações divinas, romances, sonhos, intrigas, fidalguia. Todo aquelle perfumado e perfido mundo feminino, afogado em sedas e rendas, suspirando ás cavatinas nos canaes enluarados e, nas gondolas, occultando pelas lagunas desertas as afflicções dos corações em conflicto, desfilará em suggestivos cortejos, pelos monumentaes salões do Atlantico dentro do scenario confiado ao gosto e competencia dos dois decoradores.

Em face da curiosidade reinante em torno das noites de Carnaval no Balneario Atlantico, procurámos ouvir os dois artistas, em seu atelier, no Edificio Rex.

— Estamos terminando nosso trabalho e satisfeitissimos — diz-nos Gilberto — porque logramos rara opportunidade para demonstração de verdadeiros requintes artisticos e de ambiente realmente digno da sociedade carioca e do progresso e civilização da cidade. Inspiramo-nos em Veneza, a Veneza magnifica das "dogarezzas" serenas, rainhas do Adriatico, das grandes e brancas duquezas, dos duques soberanos do luxo e pompa, emfim, daquellas magnificas épocas. Estylisámos, então, as gondolas de remos vermelhos e oiro, os canaes evocativos cumplices de idyllios, os palacios e tendas, as pontes, as indumentarias luxuosissimas, os lampadarios, o bizarro scenario veneziano, por isso que, no decorrer dos bailes, como já se sabe, nos dias 23 do corrente, e 2, 3, 4 e 5 de março, Luiz de Barros, o admiravel "metteur-en-scene", incumbido da direcção geral, organizou imponentes desfiles das mais lindas e famosas mulheres da historia veneziana, numa exhibição deslumbradora de plastica e toilettes ainda inédita do Carnaval elegante da cidade.

Tudo indica — terminou o artista — o exito supremo de mundanismo e alegria do Carnaval no Atlantico. A alegria carioca em um ambiente veneziano. Duas perturbantes suggestões para culminancia, a orla da praia linda de Copacabana, de um Carnaval jámais visto.

OS PEQUENOS FOLIÕES DA CIDADE VÃO SE DIVERTIR A VALER, NO PALACIO DAS FESTAS

"O papae não gosta do Carnaval. Bem mostra que é velho. Mas nada disso me interessa. Eu quero é "farrear"".

Isso foi dito por um garôto de onze annos. E' incrivel mas verdadeiro. Authentico. E constitue um symptoma do enthusiasmo da petizada pela Folia e evidencia bem o que sempre temos affirmado, isto é, que os cariocas quando nascem já adoram o Carnaval. O baile infantil da tarde de domingo, 3 de Março, no Palacio das Festas, maravilhoso appendice dos "Bailes Coloridos" vai ser o acontecimento unico, insuperavel para a população minuscula, para o mundo pequenino e risonho dos nossos petizes.

O BAILE DAS ESTRELLAS DE RADIO NO JOÃO CAETANO

A Namorada do Rio, a Voz do Brasil, A Namorada do microphone, o Carnaval Dourado, a Interventora do Samba, o Coração do Samba

E' já na proxima segunda-feira, 25 do corrente, que se realiza, no Theatro João Caetano o baile das estrellas de radio. Faltam apenas quatro dias. O que vae ser essa festa póde-se calcular pela estima, sympathia e amizade que o publico carioca tem pelas estrellas de radio. A população inteira da cidade as conhece pela voz e pelas graciosas alcunhas que lhes foram dadas e que as tornam popularissimas. Ninguem ignora que, Carmen Miranda é a Voz do Brasil, que Ivone Cabral é a Namorada do Rio, que Dalila de Almeida é a namorada do microphone, Zaira Cavalcanti a interventora do samba, Alice Figuieredo, a voz fluminense, Alzira Ribeiro, o canarinho dourado, Dalila Moreira o coração do samba. E, tantas outras cujas alcunhas não nos occorre neste momento. O publico elegante do Rio, que as conhece apenas pelos nomes e sobrenomes ou alcunhas, vae conhecel-as na segunda-feira na parada de elegancia do João Caetano. Familias das mais distinctas, da "haute-homme" carioca, já estão de posse de frizas, camarotes e mesas para esta brilhantissima festa. Vae ser muito disputado o titulo de Dictadora do baile, pois cada uma dessas figuras tem o seu sequito de admiradores. Lindissimas toilletes e fantasias estão sendo confeccionadas para aquellas que vão tomar parte no grande desfile. A festa das estrellas de radio promette ser uma festa de elegancia e vae deixar gratas recordações. Dalila de Almeida, a rainha do radio carioca cantará, nessa noite, ao microphone, em homenagem ao interventor Pedro Ernesto, a marcha inédita "Disfarce e... olhe", letra e musica de Rogerio Nascimento. Outras artistas occuparão o microphone, que estará installado no theatro, cantando marchas e sambas dos mais populares e conhecidos e que os pares dançando acompanharão cantando. Vae ser uma noite maravilhosa, que começará ás 23 horas e só terminará quando o sol começar a entrar pelas janellas. As duas orchestras "American Jazz", vão tocar no baile das estrellas do radio. A commissão organizadora desta deliciosa festa não tem descançado um minuto e está absolutamente confiada no exito da mesma. Noite maravilhosa e sensacional.

PALACIO DE SONHOS OU PALA-A PRAIA DO FLAMENGO E O CARNAVAL

E' ansiosamente esperado, tornando-se, assim, o assumpto obrigatorio do momento, o tradicional banho de mar á fantasia da Praia do Flamengo, que será levado a effeito no proximo domingo, dia 24.

Pelo enthusiasmo reinante nas hostes carnavalescas, não temos duvida em affirmar que elle irá constituir a nota sensacional, quiçá, das mais brilhantes do carnaval deste anno.

Varios serão os blocos que comparecerão para o julgamento, que a julgar pelos anteriores promette ser um dos grandes attractivos da promissora manhã na Praia do Flamengo.

CIO DAS FESTAS!

Quinze dias antes do Carnaval, todos os acontecimentos deixam de interessar, ainda os mais surprehendentes e sensacionaes. A secção politica nos jornaes é lida com enfado ou não é lida e, mesmo o rubro noticiario policial, não consegue provocar muito intenso sensacionalismo. Em compensação, a secção carnavalesca se torna o prato predilecto, saboroso e provocante para a esmagadora maioria dos leitores. Os reporters carnavalescos se desdobram em actividade. Multiplicam-se. Estão em toda parte e devem saber de tudo. Os telephones não param. Agora é uma doce voz feminina, quente e avelludada como uma caricia, nos perguntando, como se nos mandasse um beijo pelo telephone, com que fantasia deve se apresentar nos "Bailes Coloridos". Daqui a pouco é um cavalheiro indagando, com voz de meio soprano ou de contralto, conforme, se é de bom tom, ir ao Palacio das Festas nos dias 2, 3, 4 e 5, de branco. Outros e outras ainda desejam saber quanto pagarão. Emfim, é mesmo de enlouquecer. Das informações sobre os "Bailes Coloridos" é agradavel, por exemplo, dizer aos leitores que Monteiro Filho já esta concluindo as decorações; que as magnificas orchestras do professor Boutman se encontram afinadissimas e com um vasto repertorio; que o grande salão do Palacio das Festas, o maior do Brasil, vae ficar ainda muito maior. E que todas as pessoas que participarem dos "Bailes Coloridos", a deliciosissima surpresa do Carnaval de 1935, receberão lindos brindes.

OS BORORO'S DO CYCLE CLUB

Os grandes preparativos para o banho de Praia do Flamengo

A turma do Cycle Club acha-se em franca actividade para o banho de domingo proximo no Flamengo. O enthusiasmo que reina, entre todos os associados da veterana sociedade, é prenuncio que os cyclistas, tambem são da folia.

Este anno encontra-se a frente dos "pedaleticos" o Arnaldo Silva (Lod Xixarão) que tem sido incansavel na collecta das "notas". O Irineu quando recebeu a noticia que o Cycle Club compareceria ao banho do Flamengo, veiu correndo da Matto Grosso com os ultimos "figurinos", e depois da sua chegada, os gallinheiros da rua do Riachuelo, só tem "penosas" sem pennas.

O Manuel Domingues, vendo que a caça ás pennas, não era brinquedo, mandou fazer o seguro dos passarinhos. Não sabemos qual será o enredo, porém podemos informar, que o Lobão está satisfeito. O Lino que o anno passado compareceu com um Ford Luiz XV, este anno comparecerá do velocipede.

O Bella Aurora, mandou affixar um grande aviso na entrada da séde, concebido nos seguintes termos: "São prohibidas as fantasias de organdy e astrakan".

OS FESTEJOS DE DOMINGO EM BENTO RIBEIRO

Um authentico Carnaval em homenagem ao interventor carioca

Bento Ribeiro, a estação que tem tido papel saliente nos folguedos carnavalescos, vae viver, no proximo domingo, horas de grande vibração, que assignalarão, por certo, mais um marco de glorias.

O proximo domingo servirá para inauguração da ponte que ligará as estações de Rocha Miranda e Bento Ribeiro, melhoramento de grande valia para os que residem nas alludidas estações.

Os promotores dos festejos, numa demonstração de grande dedicação, preparam estrondosa manifestação aos drs. Pedro Ernesto, Jones Rocha, Jayme Cesar Leité e Mario Machado, que muito fizeram pelo grande emprehendimento com que acabam de dotar a longinqua estação da Central do Brasil.

Os festejos terão inicio á tardinha e proseguirão noite a dentro, com a realização da batalha de confetti, que terá a abrilhantal-a a banda do Centro Musical de Bento Ribeiro.

Os homenageados serão saudados pelos srs. Americo Jambeiro e Faustino dos Santos.

Toda a festa, que tem caracter puramente popular, está sob o controle de uma commissão constituida pelos srs. Manoel Cardoso, Manoel Araujo, Pedrilho dos Santos, Alberto Silva, João Rodrigues, Alfredo Silva, José Affonso e Miguel Nascimento.

A estação de Bento Ribeiro será toda engalanada e terá feerica illuminação, assim como serão armados quatro coretos.

Para os blocos, ranchos e escolas de samba haverá premios, que serão entregues depois do "veredictum" de uma commissão de chronistas carnavalescos, que será, dentro em pouco escolhida, devendo caber a presidencia ao nosso companheiro Bojudo.

A "MATINE'E" INFANTIL

A petizada dos associados não foi esquecida, pois os paredros do Carioca levarão a effeito, domingo de Carnaval, das 15 ás 17 horas, uma interessante "matinée" infantil, constando o programma de animadas folias para os foliões-mirins.

A COMMISSÃO ORGANIZADORA DA FESTA

A commissão organizadora desse baile está constituida das senhoras: Gustavo de Carvalho, Dario Pinto, Eurico Leal, Antenor Coelho, Joaquim Guimarães e José Seabra.

HIGH LIFE CLUB

O que será a sua illuminação

A luz é um dos principaes factores da alegria. Assim comprehendendo, a directoria do High Life Club resolveu, para o Carnaval deste anno, quando serão inauguradas as novas installações de sua séde, proporcionar ao publico o mais feerico dos espectaculos — uma verdadeira orgia de luz, como o carioca ainda não teve occasião de apreciar.

Incluindo no vasto programma de novidades que o High Life prepara, essa illuminação feérica, não quizeram os directores do High Life deixar para a ultima hora a experiencia desse espectaculo soberbo. Assim, hontem á noite, depois de terem os technicos collocado na rua Santo Amaro cabos especiaes para reforço de luz, na presença de varios engenheiros, bem como da Inspectoria de Illuminação, foi feita uma experiencia da illuminação especial, que resultou magnifica.

Por determinação do dr. Domingos Segreto, o dynamico director da Empresa Paschoal Segreto, que vem orientando e acompanhando de perto os menores detalhes dessa reforma, foram accesas, a um só tempo, as 128.000 lampadas electricas que illuminarão o High Life durante seus tradicionaes e incomparaveis bailes. E aquelle recanto agradabilissimo da rua Santo Amaro proporcionou aos presentes um espectaculo feérico, magistral e unico como um verdadeiro conto de fadas.

Não houve, entre os presentes, quem não deixasse escapar uma phrase de estupefacção, ante aquella soberba orgia de luz, que será exactamente egual á que se prepara para os bailes do High Life, que todo o Rio conhece e admira.

CORDÃO DOS LARANJAS

A homenagem que será prestada á Jayme Silva

Toda a elite carioca estará firme amanhã, no "pomar", para a apotheose "bal masqué" que o "Cordão dos Laranjas" realizará em homenagem ao scenographo Jayme Silva, creador da genial decoração da séde social. A entrada do festejado artista no "pomar" será annunciada com pharóes e ruidos de sirene, ao som da marcha triumphal do cordão:

Laranja, laranja, laranja!
O' turma sem rival!
E' canja, é canja, ao laranja
Vencer no carnaval!

Pixinguinha, o "marechal da batucada" dará o signal convencional, emquanto os pares se entregarão ao can can, sob o indescriptivel enthusiasmo que domina todos os foliões, habitués do "pomar".

Innumeraveis surprezas estão reservadas para a recepção, amanhã de Jayme Silva.

BATALHA DE CONFETTI EM ITACURUSSA'

Realiza-se no proximo domingo a batalha da Praia da Bella Vista, em Itacurussá, onde será armado um artistico coreto, a cargo dos scenographos Tancredo Silva e Rubem de Andrade, devendo constituir mais um legitimo successo a juntar aos obtidos nos annos anteriores pelos mesmos artistas.

A commissão, a cuja frente se encontra o esforçado Clodó, vem trabalhando com afinco, para que nada falte aos foliões, que já se preparam para o triduo carnavalesco de Itacurussá.

No Recreativo haverá, após a batalha, um animado baile ao som da Jazz "Gente da Roça".

Todos a Itacurussá!... Viva Rei Momo!...

OS "BAILES COLORIDOS" NO PALACIO DAS FESTAS

— Quanto custará uma entrada para os "Bailes Coloridos"?

Os nossos telephones frequentemente transmittem perguntas como estas e o mais curioso é que a maioria dos nossos leitores de ambos os sexos e preoccupam mais com os "Bailes Coloridos" do que com qualquer outro baile do Carnaval. Suggestão do nome? Originalidade da iniciativa? Influencia da idéa de arte alliada a de prazer deslumbrador e plenificante?

Já promettemos aos leitores que, com antecedencia, offereceremos informações completas a proposito do que succederá nos dias 2, 3, 4 e 5 da grande Folia, no Palacio das Festas. Sobre os preços o que pudemos apurar é que não serão exorbitantes.

Mas, para os foliões elegantes da cidade, o importante é que se realizem os "Bailes Coloridos" para maior explendor da Folia.

O BAILE INFANTIL NO CARLOS GOMES

A noticia da "matinée" infantil, segunda-feira de Carnaval, ás 15 horas, no theatro Carlos Gomes, com farta distribuição gratuita de bonbons e brinquedos á petisada carioca, despertou grande contentamento entre a criançada que não tem dado socego aos seus paes. Todos querem ir ao Carlos Gomes, onde a Empresa Paschoal Segreto organiza, todos os annos, no Carnaval, essa festa que é exclusivamente dos petizes que ali se divertem tres horas numa alegria intensa. Os salões do theatro estarão todos ornamentados tocando uma "jazz" completa que não deixará em socego a multidão de garotos que affluirá ao baile infantil.

ENDIABRADOS DE RAMOS

As festas de amanhã e domingo. — Concurso de "fox". — Ornamentação a caracter. — Outras notas

O Club Endiabrados de Ramos é, incontestavelmente, infatigavel na promoção das bôas festas carnavalescas.

Os rapazes que compõem a sua directoria, foliões natos, da "gemma", não satisfeitos com o brilhante successo alcançado nos "bailes á fantasia, realizados nos dias 9, 16, 19 e 22, já annunciam mais duas reuniões que, a julgar pelos preparativos que vêm sendo feitos, deverão exceder em brilho e enthusiasmo áquelles.

Para isso, os seus amplos salões, á rua Roberto Silva n. 5, estão sendo convenientemente ornamentados.

A primeira dessas festas, a de amanhã que constará de baile á com batalha de confetti e lança-perfume, interna, será levada a effeito em homenagem aos clubs de Ramos que não fazem carnaval interno.

Querem os rapazes de Endiabrados, com essa homenagem, significar o apreço em que têm os seus co-irmãos, procurando estreitar, cada vez mais, os laços de amizade que os unem.

A segunda festa, será depois de amanhã, domingo, e constará de uma encantadora tarde-dansante, denominada "Tarde do Fox", sendo disputado um concurso em que serão conferidas medalhas de ouro ao primeiro collocado e medalha de prata ao segundo.

Comparecerão, afim de disputar a palma da victoria os gremios Fraternidade Luzitania, Filhos de Talma, Banda Portugal e outros mais.

Os directores do Endiabrados vêm-se desdobrando em actividades, no sentido de que todas as providencias sejam tomadas para que nada falte aos convivas.

E' de salientar-se, dentre as providencias que vêm sendo tomadas a ornamentação a caracter que está sendo confeccionada e o magnifico serviço de "bar".

A parte musical tambem mereceu da directoria a maior attenção. Assim é que uma esplendida "jazz-band", composta de 8 figuras, animará as dansas não dando treguas aos bailarinos.

Os convites para a festa, encontram-se á disposição dos interessados, na Secretaria do Club, diariamente, das 19 ás 24 horas.

Pelo que se vê, deverão registrar mais um notavel acontecimento nos annaes dos Endiabrados de Ramos, as reuniões carnavalescas marcadas para amanhã e domingo.

BATALHAS

Rua do Lavradio

Realiza-se, finalmente, hoje, a grande batalha de confetti da rua do Lavradio, que é em homenagem ao sr. Julio Azurém Furtado.

Serão offerecidos varios premios, entre os quaes as taças "Julio Azurém Furtado e "Alvaro Leal".

A rua terá uma illuminação feerica e serão armados tres coretos, sendo um para a commissão e dois para as bandas de musica.

Rua Justiniano da Rocha

Amanhã, 23 do corrente, realiza-se, na rua Justiniano da Rocha, em Villa Isabel, uma grande batalha de confetti, em homenagem aos srs. Pedro Ernesto e Jones Rocha.

São promotores: Alcides Arrieda, Jorge Avilez, Nestor Baptista da Fonseca, que têm o auxilio da senhorita Neuza Coutinho.

Rua S. Clemente

Amanhã, 23, será realizada a formidavel batalha de confetti da rua S. Clemente, entre a rua Bambina e a praia de Botafogo, em homenagem ao "Armol".

Lindos e valiosos premios serão distribuidos.

A commissão compõe-se de Eurico de Jesus, Ulysses Dell Isola, Angelo Dell Isola, Manoel Paiva Junior, Alipio Seabra, Antonio Mansure, João Novaes, José Custodio de Mattos e Walter.

Ruas Santa Sophia e Pareto

Será, finalmente, a 26, que se realizará nas ruas Santa Sophia e Pareto, a grandiosa batalha de confetti e lança-perfumes, em homenagem aos moradores e negociantes locaes, organizada pelos foliões Adhemar Pereira Gomes, Helio Côrtes, Myslo Castanheira, Ney Ayres e Antonio Lago.

Serão armados tres artisticos coretos e as ruas serão totalmente illuminadas. Tocarão, durante o transcurso, uma banda militar e uma jazz-chôro, Turunas de Irajá.

Haverá premios aos blocos, ranchos, automoveis e mascaras espirituosos.

Avenida Duran

Depois de amanhã, 24, realizar-se-á, na Avenida Duran (rua São Clemente), uma grandiosa batalha de confetti promovida pelos respectivos moradores e em homenagem á imprensa carioca.

Será armado um artistico coreto, no qual tocará uma excellente jazz-band.

A commissão organizadora é composta dos seguintes moradores:

Waldemar de Almeida, Bernardino de Almeida, Alfredo de Almeida, Arthur Diegues, José da Costa Novaes, Jayme de Souza, Fernando de Souza, Sebastião de Paiva Motta, Jayme Alves Lyrio, Ruy Alves Lyrio, Nelson Alves Lyrio e Alcides Padrão.

Senhoritas: Alice Diegues, Margarida Alves Lyrio, Maria do Loreto e Wanda de Oliveira.

Calendario d' O JORNAL

AS PROXIMAS BATALHAS

Rua Moraes e Silva.
Rua dos Artistas.
Rua do Lavradio.

NO DIA 23:

Rua Justiniano da Rocha.
Avenida 28 de Setembro.
Rua S. Clemente.
No trem das 18.30, da E. de F. Rio D'Ouro.

NO DIA 24:

Avenida Duran (Rua São Clemente).
Rua Barão de Ubá.
Praia do Flamengo.

NO DIA 26:

Ruas Santa Sophia e Pareto.
Rua Alegre (Aldeia Campista).
Alto da Boa Vista (entre o jardim e o fim da linha).

NO DIA 27:

Rua Piauhy (Engenho de Dentro).

BANHO DE MAR A FANTASIA

NO DIA 24:

Na praia do Flamengo, no trecho da rua Dois de Dezembro e Tucuman.

AVISO

Toda e qualquer correspondencia destinada a esta secção deverá ser dirigida aos nossos companheiros TAMBORIM e BOJUDO.

Estado do Rio

NOTICIAS DE NICTHEROY

Noticias da Inspectoria do Trabalho

O sr. Luiz Nezavilla inspector regional do Trabalho no Estado encaminhou ao director geral do Departamento Nacional do Trabalho o recurso interposto da multa applicada ás Ligas Americanas.

— Foi applicada a multa de ..... 100$000 a cada uma das seguintes firmas, por infracção das leis trabalhistas, Ivo & Comp. e Mario Santos.

DESPACHO DO INTERVENTOR FEDERAL

O commandante Ary Parreiras, interventor federal, proferiu o seguinte despacho no requerimento de Hilda de Magalhães Salusse. — Tratando-se da materia sub-judice, não é licito ao governo conhecer do caso.

OS MELHORAMENTOS DO MORRO DE S. LOURENÇO

O dr. Gustavo Lyra da Silva, prefeito municipal, assignou, hontem, a seguinte portaria do director da Fazenda:

"Tendo esta Prefeitura accordado com a sra. Alexandrina Rodrigues e seu marido a acquisição do predio de sua propriedade situado á ladeira de São Lourenço n. 104 moderno, pela quantia de 4:500$000, recommendo-vos providencias no sentido de ser effectuado o respectivo pagamento, conforme a escriptura lavrada em 14 de fevereiro, corrente, de accordo com a deliberação numero 1.296, de 11 do corrente mez".

OS JULGAMENTOS DE HONTEM NA CAMARA CRIMINAL

Na sessão de hontem da Camara Criminal da Côrte de Appellação foram julgados os seguintes feitos:

Habeas-corpus: n. 2.686, de Iguassu'. — Inferiram o pedido, unanimemente; n. 2.687, de Nictheroy. — Concederam a ordem de habeas-corpus para invalidar os effeitos do despacho de pronuncia, tornando, assim, insubsistente o numero despacho, unanimemente; n. 2.688, de Campos. — Indeferiram o pedido, unimemente; n. 2.692, de Campos. — Indeferiram o pedido, unanimemente.

Recursos criminaes: n. 2.673, de Nova Friburgo. — Deram provimento ao recurso para, reformando a decisão recorrida, julgar improcedente a denuncia, unanimemente; n. 2.685, de Iguassu'. — Negaram provimento ao recurso, e confirmaram a decisão recorrida, unianimemente.

Appellação criminal n. 1.794, de Cantagallo. — Negaram provimento á appellação e confirmaram a sentença appellada, unanimemente.

FACTOS POLICIAES

UM FISCAL DA CANTAREIRA VICTIMA DE UM ACCIDENTE

Apresentando luxação, escapulo humeral esquerda, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro o fiscal da Cantareira, Manoel de Carvalho Costa, de 23 annos, solteiro e morador á rua de S. João, n. 194.

Costa foi victima de um accidente quando pretendia passar do reboque para o carro motor, soffrendo uma quéda.

Depois de medicado, a victima recolheu-se á sua residencia.

CONCURSO PARA INTENDENTES DE GUERRA

Tem causado estranheza entre os candidatos ao concurso para intendentes de guerra do Exercito o facto de não estar ainda marcada a data para inicio das provas, trazendo isso prejuizos de ordem moral e material aos interessados, quer desta capital, quer dos Estados.

Segundo nos informaram os interessados que estiveram hontem nesta redacção, não foram estes ultimos requisitados, como tambem não mais se realizam as provas já nas vesperas de terem seu inicio.

Accresce salientar, conforme nos asseguram, que varios officiaes candidatos ao referido concurso tiveram tal direito assegurado sómente em 1935 e 1936, como consta da lei de reajustamento dos quadros do Exercito.

Pedem, assim, uma providencia a respeito por parte do gabinete do ministro da Guerra, visto não ser justa uma demora de tal ordem, quando os officiaes que se destinam a cursar as demais escolas já ha muitos dias foram requisitados.

Briga entre irmãos

DEPOIS DE SE FERIREM MUTUAMENTE, MEDICARAM-SE NA ASSISTENCIA

Os irmãos Custodio Monteiro, de 14 annos de idade, empregado no commercio, portuguez, morador á rua Sacadura Cabral n. 201, e Eduardo Monteiro, de 15 annos de idade, em sua residencia, depois de discutirem por motivos sem importancia, aggrediram-se mutuamente, ficando Custodio com um ferimento contuso no frontal e Eduardo com um ferimento contuso no frontal esquerdo.

Os dois irmãos, depois de receberem os curativos no Posto Central de Assistencia, regressaram á residencia.

NOMEADO PARA PROCEDER AO RECOLHIMENTO DE BENS APPREHENDIDOS EM CONSEQUENCIA DE PROCESSO-CRIME

O director do Expediente e do Pessoal do Ministerio da Fazenda communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal que, pelo Juizo Federal da 1a Vara do Districto Federal, foi nomeado o dr. Alvim Martins Horcades, depositario judicial da 2ª Vara Federal e depositario dos bens sequestrados em diligencia, decorrente do processo-crime movido contra Antonio da Cunha Machado e outros, para proceder ao recolhimento de todos os valores apprehendidos no mesmo processo, devendo ser facilitado ao referido depositario o fiel desempenho do seu encargo, á vista do alvará que exhibir, observadas as determinações constantes dos artigos 472 e 473 do Regulamento Geral da Contabilidade Publica.

CONSELHO CONSULTIVO DA FEIRA DE AMOSTRAS

Reune-se, no Palacio das Festas, no recinto da Feira de Amostras, sob a presidencia do sr. Lourival Fontes, o Conselho Consultivo da Feira Internacional de Amostras, afim de tomar as medidas preliminares para o proximo certamen.

AUDIENCIA PUBLICA

A's quintas-feiras, ha, no Ministerio da Viação, audiencia publica dada pelo titular daquella pasta.

De accordo com a praxe, realizou-se hontem a audiencia semanal, tendo o ministro recebido pessoalmente diversas pessoas.

Actividades Escolares

Faculdade de Direito de Nictheroy

Exame Vestibular

Prova escrita — (2.ª e ultima chamada):

Hoje dia 22 — Philosohia — ás 15 horas — para os alumnos que ainda não prestaram a prova.

Prova oral — Chamada para o dia 23 — Sabbado:

1.ª — Banca (sala do 1.º anno) — de n. 1 até 25 — ás 9 horas; de n. 26 até 50 — ás 14 horas.

2.ª Banca (sala do 2.º anno) — de n. 151 até 175 — ás 9 horas; de n. 176 até 200 — ás 14 horas.

3.ª Banca (sala do 3.º anno) — de n. 301 até 325 — ás 9 horas; de n. 326 até 350 — ás 14 horas.

Faculdade de Odontologia Universidade do Rio de Janeiro

Concurso Vestibular

Hoje, ultimo dia de provas do concurso vestibular, serão realizadas nesta Faculdade as seguintes provas oraes:

A's 8 horas, "Historia Natural". Serão chamados os candidatos de ns. 61 a 80, e o de numero 140.

A's 14 horas, "Chimica". Serão chamados os candidatos de ns. 121 a 142.

Deverão tambem comparecer ás provas, independente de chamada, todos os candidatos que até agora, por qualquer motivo, não fizeram as provas oraes das cadeiras acima citadas. Em hypothese alguma haverá nova chamada, devendo os resultados finaes serem apurados amanhã, sabbado.

FACULDADE DE SCIENCIAS ECONOMICAS DO RIO DE JANEIRO

Terminará em 25 do corrente o prazo para que os interessados requeiram suas promoções ou exames de 2ª época.

— As matriculas serão encerradas a 28 do corrente, até quando os interessados serão attendidos, das 17 ás 18,30, na secretaria da Faculdade, á rua General Camara, 87, 1º e 2º andares.

— A solemnidade inaugural do anno lectivo de 1935 terá logar na séde da Faculdade, no proximo dia 1º de março, ás 18 horas.

Aos annunciantes d' O JORNAL

Avisamos aos nossos annunciantes que sómente estão autorisados a receber as nossas contas, os cobradores reconhecidos pelo Departamento de Publicidade:

J. MORAES JUNIOR
HERMES AZEVEDO

APPROVADO O REGULAMENTO PARA EXERCICIO DA PROFISSÃO DE CHIMICO

Na pasta do Trabalho, foi assignado decreto approvando o regulamento para execução do decreto n. 24.793, de 12 de julho de 1934, que dispõe sobre o exercicio da profissão de chimico.

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contratos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos, mesmo as addicionaes ou extraordinarias, sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne mais que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contratos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

DICK POWELL NUM NOVO ROMANCE: "FELICIDADE PELA FRENTE"

Nada menos de cinco novas canções vão ser lançadas por Dick Powell, neste film — "Happinness Ahead" "All On Acount of a Stawberry Heart", "Beatuy Must Be Loved" e berry Sundae", "Pop! Goes Your "The Window Cleaners"... a cidade espera o film ansiosamente, não apenas por suas musicas, que vão encher os apparelhos de radios, as victrolas, cantadas, assobiadas, nas ruas, nos cafés, nos dancings, por "tout Rio". Espera o film com ansiedade porque taes canções vão ser lançadas nesso ar morno e cheio de luz da "Cidade Maravilhosa", pela voz de Dick Powell. E "Felicidade pela frente" é um film da "boa vontade", que refresca a alma da gente, encoraja todos a seguir sempre para deante, com o sorriso nos labios... Um rmance suavissimo, encantador, com a sua boa dóse de sal, de que se encarregam Allen Jenkins e Frank Mac Hugh, o homem da risadinha gozada... E ao lado de Dick Powell não estará a meiga figurinha de Ruby Keeler, mas outra inspiração vestida de Mulher: Josephine Hutchinson, a attracção maxima do Nova York Civic Repertory Theatre, que a Warner First National poude conseguir para esse e outros films mais...

"FLUSH", UM CÃO DE PERSONALIDADE...

A proposito de "The Barrets of Wimpole Street"

Sempre que se montava "The Barrets of Wimpole Street", a peça de Besier, na America, os emprezarios andavam em apuros para conseguir um cão de "personalidade"... E' que nessa peça apparece "Flush", o cãozinho da poetisa Elizabeth Barrett, a esposa de Robert Browning, tambem poeta, figuras que ainda hoje os inglezes veneram. No cinema, porém, foi facil. Norma Shearer tem, vivendo Elizabeth Barret, o seu cãozinho "Flush" na figura do intelligentissimo cão Michael, que já tem apparecido com enorme successo em varios films. "The Barrets of Wimpole Street" apresenta Norma Shearer ao lado de Fredric March e Charles Laughton.

QUE E' "NAUFRAGIO AMOROSO"

"Naufragio Amoroso" é desses trabalhos que não podem ser resumidos na pobreza de algumas linhas de apreciação. O que nelle se vê, desde a scena interior do palacio em que começa o leilão dos moveis de Jeanette Mac Donald, até á derradeira passagem do film, quando o terremoto destróe a ilha encantada onde as perolas rolam pelo chão, transformadas em seixos, é sempre interessante, é sempre inédito, sempre agradavel aos olhos e ao espirito. Jeanette culmina no trabalho, como "estrella" que é, com uma dessas interpretações grandiosas que ella não bem movimenta e que só mesmo por ella podem ser movimentadas. Cantando ou falando, a magica figurinha loura que nos deu "Alvorada de Amor" dá-nos agora uma creação que encanta e faz sorrir bondosamente.

O trabalho é para empolgar. E por isso que elle é todo feito de bellezas e imprevistos, nós não sabemos tambem como descrevel-o em poucas linhas. O publico, quando o vir, convencer-se-á do quanto elle vale.

AS CRIANÇAS EM "UM SORRISO PARA TUDO"

Nada de estranho que um film com o sadio optimismo que transluz neste titulo tenha as crianças como um dos seus grandes attractivos. Aparte o que lhe vem de um conjunto de interpretes em que se alinham Pauline Lord, W. C. Fields, Zasu Pitts, Evelyn Conable, Kent Taylor e outros mais. E são adoraveis as crianças em "Um sorriso

Scena de "Um sorriso para tudo"

para tudo". Jimmy Bulter, o mais velho, 13 annos, é o que tem menor tirocinio, pois que ha apenas 18 mezes que é actor. Virginia Weidler, pequenina como é, sete annos apenas, já tem quatro annos de cinema.

Do ponto de vista profissional, a mais velha é, porém, Carmencita Johnson, 11 annos, que appareceu no "écran" aos seis mezes e cujas actividades nos studios jámais se interromperam desde então. George Beakston, de 11 annos, tambem ha tres annos que canta no radio, mas de cinema tem um anno, e nada mais. Edith Fellows vem dando ao cinema sete dos nove annos que tem, trabalha nos studios desde que veiu para Hollywood.

Norman Taurog, o director, estreou no theatro legitimo aos nove annos, e desde então esteve sempre ligado á actividade productora dos theatros e studios americanos.

MAGDA SCHNEIDER CANTARA' IMMORTAES MELODIAS DE STRAUSS

A linda viennense Magda Schneider representa nesta film-operetta uma jornalista americana que vem á Vienna escrever um romance sobre a mesma, mas antes della começar a escrever, acontece que ella mesma vive o romance, pois encontra-se com um joven ex-conde e aproveita-o para illustral-o em seu romance num interessantissimo começo: "Um galante principe apaixona-se por uma pobre pequena mas deliciosa", — ao ella escrever este thema, o seu companheiro de romance interrompe-a — "Mas esta historia eu já li num outro romance!" — Talvez! concorda ella mas isto os leitores sempre querem ouvir novamente.

Esta interessante aventura nos mostrará o film-operetta "Vienna Florenta" com as immortaes melodias de Johann Strauss; veremos tambem filmada pela primeira vez a "Grande Orchestra Philarmonica de Vienna" que executará a valsa "Historias dos bosques de Vienna". Os principaes interpretes são: Magda Schneider que trabalha com Wolf Albach Retty e o tenor Leo Slezak.

JAMES DUNN
ALICE FAYE

Uma producção da FOX FILM

em UM ANNO EM HOLLYWOOD

Uma deliciosa comedia musicada! Um anno em Hollywood quer dizer 365 dias de Prazer, Alegria, Musica e Belleza!

SEGUNDA-FEIRA REX

GARBO, EM O "VÉO PINTADO"

Keye Don é um "cameraman" chinez, muito habilidoso, desenhista interessantissimo. Trabalhando com Richard Boleslavsky, nos cuidados technicos de "O véo pintado", o mais recente film de Greta Garbo para a Metro, Keye Don teve a opportunidade de fixar, a seu modo, a expressão da grande artista. Fel-o do modo que ahi está no cliché. Que tal?...

CHIQUINHA JACOBINA VAE CANTAR, HOJE, A LINDA VALSA DE "UMA NOITE DE AMOR"

Nome amplamente glorioso nas nossas rodas artisticas-sociaes, Chiquinha Jacobina, "estrella" da Mayrink Veiga, dispensa qualquer apresentação.

Sua voz de soprano, que dispõe do duplo registro lyrico-dramatico, é o seu melhor cartão de visita, que os radio-ouvintes recebem sempre com a mais grata das emoções através dos programmas daquelle studio.

Por isso, ao noticiarmos que ella vae cantar ali, hoje, na irradiação da noite, entre 20.30 e 22 horas, a maravilhosa canção-thema do film "Uma noite de amor" (One Night of Love), da Columbia Pictures, que brevemente veremos com a soprano lyrica do Metropolitan House, de Nova York, Grace Moore, dispensamos maiores commentarios, na certeza de que todo o Rio synthonizará para a PRA-9, logo mais.

GEORGE SAND SERVIU DE TRAÇO DE UNIÃO ENTRE LISZT E CHOPIN

Frederico Chopin, o genio musical da Polonia, conhecido e afamado mundialmente pelas suas impressionantes obras classicas, soffreu rudes embates da sorte, em Paris, antes de se tornar celebre e querido. Contudo, quando, em companhia de seu velho e bondoso mestre, o professor Elsner, e notavel creador dos "nocturnos" lutou inutilmente para dar o seu primeiro concerto num salão parisiense. E provavelmente teria desistido de apresentar-se em publico se, por fim, os bons fados lhe não tivessem posto no caminho da vida uma mulher interessante e enigmatica que se chamava George Sand. Mesa sociavel, sabedora das difficuldades de Chopin, a fascinante literata arranjou com Liszt os meios para Chopin poder dar esse concerto, servindo assim de traço de união entre os dois maiores genios que, até então, não se conheciam. Esse detalhe da existencia de Chopin vae ser visto e conhecido, objectivamente agora, pelo nosso publico, com o proximo lançamento de "A Valsa do Adeus", realizado por Geza von Bolvary e interpretado por um grupo de protagonistas de renome, entre elles Wolfang Liebeneiner, Sybille Schmitz e Hans Schlenck.

O "LIVRO DE ETIQUETA", QUE JAMES CAGNEY ESCREVEU...

Não mais sopapos nas damas, não mais aquelle "genio" impossivel, não mais brutalidades e processos pouco limpos. Bette Davis queria que elle fosse um cavalheiro, um homem de negocios e um homem de salão...

Vocês podem imaginar uma coisa assim? James Cagney... "Bancando o Cavalheiro"!

O seu codigo era "As senhoras, em primeiro logar..." "quando um cavalheiro não está com pressa"! Sim, porque se tem pressa não deve respeitar bandeiras nem salas... Com James Cagney é assim...

Quando esmurra, põe todas ellas a "knock-out", com o "peso" da sua galanteria. A historia da sua vida, das suas trapaças, das suas aventuras e das suas victorias nos negocios está contada "daquelle geito", em "Bancando o Cavalheiro", o film que o apresenta ainda melhor que em "Mulherengo".

Com elle, sempre encantadora e elegantissima, as "fans" vão tel-a nada uma vez Bette Davis. Porém, esse celluloide da Warner First National tem ainda a Alice White, Allen Jenkins e Allen Dinehart.

O ULTIMO GANGSTER

"O ultimo gangster", um romance cheio de intrigas e emoções.

Neste film da Universal encontram-se [illegible] que Damon Runyon, um dos maiores jornalistas dos Estados Unidos, escreveu.

O contracto deste bizarro film, que [illegible] Prohibição, [illegible] as victimas que iam [illegible] nos annunciado hontem pelo Sr. Ademar Leite Ribeiro, do gerente da Universal, promete, com este film, crear um "furor" entre os espectadores.

O thema revela a colorida vida de modernos cabarets nos Estados Unidos e ao mesmo tempo tambem nos expõe a força com que agem um antigo grupo de ladrões do gangsterismo para viverem em novos campos. E uma historia, contada no film, com intelligente "humor", que caracterizam os trabalhos do celebre Damon Runyon.

Os principaes interpretes deste film são: Phillips Holmes, Edward Wini Shaw, Marjorie Gateson e muitos outros. A direcção foi de Murray Roth, um dos azes dos directores de films de "Gangsters".

As aventuras de Cellini

HISTORIA BASEADA NA VERSÃO CINEMATOGRAPHICA DE *BESS MEREDYTH*, NUM FILM DA *UNITED ARTISTS*.

Por Lewis Allen Browne

CAPITULO XXVIII

(Resumo dos capitulos anteriores)

Benvenuto Cellini não é sómente o maior artista de toda a Europa, no Seculo XVI, porém tambem conhecido como excellente lutador e notavel como amante. Seu unico amor é Della Santini, uma dama de honra da duqueza de Florença, a qual, ficando apaixonada por elle, salva-o da forca por diversas vezes. O duque de Florença, ancioso por conquistar a bella, porém estupida modelo de Benvenuto, jura enforcal-o mais uma vez por ter elle roubado a pequena do palacio. Mas, contra o espirito da duqueza, elle consegue escapar mais uma vez, não obstante a afronta que elle faz á duqueza, fazendo scenas amorosas em palacio.

— Meu amado, tenha cuidado, avisava Della... Se a duqueza encontra-o aqui, será máo para nós dois. Qual é o seu tempo de perdão ?

— Todo, meu amor. E ainda com ordem de vir residir aqui em Palacio.

— A duqueza é intelligente.

— Tinha que ser assim, ou meu pescoço, Della.

— Já sei disso. Sinto-me satisfeita por você estar vivo. Eu comprehendo.

— Não demorará muito, Della "mia". Darei um geito para deixarmos a Italia e vivermos em Vienna, com sufficiente dinheiro. Juro, entretanto, devo obedecer a todas as vontades da duqueza, se é que eu tenha vontade de viver.

O mensageiro chegava nesse momento. Benvenuto retirou-se para cumprir a sua infeliz tarefa de arranjar Angela bem vestida para o banquete, emquanto Della conduzia o mensageiro ao salão de recepção, junto aos appartamentos do duque e da duqueza.

Era ali que elles resolviam todos os negocios com negociantes, artistas e enviados de paz.

SUA AMADA

Não foi antes que a duqueza approvasse a encommenda dos cosmeticos e mandasse a camareira com o homem para que este fosse pago que Della teve opportunidade de falar-lhe a sós.

— Sua excelencia (Della falava impulsionada). Sinto-me feliz e sem saber expressar-me por ter salvo o meu amado Benvenuto...

— Seu amado ?

— Sim, milady. Meu amado, ainda mesmo que seja... ainda mesmo que você seja sua amada...

— Que ousadia...

A duqueza parou e sorriu.

— Minha querida, disse. Somos bastantes intelligentes para discutirmos esse assumpto.

— O que disse sua excellencia é verdade, e sel-o-á sempre. Amo a Benvenuto bastante e morrerei por elle... Tanto que prefiro que viva a perdel-o. Milady: seu poder nesta côrte...

Della procurava palavras appropriadas.

— E' o unico e real poder, querida.

— Bem sei, milady.

O duque Alessandro pediu uma audiencia á sua esposa. Elle veiu todo cheio de dedos... O projecto de ter Angela no castello, de uma vez para sempre, agradava-lhe immenso. No emtanto, estupida como era, ás vezes, sabia melhor arranjar as coisas com a duqueza do que Benvenuto para trazel-a. Elle já andava aborrecido com a teimosia do ourives em não querer trazer a sua pequena Angela, que lhe proporcionava tantas distracções...

— Foi bonito o que fiz, não, milady ?

— Seja o que fôr que você tenha feito, meu lord, replicou a duqueza, com prazer que não sentia, eu estou certa de que não poderia mostrar-se mais brilhante do que foi.

— Isso mesmo milady. Ninguem leva de Florença o nosso genio Benvenuto, graças á minha visão. A proposito penso em fazer outra coisa: — daremos a Benvenuto um grande banquete hoje á noite, em palacio, e faremos com que seja levado ao conhecimento do cardeal Ippolito D'Este o facto de que estamos commemorando o primeiro anniversario do perdão de Benvenuto, o qual devotará sempre o seu talento á Florença e á casa de Medici.

— O primeiro anniversario, meu lord ? quando foi que eu suggeri perdoal-o?

— Sua suggestão ? Pensei que a idéa fosse minha.

A duqueza sorriu suavemente para elle.

— Seja generoso, meu lord. Chame a "nossa" idéa. Como poderemos commemorar um anniversario...

— Minha intelligente milady. Ordenei que os papeis sejam de accordo com o que ficou resolvido, isto é, com data do anno passado. Agora, a Casa D'Este não poderá dizer que nós perdoámos Benvenuto sómente depois que sabiamos que elles queriam levar para lá o nosso artista. Assim não ha motivos para inimizades...

— Muito bem, meu lord. E a idéa do banquete parece-me interessante. Supponho que temos que ser delicados ao canalha, mesmo que seja um genio !

Absolutamente, seja bondosa para elle "milady", e o Duque Alessandro saiu, sentindo-se bastante orgulhoso comsigo mesmo, emquanto a Duqueza estava radiante a respeito do jantar daquella noite. Ella pensou que poderia ter opportunidade de estar sózinha com Benvenuto, depois que o Duque bebesse até ficar borracho.

Quanto a Benvenuto, somente por tres vezes foi elle interpellado pelos guardas, e uma vez por um cidadão quando vinha para á sua loja — essa gente, vivia no afan de ganhar os tres mil ducados offerecidos por sua cabeça. Seus papeis de perdão serviram para livral-o desses pequenos incidentes. Os guardas em sua casa, nada mais poderam fazer depois de verem os papeis.

Angela comia doces quando elle voltou.

"Não o enforcaram"? perguntou ella admirada.

"Sim", declarou Benvenuto," tres vezes tentaram enforcar-me e cortar meu pescoço!"

"Não fizeram isso?" interrompeu ella dizendo "você fala tanta tolice..."

"Elle virou os olhos e teve impetos de esbofeteal-a, desejando que jamais existisse.

"Venha", disse elle. "Tenho que lhe arranjar lindos vestidos para um banquete, na Côrte, no palacio de minha salvadora. Você irá de volta á seu Duque, mas, ouça-me e veja se comprehende — jamais você foi cousa alguma para mim, excepto uma modelo. Se a Duqueza perguntar, diga-lhe que não nos gostamos e que sempre brigamos. Póde lembrar-se disto?

UMA HISTORIA ENGRAÇODO

"Penso que eu quero um vestido de velludo roxo", disse Angela.

Benvenuto renovou suas instrucções, e Angela prometteu lembrar-se. Que ella devia negar tivesse sido alguma cousa para o artista, excepto modelo..."

"Bumpy ficará contente em me vêr? perguntou ella.

"Em nome de Deus, chame-o Excellencia ou meu Lord, e nada mais, sinão seremos enforcados sem piedade", aconselhou Benvenuto.

"De certo Benvenuto", disse Angela, com seu modo irritavel, e maneiras estupidas, "Bumpy disse-me..."

"Já pedi Angela", gritou Benvenuto, não se refira ao Duque nesses termos, excepto quando vocês estiverem sózinhos.

"Elle pareceu-me um desiquilibrado a ultima vez que estive lá. Gostaria que tivesse occasião de comer mais. Bumpy estava..."

"Outra vez o nome? Já não lhe disse para falar sobre o Duque com respeito."

"Benvenuto, não fique tão zangado..."

"Então, Angela, lembre-se do que pedi, chame-o de S. Exc.

Angela suspirou.

"Farei o possivel para não esquecer-me."

"Nada de "farei o possivel". Você tem que se lembrar ou nós dois estaremos em aguas turvas. Se a Duqueza ouvil-a chamar o marido de Bumpy, só Deus sabe o que ella fará a você..."

"Mas, elle pediu-me para chamar assim..."

"Sim, já sei, e é só."

"Venha agora. Tenho que arranjar um vestido proprio para o banquete de hoje."

Angela humildemente acompanhou o ourives, falando todo o caminho. Seu interesse não era porque ia a um banquete ou a mesa do famoso e poderoso Duque de Florença, mas, porque devia haver bôas comidas.

PROFUNDAMENTE PREOCCUPADO

Quanto a Benvenuto elle estava profundamente preoccupado. Elle comprehendia que era um idiotismo aquelle do Duque, convidar a pequena que não passava de uma modelo, vestida como grande dama, para jantar com a esposa. O facto era que a Duqueza notaria atravez dos tolos fingimentos do marido, e então acabaria convencida de que Benvenuto era o responsavel pela aventura do Duque com Angela. Perder, agora, as bôas graças da Duqueza resultaria em sua ida mais uma vez para ás marmorras, em visita aos carrascos. Fugir seria humanamente impossivel, então...

No emtanto, Benvenuto jamais encontrou uma ponte que elle não atravessasse; foi procurar o vestido para Angela. Ella estava sendo do um aborrecimento constante; não tinha gosto para cousa alguma, e quanto mais barato e peor, melhor servia para ella.

Finalmente a compra foi feita, e Benvenuto ficou satisfeito com isso porque elle saberia resolver a questão, cobrando o dobro do que custou o vestido. De volta á seu quarto Ascanio ficou espantado de admiração.

"Bom mestre, é você mesmo ou seu espirito?" gritava o rapaz.

Ascanio não sabia do perdão.

"Breve vae ver que não é espirito, Ascanio, se você não continuar o que está fazendo; já vejo que deixou morrer o fogo da forja."

"Disse-me um dos guardas de Ottavanio que você ia ser enforcado."

"Não o enforcaram", affirmou Angela.

"Viu Ascanio, por exemplo, Angela é mais intelligente. E está quasi certa de que não foi executado", e Benvenuto sorria pela primeira vez, depois de muitas horas.

Ella entrou para a officina, e Angela para o quarto.

"Ande logo, tire a sua roupa e tome um banho", ordenou-lhe.

"Banho não é preciso, Benvenuto, eu..."

"Sim, eu sei!! Sem duvida banhou-se na semana passada. Ande dahi e faça o que estou dizendo, e quando terminar, ajudarei a experimentar esse novo casaco. Não ha duvida alguma de que você será ainda mais bonita, e os Santos sabem que você poderia ser mais ainda. Se fosse intelligente e apaixonada como é bonita, não haveria homem que a tomasse de mim."

Benvenuto, afim de que tivesse suas ordens cumpridas, teve que assistir o banho de Angela, e depois ajudal-a a vestir-se para o banquete.

"Pelos deuses olympicos", gritou ella, "você sabe ser bella!"

"Será que hoje teremos peito de pombo fervido em vinho?", perguntou ella.

"Não ha duvida, assim como outras tolices. Não póde aprender a guiar-se por outra coisa além do estomago?"

Angela bateu em seu estomago.

"Aqui, não! Meu cerebro é aqui", respondeu ella, apontando a cabeça.

Você me surprehende. Vê o vaso de ouro que colloquei na cadeira, na supposição de que é a Duqueza? Olhe-me."

Benvenuto, approximando-se, curvou-se gentilmente, ajoelhou-se e fez um gesto largo.

"Viu? Você deve approximar-se de s. ex. desta maneira. Agora repita o que fiz."

Angela repetiu, porém, tão mal que Benvenuto censurou-a.

"Mas, isso é um caso velho, a não é como se fosse a Duqueza, realmente."

Elle encheu-se de paciencia para aturar tanta estupidez. Depois ficou triste, porque Angela era demasiadamente bronca e ignorante. Sentou-se numa cadeira, e depois voltou a fazer a ceremonia, até que a pequena conseguiu acertar.

"Se você olhar os outros comerem, e não se mostrar faminta, poderá succeder bem. Sómente, Angela, lembre-se de que o Duque deve ser enderecado por v. ex., e quando referir-se a elle, diga s. ex. E, por todos os Santos, não o chame de Bumpy, senão seremos enforcados."

"Espera, disse ella um pouco sonhadora", que elles sirvam figado de pato e bastante doces."

Benvenuto só poderia dar uma gargalhada, e ella perguntou-lhe porque fazia isso.

"Para servir de remedio, Angela", respondeu elle.

"Sempre a dizer tolices." Ella olhou-se no espelho e perfumou-se um pouco mais, porém elle não a deixou continuar, explicando que pouco perfume era melhor do que muito.

Benvenuto foi preparar-se, e sorria de alegria. Ha bem pouco tempo elle tinha uma corda em volta do pescoço; agora dão um banquete em sua honra.

Ascanio appareceu, correndo, com o rosto todo suarento.

"Soldados, meu mestre, soldados estão lá na porta, á sua procura", gritou elle.

Depressa Benvenuto vestiu a sua couraça, cobriu com a capa, armou-se e saiu para receber a visita. Dois soldados o esperavam.

"Uma mensagem de s. ex. para você", disse um dos soldados, entregando-lhe um pergaminho. Benvenuto recebeu, desconfiado, com a mão esquerda, e com a direita segurava a espada. Os soldados voltaram-se para ir embora.

"Esperem, póde ter resposta", ordenou Benvenuto; porém, os soldados sorriram e um delles disse: "Não é necessario resposta, senhor."

Benvenuto notou que o pergaminho não estava sellado, e um rapido olhar nos dizeres, convenceu-o de que o banquete seria adiado.

"S. ex. sente, mas, devido á um accidente que soffrera a Duqueza, deveria ser adiado o banquete em sua honra, para mais alguns dias", rezava a mensagem.

Estava assignada por Polverino, secretario do Duque.

"Bem", disse Benvenuto á Angela, ao voltar para dentro de casa, "não haverá peito de pombo fervido em vinho, nem figado de pato, esta noite. A Duqueza torceu o pé."

"Que terrivel", disse Angela.

"Não é nada serio, breve estará bôa."

"Não me refiro á Duqueza, nem me interessa seu tornozello. Refiro-me a que não terei o grande jantar, hoje."

"Jantaremos aqui, Angela", elle mandou Ascanio á rua fazer as compras para o jantar. Com a noticia elle alegrou-se um pouco, ainda na espectativa de que, alguma coisa succedesse e o Duque desistisse de querer a presença de Angela, em palacio, na noite do banquete.

DEMASIADO VINHO

Em poucos momentos Benvenuto fechou todas as portas para não ser incommodado. A velha Feletta, na cozinha, preparava o jantar, emquanto Benvenuto ajudava a Angela tirar a roupa, bem contra o seu gosto. Comeram juntos e beberam bastante. O vinho era doce, justamente daquelle que Angela preferia, o que não servia para aguçar o seu espirito, porque tinha tão pouco. Mas, o licor despertou suas emoções a um limite fóra do commum, a ponto de Benvenuto ter que carregal-a e deixal-a na cama, absolutamente embriagada. Desgostoso com aquelle resultado elle abandonou-a e foi á casa de seu amigo Pier Landi que mandou chamar duas de suas amigas — mais divertidas do que Angela, no que se refere a conversação alegre e historias picantes. Este era o periodo de anecdotas como diversão.

No dia seguinte Benvenuto foi ao castello, ostensivamente consultar o Duque sobre os arranjos feitos para mudar a sua loja.

O Duque mandou-lhe dizer que estava muito occupado com negocios de Estado ordenando que esperasse. A proposito, os negocios de Estado, do Duque, conforme affirmava o alegre Polverino, consistiam num negocio com Prais sobre a compra de novos perfumes."

"Nesse meio tempo, poderei eu ir visitar a Duqueza", perguntou Benvenuto", prestar as minhas homenagens pelo seu restabelecimento."

"Como não!" respondeu Polverino. "Em verdade S. Excellencia o viu do balcão onde está o seu divan." Benvenuto subiu as escadas de onde não ha muito tempo fôra arrastado para ser enforcado. Ajoelhou-se á seu lado, beijou-lhe a mão e comportou-se com discreção devido ás damas de honra que estavam presentes sendo que entre ellas estava Della Santini.

"V. Excellencia", disse elle, "sinto immensamente o accidente soffrido. E' um crime soffrer, e ter inchado um tão bonito e delicado pé."

MALDIÇÃO

"Bem pensado Cellini", e a Duque fez signal para que as damas de honra se retirassem. A troca de olhares amorosos entre Della e Benvenuto não passou desapercebida da Duqueza, porém, ella fingiu não ter visto. Quando elles estavam sós, ella olhou em volta e [illegible] menção a elle, que se approximou e inclinou-se porque ella estava deitada. Segurou seus braços envolvendo-os em seu pescoço e segredou-lhe: "Depressa, meu amado, beija-me."

Benvenuto obedeceu com tamanho ardor que a Duqueza tremeu ao sentir-se apertada por elle, e depois entregou-se a seus beijos.

"Maldito tornozello, "disse, ella" mas, não será por muito tempo, depois você terá sua loja aqui, e nós nos veremos sempre Benvenuto. Precisarei de muitos trabalhos para fazer, pois assim terei uma desculpa para vel-o mais vezes. Já arranjei o lugar para a loja, a qual terá um "studio" nos fundos, onde faremos nossas conferencias sobre arte..."

"Estou excessivamente contente com essa antecipação milady", assegurou.

"Pode retirar-se agora Benvenuto. Meu interesse em você é supposto a ser somente devido á sua arte."

Benvenuto cumprimentou-a e retirou-se.

Um pouco depois, quando elle estava absorto, sentado na fonte no jardim, o Duque e outras pessoas da Côrte, sairam; creados trazendo mesas e cadeiras, e uma bandeja onde estavam os perfumes de Alessandro, e ainda uma garrafa de vinho Toscano.

"Cellini!", chamou o duque.

"Você veiu? Que foi Polverino, por que está Cellini aqui?."

Veiu com referencia a seu desejo, para escolher o logar onde deverá montar a nova loja, excellencia.

"Sim, sim, vejamos..."

O duque apanhou alguns dados que estavam sobre a mesa e jogou-os.

"Polverino, tome conta desse negocio", ordenou o duque, voltando-se para a mesa de jogo. Nesse momento Ottavanio reunia-se a elles.

"As cavallariças é logar bem proprio para a forja fumegante, s. alteza", disse-lhe, olhando para Benvenuto.

"Polverino tomará conta desse negocio. Agora vamos aos dados."

Quando Benvenuto acompanhava Polverino, o duque levantou-se rapido e seguiu-os tambem. Longe dos ouvidos indiscretos, elle perguntou: "Onde está Angela, Cellini?"

"Bem guardada, excellencia, por uma mulher de confiança."

"Tome conta della. Perguntou por mim?"

"Ella está tão apaixonada por s. excellencia, que ás vezes chora."

"Sim, naturalmente! E voltou ao jogo.

Do lado de dentro do grande salão da entrada, Polverino disse vagarosamente "a questão do logar para você e sua forja já foi resolvida pela duqueza."

Benvenuto sorriu quando viu o logar e o estudio mobiliado, numa combinação de escriptorio, officina e quarto de dormir.

Um pagem veiu á procura de Polverino, dando-lhe uma nota. Havia outra para Benvenuto, e vinha da parte de Della. Ella pedia para elle estar no arco de marmore do jardim particular ás 9 horas daquella noite.

Benvenuto já tinha chegado, quando Della saiu pela porta baixa que dá para o jardim. E em seguida, os dois abraçados, trocavam beijos apaixonados e eternas juras de amor.

Nenhum delles percebeu que aquelle sussurro amoroso estava sendo ouvido pela duqueza, em cima do balcão, que fazia esforço para poder olhar para baixo. Benvenuto e Della, num abraço fervoroso, estavam plenamente visiveis.

A duqueza fazia o possivel para ouvir o que elles conversavam, mas falavam tão baixo, que era impossivel ouvir, mas os seus beijos e abraços falavam volumes. Por momentos a duqueza quiz chamar Della para entrar, mas, se assim fizesse, daria provas de ciumes; ademais, a duqueza podia ouvir, e ella não queria que elle suspeitasse de seus interesses por Benvenuto Cellini além do seu genio artistico. Que Della Santini amava aquelle ousado e romantico Cellini, a duqueza sabia muito bem, porque Della certa vez confessára e viera pedir-lhe para salval-o da forca, allegando que não tinha importancia para ella o perdesse, comtanto que a sua vida fosse salva, tal era o seu amor por elle.

Observando-os, a duqueza lembrou-se disso. Largou uma blasphemia feminina contra o seu tornozello, porque, se estivesse boa, quem estaria nos braços de Benvenuto seria ella e não Della.

Decidiu conversar com Della, e lembral-a de sua promessa, em desitir de Benvenuto, se a sua vida fosse poupada.

"Venuto", meu adorado", segredava Della, "quasi morri mil mortes quando pensei que você tinha que ser enforcado."

"Não pareço que tenho uma vida encantadora, minha querida?"

"Você sabe que a duqueza o adora secretamente?"

Benvenuto era bastante intelligente para confirmar isso, porque tambem sonhava que algum dia escaparia para Vienna e levaria Della.

"A duqueza admira meu trabalho", disse elle, "assim como milhares de outras pessoas."

"Não é isso só, mesmo porque, quem poderia ver o seu trabalho e não admirar? Ella o ama loucamente."

Ella disse distinctamente quando pediu ao duque para não me enforcar, que era tudo devido a meu trabalho e ao meu genio."

"Mas, eu o amo tanto, Venuto, que de bom grado desistiria, comtanto que você vivesse. Disse a duqueza isso mesmo."

"Você disse? Por S. Antonio, Della, por que disse semelhante coisa?"

"Para salval-o", respondeu a pequena. "Vi quando você estava no balcão, naquella noite."

Benvenuto contou-lhe a ordem que tivera da duqueza, indo á sua loja e pedindo para fazer a duplicata da chave e de ir pessoalmente entregal-a, á noite, ás nove horas."

Beijou-a novamente.

"Ando sempre ás voltas com as mulheres, porque sou delicado para com ellas, dahi pensarem que tenho obrigação de adoral-as. Juro que é a você que amo, Della."

"Estou feliz e alegre, mesmo que s. excellencia queira, eu bem sei, ordenar que você..." Della fez pausa, suspirou, corou um pouco e murmurou "a ame".

"Será preferivel ter o pescoço enfiado na corda. Veremos. Algum dia ainda terei o solemne juramento. Roubarei você do palacio, de Florença, da Italia, e iremos viver em paz em Vienna.

A duqueza foi testemunha dessa scena de amor. Estará Benvenuto novamente condemnado? Não percam, amanhã.

Vamos ver hoje

CINELANDIA

PALACIO — "Repudiada" — Constance Bennett e Herbert Marshall.

ALHAMBRA — "Allô... Allô... Brasil" — Carmen Miranda e Francisco Alves.

REX — "A volta de Bulldog Drummond" — Loretta Young e Ronald Colman.

ODEON — "Rosas viennenses" — Kathe von Nagy e Viktor de Kowa.

IMPERIO — "O meu boi morreu" — Eddie Cantor.

GLORIA — "Amor por telephone" — Joan Blondell e Pat O'Brien.

PATHÉ-PALACIO — "Sem novidade no front" — Lew Ayres e Louis Wolheim.

BROADWAY — "Os dois amantes".

OUTROS CINEMAS

AMERICA — "Cinco minutos de amor".

AMERICANO — "Virtude" e "Beijos viennenses".

APOLLO — "Acorrentada".

ATLANTICO — "Folias de estudante".

AVENIDA — "Folias de estudante".

BRASIL — "A mão invisivel" e "Acredito em você".

CATUMBY — "Segue o espectaculo" e "Vontade escrava".

CENTENARIO — "Queridinha da familia" e "Armas justiceiras".

ELDORADO — "Symphonia do amor" e "Quando Nova York dorme".

EXCELSIOR — "Cavalleiro do poente" e "Levada á força".

FLUMINENSE — "Amor que regenera" e "Driblando a vida".

GUANABARA — "A mulher de meu marido" e "Beijos e segredos".

GUARANY — "Toda tua", "Monica" e "Parco triumphal".

HELIOS — "Queridinha da familia".

IDEAL — "Folias de estudante" e "A terrivel armada".

IPANEMA — "Galhardia de mulher" e "Ao soar do clarim".

IRIS — "A ilha do mysterio" e "Que sorte".

LAPA — "Ahi vem a marinha" e "Homens da floresta".

MARACANÃ — "Noites de horrores" e "Fatalidade".

Soffreu uma quéda de bonde

Ao saltar de um bonde, na rua Senador Euzebio, a viuva Ninfa Rodrigues, de 56 annos de idade, brasileira, moradora á rua Pedro Rodrigues n. 83, caiu ao sólo, recebendo um ferimento contuso no occipto-frontal e contusões no craneo.

Depois de receber os curativos necessarios, no Posto Central de Assistencia, a victima retirou-se para sua residencia.

MOVIMENTO MARITIMO E AEREO

Serviço organizado pelo O JORNAL, em combinação com as Companhias de Navegação e Aviação Commercial

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	CUYABA'	22	—	......
Antuerpia	MACEDONIER	22	22	Buenos Aires
Hamburgo	LA CORUNA	23	23	Buenos Aires
Havre	JAMAIQUE	23	23	Buenos Aires
......	AFFONSO PENNA	—	24	Buenos Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	25	25	Buenos Aires
Genova	CONTE GRANDE	26	26	Buenos Aires
Trieste	P. GIOVANNA	—	26	Buenos Aires
Hamburgo	MADRID	28	28	Buenos Aires
	MARÇO			
Hamburgo	MADRID	1	1	Buenos Aires
Hamburgo	A. ALEXANDRINO	2	—	......
Southampton	H. PATRIOT	4	4	Buenos Aires
Hamburgo	CAP NORTE	6	6	Buenos Aires
Marselha	FLORIDA	7	7	Buenos Aires
Triestro	OCEANIA	7	7	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CAMPOS SALLES	22	—	......
......	EEMLAND	—	22	Amsterdam
Buenos Aires	SANTOS	23	23	Stockholmo
Buenos Aires	ORIENT	23	23	Finlandia
Buenos Aires	ARLANZA	24	24	Southampton
Rosario	BARBACENA	24	—	......
......	ALPHACCA	—	24	Hamburgo
Buenos Aires	OLYMPIER	25	25	Antuerpia
Buenos Aires	GENERAL OSORIO	26	26	Hamburgo
Buenos Aires	HIGH. PRINCESS	26	26	Londres
Buenos Aires	NEPTUNIA	27	27	Trieste
Bahia Blanca	TAUBATE'	27	—	......
......	SIQUEIRA CAMPOS	—	27	Hamburgo
Buenos Aires	FORMOSE	28	28	Havre
	MARÇO			
Buenos Aires	SIRIS	—	2	Londres
Buenos Aires	MONTFERLAND	4	4	Amsterdam
Buenos Aires	MENDOZA	6	6	Marselha
Buenos Aires	EASTERN ARTIGAS	6	6	Hamburgo
......	CUYABA'	—	10	Hamburgo

DA AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
California	WEST IRA	22	—	......
Nova York	EASTERN PRINCE	22	22	Buenos Aires
Nova Orleans	NYHORN	23	—	......
Nova York	AUCKUOCA	23	—	......
Kobe	LA PLATA MARU	23	23	Buenos Aires
Nova York	CABEDELLO	23	—	......
	MARÇO			
Nova York	PAN AMERICA	1	1	Buenos Aires
Nova York	WESTERN PRINCE	8	8	Buenos Aires
Nova York	MANDU	8	—	......
Nova Orleans	DEL MUNDO	8	8	Buenos Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A AMERICA DO NORTE, PACIFICO E JAPÃO

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
......	CHARWATER	—	23	Nova Orleans
......	TAUBATE'	—	27	Nova Orleans
Buenos Aires	SOUTHERN CROSS	28	28	Nova York
......	EASTERN PRINCE	—	23	Philadelphia
......	WEST IMBODEM	—	23	Baltimore
	MARÇO			
......	CAMAMU'	—	2	Nova York
......	DEL VALLE	—	6	Nova Orleans
Buenos Aires	EASTERN PRINCE	7	7	Nova York
......	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans
......	CABEDELLO	—	14	Nova Orleans

PORTOS NACIONAES

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Recife	JOAZEIRO	23	—	......
Tutoya	UNA	24	—	......
Fortaleza	UCA	24	—	......
Belém	PEDRO II	26	—	......
Recife	MANTIQUEIRA	26	—	......
......	CARL HOEPECK	—	24	Laguna
......	CAMPEIRO	—	24	Porto Alegre
......	PIRAHY	—	25	Iguape
......	ITAPUCA	—	26	Porto Alegre
......	UCA	—	27	Porto Alegre
......	ASP. NASCIMENTO	—	28	Laguna
	MARÇO			
......	ITAGIBA	—	7	Porto Alegre

PORTOS NACIONAES

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Porto Alegre	CTE. RIPPER	23	—	......
Porto Alegre	CAMPOS	24	—	......
Porto Alegre	UBA	26	—	......
......	CUBATÃO	—	22	Recife
......	PORTUGAL	—	23	Fortaleza
......	HERVAL	—	23	Amarração
......	MANAOS	—	24	Belém
......	ITAGUASSU'	—	25	Cabedello
......	ITATINGA	—	26	Penedo
......	SANTAREM	—	26	Belém
......	ALICE	—	26	Caravellas
	MARÇO			
......	ARATIMBO'	—	1	Cabedello
......	CAMPOS SALLES	—	1	Manáos
......	VICTORIA	—	4	Pará

AVIAÇÃO COMMERCIAL

AVIÕES ESPERADOS E A SAIR

Procedencia	Aviões	Ch.	Sae	Destino
Buenos Aires	CONDOR	—	22	Natal
Natal	CONDOR	22	22	Buenos Aires
Europa	AIR FRANCE	22	22	Chile
Buenos Aires	PANAIR	22	23	Miami
Porto Alegre	CONDOR	23	—	......
Chile	AIR FRANCE	24	24	Europa
Pará	PANAIR	24	26	Pará
Europa	AIR FRANCE	26	26	Chile
Europa	CONDOR-LUFTHANSA	27	27	Europa
Miami	PANAIR	27	28	Buenos Aires
Buenos Aires	CONDOR	28	—	......
Natal	CONDOR	28	—	......
	MARÇO			
......	CONDOR	—	1	Natal
......	CONDOR	—	1	Buenos Aires

ITINERARIO

PARA O NORTE

Air France — Victoria, Caravellas, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Dakar, São Luiz do Senegal Porto Etienne, Villa Cisneiros, Cap Juby, Agadir, Casa Blanca, Rabat Malaga, Tanger Alicante Barcellona Perpignan, Toulouse e Paris.

Condor — Victoria, Belmonte, Bahia, Recife, João Pessoa e Natal.

Para Matto Grosso — De São Paulo: Itú, Bauru', Lins, Pennapolis, Araçatuba, Tres Lagoas Campo Grande, Aquidauana, Miranda, Corumbá, Porto Joffre e Cuyabá.

Condor-Lufthansa — Victoria, Bahia, Recife, Natal, Vapor Wesfalen, Bathurst, Las Palmas, Sevilha, Stuttgart e Berlim.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Maceió, Recife, João Pessoa, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Gurupá, Prainha, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos. Guyanas, Antilhas, America Central e America do Norte.

PARA O SUL

Air France — Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo, Buenos Aires, Mendoza e Santiago.

Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Porto Alegre, Montevidéo e Buenos Aires.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Deste ultimo porto partem aviões transportando passageiros e malas postaes para o Chile, Perú, Equador, Colombia e America Central.

MALAS E ENCOMMENDAS POSTAES

Air France — Para o norte do Brasil, Europa e Oriente Proximo e Remoto, todos os sabbados, até ás 23 horas, para correspondencia simples, na agencia da Air-France; nos correios, até ás 21 horas. Registrados até ás 18 horas. Para o sul do Brasil, Uruguay, Argentina e Chile, ás segundas-feiras, ás 19 horas, nas viagens transatlanticas, e sextas-feiras, ás 12 horas.

Condor — Para o norte: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 12 horas de quarta-feira, no Correio Geral. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 13 horas de segunda-feira e quinta-feira.

Condor-Lufthansa — Para a Europa: correspondencia ordinaria até ás 21 horas e registrados até ás 18 horas de cada quarta-feira.

Condor — Para Matto Grosso: correspondencia ordinaria até ás 16 horas e registrados até ás 15 horas de quarta-feira, no Correio Geral.

Panair — Para o norte, até Manáos e exterior: correspondencia ordinaria, até ás 17 horas de sexta-feira. Para o norte, até Pará, ás segundas-feiras, correspondencia ordinaria, até ás 17 horas. Para o sul: correspondencia ordinaria até ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 18 horas.

CREADA A BORDO DO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA" MAIS UMA INCUMBENCIA

O ministro da Marinha declarou ao director geral do Pessoal da Armada haver resolvido crear, a bordo do navio escola "Almirante Saldanha", a incumbencia de encarregado geral do material, que deverá ser exercida por um capitão de corveta ou tenente, ficando, assim, alterada a lotação a que se refere o aviso transmittido ha tempos nesse sentido.

UM AVISO AOS ASPIRANTES DA ESCOLA NAVAL PARA O PROXIMO CRUZEIRO

O almirante Americo Ferras e Castro, director da Escola Naval, fez expedir o seguinte aviso: os alumnos do 1º anno do curso prévio da Escola Naval deverão comparecer na referida escola, no proximo dia 23 do corrente, afim de receberem ordens para a viagem de instrucção, que terá inicio no dia 26.

Conducção das 8.45 horas, no Arsenal de Marinha.

VAPORES ATRACADOS NO CÁES DO PORTO

Praça Mauá — Vapor francez "Massilia".

Armazem interno 1 — Vapor italiano "Principessa Maria".

Armazem interno 2 — Vapor inglez "Northern Prince".

Armazem interno 3 — Vapor nacional "Cuyabá".

Armazem interno 6 — Vapor finlandez "Paraguayo".

Armazem interno 8 — Vapor allemão "Hohenstein".

Pateos internos 8 e 9 — Chata nacional "M. Fluminense".

Armazem interno 9 — Chata nacional "Ch. Hime 3".

Pateos internos 9 e 10 — Pontão nacional "Araguary".

Cáes novo — Vapor grego "Nikos T.".

Armazem interno 12 — Vapor nacional "Serra Branca".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Laguna".

Armazem interno 17 — Vapor nacional "Carl Hoepcke".

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Jupiter".

Armazem interno 18 — Vapor nacional "Venus".

PUBLICAÇÕES

"O TICO-TICO" — As crianças brasileiras encontram no numero do "Tico-Tico", que acaba de ser posto em circulação, muita materia de agradavel leitura e cheia de ensinamentos interessantes. Ha paginas para colorir e ha bonitas fabulas, contadas por meio de illustrações intelligentes, de maneira que a imagem completa a suggestão de leitura.

"O MALHO" — Ha muita materia interessante no numero d'"O Malho" que acaba de sair. Aqui vae um rapido resumo: chronicas de Berilo Neves, Sodré Vianna, Carlos Maul, contos de Antonio Bideau e Menessier, Carmen Annes Dias, L. Soares Pinto; versos de Luiz Peixoto, Galvão de Queiroz, Hildebrando de Magalhães, reportagens sobre as decorações da Porta do Sol, a transfiguração da Utapia, sobre factos da semana e acontecimentos internacionaes, paginas de fantasias para o Carnaval, secção de cinema, radio, chronicas literarias, etc.

Dôr de Garganta, Larynge, Pharyngite, Rouquidão

Tratamento efficaz pelas "PASTILHAS GUTTURAES", de Giffoni, que desinfectam a bocca, a garganta e as vias respiratorias, portas de entrada dos microbios. Antisepticas, de effeito seguro e muito agradaveis ao paladar.

DR. JOSÉ DE ALBUQUERQUE
CLINICA ANDROLOGICA
Affecções venereas e não venereas dos orgãos sexuaes do homem. Perturbações funccionaes da sexualidade masculina. Diagnostico causal e tratamento da
IMPOTENCIA E' 1 MOÇO
RUA 7 SETEMBRO, 207 - De 1 ás 6 horas

MALAS POSTAES

A 3ª secção da Directoria Regional do Districto Federal expedirá malas pelos paquetes abaixo:

EASTERN PRINCE — Para o Rio da Prata:

Impressos até 9 horas do dia 22; objectos para registrar até 8 horas do dia 22; cartas para o exterior até 10 horas do dia 22.

MANAOS — Para os portos do norte até Manáos:

Impressos até 6 horas do dia 23; objectos para registrar até 18 horas do dia 22; cartas para o interior até 7 horas do dia 23.

NOVOS AVIÕES PARA A ESCOLA DE AVIAÇÃO NAVAL E PARA O CORREIO AEREO DA MARINHA

Dando cumprimento ao programma de acquisição de material necessario ao pleno funccionamento da Aviação Naval, a Marinha acaba de adquirir, para a instrucção dos alumnos da Escola de Aviação Naval, 12 apparelhos "Tiger moth", com motores "Gipsy", comprados a Walter & C., representantes da The De Havilland Aircraft Company, Inglaterra, com cujos aviões espera a Marinha attender ás necessidades deste anno na Escola de Aviação Naval.

Para o Correio Aereo Naval, a Marinha acaba de adquirir, da mesma companhia, oito apparelhos da mesma marca, com motores de resistencia.

Aggressão a socos

No Posto Central de Assistencia, hontem de madrugada, foi medicado, por apresentar escoriações pelo rosto, o padeiro Roberto Jones dos Santos, de 28 annos de idade, solteiro, brasileiro e morador á rua Pedro Americo numero 223.

A victima, quando recebia os necessarios curativos, declarou ter sido aggredido por um seu collega de trabalho.

Roberto, depois de medicado, retirou-se para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

PÃO WERNER Não deixem de experimentar os deliciosos pães de diversas qualidades, fabricados com as mais finas farinhas que vêm ao mercado, bem assim os biscoutos finos e o afamado pão preto para diabeticos e integral, da Panificação Werner, rua da Assembléa, 21. Reparem bem no letreiro luminoso, com o numero 21. Tel. 23-1445.

Acção Catholica

CATHEDRAL METROPOLITANA
CHRISMA

Realizar-se-á na ultima quinta-feira, do corrente mez, ás 15 horas, nesta Cathedral, o sacramento do Chrisma, administrado pela autoridade episcopal.

HORARIO ORDINARIO

Nos domingos e dias santos — Missas ás 7, 8 1|2 e 10 1|2 horas, sendo a ultima solemne. Na missa de 8 1|2 horas, ha sempre leitura de proclamas, humilia e benção do Santissimo. Além das missas de preceito, ha missas fixas nos seguintes dias: todas as quintas-feiras, ás 8 horas, no altar do Santissimo Sacramento, pelas almas.

No dia 11 de cada mez, ás 8 horas, missa de N. Senhora da Apparecida, no respectivo altar.

No 1º domingo de cada mez, ás 8 1|2 horas, missa das Filhas de Maria, com communhão geral. Reunião logo após a missa.

Na 1ª sexta-feira, ás 8 1|2 horas, missa do Apostolado da Oração, Liga do Coração de Jesus.

Na 2ª quinta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa da Associação das Mães Christãs, com benção e reunião logo após a missa.

Na ultima quarta-feira de cada mez, ás 9 horas, missa de N. Senhora da Cabeça.

A aula de Catecismo funcciona ás quintas-feiras, das 15 ás 16 horas.

A Cathedral está aberta das 6.20 ás 18 horas.

COLLEGIO S. JOSE'
RETIRO FECHADO

Para aquelles que, durante o Carnaval, desejarem ter uma vida recolhida e de oração, a Federação das Congregações Marianas offerece um Retiro Espiritual, fechado, a realizar-se no Collegio São José, á rua Conde de Bomfim 1.067.

Pregará neste Retiro o padre Paulo Bannwarth, Superior dos R.R. P.P. Jesuitas, e director da Federação.

Os interessados poderão informar-se na Colligação Catholica Brasileira, sita á praça 15 de Novembro n. 101, 2º andar, telephone 23-4005, ou no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3, telephone 22-4854.

COLLEGIO ANCHIETA
(NOVA FRIBURGO) — RETIRO

Durante os tres dias de Carnaval, será realizado no Collegio Anchieta, da Companhia de Jesus, em Nova Friburgo, o habitual retiro recluso.

Os retirantes subirão no sabbado, dia 2, á tarde, regressando na quarta-feira de Cinzas, dia 6, no trem que parte daquella cidade serrana, ás 14.20 horas.

Informações e inscripções no Circulo Catholico, á rua Rodrigo Silva n. 3.

INFORMAÇÕES PARA FEVEREIRO
FESTAS E DATAS

Nupcias solemnes permittidas de 1 de janeiro a 5 de março, inclusive.

Hora Santa Eucharistica — 24, parochia da Gloria.

Hoje — Cath. de S. Paulo em Antiochia.

Amanhã, 23 — S. Pedro Damião, doutor da Igreja.

24 — Dominga da Sexagesima. Quarto dos 7 domingos de S. José.

25—S. Mathias, apostolo (Transf. de hontem).

27 — S. Gabriel da Virgem Dolorosa, Passionista.

HORARIO ORDINARIO

IGREJA VIRGEM DO ROSARIO

Missas, domingas — 6, 7, 8 1|2 e 10 horas— Nos dias uteis, ás 6, 7 e 8 horas.

MATRIZ DE S. PAULO, APOSTOLO

Aos domingos e dias santos — 6, 7, 8, 9, 10 e 11 horas — Nos dias uteis: 6, 7 e 8 horas.

Diariamente — A's 17 horas, ha terço, ladainha e benção..

MATRIZ DE S. THEREZINHA DO MENINO JESUS

Aos domingos e dias santificados, ha missa, ás 8horas, na cry-

Aos domingos e dias santificados, ha missa, ás 8 horas, na crypta da futura matriz de Santa Therezinha, situada proximo ao Tunnel Novo, em Botafogo.

CAPELLA DE N. S. DA PENHA

Missa, aos domingos e dias santos, ás 7 1|2 horas, com explicação do Evangelho.

Catecismo — Nas segundas-feiras, ás 16 horas.

MATRIZ DE S. JOSE'

Missa aos domingos e dias santos — A's 8 horas, missa parochial com benção; ás 9 horas, missa no altar de Nossa Senhora do Amparo, assistida pela Irmandade; ás 10 horas, missa no altar de S. José, com a assistencia da Mesa Administrativa; ás 11 horas, missa no altar-mór com a assistencia da Irmandade do SS. Sacramento; ás 12 horas, missa no altar de S. José, assistida pela Irmandade.

As imagens que representam a morte de S. José estão em exposição, diariamente, das 7 ás 12 horas, e das 15 ás 17 horas.

LEILÃO DE PENHORES

EM 27 DE FEVEREIRO DE 1935
A'S 12 HORAS
VEUVE LOUIS LEIB & C.
Successores de A. Cahen & C.
Ruas: Imperatriz Leopoldina, 23, e Luiz de Camões, 62, esquina

EM 26 DE FEVEREIRO DE 1935
Vianna, Irmão & Cia.
RUA PEDRO I, Ns. 28 E 30
(Antiga Espirito Santo)

EM 22 DE FEVEREIRO DE 1935
CASA CAMPELLO
DE ERNESTO CAMPELLO
35 — AVENIDA PASSOS — 35

CASA LIBERAL
LIBERAL, BERLINER & C.
58 — Rua Luiz de Camões — 60
Leilão de penhores
EM 28 DE FEVEREIRO DE 1935

Varejado pela policia um club de jogo

25 PESSOAS PRESAS PELA 2ª DELEGACIA AUXILIAR — O MATERIAL APPREHENDIDO

Na pittoresca vivenda da Praia de Botafogo n. 176, ha cêrca de uma semana vinha funccionando um club de jogo, com seleccionada assistencia.

Scientificado do facto, o 2º delegado auxiliar mandou proceder ás necessarias syndicancias no sentido de ficar apurada a denuncia, chegando á conclusão de que effectivamente alli se bancava o jogo, o dr. Anesio Frota Aguiar, em companhia do commissario Attila e investigadores Sardinha e Ney, resolveu na madrugada de hontem dar uma batida no club em questão, onde prendeu as seguintes pessoas que jogavam "campista":

Ricardo Arruda, que tinha nos bolsos 17:500$; Antonio Biasi, com réis 2:938$400; José Avelino de Mello, com 1:200$; Cesar Martins de Almeida, com 1:400$; Luiz Fernandes, com 13$300; Mario Pereira, com quatro fichas de 20$; Manoel Monteiro, com 17$300; Francisco Montovano, com 55$; Antonio Pinto, com 15$; João Pereira Cardoso, com cinco fichas de 5$; Eugenio Silva, com 400$; Alvaro Guimarães, com 210$; Erasmo Cabral, com duas fichas de 100$000; Edmundo Clevenlat, com 70$; Salin Massad com 10$; José Galvão Bueno, com 10 fichas de 20$; Jorge Mello Affonso, com 3 fichas de 100$; Alfredo Nader, com 30$; Carmine de Lucca, com 250$; Alberto Freitas Guimarães, com 4 fichas de 20$000; Sylvio Martins, com 195$; Sebastião Barbosa, com 300$; Antonio Gomes, com 10$; Julio Menezes, com 800$; Carlos José Azevedo, com 10 fichas de 20$000.

Apurou o 2º delegado auxiliar que o predio era alugado por Carmen Macedo e o mobiliario cedido pelo Centro dos Proprietarios de Cavallos de Corrida.

Os presos foram conduzidos para a Policia Central e autuados em flagrante na 2ª delegacia auxiliar.

O material de jogo foi arrolado e transportado para o deposito do Palacio da Relação.

Sacadas para o Carnaval

Alugam-se no melhor ponto da Avenida. Tratar com Cesar, Rua Gonçalves Dias, 40-1º andar.

Desviou material no valor de 15:000$000

A PRISÃO DO ACCUSADO

O dr. Antenor Ribeiro, advogado da Companhia Metropolitana, apresentou ás autoridades policiaes do decimo segundo districto uma queixa allegando que a referida Companhia fora victima de roubos de materiaes, constantes de peças e accessorios de elevadores, avaliados em cerca de 15 contos de réis.

As autoridades, providenciando em torno dessa occorrencia, resolveram prender Alipio Ribeiro, empregado da Companhia, e sobre o qual pesavam grandes accusações.

Preso e interrogado, Alipio confessou a autoria do desvio do material, declarando ainda tel-o vendido á casa Pomar Filho, á rua Santo Christo numero 264, onde foi apprehendido ainda em grande parte pelas autoridades.

Alipio foi conduzido á delegacia afim de prestar depoimento a respeito.

Autos usados
O maior e variado stock só de marcas reputadas, modelos modernos, quasi novos a preços sem competencia. Peçam demonstrações sem compromisso á rua do Passeio 66 ou Av. Oswaldo Cruz, 73, Flamengo.
Mestre e Blatgé

Desvio de sellos e dinheiro em uma agencia da Caixa Economica

UMA DILIGENCIA NA RESIDENCIA DE HAROLDO ESTRELLA — AS DECLARAÇÕES DO ACCUSADO

Noticiámos hontem, com todos os detalhes, o desvio de sellos verificado na Agencia Pedro II da Caixa Economica, do qual é accusado o fiel do sello Haroldo Estrella.

O dr. Dulcidio Gonçalves, que preside o inquerito policial, effectuou uma diligencia na residencia de Estrella, á rua Teixeira de Mello numero 81, onde, depois de rigorosa busca nos aposentos, na presença do funccionario accusado, arrecadou diversos documentos e sellos, fazendo lavrar, a seguir, o competente auto de busca e apprehensão.

Conduzido á Policia Central, no cartorio da 1ª delegacia auxiliar Haroldo Estrella prestou depoimento, dizendo em resumo o seguinte:

"Que, no dia 23, havia deixado a agencia da Caixa Economica na estação Pedro II, levando comsigo duas maletas, contendo uma dellas documentos e outra cêrca de 30:000$ em sellos e 5:000$ em dinheiro e que fez a viagem de omnibus, saindo da praça Christiano Ottoni com destino ao Pavilhão Mourisco, onde saltou e tomou outro omnibus com destino á residencia, em Copacabana.

Informou, a seguir, que á tarde, á hora da refeição, deu por falta de uma das malas, justamente a que continha os sellos e o dinheiro.

Em face do occorrido tomou a iniciativa de fazer investigações, no sentido de descobrir se alguem havia encontrado a maleta em questão, mas infrutiferamente. E, finalmente, declarou que, apesar de ser precaria a sua situação financeira, está providenciando para repôr a importancia extraviada, pela qual é responsavel.

Depois de haver feito essas declarações, o accusado retirou-se. O total exacto da importancia extraviada, conforme já noticiámos, é de 32:860$400.

Golpeou os braços com uma lamina de navalha

A nacional Leonor de Assis Marinho, de 23 annos de idade, solteira e moradora á rua Julio do Carmo, numero 129, hontem á tarde, após ligeira discussão com o seu amante, o individuo que attende pelo vulgo de "americano", tentou contra a vida, golpeando os braços com uma lamina de navalha.

A tresloucada foi soccorrida no Posto Central de Assistencia e depois retirou-se para sua residencia.

A policia local não tomou conhecimento do facto.

CLASSIFICAÇÃO E UNIFORMIDADE DOS DOCUMENTOS E DA CORRESPONDENCIA DA C. SEGURANÇA NACIONAL

Ao secretario geral da Segurança Nacional, o ministro da Marinha declarou que, attendendo á sua solicitação, resolveu designar o capitão de mar e guerra Tacito Reis de Moraes Rego para, em ligação com um delegado dessa secretaria e outro do estado-maior do Exercito, estudarem uma classificação uniforme para os documentos e correspondencia, classificação essa que, depois de approvada, deverá ser adoptada para toda a correspondencia.

DISPENSA E DESIGNAÇÃO NO NAVIO-ESCOLA "ALMIRANTE SALDANHA"

O ministro da Marinha resolveu dispensar, hontem, o capitão-tenente Alfredo Maria do Amaral Neves, das funcções de encarregado de communicação do navio-escola "Almirante Saldanha", designando o mesmo official para servir no estado-maior da Armada.

POLICIA MILITAR

SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º (kaki).

Superior de dia — Capitão Mauricio.

Official de dia ao Q. G. — Capitão Palmeira.

Medico de dia — 1º tenente dr. Calmon.

Medico de promptidão — 1º tenente dr. Leite.

Pharmaceutico de dia — Capitão graduado Aguiar.

Dentista de dia — 2º tenente Gesling.

Ronda: 1º tenente Jacyntho, do 1º; 2º tenente Primo, do 1º; 2º tenente Justiniano, do 8, e 1 tenente Alvares, do R. C.

Motocyclista de dia: soldado Santos.

Guarda da Policia Central — 2º tenente Silveira e sargento Pereira, do 4º B. I.

Guarda da Moeda — Aspirante Garcia, do 5º B. I.

Guarda do Thesouro: 2º tenente Rodrigues, do 3º B. I..

Guarda da Correcção — 2º tenente França, do 4º B. I.

Ronda especial: sargentos Ferreira e Luiz, do 1º; Edgar e Loureiro, do 2º; Oswaldo e Prado, do 3º; Dario, do 3º; Mattos, do 6º; Santa Rosa, C. Branco, do R. C.

Ronda de empregados: sargentos Agenor, do C. S. A.; Alcides, do 3º; Serpa, da S. G., e Assumpção, do 3º B. I.

Auxiliar do official de dia ao Q. G. — Sargento Ary, do R. C.

Musica de promptidão — a do 5º B. I.

Piquete ao Q. G. — 1 corneteiro do 1º B. I.

Ordens á A. P.: soldados Esmar, Tertulliano e Marino.

Dia — No 1º Batalhão — 1º tenente Orlando; no 2º — 1º tenente Vicente; no 3º — Capitão Manfredo; no 4º — 1º tenente Cruz; no 5º — Capitão Guimarães; no 6º — 2º tenente Maximiano; no R. Cavallaria — Capitão Djalma; no C. S. Auxiliares — 1 tenente Dornas.

Promptidão — 2º tenente Beltrão — 2º tenente Corynthe — aspirante Marino — 1º tenente Pimentel — 1º tenente Barreto — aspirante Fonseca e aspirante Floriano.

Pratico do dia — Civil Emmanuel.

NOVO AUXILIAR DE ENSINO TECHNICO DA ESCOLA DE GUERRA NAVAL

O titular da pasta da Marinha, por acto de hontem, resolveu designar o capitão de corveta Octavio Figueiredo de Medeiros para exercer as funcções de auxiliar de ensino naval da Escola de Guerra Naval.

Victima de pertinaz enfermidade e desilludida de curar-se

UMA SENHORA SUICIDOU-SE EM SUA RESIDENCIA

Sentindo forte odor de gaz, o industrial Victor Marques de Paula Rosa, proprietario da fabrica de collarinhos Marvello, residente á rua Dr. Santamini, n.º 94, levantou-se, na madrugada de hontem, e, vendo que sua esposa não estava no quarto, saiu á sua procura, no interior da casa, indo deparar com ella no banheiro, caida no chão, já sem vida.

O aquecedor de gaz estava com as torneiras abertas.

O industrial foi presa de violenta crise de nervos, acordando os outros moradores da casa, que communicaram o occorrido á policia.

O commissario Alcides, de serviço no 15º districto, partiu para o local, onde apprehendeu uma carta deixada pela suicida. Esta autoridade solicitou a presença dos peritos da D. G. I., que compareceram 6 horas depois.

A suicida chama-se Virginia de Paula Rosa e contava 45 annos de idade, estando ha varios annos soffrendo de pertinaz enfermidade. Segundo sua carta, a causa que determinou seu gesto foi a certeza de que não mais se curaria.

Muito embora a familia da morta se opuzesse a todo transe, o cadaver foi removido para o necroterio do Instituto Medico Legal, para ser autopsiado.

FERIDAS
NOVAS E ANTIGAS
Tratamento rapido, radical, racional e scientifico, com a
SANTOSINA
(pomada seccativa)
Preço, 3$500; pelo Correio, 4$500. — Pedidos: EMILIO PERESTRELLO - Rua Uruguayana, 66 - Rio

Marca registrada

PEQUENOS ANNUNCIOS

CASAS E COMMODOS

LAPA E CATTETE

ALUGA-SE apartamento novo, estilo bungalow, contrato de um anno; tratar no mesmo; á rua Santo Amaro n. 175, apartamento 12.

ALUGA-SE um apartamento a um casal de tratamento; á rua Evaristo da Veiga, 139, praça dos Arcos, Lapa.

FLAMENGO

ALUGA-SE pequeno apartamento com todo conforto, a cavalheiro de fino trato, em casa de familia estrangeira; unico inquilino; á rua Silveira Martins, 76, sobrado.

ALUGA-SE a um casal ou senhora de todo o respeito um bom quarto com ou sem mobilia, sem pensão; á rua Buarque de Macedo, 60.

BOTAFOGO

ALUGAM-SE a pessoas do commercio, em casa de respeito e todo o asseio, salas ou quartos com mobilia; á rua Demetrio Ribeiro, 20, Real Grandeza.

ALUGA-SE uma boa casa; rua General Severiano, 50, casa IV; chaves na casa II.

LEME E COPACABANA

ALUGA-SE uma sala de frente em Copacabana, Posto 6; trata-se pelo telephone 27-1464.

ALUGA-SE com refeições, em casa socegada, bom quarto mobilado e com agua corrente; rua Almirante Gonçalves, 10, posto 5, quasi na Avenida Atlantica.

IPANEMA E LEBLON

ALUGA-SE confortavel apartamento acabado de construir, com garage, aluguel 450$; á rua Barão da Torre, 108.

ALUGA-SE, a cavalheiro de tratamento, quarto mobilado e com accesso directo, 150$000 mensaes, em residencia de familia estrangeira de todo o respeito; rua Barão da Torre n. 293.

SANTA THEREZA

ALUGA-SE um optimo quarto sem moveis, com café de manhã; á rua Aurea, 104, Santa Thereza.

LARANJEIRAS

EM casa de familia, aluga-se optimo quarto com pensão. Tel. 25-3528, á rua Esteves Junior n. 73, omnibus S. Salvador.

CASA — Aluga-se para pequena familia, com dois quartos, duas salas, cozinha, banheiro com aquecedor; construcção moderna; á rua Alice, 71, Laranjeiras.

RIO COMPRIDO

ALUGAM-SE dois optimos quartos, em casa de familia, com ou sem moveis, com ou sem pensão, a casaes ou a solteiros; casa de todo o conforto; na avenida Paulo de Frontin, 69.

TIJUCA

ALUGA-SE optimo andar terreo, entrada e quintal independentes; á rua Conde de Bomfim, 762.

DIVERSOS

EMPRESTIMOS para funccionarios publicos, militares e pensionistas (qualquer idade), sob consignação em folha; á rua 7 de Setembro, 82-1º, sala 5.

"GRATIS"

Está doente? Quer saber o que tem? Dirija-se para a Caixa Postal n. 1.711. Nome, idade e residencia, e os symptomas de sua enfermidade.

Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro

LINHA MANAOS BUENOS AIRES

Saídas alternadas aos domingos

CAMPOS SALLES

11.073 tons. de deslocamento

Sairá no dia 1 de março, ás 9 horas, do armazem 13, para:

Victoria	2
Bahia	4
Maceió	5
Recife	6
Cabedello	7
Natal	8
Fortaleza	9
São Luiz	11
Belém	13
Santarém	15
Obidos	16
Parintins	16
Itacoatiara	17
Manáos (cheg.)	18

LINHA RIO-PORTO ALEGRE

Saídas ás quartas-feiras

COMMANDANTE RIPPER

5.200 tons. de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem E, para:

Santos	28
Paranaguá (Antonina)	1
Florianopolis	2
Rio Grande	4
Pelotas	4
Porto Alegre (cheg.)	5

LINHA SANTOS-BELÉM

MANAOS

2.758 tons. de deslocamento

Sairá amanhã, 23 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Bahia	26
Maceió	27
Recife	28
Cabedello	1
Natal	2
Fortaleza	3
Tutoya	4
São Luiz	5
Belém (cheg.)	7

Não recebe passageiros.

LINHA RIO-LAGUNA

Saídas a 15 e 30

ASPIRANTE NASCIMENTO

1.108 tons. de deslocamento

Sairá no dia 28 do corrente, ás 9 horas do armazem E, para:

Angra dos Reis	28
Ubatuba	28
Caraguatatuba	28
Villa Bella	1
S. Sebastião	1
Santos	1
São Francisco	2
Itajahy	3
Florianopolis	3
Laguna (cheg.)	4

LINHA SANTOS-HAMBURGO

SIQUEIRA CAMPOS

12.325 toneladas de deslocamento

Sairá no dia 27 do corrente, ás 10 horas, do armazem 11, para:

Victoria, Bahia, Recife, Lisboa, Vigo, Havre, Anvers, Rotterdam e Hamburgo

Bagagens de porão e cargas só se recebem até o dia 26 do corrente.

CUYABA'	10 de março
ALMIRANTE ALEXANDRINO	20 de março
RAUL SOARES	30 de março
BAGE'	15 de abril

LINHA SANTOS-NEW ORLEANS

TAUBATE' — Santos 25|2 — Rio 1|3 — Victoria 3|3 — Nova Orleans chegada) 21|3

CABEDELLO — Santos 12|3 — Rio 14|3 — Victoria 16|3 — Nova Orleans (chegada) 8|4

JABOATAO — Santos 27|3 — Rio 29|3 — Victoria 1|4 — Nova Orleans (chegada) 19|4

LINHA SANTOS-NEW YORK

CAMAMU' (*) — Santos 28|2 — Rio 2|3 — Victoria 4|3 — Nova York (cheg.) 22|3

ELI (fretado) — Santos 15|3 — Rio 17|3 — Victoria 19|3 — Nova York (cheg.) 3|4

AYURUOCA (**) — Santos 31|3 — Rio 2|4 — Victoria 4|4 — Nova York (cheg.) 22|4

(*) — Escala em Norfolk, Baltimore e Philadelphia.
(**) — Escala em Philadelphia.

Passagens — No Escriptorio Central, rua do Rosario ns. 2 a 28, ou S. A. Viagens Internacionaes, Av. Rio Branco, 2 — Na S. Martinelli, Avenida Rio Branco n. 108 — Na Exprinter, Avenida Rio Branco, 21.

FINANÇAS, COMMERCIO E PRODUCÇÃO

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinha, kilo, 3$300; frango, kilo, 4$000; ovos, duzia, 2$600. Peixes: vendidos nas bancas do mercado, camarão, kilo 2$500 a 6$000; garoupa, linguado, cherne, mero, pescado, bijupirá, badejo e robalo,kilo 3$000; badejete, pescadinha, robalinho e linguadinho, kilo 4$000; cavalla, namorado, vermelho, corvina (de linha), tainha e enxova, kilo 2$500. Carnes: venda no balcão, bovino, kilo $900 a 1$700; vitello, 1$200 a 2$000; suino, kilo 2$400 a 3$000; carneiro e cabrito, kilo 2$600 a 2$800; toucinho, kilo 3$200. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$800; laranjas, kilo $500 a $600. Alcool de 36º, sellado e sem casco, litro 1$500. Gazolina para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200. Carvão vegetal, kilo $400.

(Conclusão da 7.ª pag.)

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão a termo apresentou-se com caracter normal, devido aos pedidos dos commerciantes. Os baixistas estão cobrindo-se.

Desde o fechamento anterior, alta parcial de 1 ponto para o American Futures, que está sendo cotado, por libra-peso:

	Hoje	F.Ant.
Para março	12.44	12.44
Para maio	12.55	12.53
Para julho	12.51	12.59
Para outubro	12.52	12.52

Feriado nesta praça, hoje, dia 22.

MERCADO DE S. PAULO

Termo

Algodão Paulista

Contracto A

ABERTURA

S. PAULO, 21 de fevereiro.

O mercado a termo abriu calmo, cotando-se, por quinze kilos:

	Comp.	Vend
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	62$000	N|cot.
Para maio	58$300	58$800
Para junho	57$500	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Kilos

Vendas .. —

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de fevereiro.

O mercado a termo fechou estavel, cotando-se por quinze kilos:

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	73$000	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	62$500	N|cot.
Para maio	58$400	58$500
Para junho	57$700	58$200
Para julho	N|cot.	58$000

Kilos

Total das vendas ... 500

Idem anterior ... 1.000

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de fevereiro.

O mercado de algodão, hontem, ao meio dia, apresentou-se estavel.

Preço de 1ª sorte — Compr. Vend.

por 15 kilos — Hoje Ant.

Vendedores ... — —

Compradores ... 60$000 60$000

ESTATISTICA

Saccas de 80 kilos

Entradas:

No dia de hoje ... 900

No dia anterior ... 700

Desde 1º de setembro do anno passado:

No dia de hoje ... 166.000

No dia anterior ... 165.100

Existencia:

No dia de hoje ... 22.700

No dia anterior ... 22.300

Abastimento do consumo de 2 dias ... 500

Fardos de 180 kilos

Exportação:

Para o Rio de Janeiro ... —

Para os portos da Europa ... —

ASSUCAR

MERCADO DE NOVA YORK

FECHAMENTO

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Mercado estavel, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo para o assucar typo branco crystal por libra-peso e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.98	1.99
Para maio	2.05	2.05
Para junho	2.09	2.10
Para dezembro	2.14	2.14

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de fevereiro

Mercado calmo, com alta parcial de 1 ponto em relação ao fechamento anterior, com as cotações abaixo, para o assucar branco crystal, por libra-peso, e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para março	1.97	1.98
Para maio	2.04	2.05
Para julho	2.08	2.00
Para setembro	2.14	2.14

Nesta praça, hoje, dia 22, é feriado.

MERCADO DE LONDRES

LONDRES, 21 de fevereiro.

O mercado de assucar fechou, hoje, com as cotações abaixo e as correspondentes ao fechamento anterior, para o typo branco crystal, por meia libra peso, em shilling e pence:

	Hoje	F. Ant.
Para março	4.3 3|4	4.3
Para maio	4.5	4.4 3|4
Para agosto	4.7	4.6 3|4
Para setembro	4.7 1|4	4.7

MERCADO DE S. PAULO

Termo

ABERTURA

S. PAULO, 21 de fevereiro.

O mercado a termo abriu paralysado e não cotado.

	Compr.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot.

Saccas

Vendas ... —

FECHAMENTO

S. PAULO, 21 de fevereiro.

O mercado a termo fechou paralysado e não cotado.

	Comp.	Vend.
Para fevereiro	N|cot.	N|cot.
Para março	N|cot.	N|cot.
Para abril	N|cot.	N|cot.
Para maio	N|cot.	N|cot.
Para junho	N|cot.	N|cot.
Para julho	N|cot.	N|cot

Saccas

Total das vendas ... —

Idem, anterior ... —

DISPONIVEL

S. PAULO, 21 de fevereiro.

O mercado de assucar disponivel fechou com as cotações abaixo, para os seguintes typos:

Typos	Cotações
Branco crystal	Nominal
Somenos	49$500 a 50$000
Mascavo	42$000 42$500

MERCADO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 21 de fevereiro.

O mercado de assucar, hoje, ao meio dia, apresentou-se firme.

Usina de primeira:

Hoje ... N\|cot.

Anterior ... N\|cot

Usina de segunda:

Hoje ... N\|cot.

Anterior ... N\|cot.

Crystaes:

Hoje ... N\|cot.

Anterior ... N\|cot.

Demerara:

Hoje ... N\|cot.

Anterior ... N\|cot.

Terceira sorte:

Hoje ... N\|cot

Anterior ... N\|cot.

Somenos:

Hoje ... N\|cot.

Anterior ... N\|cot.

Brutos seccos:

Hoje ... N\|cot.

Dia anterior ... 6$850 7$

ESTATISTICA

Entradas, desde hontem, em saccas de 60 kilos:

Saccas

No dia de hoje ... 16.600

Anterior ... 16.400

Desde 1 de setembro:

No dia de hoje ... 3.608.900

Anterior ... 3.592.300

Existencia:

No dia de hoje ... 2.219.000

Anterior ... 2.202.400

Exportação:

Para o Rio de Janeiro ... —

Para Santos ... —

Para outros portos do Sul do Brasil ... —

Para o Norte do Brasil ... —

Total ... —

CAMBIOS E DESCONTOS

MERCADO DE LONDRES

TELEGRAMMA FINANCIAL

TAXA DE DESCONTO

LONDRES, 21 de fevereiro.

	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Do Banco de França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco de Italia	4 %	4 %
Do Banco de Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	5/16%	5/16%
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1/8 %	1/8 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	3/16%	3/16%
CAMBIO		
Londres, s|Bruxellas, a|v., por £, F.	20.86	20.88
Genova, s|Londres, a|v., por £, L.	56.72	56.70
Madrid, s|Londres, a|v., por £, P.	35.65	35.70
Genova, s|Paris, por 100 Frs, L.	77.80	77.60
Lisboa, s|Londres, a|v. (t|venda) por £, escs.	99.00	99.00
Lisboa, s|Londres, a|v., (t|comp), por £, escs.	98.75	98.75

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, $	4.88.62	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.75	57.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.87	73.87
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.15	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.21	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	15.05	15.05
S|Bruxellas, á vista, por £, B.	20.88	20.88

LONDRES, 21 de fevereiro.

Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes ao dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S|Nova York, á vista, por £, L.	4.88.37	4.88.62
S|Genova, á vista, por £, L.	57.62	57.75
S|Madrid, á vista, por £, P.	35.62	35.62
S|Paris, á vista, por £, F.	73.75	73.87
S|Lisboa, á vista, por £, Esc.	110.12	110.12
S|Berlim, á vista, por £, M.	12.13	12.15
S|Amsterdam, á vista, por £, Fl.	7.20	7.21
S|Berna, á vista, por £, F.	15.04	15.05
S|Bruxellas, á vista, por £, F.	20.86	20.88

MERCADO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 20 de fevereiro.

Taxas com que fechou hoje, o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.75	4.88.62
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.25	6.61.75
S|Genova, tel., por L. c.	8.46.75	8.49.00
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.86.00	67.83.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.50.00	32.48.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.43.00	23.40.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.27.00	40.24.00

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

Taxas com que abriu hoje o mercado de cambio sobre as seguintes praças:

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, tel., por £, $	4.88.25	4.88.75
S|Paris, tel., por F. c.	6.62.00	6.62.25
S|Genova, tel., por L. c.	8.48.00	8.46.75
S|Madrid, tel., por P. c.	13.72.00	13.72.00
S|Amsterdam, tel., por Fl. c.	67.82.00	67.86.00
S|Berna, tel., por F. c.	32.49.00	32.50.00
S|Bruxellas, tel., por F. c.	23.42.00	23.43.00
S|Berlim, tel., por M. c.	40.25.00	40.27.00

MERCADO DE PARIS

PARIS, 21 de fevereiro.

O mercado de cambio fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	F. Ant.
S|Nova York, á vista, por $, F.	15.10	15.11
S|Londres, á vista, por £, F.	73.79	73.85
S|Italia, á vista, por 100 L., F.	128.12	128.00

MERCADO DE BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

BUENOS AIRES, 21 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por £, t|v., papel	16.92	16.93
S|Londres, t. t., por £, t|c., papel	15.00	15.00

MERCADO DE MONTEVIDEO

MONTEVIDEO, 21 de fevereiro.

ABERTURA

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/4	39 3/6
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	39 15/16	40

MONTEVIDEO, 21 de fevereiro.

FECHAMENTO

	Hoje	F. Ant.
S|Londres, t. t., por $, t|v., P. ouro	39 1/4	39 3/16
S|Londres, t. t., por $, t|c., P. ouro	40	39 15/16

MERCADO DE SANTOS

SANTOS, 21 de fevereiro.

RESUMO DO CAMBIO

(OFFICIAL)

A's 10 horas, o Banco do Brasil comprava libra a 56$430 e dollar a 11$465.

(LIVRE)

A's 10.37 horas, o Banco do Brasil comprava a libra a 72$500 e dollar a 14$800.

CACÁO

MERCADO DE NOVA YORK

ABERTURA

NOVA YORK, 21 de fevereiro.

O mercado de cacáo abriu estavel, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	5.07	5.02
Para maio	5.19	5.15
Para julho	5.32	5.29
Para setembro	5.44	5.40
Vendas	—	—
No dia anterior	—	—

TRIGO

MERCADO DE BUENOS AIRES

FECHAMENTO

BUENOS AIRES, 20 de fevereiro.

O mercado fechou accessivel, cotando-se por 100 ks., postos nas docas, em peso-papel, e as correspondentes ao fechamento anterior.

	Hoje	F. Ant
Para fevereiro	6.05	6.09
Para março	6.07	6.12
Para maio	6.20	6.25
Disponivel:		
Typo Barletta, para o Brasil	6.40	6.40

MERCADO DE CHICAGO

CHICAGO, 20 de fevereiro.

O mercado a termo, nesta praça, fechou com as seguintes cotações por bushel, postos nas docas, em dollar papel e as correspondentes ao fechamento anterior:

	Hoje	F. Ant.
Para maio	97.12	98.37
Para julho	90.62	92.00

PRAÇA DO RIO

MERCADO DE CAMBIO

(Official)

Libra: 57$260

O mercado de cambio official regulou, hontem, na abertura, em condições de firmeza, com a libra e o dollar em situação mais facil de acquisição, o mesmo tambem tendo succedido com as diversas outras moedas.

O Banco do Brasil declarou sacar para suas cobranças a 57$260 por libra e comprava coberturas a 56$430, com o dollar a 11$795 e a 11$565, respectivamente.

Assim o mercado permaneceu pouco movimentado até o primeiro fechamento.

Na reabertura não soffreu alteração, fechando com negocios acanhados, ou sem maior desenvolvimento.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	57$260	—
A' vista		
Londres	57$636	—
Paris	$780	—
Suissa	3$830	—
Allemanha	4$715	—
Italia	1$000	—
Portugal	$525	—
Hespanha	1$620	—
Belgica	2$760	—
Nova York	11$795	—
Buenos Aires	3$380	—
Montevidéo	5$350	—
Hollanda	7$995	—
Cabogramma:		
Londres	57$553	—

COBERTURAS

Para compra de debentures, foram affixadas as seguintes taxas:

	A prazo	
Londres	56$430	—
Nova York	11$465	—
Paris	$745	—
Italia	$940	—
Allemanha	4$415	—
A' vista		
Londres	56$826	—
Nova York	11$565	—
Paris	$760	—
Italia	$950	—
Portugal	$515	—
Allemanha	4$475	—
Cabo		
Londres	57$030	—
Nova York	11$615	—

CAMARA SYNDICAL DOS CORRECTORES

Curso official e cambio REGISTRADO HONTEM

		A' vista
Londres	—	57$716
Paris	—	$750
Italia	—	—
Allemanha	—	—
Portugal	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Suecia	—	—
T. Slovaquia	—	—
Nova York	—	11$772
Montevidéo	—	5$350
B. Aires, papel	—	3$230
Hollanda	—	—
Japão	—	—
Rumania	—	—
India	—	—
Austria	—	—
Polonia	—	—

CAMBIO LIVRE

Esteve frouxo o mercado de cambio livre, hontem.

O Banco do Brasil abriu com as taxas menos faceis, sacando para cobranças em condições pouco accessiveis. Deu para o bancario sobre Londres a taxa de 73$500 por libra e sobre Nova York a de 15$000 por dollar, comprando a 72$500 e 14$800. Foi essa a situação em que deixámos o mercado no primeiro fechamento.

Na reabertura achava-se o mercado calmo, sem que as moedas tivessem accusado alteração alguma de interesse, tendo fechado, afinal, regularmente calmo.

Nos bancos estrangeiros o mercado do livre funccionou tambem fraco, com as taxas em declinio. Esses bancos declararam sacar para remessas sobre Londres a 73$800 por libra e compravam a 72$800. Operavam sobre Nova York a 15$120 e compravam a 14$820 por dollar.

Ficou o mercado sem alteração no primeiro encerramento. Na reabertura, o mercado não apresentou alteração e ás mesmas taxas da manhã fechou em posição calma.

TABELLA DO BANCO DO BRASIL

O Banco do Brasil deu para cobrança no mercado livre as seguintes taxas:

Praças	A prazo	
Londres	73$500	—
Nova York	15$000	—
A' vista		
Londres	73$870	—
Paris	$997	—
Suissa	4$895	—
Allemanha	5$065	—
Italia	1$275	—
Portugal	$670	—
Hespanha	2$070	—
Belgica, ouro	3$530	—
Nova York	15$080	—
B. Aires, papel	3$800	—
Montevidéo	6$200	—
Hollanda	10$220	—

TABELLA DOS BANCOS

Os bancos vendiam as moedas estrangeiras para saques ás seguintes taxas

	A prazo	
Londres	73$800	—
Nova York	15$120	—
Paris	1$001	—
A' vista		
Londres	74$000	—
Nova York	15$150	—
Paris	1$002 a	1$005
Portugal	$674 a	$676
Suecia	$677 a	$680
Hespanha	2$080 a	2$085
Hespanha, prov.	2$085	
Belgica, ouro	3$545 a	3$560
Belgica, papel	$810	—
Italia	1$280 a	1$290
Suissa	4$915 a	4$930
Hollanda	10$260 a	10$300
Argentina	3$910 a	3$930
Allemanha	6$090 a	6$100
Allemanha, registermarck	4$000	—
Rumania	$154	—
Austria	2$880 a	2$910
Uruguay	6$000 a	6$300
T. Slovaquia	$633 a	$636
Dinamarca	3$320 a	—
Cabo		
Londres	74$200	—
Nova York	15$200	—
Paris	1$003	—

CURSO DE CAMBIO LIVRE REGISTRADO HONTEM PELA CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Praças		A' vista
Londres	—	73$545
Paris	—	$995
Italia	—	1$276
Allemanha	—	4$753
Allemanha, registemark	—	3$991
Austria	—	2$882
Canadá	—	—
Chile	—	—
Polonia	—	—
Noruega	—	—
Nova York	—	15$024
Montevidéo	—	6$000
Buenos Aires	—	3$647
Hollanda	—	10$190
Japão	—	4$421
Rumania	—	—
Portugal	—	$672
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$519
Hespanha	—	2$064
Suissa	—	4$888
Suecia	—	—
Dinamarca	—	—
T. Slovaquia	—	$629

MOEDAS EM ESPECIE

Nas casas de cambio regularam hontem os seguintes preços m\|m para as moedas papel estrangeiras, em especie:

(Cotações fornecidas pela casa de cambio Adrião F. Porto)

	Comp.	Vend
Peso (Uruguay)	5$700	6$000
Peseta (Hesp.)	1$950	2$020
Lira (Italia)	1$050	1$270
Franco (França)	$970	$990
Franco (Suissa)	4$700	4$900
Franco (Belgica)	$670	$700
Gulden (Hol.)	9$800	10$000
Kroner (Suecia)	3$400	3$700
Kroner (Noruega)	3$100	3$400
Kroner (Dinamarca)	3$100	3$400
Dollar (EE. Unidos)	14$700	14$900
Dollar (Canadá)	14$500	14$700
Reichsmark (Allemanha)	5$400	5$700
Schilling (Aust.)	2$600	2$900
Corôa Tchecoslovaquia	$550	$620
Dinar (Servia)	$300	$320
Lei (Rumania)	$120	$150
Marco (Finlandia)	$280	$300
Zloty (Polonia)	3$600	3$800
Yens (Japão)	3$700	4$000
Peso (Bolivia)	$580	$650
Peso (Chile)	$600	$660
Peso (Uruguay)	—	—
Escudo (Port.)	$550	$560
Peso (Arg.)	3$800	3$880
Lira (Perú)	30$000	33$000
Libra (Ing.)	72$500	73$500

Mil réis — Estavel.

AGIO DA PRATA

Moedas da Republica 65 °\|° 72 °\|°

Moedas do Imperio 115 °\|° 125 °\|°

MEDIAS DAS MOEDAS EM ESPECIE REGISTRADAS PELA CAMARA SYNDICAL DE CORRECTORES

Praças:	A prazo
Londres, ouro	—
Nova York	14$848
Londres, papel	72$784
Nova York, ouro	—
Nova York, prata	—
Paris, papel	$985
Paris, prata	$980
Paris, nickel	—
Portugal, papel	$677
Portugal, nickel	—
Portugal, prata	—
Argentina, papel	3$874
Argentina, ouro	—
Hespanha, papel	2$000
Hespanha, prata	2$060
Allemanha, papel	5$368
Allemanha, nickel	5$450
Montevidéo, papel	—
Montevidéo, prata	—
Italia, ouro	—
Italia, papel	1$270
Italia, prata	1$282
Italia, nickel	1$260
Belgica, papel	$692
Belgica, nickel	—
Belgica, prata	—
Japão, papel	—
Japão, prata	—
Suecia, papel	—
Austria, papel	2$830
Suissa, papel	—
Rumania, papel	—
Chile, papel	$680
Chile, prata	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, papel	—
Hollanda, prata	—
Paraguay, papel	—
Slovaquia, papel	—
Servia	—
Polonia, papel	—
Polonia, prata	—
Perú', papel	—
Sul Africana, papel	—
Finlandia, papel	—

DESPACHOS "AD-VALOREM"

No calculo dos despachos "ad-valorem" processados no corrente mez, devem ser observadas as taxas abaixo, média das taxas de janeiro proximo passado, registradas pela Camara Syndical dos Corretores:

Austria	2$830
Belgica, franco ouro	2$160
Belgica, franco papel	$554
Buenos Aires, peso ouro	Não houve
Buenos Aires, peso papel	3$380
Canadá	Não houve
Chile	Não houve
Dinamarca	Não houve
Hamburgo, Reichsmark	4$761
Hespanha	1$605
Hollanda	7$990
Italia	1$007
Japão	3$582
Londres, libra	57$902
Montevidéo	5$350
Noruega	Não houve
Nova York	11$803
Palestina e Syria	Não houve
Paris	$772
Portugal, continente	$528
Portugal, réis insulares	Não houve
Rumania	Não houve
Suecia	3$051
Suissa	3$799
Tcheco-Slovaquia	$582
Yugoslavia	Não houve
Finlandia	$270

MERCADO DO OURO

O Banco do Brasil affixou hontem para compra de ouro fino amoedado ou em barra, á base de 1.000\|1.000 depois de examinado pela Casa da Moeda o preço de 16$720 por gramma.

OS 35 °\|° DE CAMBIO RETIDO

Foi affixada pelo Banco do Brasil, para base de compra relativa aos 35 °\|° retidos, as seguintes taxas:

Praças	A' vista
Londres	56$830
Nova York	11$565
Italia	$950
Hespanha	1$570
Paris	$750
Portugal	$515
Allemanha	4$475
Hollanda	7$845
Suissa	3$750
Belgica, ouro	2$680
Buenos Aires, papel	3$230
Uruguay	4$850

MERCADO DE TITULOS

Funccionou o mercado de valores, hontem, movimentado, tendo sido realizados negocios de interesse sobre um grande numero de titulos levados a pregão na Bolsa. Esse centro de actividade de nossa praça revelou, assim, estar em situação lisonjeira, quanto ao movimento, mas, quanto ás condições dos titulos, foram pouco animadoras. De facto, enfraqueceram-se as apolices da União, baixando as Uniformizadas e Diversas Emissões nominativas e as ao portador. Não apresentaram modificação as Municipaes, que ficaram estacionarias, tambem as estaduaes, tendo se mantido em identicas condições, com as de Pelotas, de 80 °\|°, firmes, a 840$000. Revelaram-se mais fracas as obrigações de Minas, 9 °\|°, que baixaram de preços. As do Thesouro Nacional, de 1921, ficaram firmes, bem como as demais. Tanto as acções do Banco do Brasil, como as dos outros em evidencia, não despertaram interesse apreciavel, todos tendo se revelado firmes. As de companhias de tecidos, as de seguros e outros em evidencia, bem como as "debentures", estiveram sem alteração de preços, como se observa adeante.

VENDAS REALIZADAS HONTEM

APOLICES

Federaes:

1 Uniformizada, 500$	800$000
59 Uniformizadas, 1:000$	820$000
9 Uniformizadas, 1:000$	822$000
86 D. Emissões, nom., 1:000$	818$000
1 D. Emissões, port. 1:000$	825$000
91 D. Emissões, port. 1:000$	826$000
100 D. Emissões, port., 1:000$	817$000
119 Obras do Porto	815$000
Obrigações:	
40 Obrig. Thesouro, 1930, 7 °|°	997$000
30 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:005$000
5 Obrig. Ferroviarias, 3ª	1:007$000
9 Obrig. de Minas, 200$	200$000
2 Obrig. de Minas, 500$	205$000
18 Obrig. de Minas, 1:000$	1:015$000
6 Obrig. de Minas, 1:000$	1:016$000
Estaduaes:	
34 Estado de Minas, 5 °|°, 1934	187$000
1 Estado de Minas, 5 °|°, 1934	186$000
2 Estado de Minas, 5 °|°, nom.	680$000
120 Estado de Minas, Decreto n. 10.246, 7 °|°, port.	840$000
Municipaes:	
20 Emp. de 1906, nom.	139$000
10 Emp. de 1906, port.	160$000
60 Emp. de 1920, port.	152$000
100 Emp. de 1931, port.	190$000
20 Emp. de 1931, port.	191$000
8 Prefeitura de Pelotas	840$000
Acções:	
70 Banco do Brasil	390$000
17 Banco Portuguez, nom.	125$000
41 Banco Portuguez, port.	130$000
268 Docas de Santos, nom.	226$000
15 Docas de Santos, port.	235$000
100 Progresso Industrial	190$000
25 Seg. Agres.	350$000
Debentures:	
50 Manufactura Fluminense	211$000
50 Docas de Santos	190$000
100 Progresso Industrial	180$000

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO OFFICIAL — Fechamento — Banco do Brasil, para cobrança, a prazo, libra 57$260; á vista, 57$636; Nova York, 11$795. Para compra de coberturas, a prazo, libra, 56$430; Nova York, 11$465.

LIVRE — Banco do Brasil, para cobrança, á vista, Londres, 73$700; Nova York, 15$080.

MERCADO DE PRODUCTOS

Café no Rio — Mercado calmo; typo 7, 13$500.

Em Nova York — No fechamento, mercado accessivel, com baixa de 27 10 pontos.

Algodão no Rio — Mercado estavel. Typo 3, Seridó, 52$ a 53$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

Em Liverpool — No fechamento, baixa parcial de 1 ponto.

Assucar, no Rio — Mercado firme — Branco crystal, 50$500 a 51$000.

Em Nova York — Na abertura, alta parcial de 1 ponto.

MERCADO DE CAFE'

O mercado de café disponivel não pôde se manter no estado de firmeza apresentado no dia anterior, porque a procura continuou pequena e as necessidades de vender, maiores.

Em vista disso, logo no inicio dos trabalhos notou-se enfraquecimento de preços, tendo estes caido na taboa á base de 13$300 por dez kilos do typo 7. As operações foram realizadas em pequena escala, fechando-se vendas no total de 4.485 saccas, sendo 1.224 de manhã e mais 3.261 de tarde, contra 3.543 do dia anterior. Fechou o mercado, porém, mais calmo, pois foram registrados embarques superiores ás entradas.

— O movimento a termo, na primeira Bolsa, não despertou interesse algum, tendo esse centro de anctividade regulado em condições sustentadas, com as opções em declinio.

Durante os primeiros trabalhos as vendas foram de 500 saccas, e na segunda Bolsa, de 2.500, no total de 3.000 ditas. No primeiro pregão subiu 50 réis no mez corrente, e os demais mezes accusaram baixa, sendo $025 para março, $025 para abril, $050 para maio, $025 para junho e $075 para julho. No segundo pregão os mezes de fevereiro, março e julho ficaram inalterados, e subiu $075 para abril, $050 para maio e $025 para junho.

Fechou firme.

MERCADO DE CAFE'

DISPONIVEL

VENDAS REALIZADAS

DIA 20

Saccas

Vendas ... 3.543

Mercado — Firme.

NO DIA 21

Até ás 11 horas ... 1.224

Mais tarde ... 3.261

4.485

COTAÇÕES POR DEZ KILOS

Typo 3	15$300
Typo 4	14$800
Typo 5	14$300
Typo 6	13$800
Typo 7	13$300
Typo 8	12$800
Typo 7 (anno passado)	18$200

IMPOSTOS

Imposto E. do Rio (Ouro) ... 5$000

Idem Minas (ouro) ... 3$000

Pauta 18 a 24-2-935 ... 1$320

COMMISSÃO DE PREÇOS

Hard Rand e Cia.

Frossard Filho e Cia.

Araujo Maia e Cia.

MOVIMENTO ESTATISTICO

NO DIA 20

ENTRADAS

		Saccas
Leopoldina:		
Minas	3.048	
Estado do Rio	1.857	4.905
Maritima:		
Minas	1.638	
S. Paulo	100	1.738
Cabotagem:		
Minas		400
Armazem Reg.:		
E. Rio		264
Armazem Reg.:		
Esp. Santo		449
Armazs. Regs.:		
Mineiros		102
Total		7.858
Idem anno pas.		11.017
Desde o 1.º do mez		139.860
Media		6.993
Do 1.º de Julho		1.794.302
Media		7.667
Do 1.º Julho anno pas.		2.279.163
Café revertido ao stock desde o 1.º de Julho		30.906
Café retirado do mercado desde o 1.º do mez		5.632

EMBARQUES

Europa	5.182
Africa	19.126
Asia	1.817
Cabotagem	300
Total	26425
Idem anno pas.	312
Desde o 1.º do mez	109.965
Do 1.º de Julho	1.366.106
Idem anno pas.	2.132.765
Stock	478.792
Menos consumo local do dia 20-2-35	500
Existencia	478.292
Idem anno pas.	597.495

TERMO

Cotações que vigoraram hontem e as differenças das offertas dos compradores em relação ao fechamento (Base typo 7) (Preço por dez kilos)

1º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
			Saccas
Fev.	13$025	13$850	mais $050
Março	12$675	12$975	menos $025
Abril	12$500	12$400	menos $025
Maio	12$450	12$300	menos $050
Junho	12$300	12$200	menos $025
Julho	12$100	11$925	menos $075
			saccas
Vendas			500

Mercado — Sustentado.

2º PREGÃO

Mezes	Vend.	Comp.	Diff.
Fev.	13$100	12$800	inalterado
Março	12$600	12$600	inalterado
Abril	12$475	12$475	mais $075
Maio	12$400	12$375	mais $050
Junho	12$325	12$275	mais $025
Julho	12$125	12$000	inalterado
			saccas
Vendas			2.500
Total das vendas			3.000
Idem anterior			4.000

Mercado — Firme.

VAPORES SAIDOS COM CAFE'

NO DIA 18

Portos	Saccas
"Assu"	
Laguna	100
NO DIA 19	
"Montevidéo-Maru"	
Nova Orleans	1.750
Honstrn	1.000
Los Angeles	375
"Gheridan"	
Nova York	500
"Piratury"	
Maceió	15
Total	3.740

GENEROS DIVERSOS

Cotações que vigoraram hontem: no mercado atacadista:

ARROZ

	Por 60 kilos:
Agulha amarello	66$000 a 68$000
Idem, brilhado especial	66$000 a 68$000
Idem, idem, de 1ª	59$000 a 62$000
Agulha, especial	63$000 a 65$000
Idem, de 1ª	58$000 a 60$000
Idem, de 2ª	48$000 a 50$000
Idem, de 3ª	38$000 a 44$000
Japonez, especial	48$000 a 50$000
Japonez, de 1ª	48$000 a 50$000
Japonez, de 2ª	43$000 a 44$000
Japonez, de 3ª	36$000 a 40$000
Sanga	Nominal

ALHO

	Por cento:
Nacional	4$000 a 6$000
Estrangeiro	8$000 a 9$000

BACALHAU

	Por caixa 58 kilos:
Especial, caixa	220$000 a 230$000
Superior	195$000 a 210$000

BANHA

De Porto Alegre:

Por caixa:

Rosa (latas de 2 kilos)	170$000 a 172$000
Outras marcas (latas de 20 kilos)	158$000 a 160$000
Idem, latas de 1 a 2 kilos	165$000 a 168$000
Latas de 20 kilos Laguna	159$000 a 160$000
De Itajahy:	
Latas de 20 kilos	162$000 a 163$000
Idem de 1 a 5	170$000 a 173$000

FARINHA

De mandioca:

	Por 50 kilos:
Especial	17$000 a 17$500
Fina	15$500 a 16$000
Entrefina	13$500 a 14$000
Grossa	12$000 a 12$500

CEBOLAS

	Por kilo:
Nacionaes	$600 a $700
Do Sul	$500 a $550

BATATA

	Por kilo:
Do interior	$400 a $600
Do sul	$300 a $440

FEIJÃO

	de 60 kilos
Preto, especial novo	25$000 a 27$000
Branco bom	Nominal
Branco, graudo e meudo	26$000 a 35$000
Enxofre	Nominal
Mulatinho	22$000 a 27$000
Manteiga, novo	36$000 a 38$000
Manteiga, bom	32$000 a 33$000

LINGUA

	Por uma:
Mineira	3$600 a 3$500

LOMBO

	Por kilo:
Mineiro	2$200 a 2$400
Do sul	1$600 a 1$800

MANTEIGA

	Por kilo:
Do interior	4$300 a 4$500
Do sul	4$000 a 4$200

MILHO

	Por sacco de 60 kilos:
Vermelho	15$500 a 16$000
Amarello	14$500 a 15$000
	Por kilo:
Mesclado	12$500 a 13$000

TOUCINHO

De fumeiro	2$200 a 2$400
De Minas	2$000 a 2$100
De S. Paulo	1$300 a 2$000

XARQUE

	Por kilo:
Mantas puras, Rio da Prata	— —
Idem, nacional	2$100 a 2$200
Patos e mantas, Idem do sul	1$800 a 1$900

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Rezes	175
Suinos	22
Vitellos	5
Vendidos para S. Diogo:	
Rezes	132
Vitellos	21
Suinos	4 1|2
Carneiros	—
Vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	53
Vitellos	—
Suinos	1|2
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	—
Vitellos	1
Cabritos	—
Preços:	
Rezes	1$180
Vitellos	1$200
Suinos	2$400
Carneiros	—

MATADOURO DE MENDES

Total da matança:	
Rezes	132
Vitellos	27
Suinos	12
Carneiros	14
Foram remettidos para D. Clara:	
Vitellos	—
Suinos	—
Cabritos	—
Foram para S. Diogo:	
Rezes	57 3|4
Vitellos	10
Carneiros	5
Suinos	14
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	119 1|8
Vitellos	16 2|4
Suinos	4
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	5 1|8
Vitellos	2|4
Suinos	3
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$400
Carneiros	2$700

MATADOURO DE NOVA IGUASSU'

Total fornecido para o Districto Federal:	
Rezes	115 5|8
Vitellos	12
Suinos	4 1|2
Remettidos para S. Diogo:	
Rezes	17 7|8
Vitellos	6
Remettidos para os suburbios:	
Rezes	95 2|4
Vitellos	3 4|8
Suinos	4 1|2
Preços:	
Rezes	1$040
Vitellos	1$300
Suinos	2$200

MATADOURO DA PENHA

Total da matança:	
Rezes	102
Vitellos	22
Suinos	13
Carneiros	3
Preços:	
Rezes	1$040
Suinos	2$200
Vitellos	1$400
Carneiros	2$700

DESPACHOS DE CAFE'

NO DIA 21

	Saccas
Amsterdam:	
Souza Pimentel Cia.	101
Genova:	
Ornstein Cia.	375
Sinner Cia. S. A.	1.114
Hadges Cia.	1.000
A. Jabour Cia.	380
Mc. Kinlay	1.000
Rebello Alves Cia.	125
Souza Pimentel Cia.	825
Nova York:	
Theodor Wille Cia.	500
Leon Israel Cia. S. A.	250
Noruega:	
Theodor Wille Cia.	63
Sinner Cia. S. A.	460
Mc. Kinlay Cia.	250
A. Jabour Cia.	50
Ornstein Cia.	50
Genova:	
Hard, Rand Cia.	63
Portos do Sul:	
A. Jabour Cia.	150
N. York:	
Marcellino M. & Filho	250
	7.006

MERCADO DE ALGODÃO

O mercado de algodão abriu e regulou, ainda hontem, em condições estaveis, cujos preços permaneceram inalterados e os negocios realizados foram regulares. Fechou o mercado sem alteração e o movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entradas, não houve. Sairam 270 ficando em "stock" nos trapiches 5.376 fardos.

COTAÇÕES DE HONTEM:

Preços por 10 kilos:

Fibra longa —

Seridó:

Typo 3 ... 53$000 a 53$000

Typo 4 ... 51$000 a 52$000

Fibra média —

Sertões:

Typo 3 ... 51$000 a 52$000

Tyo 5 ... 47$500 a 48$000

Ceará:

Typo 3 ... nominal

Typo 5 ... 47$500 a 46$000

Fibra curta —

Mattas:

Typo 3 ... nominal

Typo 5 ... 44$000 a 46$000

Paulistas:

Typo 3 ... nominal

Typo 5 ... nominal

TERMO

O mercado a termo não funccionou.

MERCADO DE ASSUCAR

O mercado de assucar disponivel, esteve hontem, em condições activas, cujos negocios se faziam em escala mais activa, fechando em firme e com as cotações inalteradas.

O movimento estatistico de antehontem foi o seguinte: entraram 1.800 saccos, de Pernambuco; sairam 10.037, ficando armazenados em "stock", 65.862 ditos.

Preços por 60 kilos

Branco crystal novo	50$500 a 51$000
B. Crystal Sergipe	49$000 a 49$500
Crystal amarello	47$000 a 48$000
Mascavo	41$000 a 43$000

Mascavinho — não ha.

Termo

O mercado a termo não funccionou.

RENDAS FISCAES

ALFANDEGA DO RIO DE JANEIRO

Dia 21 de fevereiro de 1935:

Papel ... 1.358:101$700

Do 1 a 21 do corrente 22.200:768$600

Em igual prdo., 1934 16.623:464$100

Differença para mais em 1935 ... 5.577:304$500

NOTICIAS DA ALFANDEGA

Attendendo á requisição feita e de accordo com o art. 23, do decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934, foi autorizada a entrega, livre de direitos e taxas aduaneiras, de tres volumes contendo camaras de ar e pneumaticos para automovel, destinados á Embaixada dos Estados Unidos da America do Norte e vindos pelo vapor "Southern Prince", entrado em 8 de Fevereiro corrente.

—— Respondendo a uma consulta da commissão Central de Compras sobre a existencia de producto similar na industria nacional para "cobre electrolitico", o Inspector informou que a Commissão de Similares decidiu que o cobre electrolitico, em vergalhões, para posterior laminação ou trifilação, não tem similar na industria nacional.

—— Para os fins de cobrança executiva, foram encaminhadas á Procuradoria Geral da Fazenda Publica as seguintes certidões de divida: — de 393$300, extraida contra Ch. Marot, estabelecido á Avenida Rio Branco 11, proveniente de direitos de consumo referentes ao extravio da mercadoria constante do termo de exame e vistoria procedido na caixa marca "Intag" n. 5.642, vinda pelo vapor "Halgan", entrado em 26 de Novembro de 1933; e de 940$900, extraida contra José Corrêa Teixeira, estabelecido no Mercado Municipal, proveniente da taxa de 2 °\|° para melhoramento do porto, paga a menos pela nota de importação n. 69.064, de 1934.

—— Ao Director das Rendas Aduaneiras foram encaminhados os seguintes pedidos de restituição de direitos: de 73:051$700, da Companhia Brasileira de Usinas Metalurgicas; 1:259$300, de Carlos Carneiro & Cia.; 41$800, de B. Saraiva & Cia.; 1:401$000, da Alliança Commercial de Anilinas Limitada.

—— A Companhia Carbonifera assignou, no Serviço de Isenção, termo se compromettendo a apresentar, dentro do prazo de 60 dias, o certificado de fornecimento, á The Leopoldina Railway Company Limited, de 634.375 kilos de carvão nacional, correspondentes á quota de 10 °\|° sobre 6.343.750 kilos de carvão estrangeiro que a mesma Leopoldina recebeu pelo vapor "Irene S. Embiricos", entrado em 23 do corrente mez.

—— A Companhia Nacional Mineração de Carvão do Barro Branco assignou, tambem, termo se compromettendo a apresentar o certificado do fornecimento, á Companhia Industrial Friburguense, de 2.600 kilos de carvão nacional, quota de 10 °\|° sobre 26.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Nicos", entrado em 21 do corrente mez.

—— A Companhia Estrada de Ferro e Minas de São Jeronymo, assignou, no mesmo Serviço de Isenção, cinco termos se compromettendo a apresentar os seguintes certificados de fornecimento de carvão nacional: — de 543.500 kilos, á Commissão Central de Compras, quota de 10 °\|° sobre 5.435.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Philopinas", entrado em 18 do corrente; de 716.358, á mesma Commissão de Compras, quota de 10 °\|° sobre 7.163.580 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Chloé", entrado em 10 deste mez; de 710.589 kilos, á mesma Commissão de Compras, quota de 10 °\|° sobre 7.105.890 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Zvir", entrado em 20 deste mez de 578.500, kilos, á dita Commissão de Compras, quota de 10 °\|° sobre 5.785.000 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Taxiarchis", entrado em 21 deste mez; e de 182.954 kilos, á Companhia de Navegação Lloyd Brasileiro, quota de 10 °\|° sobre 1.829.538 kilos do estrangeiro vindo pelo vapor "Soullatis", entrado em 18 deste mez.

—— A Companhia Carbonifera de Urussanga, Companhia Minas de Rio Carvão e S. A. Jornal do Brasil assignaram, no Serviço de Isenção, termos de responsabilidade pela comprovação da bôa applicação dos materiaes que importarem, durante o corrente anno, com os favores do Decreto n. 24.023, de 21 de Março de 1934.

INDICADOR

UMA SECÇÃO

ANNO XVII

O JORNAL

RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 22 DE FEVEREIRO DE 1935

EDIÇÃO DE 16 PAGINAS

N. 4.713

Preso pela 4.ª vez por indisciplina no espaço de poucos mezes

O tenente Hely Camara, da Força Publica de S. Paulo, explica aos "Diarios Associados" que a sua ultima prisão foi motivada por um desabafo que teve ante um crime praticado por um seu parente

S. PAULO, 21 (Agencia Meridional) — A nossa reportagem, tendo conhecimento de que havia sido preso por ordem do coronel Arlindo de Oliveira, commandante da Força Publica, o tenente Hely Camara, procurou hoje descobrir o quartel em que esse official cumpre a pena disciplinar de 15 dias que lhe foi imposta.

Depois de percorrermos varios quarteis da milicia estadual á procura do tenente Camara, fomos encontral-o afinal no quartel do 2.º batalhão, onde elle se acha recolhido em sala livre. Apresentamo-nos como amigo particular que desejava visitar o prisioneiro.

Não demorou muito para que fossemos conduzidos á presença daquelle official que ficou surpreso com a descoberta do reporter.

— Os Diarios Associados por aqui? — perguntou elle admirado.

— Para ouvil-o a respeito da sua prisão — respondemos.

"MINHAS PRISÕES"...

"E' esta a quarta prisão que soffro, sob pretexto de indisciplina no espaço de poucos mezes. As minhas prisões são todas motivadas por questões politicas quando eu não sou politico nem tão pouco me envolvo em politica. E' vedada a politica partidaria pelos a dentro do quartel.

A nossa politica — de meus camaradas e minha — é a do trabalho, a construcção, no sentido de fazermos com que a nossa querida Força Publica readquira o seu prestigio e renome do outrora que constituiam o maior orgulho de S. Paulo.

Se pelejarmos pelo engrandecimento da Força Publica é fazer politica, então nós aceitamos com ufania esse papel que nos emprestam."

O ASSASSINIO DO ENGENHEIRO OCTAVIO LAMARTINE

"Conforme a imprensa amplamente noticiou foi ha dias fuzilado na cidade do Acary, no Rio Grande do Norte, o meu conterraneo e amigo engenheiro Octavio Lamartine, — continuou o tenente Hely.

Esse assassinio, que revoltou a consciencia liberal de todo o paiz, tambem chocou sobremaneira os meus sentimentos de velha amizade. Havia tombado por terra varado por 11 tiros de fuzil um distincto conterraneo meu, victima de um barbaro crime politico.

Deante do innominavel attentado feito pela policia do Rio Grande do Norte contra Octavio Lamartine — fiquei justamente indignado, revoltado mesmo. Resolvi por isso lavrar um protesto contra aquella selvageria, para o que dirigi ao interventor Mario Camara, que é meu primo, o seguinte telegramma:

"Mario Camara — Natal — Teu governo de sangue despotismo envergonha nossa familia e degrada nossa terra. Revolto-me hoje ser primo do assassino de Octavio Lamartine. Para que te serviram os exemplos de bondade e de amor ao nosso Estado pregados pelo teu velho e honrado pae Augusto Leopoldo em passadas lutas politicas mantidas em defesa do bem estar e orgulho da gente potyguar? Já muito enlutaste com teus crimes essa proscripta "potyguarania". Basta. Deixa essa pobre terra em paz e volta novamente para perto do teu patrão do Cattete se não queres ahi mesmo receber o castigo de tuas iniquidades. (a) — Hely Camara."

Esse despacho — accrescentou o tenente Hely Camara — não tem siquer de leve um laivo de politica. E' todo elle a manifestação de sinceridade que um parente tem o direito mais do que o direito, o dever de externar a outro parente que julga estar no máo caminho, no erro.

Essa praxe de recriminar os desvios ou faltas de parentes é uma tradição em minha familia e na heroica terra potyguar. Em face da brutal cilada de que foi victima o meu amigo não pude conter minha reprovação incondicional á mesma.

Por esse motivo estou aqui preso por indisciplina quando agi sem faltar o respeito a qualquer superior apenas no cumprimento do dever de parente e cidadão conscio de sua obrigações moraes e civicas — concluiu o tenente Hely Camara.

UM AVIADOR MILITAR QUE VAE A' ARGENTINA

O ministro da Guerra concedeu permissão ao capitão aviador Guilo de Aquino para ir á Argentina pilotando um avião civil.

VAE DAR A' LUZ A "RAINHA DO JOGO DO BICHO"

BELLO HORIZONTE, 21 — (Agencia Meridional) — Foi transferida para um quarto particular do Prompto Soccorro d. Maria Zauli, "Rainha do Jogo do Bicho", que se acha em estado interessante, prestes a dar á luz.

FALLECEU O PAE DO DEPUTADO JOSE' MARIA ALKIMIN

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — Na avançada idade de 79 annos, falleceu, hoje, nesta capital, o coronel Manoel de Alkimin, progenitor do deputado José Maria Alkimin.

O extincto fizera a campanha republicana, no norte do Estado, e fôra por varias vezes presidente da Camara Municipal de Bocayuva.

DESABAMENTO EM SANTA THEREZA

A' hora de encerrarmos os nossos trabalhos recebemos communicação da 2.ª delegacia auxiliar de que na rua Joaquim Murtinho, em Santa Thereza, occorrera o desabamento de um predio, tendo seguido para o local as autoridades policiaes do 6.º districto. Até o momento de fecharmos esta edição, não havia sido solicitado soccorro á Assistencia nem ao Corpo de Bombeiros.

A policia paulista continua em diligencias para a descoberta de Zoran Ninitch

O que disse aos "Diarios Associados" o delegado de Vigilancia e Capturas de S. Paulo

S. PAULO, 21 (A. M.) — Zoran Ninitch continua desapparecido. Fugindo de seus supostos inimigos, elle veiu para S. Paulo e aqui se fez passar pelo cunhado. Daqui remetteu cartas e bilhetes á esposa, tudo simulando e tendo em vista fins occultos. Depois de as policias do Rio e de S. Paulo se movimentaram para desvendar o "mysterio", conseguiu ainda que toda a imprensa das duas capitaes lhe dedicasse columnas e mais columnas. Onde quer que se encontre, livre, é claro, porque as pessoas que elle accusou como autoras da perseguição e do sequestro não se acham incommodando com elle e devem ter lido o que a respeito do caso se tem escripto. Um por um, todos os seus planos têm caido por terra. Até sua esposa já achou que, por causa de assumptos commerciaes, seu marido não devia fazer o que está fazendo. E a propria senhora do predio que o casal Zoran occupa no Rio, acha que elle póde muito bem estar soffrendo das faculdades mentaes.

Entretanto, o 3º delegado auxiliar do Rio, que tão boas opportunidades teve para desvendar o caso, continúa a investigar. Por seu lado, o dr. Braulio Mendonça Filho, delegado de Vigilancia e Capturas, com os parcos recursos de que tem podido dispôr, se lançou á procura de Zoran, sem ter, comtudo, logrado exito. No Rio, o dr. Democrito de Almeida desistiu de maiores diligencias.

O dr. Braulio de Mendonça dizia-nos, esta tarde, no seu gabinete, que continuava com investigadores em diligencia para encontrar Zoran. Se o descobrir, mandal-o-á, escoltado, para o Rio. E nada mais.

Crime não houve, e nem ha razão para suspeitar que tenha havido intenção de o perpetrar.

O que é certo é que Zoran continúa a alimentar a farça, complicando a situação que creou.

O GENERAL ALMERIO DE MOURA EM VISITA A' PIRACICABA

PIRACICABA, 21 (Agencia Meridional) — Conforme fora annunciado, embarcou em carros reservados ligados ao comboio das 7.50 o general Almerio de Moura, commandante da 2ª Região Militar, em visita official a esta cidade.

Compõe a comitiva de sua excia. a sua exma. esposa e os drs. Aureliano Leite, Nelson Leme, capitão Carlos Vilalva e senhora; tenente Julio Furnier, ajudante de ordens; d. Odette de Mello, tenente David Lourenço Alvares; representante dos "Diarios Associados", do "Correio Paulistano", bem como o jazz-band do 5º B. C.

A PASSAGEM POR CAMPINAS

A passagem por Campinas verificou-se ás 9.45 horas. Na estação o general Almerio de Moura foi cumprimentado pelas autoridades officiaes da Força Publica, jornalistas e grande massa de povo.

Na plataforma estava formado o Tiro de Guerra 176, cuja banda executou a marcha batida. O general Almerio desceu á plataforma e depois de passar em revista os atiradores reembarcou, tendo o comboio partido ás 10.05 horas, rumo á Piracicaba. Em Campinas juntaram-se á comitiva o capitão Decio Cesar e o tenente Arthur Carlos, do 5º B. B., que se achavam em Campinas presidindo os exames do tiro de guerra local.

A "NOIVA DA COLINA"

A chegada a Piracicaba, cujo povo, num arroubo poetico, baptisou de "Noiva da Colina", se deu justamente ás 10.45 horas. O desembarque do general Almerio de Moura foi feito sob vivas acclamações da compacta massa de povo que se achava na plataforma. Recebido pelas autoridades locaes e pelo dr. Francisco Morato, além de outras pessoas gradas, o illustre militar dirigiu-se á Praça Antonio Prado, onde passou em revista o garboso regimento do Tiro de Guerra 542, recebendo as continencias de estylo.

O BANQUETE

A' noite, no Hotel Central, offerecido pela municipalidade ao general Almerio e sua comitiva, teve logar um grande banquete de 100 talheres. Em seguida, houve um grande baile, no Club Piracicabano.

A DEMARCAÇÃO DAS FRONTEIRAS ENTRE O URUGUAY E O BRASIL

Uma reunião no Itamaraty

O dr. José Carlos de Macedo Soares, ministro das Relações Exteriores, reuniu no Palacio Itamaraty, sob sua presidencia, os srs. Fonseca Hermes Junior, chefe do Serviço dos Limites e Actos Internacionaes; o coronel Renato Barbosa Rodrigues Pereira, consultor technico do Ministerio, e o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da commissão demarcadora das fronteiras do Sector Sul, afim de ser fixada a orientação a seguir para a ultimação dos trabalhos de caracterização da fronteira do Brasil com o Uruguay.

Expostas as condições em que se encontra esse serviço e considerando o facto de haverem os uruguayos restabelecido o equilibrio dos marcos a construir, s. ex., depois de examinados os assumptos ainda pendentes, concretizou as instrucções que o chefe da commissão brasileira levará para a sua primeira conferencia com o novo delegado chefe uruguayo, coronel Trabal, e que deve realizar-se em Sant'Anna do Livramento a 23 do corrente.

Nessa conferencia da Commissão Mixta deverão ser abordados os seguintes casos que, sendo de pouca importancia, ultimarão a caracterização da nossa fronteira com a Republica Oriental: locação e construcção dos cinco ultimos marcos ao redor do marco n.º 45; solução de uma divida a respeito de um pequeno trecho na nascente do arroio São Luiz; um entendimento para a seriação das actas que hão de assignalar a posição real de cada um e relativamente nos que lhes são contiguos, e collaboração estreita dos technicos de ambas as commissões nos trabalhos de levantamento e cartographia.

Foram ainda objecto de deliberação: a approvação do estatuto juridico da fronteira e a fixação da linha divisoria da Ponte Mauá, sobre o rio Jaguarão.

O Ministerio das Relações Exteriores vê, assim, ultimar-se definitivamente a grande obra de caracterização da fronteira com o Uruguay, iniciada em 1916.

Com essa demarcação intermediaria, os marcos ficaram distribuidos de tal sorte que, de cada um são visiveis os dois outros vizinhos.

A viagem do senhor Schuschnigg a Paris

(Conclusão da 1.ª pagina)

annunciado, as conversações franco-austriacas começarão amanhã pela manhã.

Os estadistas austriacos serão inicialmente recebidos em audiencia pelo presidente Lebrun, que offerecerá um almoço em sua honra. Os membros do governo de Vienna consagrarão a tarde a visitas e recepções, a menos que sejam retidos pelo proseguimento das conversações iniciadas pela manhã com os seus collegas francezes. Comparecerão depois a um jantar intimo que lhes será offerecido pelo sr. Egger Moellwald, ministro da Austria em Paris. Assistirão ao agape apenas o alto pessoal da legação e do consulado geral da Austria. Talvez os visitantes assistam á noite a um espectaculo na Opera.

Na manhã de sabbado os estadistas austriacos comparecerão á recepção organizada em sua intenção pelo grupo parlamentar da Europa Central, presidido pelo sr. Baudoin Bugnet. O sr. Pierre Laval offerecerá, em seguida, em sua honra, no "Quai d'Orsay" um almoço durante o qual os ministros francezes e austriacos terminarão provavelmente as suas conversações politicas. De tarde o chanceller e o ministro do estrangeiros da Austria receberão diversas personalidades e representantes de associações e da colonia austriaca de Paris.

A' noite, offerecerão um grande jantar a personalidades francezas do qual serão convivas os srs. Flandin, Herriot, Laval, Germain Martin, ministro das Finanças; Marchandeau, ministro do Commercio; e Casses, ministro da Agricultura.

Finalmente, no domingo pela manhã, depois de assistir ao serviço religioso, os dois estadistas partirão para Londres, onde devem ser igualmente recebidos pelos estadistas britannicos.

Nenhum programma previo parece ter sido fixado para as conversações franco-austriacas. E' entretanto facil prever que ellas versarão sobre o pacto danubiano e a União economica projectada no decorrer da entrevista de Roma entre os srs. Mussolini e Laval e incorpada nos accordos franco-britannicos de 3 do corrente.

Diversas questões economicas e culturaes, que interessam aos dois paizes serão tambem, sem duvida, evocadas.

Nas proximidades do hotel da praça da Concordia sómente os jornalistas e reporters photographicos eram autorizados a estacionar. O publico era convidado a circular, para evitar a formação de todo grupo perto do hotel. Aliás, poucos transeuntes se achavam na praça da Concordia a essa hora e se prestaram de boa vontade ás exigencias do serviço de ordem.

Progridem satisfatoriamente as negociações entaboladas na City pela missão Souza Costa

(Conclusão da 1ª pag.)

embaixada, profusamente illuminada.

A' entrada do salão principal, o embaixador do Brasil recebia, entre os primeiros chegados, Sir John Simon, secretario do Foreign Office, logo depois seguido do sr. Walter Runciman, presidente do Board of Trade.

Num mesmo grupo chegam os srs. Montagu Norman, governador do Banco de Inglaterra, em companhia do ministro Souza Costa e dos srs. Marcos de Souza Dantas, Paulo Figueiredo de Magalhães e Sebastião Sampaio.

Antes de passarem para a sala de jantar, os convidados reunem-se em pequenos grupos, onde se viam os srs. Colville, sub-secretario do Commercio Ultramarino; Lionel Montagu, Edwar Peacock, do Banco de Inglaterra e do Banco Baring Bros.; sir Robert Kindersley, do Banco Lazard Bros.; sir Otto Niemeyer, do Banco de Inglaterra; sr. Lionel de Rothschild, do Banco Rothschild & Sons, e sr. Craigie, do Foreign Office.

A's 20 horas e 30, exactamente, o embaixador Regis de Oliveira entrou na sala de jantar, em companhia de sir John Simon. A mesa desapparecia sob flores, cristaes e pratarias.

"RESOLVER OS VOSSOS PROBLEMAS E' QUASI TÃO DIFFICIL COMO QUERER ESVASIAR O CONTEUDO DE UM GRANDE COPO NUM PEQUENO, SEM DERRAMAR O LIQUIDO." — AS PALAVRAS DO SR. MONTAGU NORMAN, REFERINDO-SE A' SITUAÇÃO BRASILEIRA

LONDRES, 21 (Havas) — Entre os convivas presentes ao banquete offerecido pelo sr. Raul Regis de Oliveira, embaixador do Brasil, aos membros da missão financeira brasileira, viam-se tambem o sr. Duff Cooper, secretario parlamentar da Thesouraria; sir Frederic Philipps, srs. Prowett, do Ministerio do Commercio; Turks, do Banco Henry Schroeder; secretario de embaixada H. de Moura, commandante Arnaud, addido naval, Eurico Penteado, que acompanha a missão; Polzin consul do Brasil; Gilson e Coelho, da Thesouraria brasileira em Londres, e José Jobim, da imprensa brasileira.

O ministro dr. Arthur de Souza Costa levantou o brinde de honra ao rei Jorge V, e sir John Simon, ao agradecer, fez a saudação ao presidente do Brasil, sr. Getulio Vargas.

Terminado o banquete, os convivas passaram para os salões do primeiro andar, ricamente ornamentados, onde foram servidos licores e refrescos.

Formaram-se, então, differentes grupos. Num canto conversavam animadamente sir John Simon e os srs. Montagu Norman e Lionel de Rothschild. Logo depois, o sr. Lionel de Rothschild entrava em longa troca de idéas com o sr. Colville, secretario do Commercio de Ultramar.

Durante a recepção, o ministro sr. Souza Costa, accedendo gentilmente a o pedido formulado pelo representante da Agencia Havas, declarou que tivera longa conferencia com o sr. Montagu Norman e mostrou-se satisfeito de haver logrado convencer o governador do Banco de Inglaterra de que os problemas financeiros do Brasil não eram tão faceis de resolver como se pensava até o presente em Londres.

O sr. Montagu Norman accrescentou o sr. Souza Costa, respondera:

— Effectivamente, resolver os vossos problemas é quasi tão difficil como querer esvasiar o conteudo de um grande copo num pequeno sem derramar o liquido.

O ministro da Fazenda do Brasil frisou que a missão já tinha realizado grande parte da sua tarefa no tocante ao ponto que consistia em esclarecer a opinião britannica a respeito da situação do Brasil.

A recepção de hoje, offerecida pelo embaixador do Brasil e que se realizou com o maior brilhantismo, revestiu no mesmo tempo particular importancia, porque encerra o cyclo das manifestações externas. D'oravante toda a attenção dos delegados e peritos será concentrada no estudo de pontos de detalhe, cujo exame começará provavelmente amanhã em vista dos progressos já alcançados em reuniões preliminares necessariamente de ordem geral.

Não ha duvidar de que as ceremonias officiaes permittiram a troca de vistas numa atmosphera favoravel a discussões francas e todas as informações recolhidas tanto nos meios britannicos como nos brasileiros, concorrem para pôr em relevo as possibilidades de accordo abertas pelas exposições claras, e por este motivo muito apreciadas pelas autoridades bancarias e personalidades financeiras, feitas pelo sr. Arthur de Souza Costa sobre a realidade da situação brasileira.

A QUESTÃO DO CAFÉ

Terão livre exportação os typos 8 de "grinders" e "minimal" de Hamburgo

A sessão das Camaras Reunidas do Conselho Federal de Commercio Exterior foi toda dedicada á questão da classificação do café e do transito livre dos cafés baixos, de accordo com a redacção final do parecer do dr. Torres Filho e do substitutivo do dr. Souza Mello, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil.

Longo foi o debate em torno da questão, no qual tomaram parte todos os conselheiros e consultores technicos presentes. A propria redacção final soffreu alterações.

Afinal, as Camaras concordaram com as tres primeiras conclusões do relator, que se referem á manutenção, em caracter definitivo, da autorização, dada pelo Departamento Nacional de Café, para a livre exportação dos typos 8 de "grindars" e "minimal" de Hamburgo; á adopção, em nossas Bolsas, da tabella de classificação de cafés da Bolsa de Nova York e á revogação do decreto numero 24.545, de 5 de julho de 1934, que deveria entrar em execução a 1.º de abril proximo.

Chegaram igualmente a accordo, quanto á questão do transito de cafés inferiores ao typo minimo official, que só poderá ser feito em séries especiaes e mediante determinadas condições.

As providencias indicadas e que serão submettidas ao plenario do Conselho de segunda-feira proxima, deverão vigorar a partir de 1.º de julho proximo, inicio da nova safra.

Conforme já foi noticiado, na reunião de segunda-feira, o ministro da Agricultura apresentará parecer expondo o ponto de vista de s. ex. em relação ao importante assumpto.

As deliberações de hontem foram votadas, favoravelmente, pelos srs. Victor Vianna, Torres Filho, Souza Mello, Armando Vidal, J. M. de Lacerda, Euvaldo Lodi e Léo d'Affonseca, abstendo-se de votar o sr. Raul de Araujo Bahia, por entender que a liberação de exportação e transito do café deve ser absoluta e integral, e o sr. Arthur de Carvalho, que se reservou para formular o seu voto em plenario do Conselho por desconhecer ainda o ponto de vista do Ministerio que representa, o da Agricultura.

REUNE-SE O CONSELHO ADMINISTRATIVO DA FAZENDA

Os assumptos ventilados na sessão de hontem

O Conselho Superior de Administração da Fazenda, em sua reunião de hontem, examinou os processos constantes da pauta que publicamos, tendo o Contador Geral da Republica solicitado vistas da proposta de promoção ao cargo de sub-contador da Contadoria Central da Republica.

Quanto aos inqueritos administrativos instaurados na Caixa de Amortização para apurar a responsabilidade no desvio de notas destinadas á incineração, bem como para apurar irregularidades no armazem de bagagens da Alfandega do Rio de Janeiro, o Conselho resolveu que esses assumptos sejam tratados na proxima reunião.

Departamento Nacional do Café

ESTATISTICA

COMMUNICADO N. 245

CAFE' ELIMINADO NO BRASIL, ATE' 15 DE FEVEREIRO DE 1935

SACCAS

MEZES 1935	Primeira quinzena	Segunda quinzena	Total do mez	Total geral no dia 15 de cada mez	Total geral no ultimo dia de cada mez
Até 31 de dezembro de 1933					25.842.429
Até 31 de dezembro de 1934					34.108.220
Janeiro	189.802	324.371	514.173	34.298.022	34.622.393
Fevereiro	196.033	—	—	34.818.426	—

OBSERVAÇÃO: Janeiro e fevereiro sujeitos a pequenas rectificações.
Rio, 21—2—35.

Ultima hora Sportiva

O River Plate venceu o Palestra por 2 x 1

O campeão paulista jogou com grande infelicidade

S. PAULO, 21 (A.M.) — O River Plate encerrou a sua carreira em campos paulistas com um novo triumpho. A sua victoria, assignalada pela contagem de 2 x 1, não foi comtudo um resultado que representasse o decorrer exacto da partida. O Palestra foi infeliz em demasia. Não merecia em hypothese alguma perder o jogo. Os noventa minutos do prelio exigiam por justiça o empate. Ahi então estavam equitativamente premiados os esforços dispendidos pelos dois bravos adversarios.

INTERVENÇÃO INFORTUNADA DE AYMORE'

O Palestra não operou com perfeição. Mesmo o team dos millionarios não agiu irreprehensivelmente. O estado do campo, excessivamente escorregadio, não permittia o emprego de um jogo mais puro.

O campeão paulista, porém, actuou com empenho, energia e adensado enthusiasmo.

Não foi dominado pelos seus adversarios. Exerceu até ás vezes grande pressão contra o arco defendido por Cirne e nas bolas com que a vanguarda river-platense envolvia o seu territorio, o Palestra sempre encontrava gente habil e com precisão sufficiente para afastar o perigo.

Uma bola illudiu a vigilancia de Cirne e outra a de Aymoré no primeiro tempo. Era uma coisa natural. Via-se uma amplificação naquelle facto. Tudo o justificava.

O segundo tempo tambem apresentou igualdade de forças. Dahi, portanto, a logica exigir que um empate deveria surgir para recompensar equitativamente o esforço dos visitantes. Mas a sorte foi madrasta para com o Palestra. Aymoré decretou a derrota do seu proprio quadro com uma intervenção desastrosa.

A bola foi atirada por Peucelli para a méta de Aymoré. Foi uma bola alta que o arqueiro palestrino saltando poude deter ainda. A esphera porém, não obedeceu totalmente a vontade de Aymoré caindo quasi dentro da sua méta o pulando. Ao querer deter de novo a bola fel-o desastradamente enviando com uma "puchada" a bola para dentro de suas proprias rêdes.

COMO AGIU O PALESTRA

O Palestra poderia fazer mais do que foi visto. Por exemplo estivesse uma linha de ataque mais activa na expedição de bolas ao goal o verde branco poderia obrigar o River a se render fatalmente.

Aymoré fez algumas pegadas boas mas em compensação tambem arruinou o seu trabalho com aquella tirada infeliz que deu a victoria ao River. Carnera appareceu como um zagueiro de grande precisão. Machado tambem trabalhou com diligencia incommum. Dunga foi um medio regular. Tula o melhor em campo. Tufy esteve num dia negro. Nada fez de aproveitavel. Mendes, com poucas opportunidades e o ponto que fez veiu recommendal-o mais.

Lara quasi nullo, Gabardo, com o seu dynamismo, deu mais vida á linha. Atirou á meta, e forçou os seus companheiros a fazer o mesmo. Romeu não se distinguiu, por sua morosidade. Carnieri, o melhor dos avantes. Rolando esteve em um dos seus peores dias.

O RIVER PLATE

Cirne foi um guardião que se impoz sobremaneira.

Juarez agradou pelo seu jogo executado com tirocinio e efficiencia. Rodolfi, como medio direito, teve uma actuação que satisfez. Santa Maria foi um centro medio ás direitas.

Barnabé Ferreyra, Peucelli e Dorado, um trio de respeito.

OS DOIS TENTOS DO PRIMEIRO TEMPO

Aos dez minutos, com um opportuno passe de Romeu, Lara passa a Mendes, que enviou tremendo shoot á meta de Cirne, que não póde deter.

Cinco minutos depois, coube a Barnabé Ferreyra, com bola dada por Lamas, empatar a pugna.

QUANDO SURGE UMA DUVIDA

No segundo tempo da luta, em dado instante, Romeu shootou a goal. Cirne tirou a bola, surgindo reclamações da assistencia, que dizia categoricamente, mórmente o publico que se encontrava atrás do arco argentino, que a bola foi defendida dentro da méta. Do local em que estavamos, não vimos direito o lance.

O JUIZ

Virgilio Fridigh rehabilitou-se, fazendo uma arbitragem que agradou.

OS QUADROS

Os quadros tiveram as seguintes organizações:

River: — Cirne; Juarez e Bezos; Rodolfy, Santamaria e Wergifker; Londonio, Lamas, Bernabé, Peucelli e Dorado.

Palestra: — Aymoré; Carnera e Machado; Tunga, Tula e Tufy; Mendes, Lara (depois Gabardo), Romeu, Carnieri e Rolando.

A PRELIMINAR

Na preliminar, o Olympico Municipal derrotou por 2 x 0 o S. P. R.

As Federações Especializadas estiveram reunidas

Terminada que fôra a reunião semanal do Conselho Administrativo da Liga Carioca, foi realizada, a seguir, uma outra reunião, na séde da Federação Brasileira de Football, presidida pelo dr. Arnaldo Guinle, tendo a ella comparecido todos os representantes das federações especializadas, ultimamente creadas, notando-se, entre outras pessoas, as seguintes: srs. Gerdal Boscoli, da F. B. do Basketball; capitão Orlando Silva, da F. B. de Athletismo; Roberto Peixoto, da F. B. de Tennis; Sergio Meira e Plinio Leite, da F. B. de Football; Paulo Kastrup, da L. C. de Remo; Nicklauss, da L. C. de Natação; Gastão Ladeira, Reis Carneiro, Paulo Meira, Iberê Bernardes, da Sub-Liga Carioca; os presidentes e diversos associados dos clubs filiados ás entidades presentes, e muitas outras pessoas.

Iniciados os trabalhos, foi discutido largamente um plano de acção de todas as entidades especializadas para o anno corrente, e que, uma vez sanccionado pelos poderes competentes de cada uma dellas, com as modificações que foram julgadas necessarias, será seguido sem tergiversação e sem esmorecimento.

Tratou-se igualmente da necessidade de se constituir o Comité Olympico Nacional, que ordenará o trabalho de todas as federações especializadas que lhe ficarem submettidas.

Ficou deliberado que se realize, nesta capital, na séde da Federação Brasileira de Football, a 15 de março, um grande Congresso Sportivo, durante o qual os representantes das entidades especializadas apresentarão as suas suggestões para a formação do Comité Olympico Nacional e, bem assim, serão assentadas, então, as bases de uma acção conjunta de todas as federações especializadas, para incentivação de suas actividades sportivas pelo Brasil.

A APPROVAÇÃO DA REGULAMENTAÇÃO DO TORNEIO ABERTO

Realizou-se, hontem, á tarde, conforme estava marcada a reunião do Conselho Administrativo da Liga Carioca para tratar de assumptos que estavam dependendo de sua resolução.

O Conselho Administrativo resolveu fazer uma modificação nos Estatutos, determinando que o numero de clubs que até agora era de sete, passará a ser de 8. O Regulamento Geral recebeu igualmente tres pequenas modificações afim de adaptal-o melhor ao Regulamento da Federação Brasileira de Football.

A seguir tratou-se do Regulamento do Torneio Aberto que foi approvado, ficando agora com 16 artigos, obedecendo em tudo ao projecto que publicamos ha dias, o qual soffreu unicamente modificação na ordem dos artigos.

ORSINI INGRESSOU NO AMERICA

Orsini, o grande zagueiro campista que fazia parte do Americano F. C., tendo vindo para o Rio attraiu logo a attenção dos grandes clubs que desejaram obter o seu concurso para maior fortaleza de suas equipes.

Varias foram as propostas recebidas pelo excellente zagueiro, porém, Orsini, resolveu dar preferencia ao America F. C. pelo qual assignou contracto que já deu entrada na Liga Carioca para o devido registro.

O REGRESSO DO QUADRO DO RIVER PLATE

Tendo terminado o compromisso que o levou á S. Paulo com a realização do jogo de hontem, á tarde, com o Palestra Italia, o River Plate regressará, hoje, a esta capital, onde deverá realizar ainda uma partida antes de emprehender viagem de regresso á Buenos Aires.

O River Plate que triumphou sobre o Palestra Italia pela apertada contagem de 2x1, pretendia conceder revanche ao Vasco da Gama, que o solicitara, mas tendo recebido de Buenos Aires um telegramma da Federação local que achava inopportuna a "revanche", o club dos "millionarios" não mais se encontrará com o quadro vascaino e sim, domingo proximo, com um seleccionado da C. B. D., o que, certamente, não deixa de ser igualmente interessante.

Os players do River Plate, uma vez chegados, hoje, ao Rio, entregar-se-ão a um indispensavel repouso até domingo, por occasião do jogo com o seleccionado.

O quadro que deverá defender as côres da C. B. D., no embate de domingo, será o seguinte, conforme escalação feita pela entidade maxima: Rey; Domingos e Italia; Tunga, Fausto e Orozimbo; Mendes, Waldemar, Petronilho, Nena e Orlando.

Os jogadores paulistas que farão parte do seleccionado chegarão, hoje, ao Rio, na mesma composição em que viajará a delegação do River Plate.

A REUNIÃO DE HONTEM DO CONSELHO GERAL DA FEDERAÇÃO METROPOLITANA

Realizou-se, hontem, á noite, na séde da Confederação Brasileira de Desportos, a marcada reunião do Conselho Geral da Federação Metropolitana de Desportos, para tratar de importantes assumptos.

Compareceram á reunião que foi presidida pelo dr. José Maria Castello Branco, os conselheiros seguintes: srs. Teixeira de Lemos, Miguel Pedro, Paulo Azeredo e Fausto Canongia.

Aberta a sessão, foram realizadas as eleições para constituição das commissões, as quaes ficaram assim constituidas: de Justiça: srs. Emmanuel Sodré, Eduardo Spindola Filho, Eduardo Sussekind de Mendonça; de Registro; srs.: Alberto Portella, Luiz Castro Vianna e Alarico Maciel; Fiscal: srs. Luiz Bôssa, Pedro Muniz de Aragão e Gilberto de Almeida Rego; supplentes: srs. José Esteves, Fraga Junior, Elias Ghazo e Henrique Meyer.

A seguir foram indicados o sr. Miguel Pedro para organizar o Regimento Interno do Conselho, e o sr. Teixeira de Lemos para elaborar o Codigo de Penalidade da Federação.

Foram eleitos os srs. Adhemar Pimenta, do Bangu'; Harry Welfare, do Vasco da Gama, e Alarico Maciel, do Botafogo, para a Commissão Especial de Technicos, que terá a incumbencia de estudar o regimen que deverá ser adoptado na formação dos quadros de profissionaes e amadores, contractos de jogadores e outras questões que se relacionam com elles.

O sr. Miguel Pedro communicou ao Conselho que a Liga Metropolitana fará entrega do seu archivo á Federação Metropolitana de Desportos, á qual se incorporou.

Em seguida foi suspensa a reunião, marcando-se uma outra para a proxima terça-feira, ás 20.30 horas.

A ESTAÇÃO DE VERÃO EM POÇOS DE CALDAS

Mais de 50 % sobre a frequencia de 1934

BELLO HORIZONTE, 21 (A. M.) — — Do prefeito de Poços de Caldas, o sr. Israel Pinheiro, secretario da Agricultura, recebeu o seguinte radio:

"Communico a v. ex. que a frequencia, nesta estancia, vem crescendo de maneira a mais satisfatoria, havendo, em 1934, registrado mais de 17.000 visitantes, contra 10.533 em 1933, 6.000 em 1932 e 5.000 em 1931.

Os primeiros mezes de 1935 accusam augmento de 50 °|° sobre igual periodo de 1934, e cêrca de 10 °|° sobre 1933.

O presente anno marcará, sem duvida, frequencia superior a 22.000 visitantes. Affectuoso abraço. — (a) Assis Figueiredo, prefeito."

VARIAS NOTICIAS

UM RAID DE 100 KILOMETROS A NADO

BUENOS AIRES, 21 (H.) — O nadador Candioti prosegue, sem novidade, o raid de 100 kilometros que emprehendeu. Candioti, que já estava nadando ha 30 horas, passou ás 16 horas de hoje em Rosario. O nadador argentino mostrava-se plenamente confiante em que conseguirá terminar a prova.

VAE SER CONSTRUIDO UM GRANDE STADIUM EM TOKIO

TOKIO, 21 (H.) — No decorrer de uma entrevista concedida aos correspondentes dos jornaes estrangeiros, o sr. Sizuku, prefeito de Tokio, annunciou que já se acha elaborado o plano de um stadium e será executado, se ficar decidido que os jogos olympicos de 1940 se realizarão nesta capital.

O sr. Sizuku disse que o estadio conterá 150.000 logares, ou seja 50.000 mais que o stadium de Los Angeles, mas que se receia seja ainda muito pequeno para a enorme população de Tokio, que conta seis milhões de habitantes.

O prefeito aproveitou a occasião para affirmar aos jornalistas estrangeiros que o povo japonez deseja ardentemente que se realizem em Tokio os jogos olympicos. Seria, aliás, justificado que as provas de 1940 se disputem em paiz asiatico, visto que as ultimas o foram na America e as de 1936 devem se verificar na Europa.

DR. GEREMARIO DANTAS

Effectuou-se hontem o enterro desse nosso antigo collaborador

Realizou-se hontem, no cemiterio de Jacarépaguá, o enterro do nosso collaborador dr. Geremario Dantas, fallecido ante-hontem em Petropolis, para onde fôra em busca de melhoras para a sua saude já ha algum tempo bastante abalada.

O dr. Geremario Dantas foi, no scenario politico do Districto Federal, uma figura de singular relevo, pela cultura e pela intelligencia.

Sua vida publica foi brilhante, tendo occupado alguns cargos de alta importancia, onde sempre se revelou, a par de notaveis qualidades moraes, um perfeito administrador, como quando exerceu o cargo de director da Fazenda Municipal, durante as gestões dos prefeitos Alaor Prata e Prado Junior, e uma intelligencia viva e agil, além de uma apreciavel cultura, quando foi o "leader" da maioria do Conselho Municipal, occupando o governo da cidade o sr. Amaro Cavalcanti.

Ultimamente, achava-se o illustre politico, que era um orador de brilhantes qualidades, afastado da actividade partidaria.

O dr. Geremario Dantas morreu moço, aos 45 annos. Seu enterro, que saiu da sua residencia, á rua José Hygino, para o cemiterio de Jacarépaguá, teve o acompanhamento de muitos amigos e admiradores do illustre extincto.

Incendio na rua Xavier da Silveira

O FOGO TEVE ORIGEM NUM CURTO-CIRCUITO

Cerca de 17 horas de hontem, na casa n. 75, da rua Xavier da Silveira, em Copacabana, manifestou-se um incendio, no porão, originado por um curto-circuito.

Os bombeiros da Estação de Copacabana estiveram no local, sob o commando do segundo sargento Ernesto de Carvalho.

Depois de quarenta minutos de combate, conseguiram restringir as chammas, que destruiram o assoalho do primeiro pavimento do referido predio.

As autoridades policiaes do 21º districto não souberam do fact.

Informações Uteis

O TEMPO

MAXIMA: 27.4 — MINIMA: 22.3

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 21 ás 18 horas do dia 22:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia. Ventos: variaveis e frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel, com chuvas. Temperatura: noite mais fresca e em elevação de dia.

Estados do Sul — Tempo: perturbado, com chuvas em São Paulo, melhorará no Paraná e bom, nublado, nos demais Estados. Temperatura: estavel á noite e em elevação do dia. Ventos: variaveis até Paraná e do quadrante norte, nos demais Estados, rajadas frescas.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional

Na Pagadoria serão pagas, hoje, 22º dia util, as seguintes folhas: Montepio Civil da Viação, de L. a Q.

Na Prefeitura

Serão pagas, hoje, na Prefeitura, as seguintes folhas de vencimentos correspondentes ao presente mez: aposentados, jubilados, addidos sem exercicios, pessoal em disponibilidade, Inspectoria de Concessões, Bibliotheca Municipal, Escola Dramatica, Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, Estagiarias (mez de janeiro); pessoal operario da Directoria Geral do Patrimonio, Estatistica e Archivo, da Bibliotheca, da Inspectoria de Concessões (serventes e motoristas).

A Municipalidade pagará hoje, ainda, as seguintes folhas de janeiro ultimo: pessoal operario com exercicio na Directoria Geral de Abastecimento; pessoal operario nomeado e não empossado da Directoria Geral de Engenharia; pessoal operario de 3ª, 6ª e 7ª divisão de Viação.